



# **SUMÁRIO**

1. DADOS DA IES	1
1.1 Nome	1
1.2 Caracterização da IES	1
1.3 Composição da CPA	1
1.4 Período de mandato da CPA	1
1.5 Atos de designação da CPA	1
1.6 Demais colaboradores	
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3.1. Graduação em Agronomia	
3.2. Graduação em Educação Física	
3.3. Graduação em Enfermagem	58
3.4. Graduação em Farmácia	89
3.5. Graduação em Fisioterapia	113
3.6. Graduação em Medicina Veterinária	138
3.7. Graduação em Odontologia	158
3.8. Graduação em Psicologia	191
3.9. Graduação em Tecnologia em Radiologia	218
4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	220
4.1. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	
4.1. Dillielisao 6 – Flallejaillelito e Avaliação	,239
5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	247
5.1. Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
5.1.1. Objetivos e Metas	
5.2. Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da instituição	
5.2.1. Projeto Anatomia Viva	
5.2.2. Mega Ação Social das Faculdades Nova Esperança	
6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	278
6.1. Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação,	
as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedi	
estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitor	-
modalidades	
6.1.1. Ensino	
6.1.2. Mestrado Profissional em Saúde da Família	
6.1.2.1. Objetivos do Curso	
6.1.2.2. Perfil do profissional a ser formado	
6.1.2.3. Área de concentração e linhas de pesquisa	
6.1.2.4. Conteúdos curriculares	
6 1 2 5 Trabalho de dissertação	287

b.1.3. I	Pesquisa e Extensão	287
6.1.3.1.	Pesquisa.	288
6.1.3.2.	Extensão	292
6.1.3.3.	Projetos de Extensão vinculados ao Programa de Iniciação Científica e	Exten
	(Proice)	293
6.1.4. I	Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança	295
6.2. Di	mensão 4 – Comunicação com a Sociedade	297
6.2.1.	Comunicação, Assessoria e Marketing	297
6.3. Di	mensão 9 - Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	304
6.3.1.	Organização e Controle Acadêmico	305
6.3.2.	Fransferência e Aproveitamento de Estudos	306
6.3.3.	Adaptação de Estudos	307
6.3.4.	Matrícula em Dependência	307
6.3.5. I	Disciplina Pendente	308
6.3.6.	Trancamento de Matrícula	308
6.3.7.	Cancelamento de Matrícula	309
6.3.8.	Cancelamento de Matrícula em Disciplina	309
	Retorno ao Curso	
6.3.10.	Rendimento Escolar – Avaliação da Aprendizagem	310
6.3.11.	Frequência às Atividades	.311
6.3.12.	Políticas de Atendimento aos Discentes - Programa de Apoio Pedagógico	.312
	Políticas de Atendimento ao Egresso	
6.3.14.	Programa de Orientação Acadêmica	314
6.3.15.	Programa de Nivelamento Discente	316
6.3.16.	Programa de Monitoria	317
6.3.17.	Programa de Atividades Complementares	317
6.3.18.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	318
6.3.18.1	. Acolhimento aos Discentes	321
6.3.18.2	2. Apoio ao Corpo Docente	321
6.3.18.3	3. Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo	321
6.3.19.	Programa De Apoio Financeiro	322
6.3.20.	Programa de Acompanhamento dos Egressos	322
6.3.21.	Núcleo de Empregabilidade	
6.3.22.	Convênios celebrados nos termos da legislação vigente, prioritariamen	te co
	rede pública de saúde do município	.324
6.3.23.	Ouvidoria	326
6.3.24.	Capela	327
6.3.25.	Colação de Grau	328
6.3.26.	Representante Discente	328
6.3.27.	Regime Disciplinar	328
6.3.28.	Direitos e Deveres dos Alunos	
6.3.29.	Apoio à Participação em Eventos	
	Secretaria	
0.0.00.		
(O 4 – PC	DLÍTICAS DE GESTÃO	335
	mensão 5 – Políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente	

7.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	339
7.2.1. Corpo Dirigente	347
7.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	351
7.3.1. Adequação da Gestão Financeira Prevista	357
7.3.2. Ajustes empíricos	
7.3.3. Ajuste da taxa de risco	
8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
8.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Tecnológica	376
8.1.1. Bloco 1	379
8.1.2. Biblioteca	
8.1.3. Laboratórios Multidiciplinares	391
8.1.4. Bloco 2	408
8.1.5. Bloco 3	412
8.1.6. Bloco 4	424
8.1.7. Academia Escola - AcadFit	425
8.1.8. Centro de Habilidades Nova Esperança	431
8.1.9. Biotério	433
8.2. Fazenda Escola	434
8.3. Centro de Saúde Nova Esperança Valentina	435
8.4. Centro de Saúde Nova Esperança Bayeux	437
8.5. Hospital Universitário Nova Esperança HUNE	441
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	455
ANEXO I: RESULTADOS ESTATÍSTICOS	457
ANEXO II: INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA	486

#### 1. DADOS DA IES

#### **1.1 Nome**

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

Código: 1753

### 1.2 Caracterização da IES

Instituição privada com fins

lucrativos Faculdade

Paraíba – João Pessoa

### 1.3 Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Felipe Brandão dos Santos Oliveira*	Coordenador da CPA
Kleyber Dantas dos Santos Oliveira	Corpo Docente
Sérgio Ricardo de Andrade Virgínio	Corpo Docente
Rossana de Roci Alves B. Costa	Corpo Técnico Administrativo
Gina Lorena Duarte	Corpo Técnico Administrativo
Maria Eduarda Cunha E. Da Fonseca	Corpo Discente
Clóvis de Souza Borba	Comunidade
Thiara Jamilla Figueiredo Dantas Andrade	Corpo Discente
Renato Pereira da Silva	Comunudade

#### 1.4 Período de mandato da CPA

De dois anos, renovável.

### 1.5 Atos de designação da CPA

Portarias n°01 de 08 de março de 2004; n°03 de 07 de março de 2005; n°04 de 06 de março de 2006; n°02 de 11 de fevereiro de 2007; n°13 de 10 de novembro de 2008; n° 10 de 9 de novembro de 2010; n° 02 de 13 de fevereiro de 2012, N° 1 de 06 de fevereiro de 2014, n° 01 de 03 de fevereiro de 2016, n° 01 de 03 de janeiro de 2019, N° 04 de 01 fevereiro de 2022.

### 1.6 Demais colaboradores

Alexandre Henrique Santiago Silveira

Ana Maria Cavalcante da Silva

Antonio Santiago Silveira

Carolina Santiago Silveira Polaro de Araújo

Cláudia Germana Virgínio de Souto

Edielson Jean da Silva Nascimento

Frederico Augusto Polaro de Araújo

Gladys Moreira Cordeiro Fonsceca

Janaína Nascimento de Araújo

# 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O compromisso com a qualidade do ensino superior e com os seus efeitos para a formação de profissionais com perfil correspondente ao que preconizam as Diretrizes Curriculares para a formação Superior em Saúde levou a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança a pensar precocemente na adoção de critérios que permitissem a avaliação interna das ações implementadas, de forma a possibilitar a correção de rumos, assim que fossem detectadas as necessidades. Por consequência, os procedimentos de avaliação institucional foram formalizados, antes das obrigatoriedades propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em decorrência do que está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a Faculdade iniciou, desde cedo, aqueles procedimentos para, dessa forma, melhor conhecer sua própria realidade operacional e agir, assim, em consonância com suas necessidades e aspirações.

Com o advento do SINAES, foi redimensionado o processo de autoavaliação já iniciado pela FACENE e sua comunidade acadêmica desenvolveu novas, amplas e profundas modificações nas suas estratégias de atuação, com o intuito de aumentar, dentro do possível, a qualidade e a quantidade das tarefas de autoavaliação a que já vinha se dedicando.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança se coloca como instância atuante no interior da IES, partilhando continuamente os seus resultados construídos a partir da consulta feita semestralmente junto a sua comunidade acadêmica. Atua não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à IES.

Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão producente, que gera

informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FACENE a sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus Cursos de Graduação.

Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos durante o primeiro e o segundo semestre de 2021, apresenta-se este Relatório. Ele reflete o processo em que foram considerados: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada eixo a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação superior em saúde, no Decreto nº 9235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento *Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução*.

Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente os objetivos propostos: promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE; Implantar um processo contínuo de avaliação institucional; planejar e redirecionar as ações da FACENE, a partir da avaliação institucional; contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; consolidar o compromisso social e científico-cultural da FACENE. Estes objetivos estão vinculados à nossa proposta de avaliação institucional sintetizada no documento acima referido.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a sua necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do ENADE. Após a definição da CPA, procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a ser implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de seminários, conferências, painéis de discussão, sessões plenárias, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas.

Construíram-se os instrumentos e estratégias para avaliação, procedeu-se à consulta junto à comunidade acadêmica e, finalmente, passou-se à análise dosresultados e posterior consolidação de dados, que levou à construção do relatório final. Neste Relatório enfoca-se o resultado das etapas avaliativas do primeiro e do segundo semestre de 2019. Para toda a comunidade envolvida, especialmente para os membros da CPA, trabalhar a avaliação interna da IES a partir das dimensões definidas pelo SINAES constitui-se em um desafio, uma grande mudança de paradigmas (considerando como entendíamos e aplicávamos ações de avaliação do processo de ensino) mas, por fim entendemos como uma grande oportunidade para maior aprendizado quanto aos diversos aspectos importantes inclusos no contexto da educação (e de forma especial da educação nas áreas da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde).

Consideramos que a auto avaliação levada a efeito retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FACENE oferece para a sociedade.

# 3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança–FACENE, com limite territorial circunscrito ao município de João Pessoa, Estado da Paraíba, é um estabelecimento isolado de ensino superior, mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em João Pessoa, Estado da Paraíba.

A Mantenedora, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada devidamente registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba–JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. Iniciou suas atividades na área educacional com os cursos Auxiliar e Técnico de Enfermagem, com unidade própria no Centro da Cidade de João Pessoa, no ano de 1999, tendo formado nesses dezoito anos de atuação uma gama considerável de profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem, com atuação preponderante no SUS, atendendo à sociedade paraibana, e de um modo geral, a toda região circunvizinha.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança rege-se pelo seu Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora. A FACENE

tem como foco a área da saúde, e o seu centro de ensino foi projetado e disponibilizado ao Corpo Discente a partir da concepção da oferta de condições de excelência para a construção do conhecimento em saúde.

A atuação da Mantenedora no ensino superior se deu a partir de 2001, com a autorização/Credenciamento do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE que, ainda naquele ano, iniciou sua primeira turma. Posteriormente, a Mantenedora das Faculdades Nova Esperança obteve a chancela do MEC para a implementação de outros cursos, atuando hoje em nove cursos de nível superior na área da saúde:

- O Curso de Graduação em Enfermagem (FACENE) Portaria de Renovação de Reconhecimento n°820, 30 de dezembro de 2014 e;
- O Curso de Graduação em Medicina (FAMENE) Portaria de Reconhecimento n° 1.084 de 28/12/2007;
- O Curso de Graduação em Farmácia (FACENE) Portaria de Autorização nº 818, de 29 de outubro de 2015;
- O Curso de Graduação em Odontologia (FACENE) Portaria de Autorização nº 106, de 06 de abril de 2016;
- O Curso de Graduação em Fisioterapia (FACENE) Portaria de Autorização nº 564, de 27 de setembro de 2016;
- O Curso de Graduação em Educação Física (FACENE) Portaria de Autorização nº 565, de
   27 de setembro de 2016;
- O Curso de Graduação em Agronomia (FACENE) Portaria de Autorização nº 483, de 31 de maio de 2017;
- O Curso de Graduação em Medicina Veterinária (FACENE) Portaria de Autorização nº
   606, de 16 de junho de 2017;
- O Curso de Graduação em Tecnologia em Radiologia (FACENE) Portaria de Autorização nº 482, de 29 de maio de 2017;
- O Curso de Graduação em Psicologia (FACENE), Portaria de Autorização nº 565 de 27 de Setembro de 2018.

Convém citar que as Faculdades de Enfermagem (FACENE) e de Medicina (FAMENE) Nova Esperança de João Pessoa funcionam na mesma sede, desde o início, de forma integrada e articulada, através de projetos pedagógicos interdisciplinares e multiprofissionais, atuando em instalações físicas próximas, em uma área construída de 53.500m² de um total de 22 hectares, cerca de 220.000m². Conforme já referido, o Centro de Ensino da IES para o funcionamento de seus cursos teve suas instalações projetadas para garantir aos seus usuários – alunos, professores, funcionários e comunidade externa – todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive não só pensando no ensino, mas também no desenvolvimento da pesquisa acadêmica e da extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas - NUPEA.

As instalações amplas e confortáveis do Centro de Ensino das Faculdades Nova Esperança foram concebidas com o objetivo de contribuir para a efetividade das atividades pedagógicas. Os ambientes são espaçosos, climatizados, possuindo iluminação externa e ventilação, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando layout que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para a viabilização e facilitação da boa formação dos alunos.

As Faculdades Nova Esperança foram projetadas, desde a sua fundação, com uma estrutura ampla e de referência no estado, tendo em seus ambientes instalações modernas, com acesso à internet e rede *wi-fi*, rampas para pessoa com deficiência, piso tátil, sinalização espacial em braille, bem como o seu acesso adaptado e facilitado em todos os banheiros nos seus 7 (sete) blocos, além de um campo de futebol e um horto.

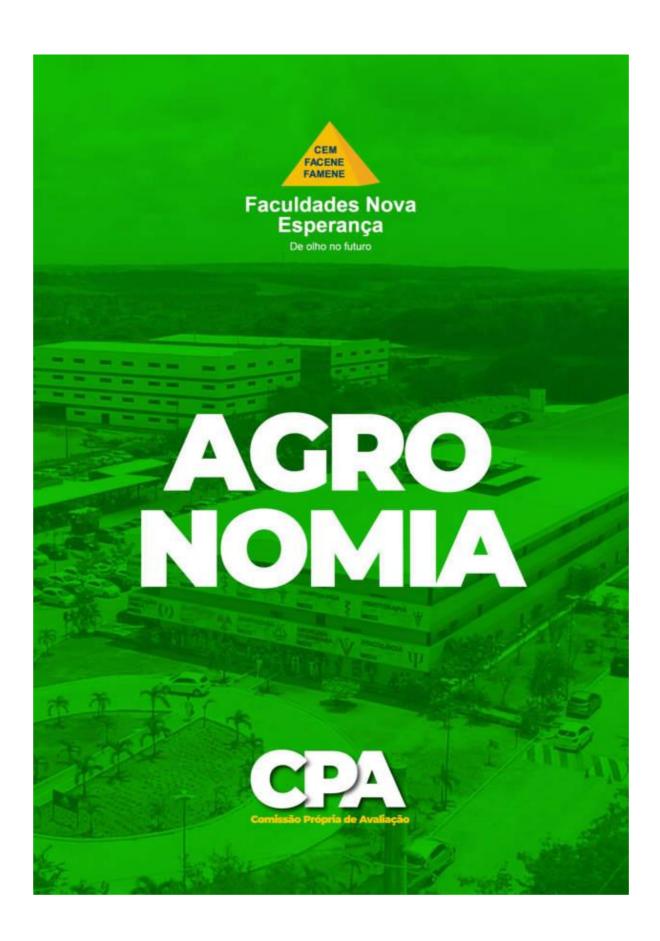
A Biblioteca Joacil de Brito Pereira possui uma política semestral de aquisição e atualização de seu acervo, com base na premissa de atender eficientemente o total de alunos presentes na IES. Seus ambientes atendem às necessidades dos alunos, possibilitando excelentes condições para estudos individuais e em grupos.

Considerando a formação de profissionais de saúde, a IES, além de possuir instalações adequadas e confortáveis, conta com laboratórios especializados adequados às necessidades de atividades práticas e de simulação de procedimentos que resultem em uma formação de profissionais de saúde com pleno desenvolvimento das habilidades e competências específicas, em estratégias educativas contextualizadas e contemporâneas, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A história institucional da FACENE, iniciada, conforme anteriormente citado, desde o ano de 2001, foi desenvolvida a partir de intensivos esforços e investimentos para a construção de um centro de excelência para a educação em saúde. Esses esforços incluíram tanto trabalhos de estruturação física como de aperfeiçoamento de currículo, e estratégias pedagógicas e de seleção de corpo docente bem qualificado para o ensino em saúde.

Durante toda a vigência das ações educativas desenvolvidas pela IES, a qualidade das atividades pedagógicas foi acompanhada a nível interno pelas atividades da Comissão de Auto-Avaliação Institucional, e também avaliada pelas instâncias reguladoras do MEC, conforme disposto na estrutura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004): em avaliações institucionais (Credenciamento/Recredenciamento), do Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharelado – Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento) e do desempenho dos estudantes (ENADE).

Durante a sua trajetória até o momento atual a FACENE João Pessoa tem implementado os Cursos de Graduação em Enfermagem; o Curso de Graduação em Odontologia; o Curso de Graduação em Farmácia; o Curso de Graduação em Fisioterapia; o Curso de Graduação em Educação Física; o Curso de Graduação em Agronomia; o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, todos em nível de Bacharelado, o Curso de Tecnologia em Radiologia, na modalidade de formação de Tecnólogos e o Curso de Bacharelado em Psicologia. Conta, então, com a implementação de nove cursos.



# **CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA**

O Brasil alcançou nos últimos anos em várias áreas, em resposta às demandas crescentes a produção de bens e serviços, reflexo do crescimento econômico que trouxe impactos significativos para várias esferas sociais. Para atender a esse cenário, tem havido uma demanda cada vez maior por profissionais devidamente capacitados, em sintonia com o contexto atual e com habilidades de propor soluções e traçar estratégias para lidar com desafios cada vez mais emergentes, nos âmbitos social, econômico e político. Nesse contexto, uma das áreas proeminentes é a das Ciências Agrárias, a qual responde por grande parcela da economia do país.

Nesse contexto, a FACENE, enquanto instituição privada de ensino superior já consolidada na área de Ciências de Saúde, tem como missão principal a promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas através do desenvolvimento das esferas profissional, pessoal e social, proporcionando aos seus egressos uma relação crítica e construtiva com o meio de atuação e a sociedade em geral.

Sempre em consonância com as demandas do meio onde está inserida, a FACENE vem de encontro a uma demanda, trazendo uma proposta voltada às Ciências Agrárias, com a criação do Bacharelado em Agronomia. O referido curso será oferecido no município de João Pessoa, Estado da Paraíba. Contudo, considerando a região metropolitana, a população da Grande João Pessoa engloba aproximadamente 1.253.930, incluindo os municípios de Bayeux, Santa Rita, Cabedelo e Conde como os limítrofes do município-sede, João Pessoa, que, juntamente com as cidades em seu entorno, como Cabedelo, Bayeux e Santa Rita representam o mais importante polo de referência no Estado, influenciando nas migrações internas e externas contribuindo para as mudanças nos indicadores de saúde, demográficos e socioeconômicos. Além delas, outras cidades são importantes nesse contexto: Campina Grande, Santa Rita, Guarabira, Patos, Sousa, Cajazeiras e Cabedelo.

Tendo uma economia fortemente baseada na agricultura, o estado da Paraíba se destaca na produção de algumas culturas como as frutíferas (exemplo: abacaxi, graviola, umbu, caju, manga, acerola, mangaba, tangerina), grandes culturas (mandioca,

milho, sorgo, arroz, feijão, e principalmente, cana-de-açúcar), além de culturas de importância regional como: fumo, juta, tamarindo, urucum, pimenta-do-reino, castanha de caju; na indústria (alimentícia, têxtil, couro, calçados, metalurgia, sucroalcooleira), na pecuária (de modo mais relevante, caprinos, na região do Cariri) e no turismo. Assim, a manutenção da produção, bem como a adoção de tecnologias visando melhorias, depende entre outros fatores, da presença de um maior número de profissionais qualificados na área as Ciências Agrárias atuando junto tanto no contexto da pequena produção, como na produção em grande escala.

Segundo o INEP/MEC, no período de 2000 a 2010, as áreas de Engenharia, Produção e Construção tiveram um crescimento de mais de 160% nas matrículas em cursos presencias de ensino superior, sendo um sinal da expansão que o País alcançou com mais universidades públicas e privadas. Um dos aspectos que deve ter contribuído para isso (e no contexto de outras áreas também) foi a diversificação de cursos oferecidos como também a abertura de instituições públicas e privadas (expansão e/ou criação). Ainda assim, algumas áreas do conhecimento não experimentaram desse avanço.

Nesse sentido, o Estado da Paraíba em 2013, a rede privada registrou um aumento de 20% nas matrículas, alcançando 52 mil, partindo da marca de 43 mil do ano anterior. Por sua vez, a rede pública teve 1,4% de crescimento, totalizando 66 mil matrículas em 2013 versus 65 mil no ano anterior. Na modalidade de educação a distância (EAD), o aumento foi mais significativo para as instituições privadas (22%), em comparação com as instituições públicas (6%). Levando em consideração o número de matrículas nos últimos 13 anos, observa-se que o ensino superior privado no estado Paraíba atingiu um aumento de 468%. O setor público, por sua vez, apresentou um aumento de 97%.

No entanto, embora tenha havido um substancial aumento no número de matrículas em instituições privadas e públicas, em 2013, os cursos que despontaram como os mais procurados na modalidade presencial foram Direito (677,8 mil matrículas), Administração (557,9 mil) e Pedagogia (213,1 mil) nas instituições de ensino superior privado no Brasil. Nesse Mapa do Ensino Superior no Brasil (2015), os cursos das Ciências Agrárias não são elencados devido à relativa reduzida procura.

Em face ao aumento da procura pelas instituições privadas de ensino superior no Brasil, observa-se que o Curso de Agronomia não acompanhou a tendência dos

demais cursos. De acordo com um estudo sobre relação oferta/demanda de cursos de graduação no Brasil a partir de dados do E-Mec/MEC, dentre os cursos das principais áreas do conhecimento, apenas o curso de Agronomia detinha em 2011 mais vagas em IES públicas (10.041) que em IES privadas (9.934), estando essas vagas distribuídas para 154 cursos de agronomia em IES públicas e apenas 103 cursos nas IES privadas.

No caso do Estado da Paraíba, existem apenas dois cursos de Agronomia, os quais são ofertados por IES públicas. Um deles localizado na Mesorregião do Agreste (Areia-PB) e o outro na Mesorregião do Sertão (Pombal-PB). Contudo, o maior número de matrículas no estado foi observado na Mesorregião da Mata (52%) em 2013. Notase, portanto que nessa região onde se encontra a Região Metropolitana de João Pessoa nenhuma instituição de ensino superior atende à demanda de cursos na área de Ciências Agrárias, não somente acessíveis regionalmente, mas também que estejam em consonância com o elevado potencial agropecuário que a Mesorregião da Mata Paraibana apresenta, como também com as demais realidades produtivas desde a produção de base familiar até as de grande escala mais tecnificadas. Além disso, no contexto atual, a formação de profissionais nessa área deve observar para o uso racional das áreas agrícolas com uma produção eficiente, rápida e com retorno financeiro, primando pela sustentabilidade dos sistemas de produção adotados. Isso depende principalmente do perfil do egresso de um curso de Agronomia, o qual deve ter uma visão ampla do processo produtivo, procurando estabelecer uma relação conservacionista entre a produção agropecuária e o meio ambiente.

No entanto, observa-se, os componentes curriculares dos cursos da área de Ciências Agrárias ainda estão voltados para aspectos distantes da realidade regional, sem estabelecer uma identidade com o contexto agrícola da região, deixando, assim, uma lacuna na formação profissional, inviabilizando a obtenção de soluções tecnológicas mais rápidas e apropriadas para atender às transformações e demandas da sociedade para a produção de alimentos saudáveis com respeito ao meio ambiente, bem como atender as expectativas sociais da atividade profissional. Desse modo, a proposta da FACENE de implantação do curso de Bacharelado em Agronomia na região Metropolitana de Joao Pessoa se configura numa iniciativa oportuna diante do cenário educacional do estado da Paraíba, como também do cenário produtivo, uma vez que há

uma grande demanda no quesito do diálogo entre a realidade produtiva regional e as estratégias de desenvolvimento da pesquisa e extensão.

A Mantenedora da FACENE, aproveitando sua capacidade técnica, docente e administrativa, vem, desde a década passada, formando e capacitando, unicamente, profissionais para a área da saúde. Observa-se, no âmbito das Ciências Agrárias, principalmente na Graduação em Agronomia, a necessidade crescente de profissionais qualificados para atender as exigências locais. Nesse sentido, a graduação tem sido o dispositivo básico e eficaz para o atendimento da demanda de pessoal com plenas habilidades e competências, gerais e específicas nessa área.

No que se refere a posição geográfica dos cursos de Agronomia oferecidos no estado da Paraíba, verificou-se a necessidade de um curso de ensino superior da área, na região metropolitana de João Pessoa, visto o seu grande potencial e aptidão agrícola. Um curso de Agronomia na região possibilitará a aproximação com as principais empresas privadas e públicas do setor no estado.

No que se refere ao ensino superior de Agronomia em IES privada, foi observado analisando dados das plataformas E-MEC/MEC, que o curso de agronomia é o único de diversas áreas analisados no estudo que apresentam mais vagas oferecidas por instituições públicas.

O modelo do Curso proposto pela FACENE pretende inovar na formação do Engenheiro Agrônomo e reorientar a vivência nas atividades práticas, principalmente, devido a metodologia empregada, bem como as atividades para estimular as habilidades proativas do profissional.

Apesar de sua atualidade, essa concepção necessita ser despertada nos futuros profissionais de acordo com os novos paradigmas que fundamentam sua filosofia humanista, ou seja, o diálogo, a sensibilidade para desenvolver tecnologias e resolver questões locais.

Assim, diante desse contexto, a formação que se pensa oferecer oportunizará os alunos a compreenderem o histórico, a filosofia, as diretrizes operacionais e as bases técnico-científicas da proposta. A formação e a capacitação contínua de profissionais da Agronomia constituem uma área crítica para a melhoria da produção de alimentos saudáveis, bem como o uso de tecnologias de produção eficientes.

Sob esse enfoque, a formação de futuros graduados de Agronomia não se constitui uma especificidade isolada. Ainda que se tenha, em primeiro plano, na área das ciências Agrárias a produção de alimentos, suas interseções são cada vez mais amplas e profundas com as ciências humanas, economia, administração, zootecnia, engenharia, pedagogia, entre outras.

O presente Curso tem o propósito de capacitar, técnica e cientificamente, profissionais para o exercício competente da função de Engenheiro Agrônomo, tendo em vista a crescente importância deste setor nos últimos anos no país.

De outra parte, há demanda reprimida de indivíduos que procuram por uma educação profissional nesta área na capital do estado, fato observado nos processos seletivos das instituições públicas no interior do estado. A Instituição considerou, então para a construção do Curso:

- a necessidade de ampliação e diversificação da oferta de oportunidades educacionais de nível superior na Capital e em toda a área de influência da Faculdade, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- a importância da formação, instrução e educação de pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, venham a exercer, legal e proficientemente, suas funções próprias, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações públicas ou privadas, locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- o propósito de oferecer, ao futuro Engenheiro Agrônomo, uma visão de conjunto
  e integracionista do embasamento técnico-científico, para proceder, no
  planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas
  atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo,
  assegurando produtividade, eficiência e qualidade;
- a existência de docentes capacitados para o exercício do magistério nessa área, tanto na própria João Pessoa, quanto na Região;
- a facilidade de se recrutar, dentre esses docentes, os melhores para o novo Curso;
- a importância, para a Região Nordeste, de se investir em mais e melhor na educação;

- que formar profissionais, com qualidade e competência, é requisito para se implantar e implementar, com êxito, mudanças sócio-econômico-culturais visando ao desenvolvimento da Região;
- que oferecer educação profissional na área é dotar, o Nordeste, de pessoal de nível superior para colaborar no processo de melhoria das condições de vida em que ela já se encontra engajada;
- que o Curso conduz, necessariamente, à realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade local e regional;
- o compromisso, dos que pensaram e estão administrando o Curso, de oferecer educação e proporcionar atualização e aperfeiçoamento profissionais na área das ciências Agrárias, em sintonia com o mundo do trabalho;
- o papel social que, certamente, desempenha um curso superior de qualidade, como o que se implementa agora;
- que um curso assim suscita, no alunado, o desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilita a correspondente concretização de seus ideais e aspirações,
- a partir do exposto, entende-se, explica-se e, principalmente, justifica-se a criação deste curso superior de graduação em Agronomia da FACENE.

#### 2. Apresentação

Este documento tem por finalidade apresentar o Curso de Graduação em Agronomia, bacharelado, da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança –FACENE, cuja vocação é preparar profissionais competentes, com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do seu papel social e do compromisso com a cidadania, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Município de João Pessoa, do Estado da Paraíba e do Brasil.

O presente documento tem como referencial básico a articulação da educação como objeto orientador da formação acadêmica do profissional crítico e reflexivo que, além de atuar em todos os segmentos desta área de conhecimento, deverá assumir postura cidadã e solidária em relação às necessidades da população.

Seguindo tendência mundial, o Brasil, um dos principais produtores de alimentos em todo mundo, vive um momento de intenso desenvolvimento no setor agrícola. A implantação e implementação de ações que acompanhem essa mesma tendência na formação profissional, é imprescindível para o aperfeiçoamento continuo dos processos de produção, assim, acompanhando essas mudanças é fundamental a atualização dos currículos, que são baseados nas Diretrizes Curriculares dos Cursos das Ciências Agrárias, em especial a da Graduação em Agronomia (Resolução CNE/CES Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006).

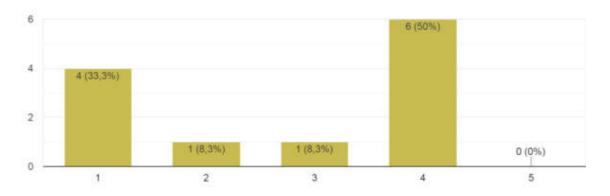
Este cenário favorece mudanças e abre possibilidades para a introdução de novas práticas e atribuições aos engenheiros agrônomos. Desse modo, o curso de Graduação em Agronomia/FACENE apresenta uma estrutura curricular única, com formação de um Engenheiro Agrônomo generalista com visão crítica e reflexiva para atuar em todos as áreas do setor agrícola. Nosso desafio está em formar um profissional com a capacidade de exercer, com rigor científico e intelectual, as atividades referentes aos processos de produção vegetal, produção animal, do estudo dos solos, engenharia rural, sempre pautado em princípios éticos e inserido na realidade social, cultural e econômica de seu meio, dirigindo a sua atuação para o benefício da sociedade.

# **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 – DISCENTES AGRONOMIA**

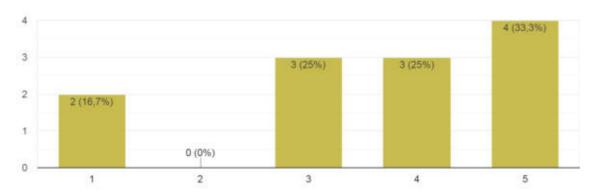
Dentre os 105 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Agronomia em 2021 foram amostrados 12 (11,42%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

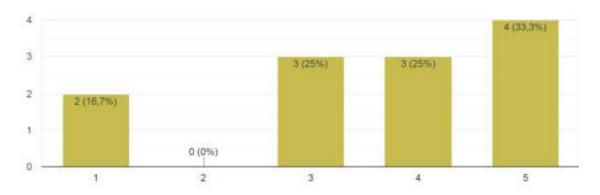
# Os serviços de alimentação são de boa qualidade? respostas



# O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 12 respostas

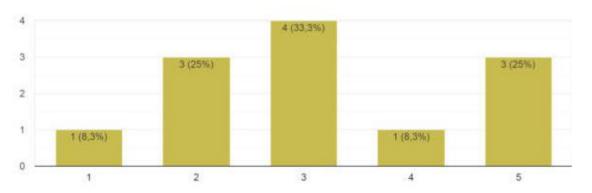


# 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor?



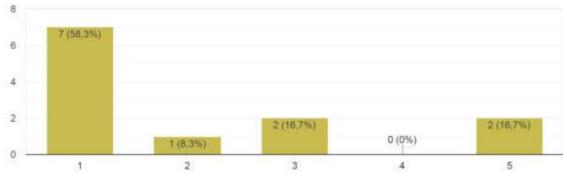
# 4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?

12 respostas



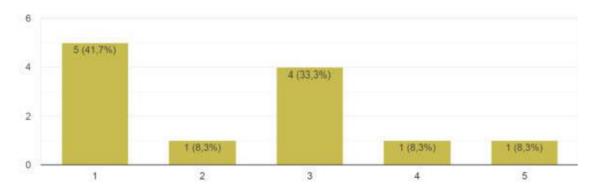
5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?





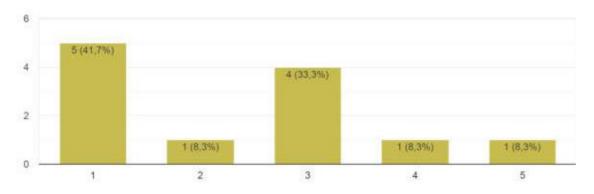
6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

12 respostas

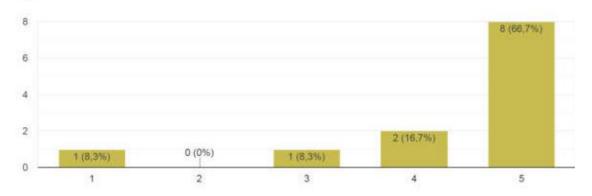


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

12 respostas

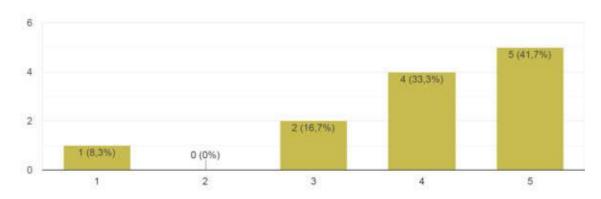


8. As salas são limpas e confortáveis?



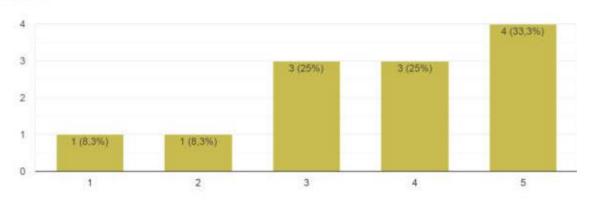
# 9. A iluminação do campus é boa?

12 respostas

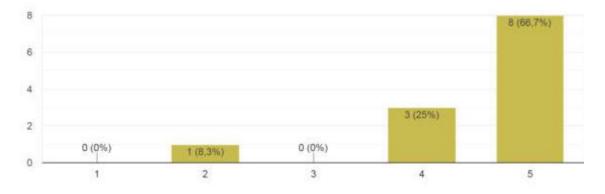


# 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?

12 respostas

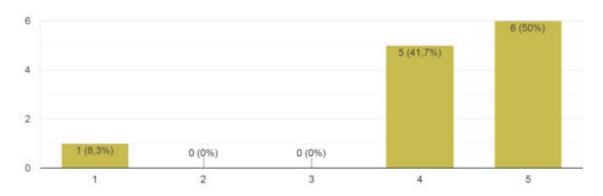


# 11. A segurança no campus é boa?



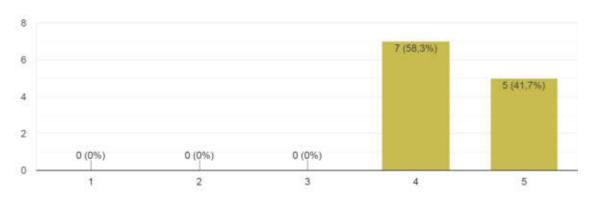
# 12. A sinalização do campus é adequada?

12 respostas

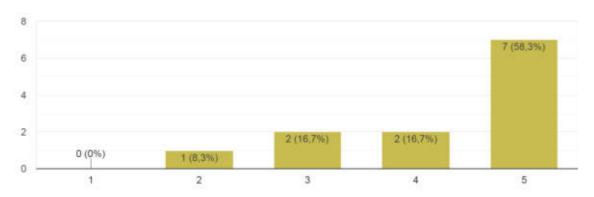


# 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?

12 respostas

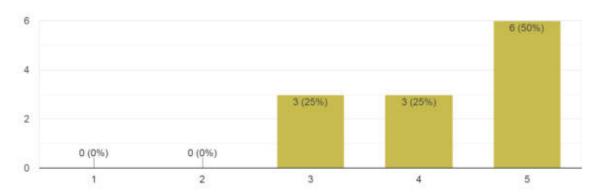


### 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas?



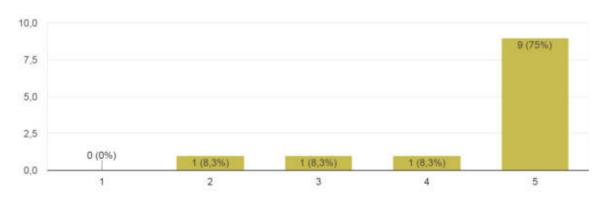
# 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

12 respostas

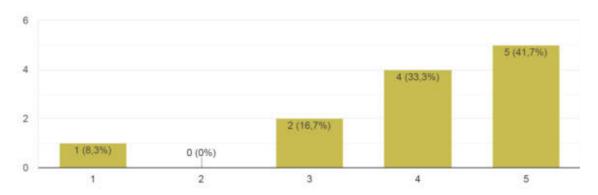


# 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?

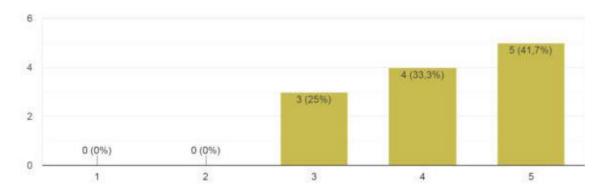
12 respostas



### 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente?

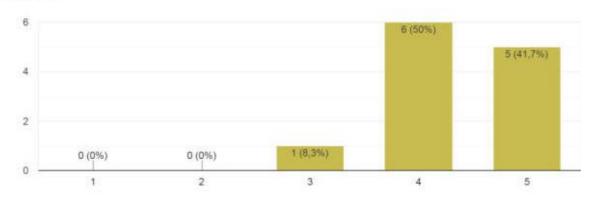


### 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional? 12 respostas

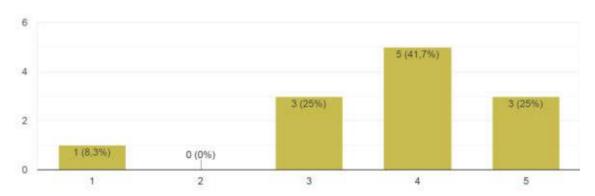


### 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente?

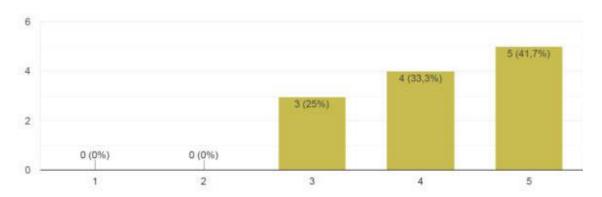
#### 12 respostas



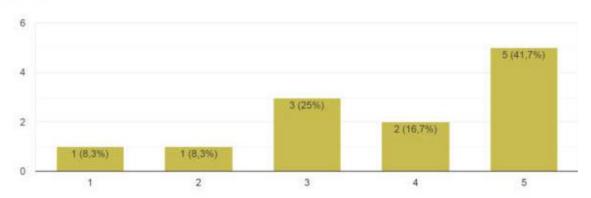
# 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis?



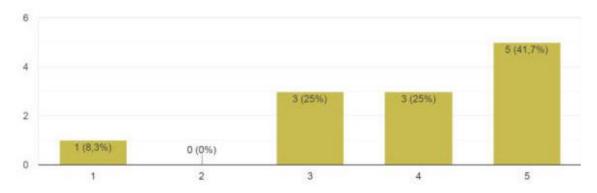
### 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada? 12 respostas



### 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 12 respostas

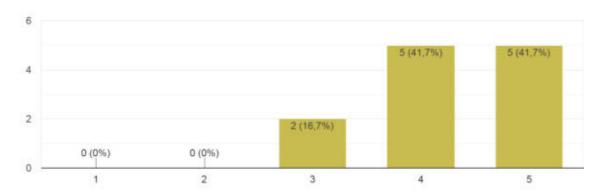


# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?



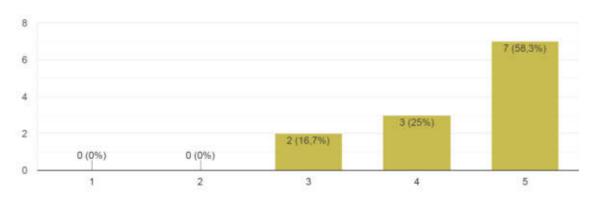
# 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?

12 respostas

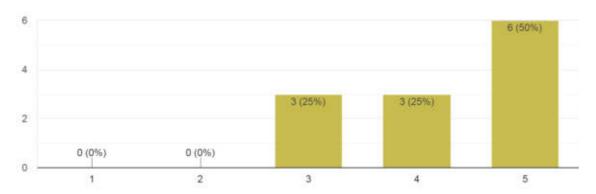


### 25. Relaciona-se bem com o aluno?

12 respostas

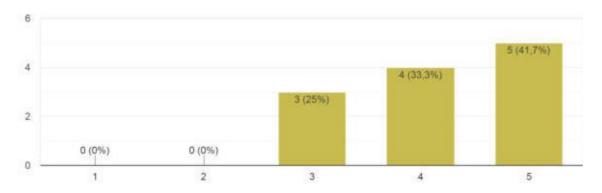


### 26. Tem boa didática e é assíduo?



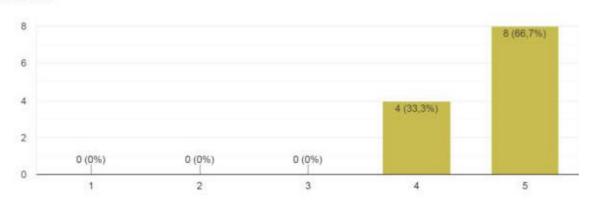
# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

12 respostas

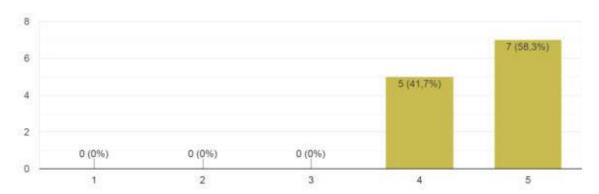


### 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?

12 respostas

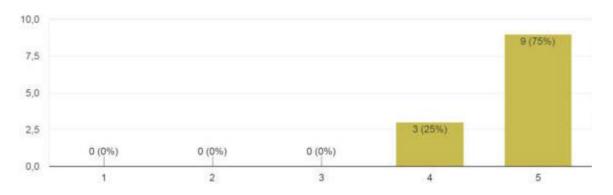


# 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?



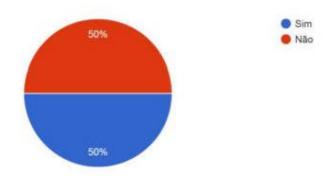
# 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

12 respostas

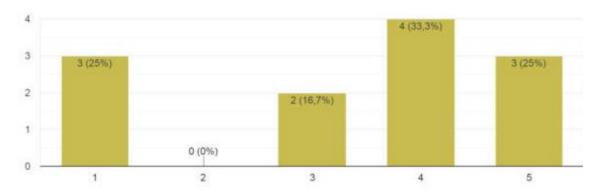


### 31. Você já fez algum curso em educação à distância?

12 respostas

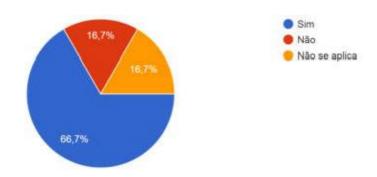


# 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD? 12 respostas



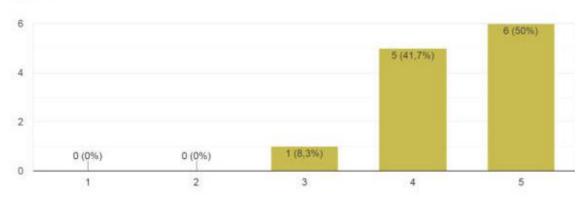
# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

12 respostas

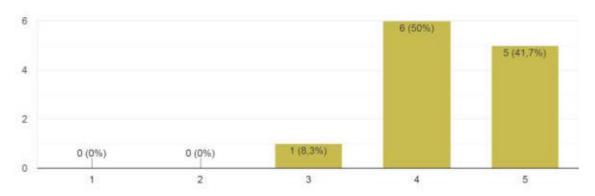


# 34. Participa em sala de aula virtual?

12 respostas

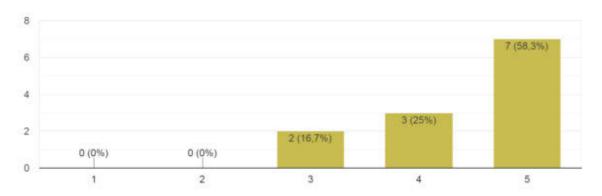


### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?



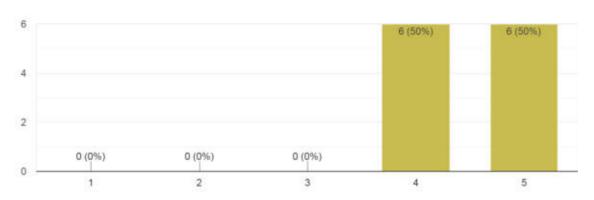
# 36. Tem bom aproveitamento?

12 respostas

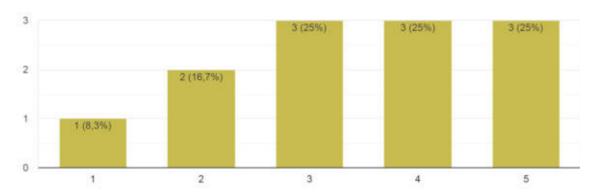


# 37. È pontual e Assíduo?

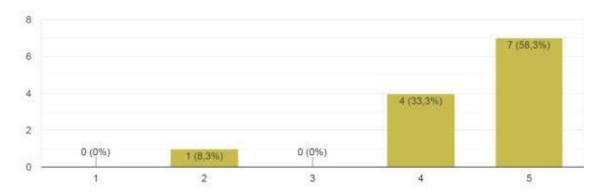
12 respostas



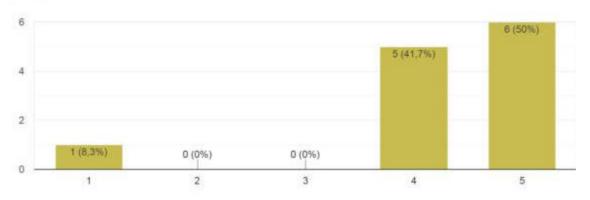
# 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 12 respostas



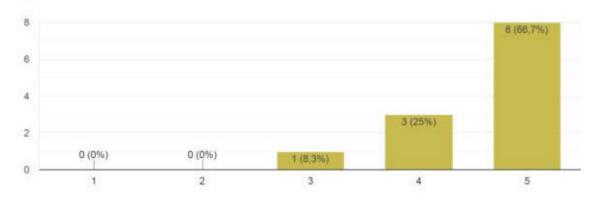
# 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 12 respostas



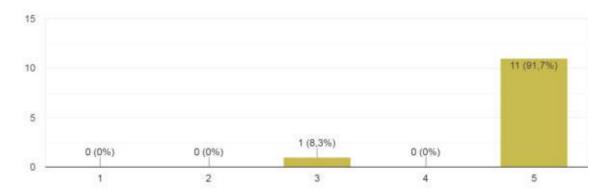
### 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita? 12 respostas



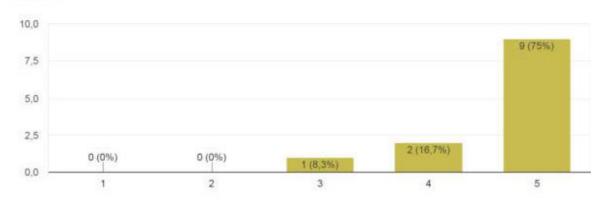
### 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas? 12 respostas



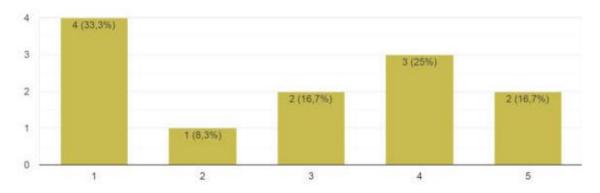
#### 42. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom? 12 respostas



#### 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados? 12 respostas

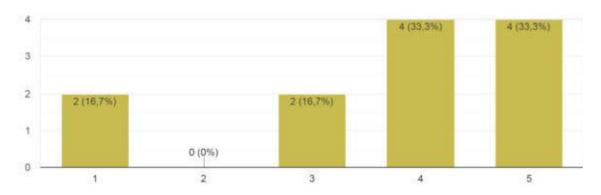


# 44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?



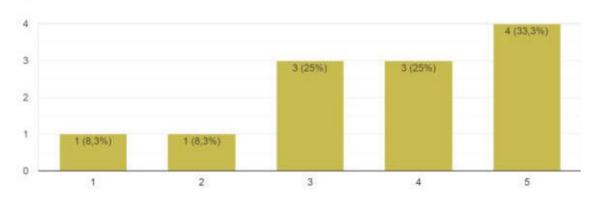
45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?

12 respostas

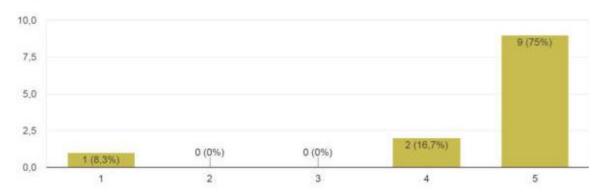


46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

12 respostas

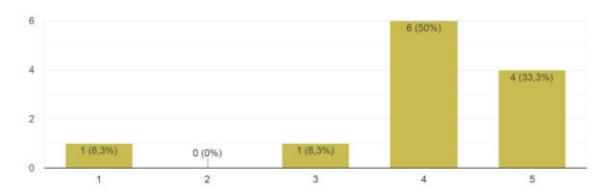


47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?



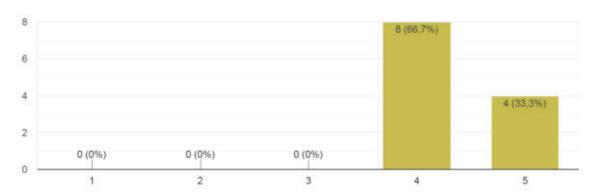
#### 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

12 respostas

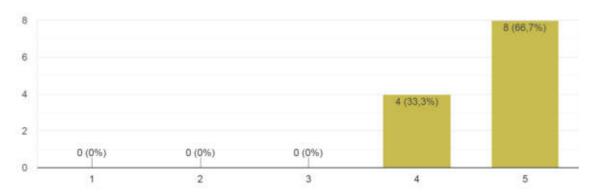


#### 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

12 respostas

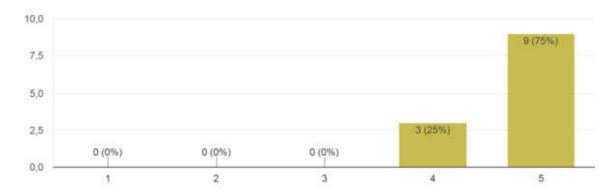


#### 50. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

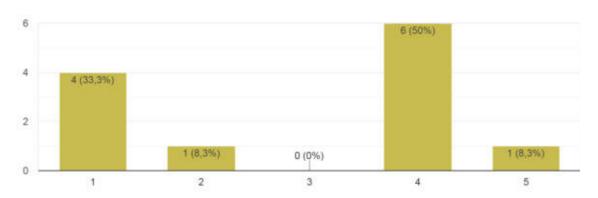


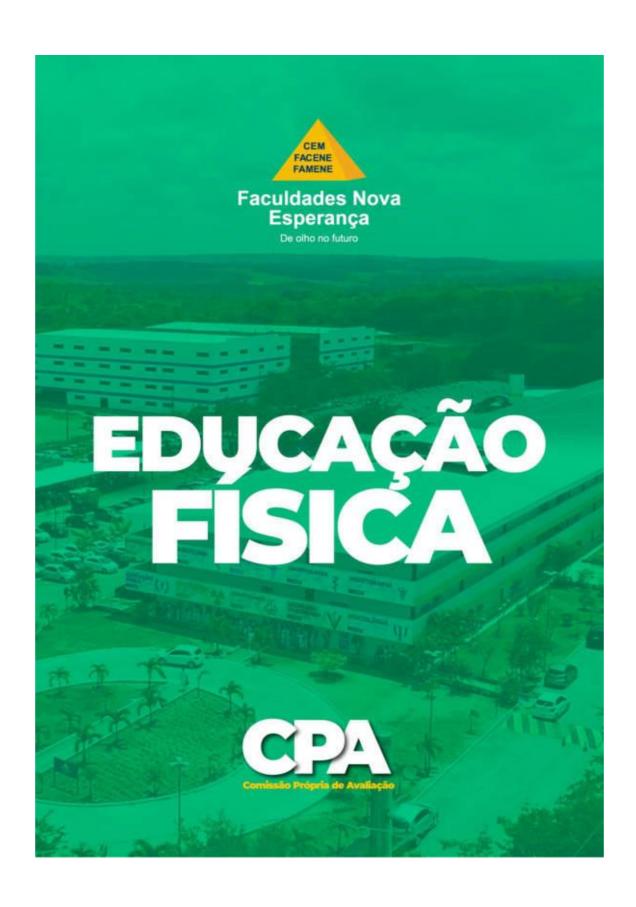
#### 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

12 respostas



#### 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 12 respostas





#### 3.2. CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACENE

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE foi proposto para preencher possíveis e eventuais lacunas existentes no que diz respeito à formação de profissionais de Educação Física engajados em uma intervenção que priorize a saúde do sujeito, por intermédio da análise e proposição de solução de problemas que assolam a população, sem, contudo, desconsiderar a característica e caráter educativo presente na área profissional em questão.

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE, tem como objetivo geral formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético; para intervirem nas áreas de atribuição e competência do profissional de Educação Física, por intermédio da análise e proposição de solução de problemas que assolam a população.

#### **ESTRUTURA DO CURSO**

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE procurar pautar-se em direção à contemporaneidade e ao futuro, com base em desafios e no reconhecimento do papel social esperado por determinados grupos de profissionais, sobretudo àqueles das áreas de saúde, cujo o profissional de Educação Física ocupa posição importante nas demandas de prevenção e proteção.

Dessa forma, o curso funciona em regime modular por blocos de disciplinas semestrais, com duração mínima de 4 anos (08 semestres); Nos turnos diurno e noturno; Sendo integralizado com carga horária total do curso em hora/relógio de 3.640 horas. O processo seletivo é feito através de vestibular tradicional ou agendamento;

#### DIFERENCIAIS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACENE

- Atividades práticas desde o 1º período do curso;
- Corpo docente composto de 100% de mestres e doutores com grande experiência profissional e acadêmica;

- Utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino/aprendizagem, no qual o aluno é permanentemente protagonista de sua formação profissional;
- Academia escola própria aberta à comunidade acadêmica, sendo um importante espaço de prática, pesquisa e estágio supervisionado;
- Laboratórios específicos, os quais são dotados de equipamentos modernos e inovadores;
- Estímulo às atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários profissionais desde o primeiro semestre do curso;
- Acesso remoto ao portal de periódicos CAPES;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA;
- A instituição dispões de Revista Científica própria a Revista de Ciências da Saúde
   Nova Esperança de seu Comitê de Ética em Pesquisa CEP; e de seu Comitê de Ética na Utilização de Animais CEUA;
- Ouvidoria institucional, articulando como elemento estratégico a comunicação entre os atores da comunidade acadêmica (alunos, docentes, funcionários e gestores), em defesa dos seus direitos individuais e coletivos, promovendo o exercício da cidadania;
- Educação permanente de corpo docente e profissionais da instituição;
- Acesso ao exclusivo Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACENE/FAMENE;
- Apoio didático-pedagógico ao aluno, oferecido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de capacitação docente – NAP, constituído de professoreseducadores de várias áreas;
- Biblioteca institucional atualizada e compatível a todas as necessidades dos alunos e docentes;

- Acesso a plataforma Minha Biblioteca, a qual dispõe de milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização;
- Acesso ao site institucional ACADWEB, internet 24 horas gratuita na IES, ao ambiente virtual de aprendizagem institucional.

#### O PERFIL DO EGRESSO PROFISIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Consciente de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade o egresso deverá estar preparado para entender o homem como um ser bio-psico-social, assim como subsidiar às pessoas, independente de caraterísticas etárias, raciais, étnicas, sociais, econômicas, físicas e de gênero, conhecimento acerca das diferentes manifestações do movimento humano e a participação deste como elemento importante do cuidado à saúde e do enriquecimento cultural.

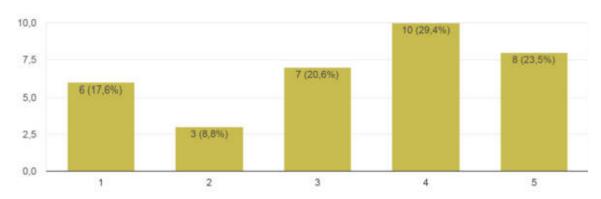
Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE possui, frente à formação recebida, um caminho promissor, seja em âmbito local, regional e nacional, cujo poderá intervir como autônomo e/ou em Instituições e Órgãos Públicos e Privados de prestação de serviços em Atividade Física, Desportiva e/ou Recreativa e em quaisquer locais onde possam ser ministradas atividades físicas, tais como: Instituições de Administração e Prática Desportiva, Instituições de Educação, Escolas, Empresas, Centros e Laboratórios de Pesquisa, Academias, Clubes, Associações Esportivas e/ou Recreativas, Hotéis, Centros de Recreação, Centros de Lazer, Condomínios, Centros de Estética, Clínicas, Instituições e Órgãos de Saúde, "SPAs", Centros de Saúde, Hospitais, Creches, Asilos, Circos, Centros de Treinamento Desportivo, Centros de Treinamento de Lutas, Centros de Treinamento de Artes Marciais, Grêmios Desportivos, Logradouros Públicos, Praças, Parques, na natureza e outros onde estiverem sendo aplicadas atividades físicas e/ou desportivas.

Assim a formação profissional pretendida está alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, Gerenciamento, Análise de Dados, Documentação, Tomada de Decisões e Solução de Problemas; Comunicação oral e escrita; Construção do conhecimento e Desenvolvimento Profissional; Interação Social; Atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio. O profissional deverá inserir sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

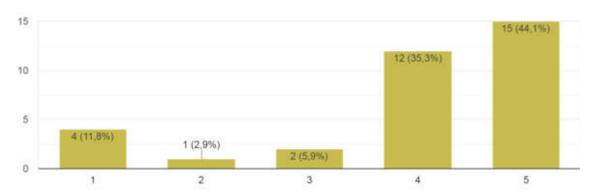
# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 – DISCENTES EDUCAÇÃO FISICA

Dentre os 83 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Ed. Física em 2021 foram amostrados 34 (40,96%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais. O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

#### 1. Os serviços de alimentação são de boa qualidade? 34 respostas

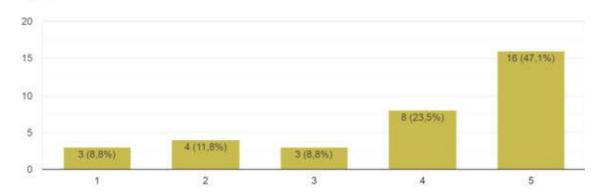


#### 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 34 respostas

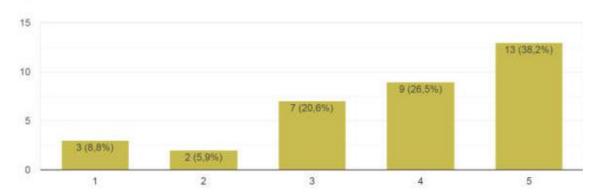


3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?

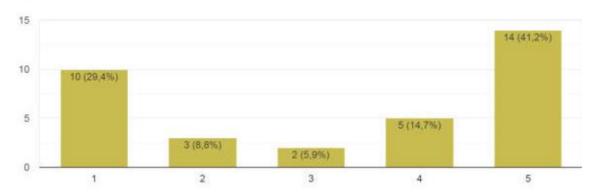
34 respostas



4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
34 respostas

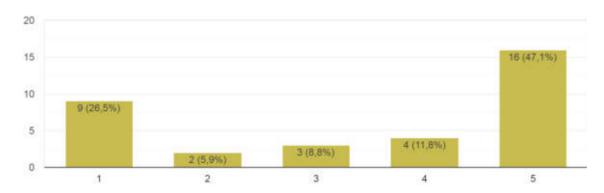


5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas? 34 respostas

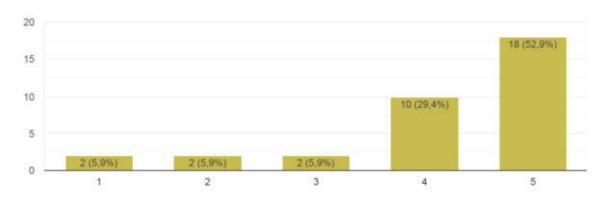


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

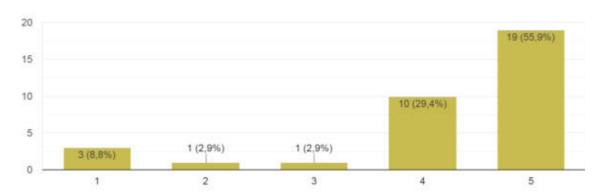
34 respostas



7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade? 34 respostas

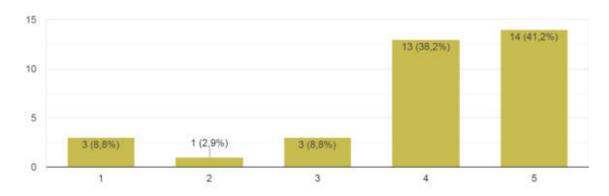


8. As salas são limpas e confortáveis?



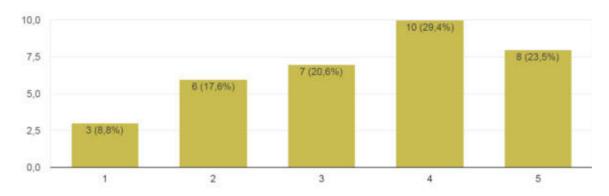
#### 9. A iluminação do campus é boa?

34 respostas

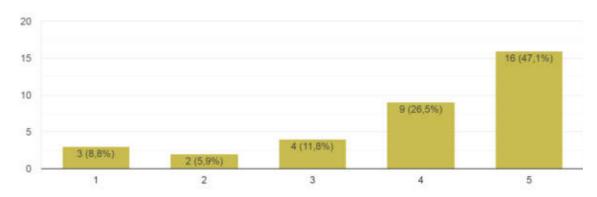


#### 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?

34 respostas

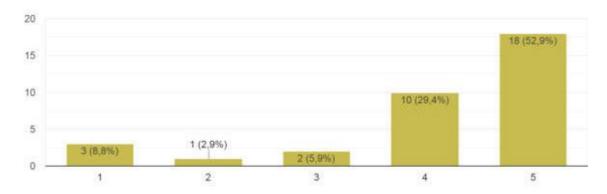


#### 11. A segurança no campus é boa?



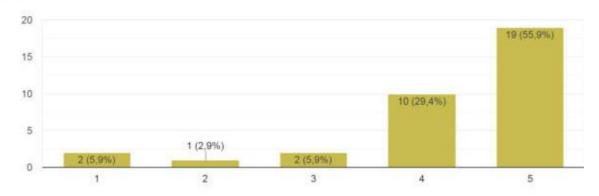
#### 12. A sinalização do campus é adequada?

34 respostas

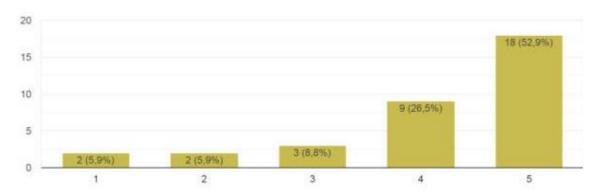


#### 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?

34 respostas

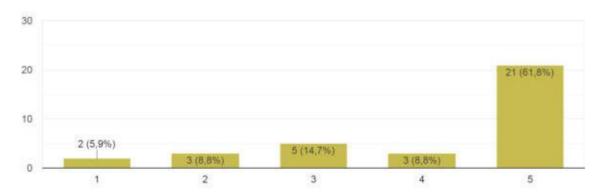


#### 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas?



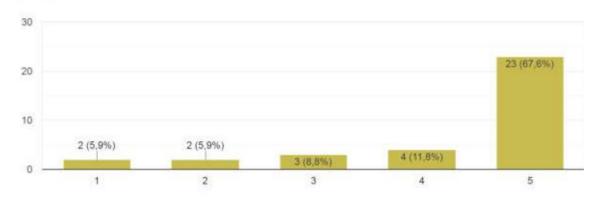
#### 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

34 respostas

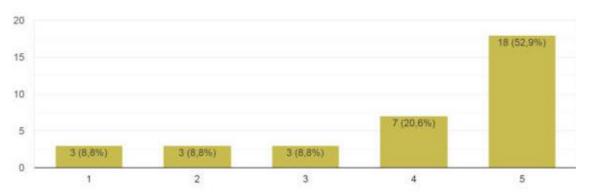


#### 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?

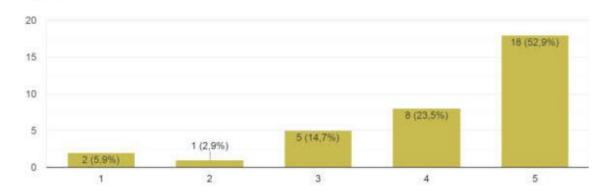
34 respostas



### 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente?

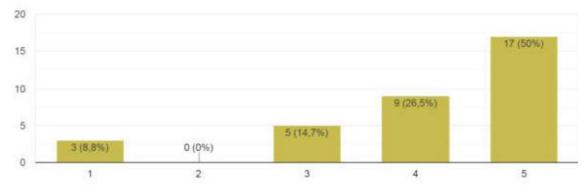


#### 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional? 34 respostas

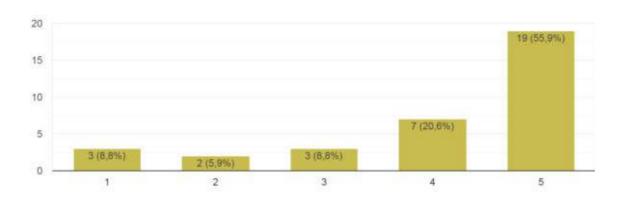


### 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente?

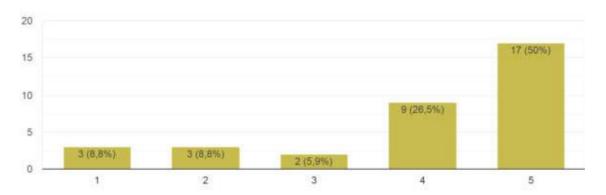




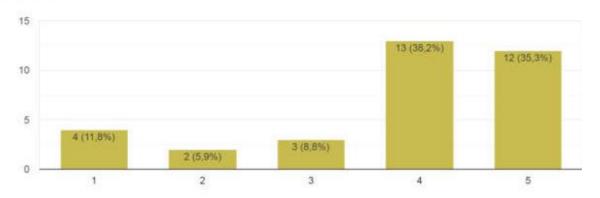
### 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessíveis? 34 respostas



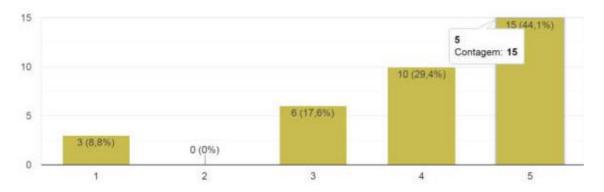
### 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada? 34 respostas



#### 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 34 respostas

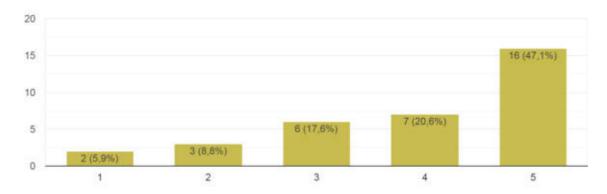


# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?



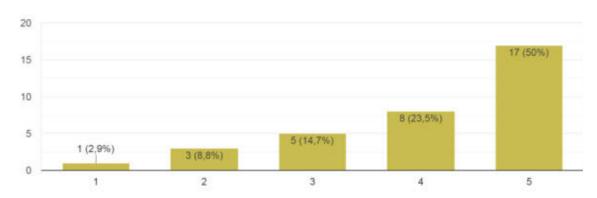
#### 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?

34 respostas

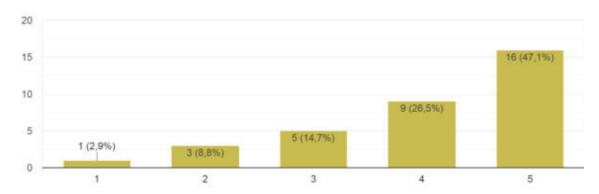


#### 25. Relaciona-se bem com o aluno?

34 respostas

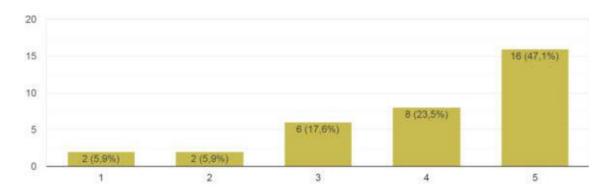


#### 26. Tem boa didática e é assíduo?



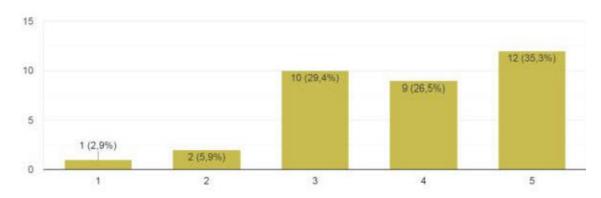
# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

34 respostas

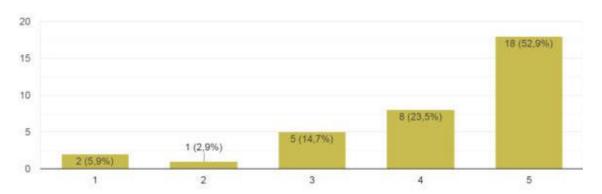


#### 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?

34 respostas

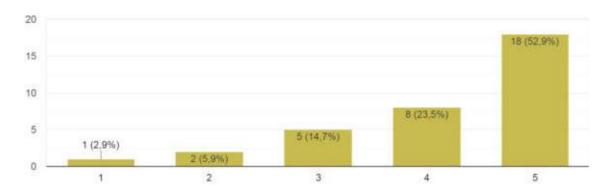


#### 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?



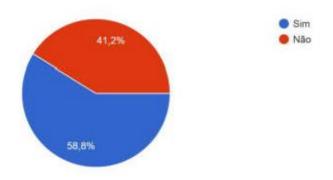
## 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

34 respostas

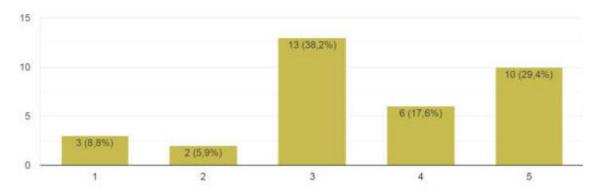


### 31. Você já fez algum curso em educação à distância?

34 respostas

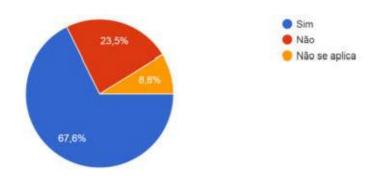


## 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação a distância - EAD? 34 respostas



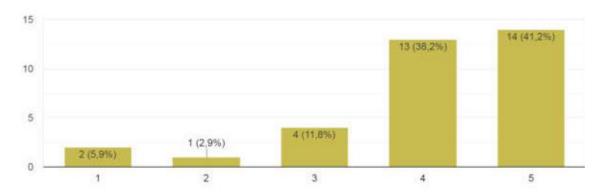
## 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

34 respostas

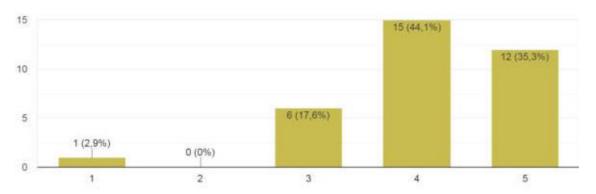


#### 34. Participa em sala de aula virtual?

34 respostas

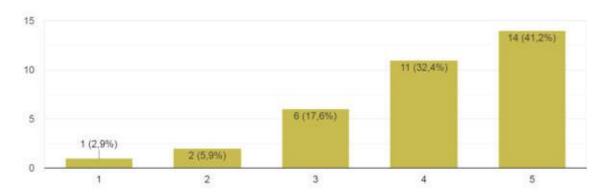


#### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?



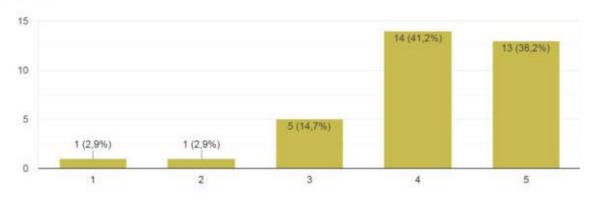
#### 36. Tem bom aproveitamento?

34 respostas

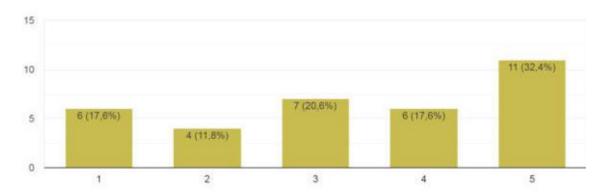


#### 37. È pontual e Assiduo?

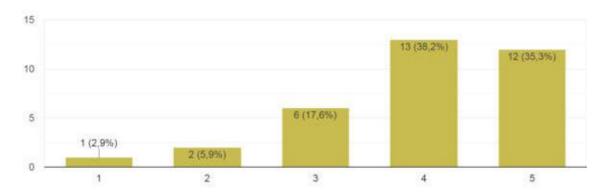
34 respostas



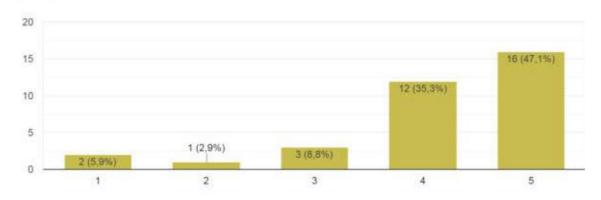
## 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 34 respostas



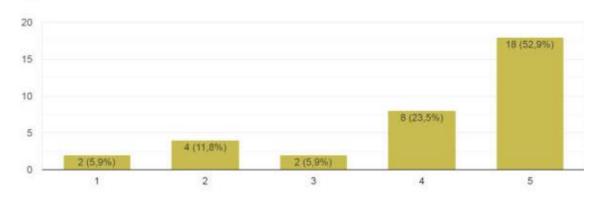
### 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 34 respostas



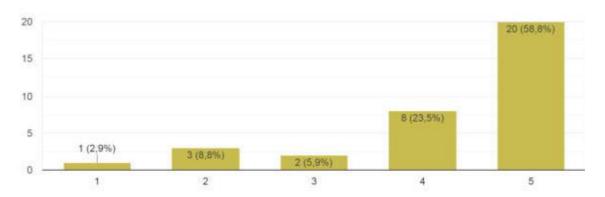
### 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita? 34 respostas



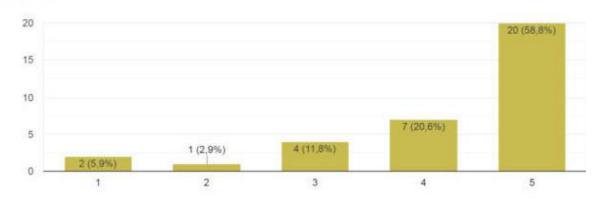
### 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas? 34 respostas



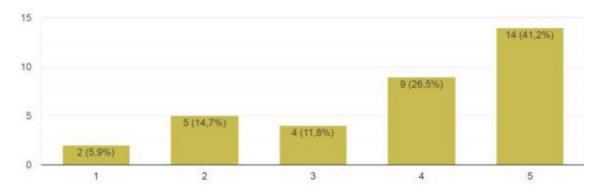
#### 42. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom? 34 respostas



### 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados? 34 respostas

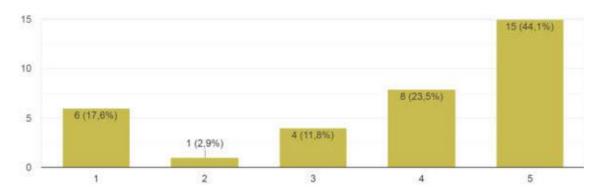


# 44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?



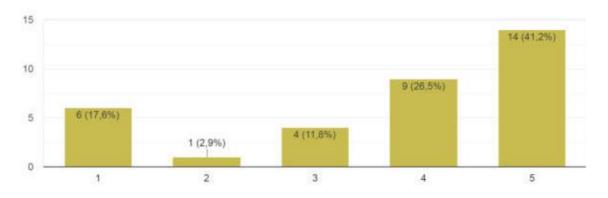
45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?

34 respostas

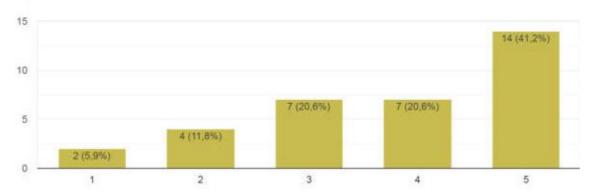


46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

34 respostas

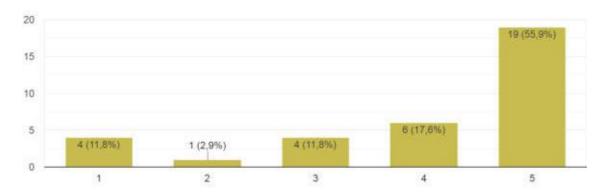


47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?



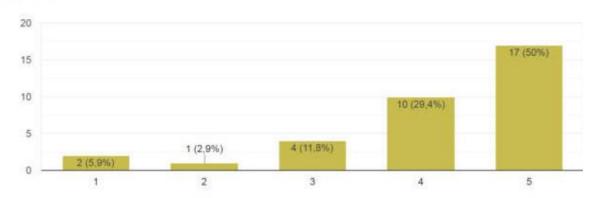
#### 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

34 respostas

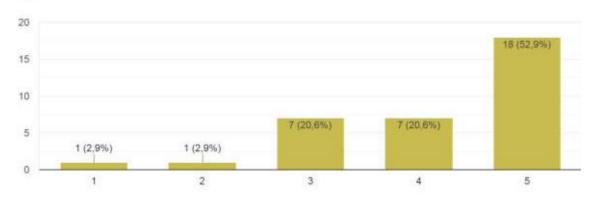


#### 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

34 respostas

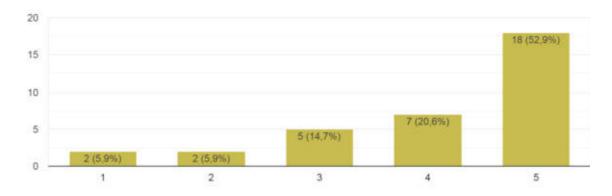


#### 50. O processo de matricula on-line foi rápido e de fácil acesso?

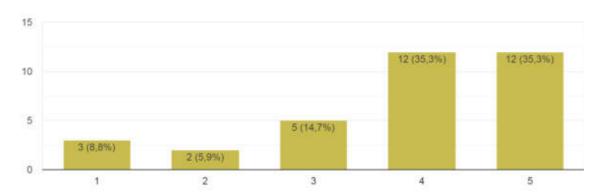


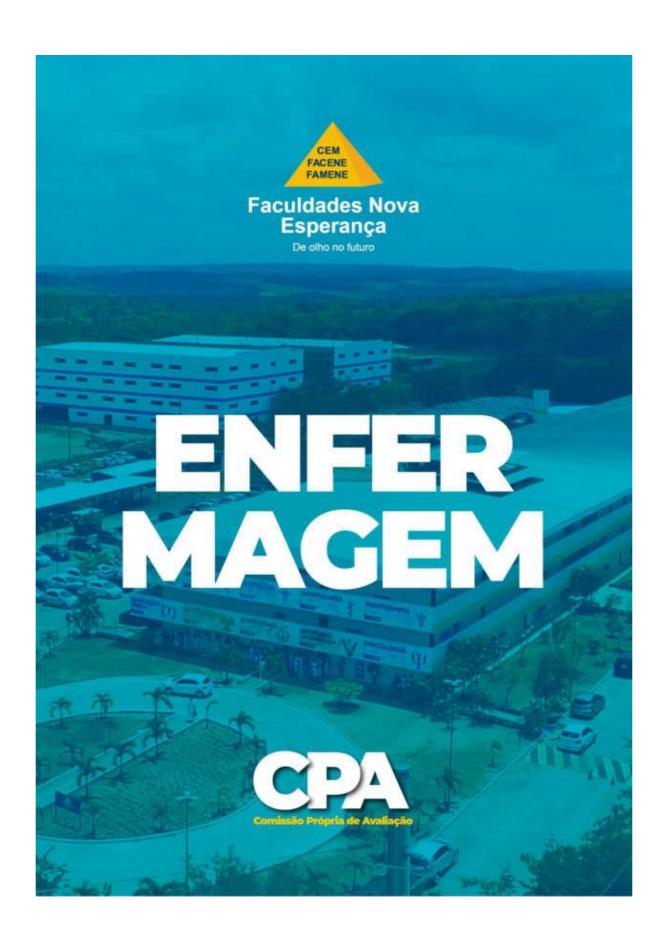
#### 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

34 respostas



#### 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 34 respostas





#### 3.3 Graduação em Enfermagem

O Credenciamento Institucional da FACENE e Autorização do Curso de Enfermagem foi realizado através da Portaria Nº 1.374, de 04 de julho de 2001, publicada no Diário Oficial de 09 de julho de 2001. O Reconhecimento de Curso foi feito através da Portaria Nº 3.258, de 21 de setembro de 2005, publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005. Obteve Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 1, de 6 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial de 9 de janeiro de 2012. E nova Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 820, de 30 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial de 02 de janeiro de 2015. Recentemente obteve novo Recredenciamento, através da Portaria Nº 135 de 21 de fevereiro de 2018 e Renovação de Reconhecimento através da Portaria 135 de 01 de março de 2018.

Conforme anteriormente referido, após autorização/credenciamento ao Ministério da Educação (MEC), o Curso de Graduação em Enfermagem iniciou sua primeira turma no ano de 2001.

A Coordenação de Curso é exercida atualmente pela Professora Ms. Claudia Germana Virgínio de Souto, Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela FACENE.

O corpo docente estabelecido por termo de compromisso com a Instituição para compor o quadro de Professores efetivos do Curso de Enfermagem é composto por Mestres e Doutores, mas leva em conta, também, a experiência profissional e a produção científica, o que demonstra a preocupação da Faculdade com a qualidade do ensino a ser oferecido aos nossos alunos.

Em consideração à titulação docente, relacionamos os professores doutores, que são em número de 24 (vinte e quatro), que correspondem a 46,15% (quarenta e seis vírgula quinze por cento) do total do Corpo Docente. Em consideração à titulação docente, relacionamos os professores mestres, que são em número de 27 (vinte e sete), que correspondem a 52,94% (cinquenta e dois vírgula noventa e quatro por cento) do total do Corpo Docente. Torna-se oportuno ressaltar que, conforme disposto na IES, nas diversas iniciativas de estímulo à capacitação docente, dos mestres acima relacionados, alguns já se encontram cursando Doutorado.

Os docentes do curso de Enfermagem passam por capacitações permanentes desde que o curso teve início, através das semanas pedagógicas realizadas antes do início de cada semestre letivo, nas quais são realizadas oficinas de capacitação, cursos e palestras. As capacitações pedagógicas incluem também cursos semipresenciais implementados em plataforma específica da IES. Os mesmos participam também de cursos e atualizações, *online* ou não, no decorrer do semestre em andamento além de poderem contar com o apoio e assessoria da Coordenação de Curso, do NUPETEC – Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia, do Núcleo de Metodologias Ativas e do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Todas essas atividades pedagógicas realizadas se baseiam no Programa de Capacitação Docente da faculdade. Algumas atividades desse programa são: Semana Pedagógica semestralmente, Oficina de Metodologias Ativas, Oficina de Elaboração de Questões Contextualizadas, aulas sobre o uso da Taxonomia de Bloom Digital. Um Guia Prático de Elaboração e Validação de Questões, é atualizado/aperfeiçoado continuamente com os professores validadores e aulas/oficinas para o compartilhamento da padronização das regras utilizadas na instituição.

Antes do início do semestre letivo o Coordenador, o NDE e seu Corpo docente se reúnem sistematicamente para reanalisar e atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, relacionando-os aos objetivos dos conteúdos que compõem as unidades curriculares e ao perfil do egresso que se deseja formar, além de procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino/aprendizagem.

O curso de Enfermagem também incentiva seus professores a se qualificarem, obtendo títulos em pós-graduação *stricto sensu*, liberando-os de algumas atividades para que possam cumprir o referido programa. Interessante colocar que vários professores estão nesse momento inscritos em programas de pós-graduação *stricto-sensu*.

Atualmente, o curso de Graduação em Enfermagem da FACENE conta com seis (6) turmas no turno da manhã e sete (7) turmas no período da noite, contabilizando um total de 13 turmas. Ressalta-se que a matriz curricular propõem a integralização da estrutura curricular pelo corpo discente em um tempo mínimo de quatro (4) anos ou oito

(8) semestres e máximo de seis (6) anos ou 12 meses, possibilitando, assim, o desenvolvimento dos conteúdos essenciais, das competências gerais e específicas e das habilidades. Considerando todo o período de implementação do Curso de Enfermagem, desde o ano de 2011, a Faculdade já direcionou para o mercado de trabalho 57 (cinquenta e duas) turmas de profissionais egressos.

A FACENE propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas que possibilite aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com uma sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Neste sentido, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permitirá ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

Com base na Resolução do CES/CNE Nº 03/2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem – Bacharelado, o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem objetiva dotar o enfermeiro dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente.

Além destas competências e habilidades gerais, a FACENE elaborou o PPC no sentido de garantir, também, a formação do enfermeiro para o exercício das competências e habilidades específicas que constam da Resolução do CES/CNE Nº 03/2001.

O presente currículo assume uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família;

Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado em Enfermagem e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do Enfermeiro generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado de enfermagem como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A base principal da construção do PPC e do currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001). Entendendo-se a Enfermagem como prática social, determinada e determinante das condições de saúde da população; objetiva-se o preparo de um profissional capaz de assumir seu papel de sujeito na história, subsidiando-o para o trabalho nos diferentes níveis de atenção dentro dos princípios que regem o SUS.

A formação do enfermeiro do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente. A dinâmica curricular adotada pelo Curso pretende subsidiar o aluno para uma leitura crítica dos problemas de saúde do País e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

O Curso de Enfermagem proposto pela FACENE privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino/aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra

época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Enfermagem da FACENE.

A matriz curricular busca integrar o conhecimento das várias áreas. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz o Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, rompendo com a estrutura formal aplicada anteriormente na formação em Enfermagem, passando a ser compreendido como um curso que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

- visão da multidimensionalidade do fazer em Enfermagem: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do enfermeiro nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;
- valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;
- adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando a formação crítica do enfermeiro;
- reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no

confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação e Enfermagem, diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente;

• ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador deve trabalhar com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregarão os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do Enfermeiro são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades de saúde dos grupos populacionais em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e epidemiológico municipal, estadual, regional e nacional.

A carga horária total do Curso é de 4.200 horas, distribuídas em 4 anos (08 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Estratégias e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

Sintetizando, o marco referencial do PPC compreende, além do Sistema Único de Saúde/SUS; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença e Cuidado em Saúde/Enfermagem.

O modelo de currículo prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico

e profissionalizante; do ensino, investigação científica e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas apresentados no Projeto Pedagógico. Esta modalidade curricular requer perfeita adequação entre as metodologias de ensino, buscando adequá-las à melhor forma de implementação de cada conteúdo a ministrar, com realce para a metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Estes elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção do PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, o PPC de Enfermagem da FACENE propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permitirá ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde,

segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

Ancoradas nos pilares básicos definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI (MEC:UNESCO, 2006), em enunciação adaptada pela Comissão local de construção da matriz curricular e em etapas de elaboração do conhecimento conforme construção conjunta dos atores sociais envolvidos nas atividades acadêmicas na FACENE (gestores, docentes, discentes, técnico/administrativos e representantes da comunidade externa), a matriz curricular atualmente adotada na IES na atual concepção do Curso, após modificações gradativas, retrata o investimento progressivo aplicado para a configuração da melhor estratégia de ensino para a comunidade acadêmica.

A matriz adotada, implementada a partir do ano de 2016, destina-se a possibilitar aos docentes e discentes a evolução em direção à adoção de metodologias ativas de ensino, que promovam a multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e a visão da integralidade, ao mesmo tempo em que toda a comunidade acadêmica participa e constrói ativamente todas as fases de mudança necessárias para a inovação e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas.

Almeja-se, então, ousar formar enfermeiros dotados de capacidade para desenvolver crescentemente o seu auto aprendizado, encarando a aquisição de novos conhecimentos em perspectiva de análise crítica, desenvolvendo a sua atuação profissional em estratégia que contemple a contínua busca de aperfeiçoamento, que possibilite posicionar-se como transformador das práticas de Enfermagem.

De um modo geral, os últimos semestres do curso proporcionam as condições para o desenvolvimento das múltiplas competências e habilidades que referendarão a formação de um profissional generalista, capacitado para a inserção em variados cenários de prática profissional, que tenha profunda consciência de todos os valores humanos envolvidos na assistência de enfermagem e assuma o compromisso com a transformação das ações assistenciais e o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde.

A concepção adotada no Projeto Pedagógico objetivando impulsionar as atividades pedagógicas em direção à construção de padrões de excelência do processo

de ensino implementado na IES, passou a incluir também, nos conteúdos de natureza optativa, os conteúdos relativos a língua Inglesa (em atendimento às DCNS, de alcançar o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira) e Língua de Sinais–Libras (em atendimento a recomendação emanada do MEC). Os alunos deverão desenvolver a frequência às mesmas em período concomitante aos conteúdos semestrais, em horário inverso disponível.

A Resolução Nº 14 de 17/11/2015, aprovada pelo CTA, dispõe sobre os procedimentos de hora-aula da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

Ainda, constam no PPC também as atividades complementares, que o aluno deve desenvolver desde o início até a conclusão do Curso, na modalidade de ações independentes/complementares, incluindo atividades internas e externas, tais como o exercício de monitoria, de atividades de pesquisa em projetos conduzidos por docentes da Instituição (projetos permanentes de pesquisa ou iniciação científica), estágios extra curriculares, produção e divulgação de trabalhos científicos e participação em eventos científicos, cursos de capacitação, treinamento e atualização, entre outros. Os alunos deverão acumular 200 horas nestas atividades, que são computadas segundo Resolução específica, citada posteriormente.

Resumindo os aspectos constantes na matriz curricular, pode-se concluir: os quantitativos de horas práticas inseridos no Curso perfazem 44,76% do total de atividades propostas; as aulas teóricas compõem 50,48% do mesmo; e as atividades complementares representam 4,76%; o que denota o equilíbrio entre os diversos momentos vivenciados.

O enfermeiro formado pela FACENE deve, portanto, estar apto a cuidar do ser humano, assumindo o compromisso com a melhoria das condições de saúde da população, em desempenho ativo, de intervenção significativa no contexto da equipe de saúde, exercendo postura crítico-reflexiva e de contribuição para a promoção de melhoria das políticas públicas de assistência à saúde.

Por isso, os estudantes do Curso de Enfermagem da FACENE contam com uma infraestrutura avançada, com laboratórios de práticas equipados com recursos tecnológicos ideais ao aprendizado, adequados às simulações clínicas. Além de duas

Clínicas Escola, localizadas dentro do próprio Centro de Ensino e no município de Bayeux, e um hospital próprio, o Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE), que atende em média 1500 pessoas por mês, campo de prática fundamental para que os estudantes desenvolvam competências e habilidades específicas para a boa performance profissional, para atuar com base na ética, em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário, o papel de gestor/responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

De modo geral, o Curso de Graduação em Enfermagem conta com os seguintes diferenciais:

- Infraestrutura avançada do seu Centro de Ensino Superior, planejado para oferecer condições de excelência aos alunos do Curso, possibilitando a formação de profissionais de alta performance;
- Laboratórios de práticas equipados com recursos tecnológicos ideais ao aprendizado,
   inclusive com manequins e equipamentos modernos, adequados às simulações clínicas;
- Projeto Pedagógico de Curso abrangente, com abordagem das múltiplas áreas de atuação profissional, implementado em quatro anos (ou oito semestres) e desenvolvido a partir de estratégias pedagógicas ativas, multi e transdisciplinares;
- Corpo docente altamente qualificado, composto por mestres e doutores, com larga experiência profissional;
- Oportunidade de participação de atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários de práticas assistenciais desde o primeiro semestre do curso;
- Ouvidoria institucional exercida por docente com larga experiência profissional e de ensino, de modo dinâmico, acessível e proativo, articulando como elemento estratégico a comunicação entre os atores da comunidade acadêmica (alunos, docentes, funcionários e gestores), objetivando a defesa dos seus direitos individuais e coletivos, promovendo o exercício da cidadania.
- Biblioteca institucional atualizada e compatível a todas as necessidades dos alunos e docentes. Disponibilidade de bibliotecárias para orientação aos alunos;
- Acesso ao site institucional ACADWEB, internet 24 horas gratuita na IES, ao ambiente virtual de aprendizagem institucional;

- Apoio didático-pedagógico ao aluno e aos docentes oferecido pelo Núcleo de Apoio
   Psicopedagógico e de Capacitação.
- Docente-NAP, constituído por educadores das áreas temáticas do curso;
- Acompanhamento por Tutores de Turmas;
- Incentivo e fortalecimento da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, através do Núcleo de Pesquisa e
- Extensão Acadêmicas-NUPEA, que estimula a produção de trabalhos científicos desde o início do curso;
- Periódico científico Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança acessível a alunos e docentes do curso;
- Comitê de ética institucional autorizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/Conselho Nacional de Saúde-CNS/Ministério da Saúde;
- Realização de estratégias de atualização permanentes, com implementação de palestras educativas, cursos, seminários, simpósios e congressos direcionados a temas científicos e multidisciplinares, acessíveis a todos os atores acadêmicos, conforme planejamento específico.

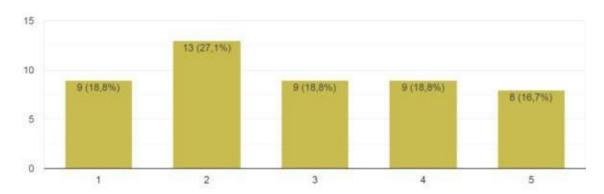
Como inovação, para o ano de 2020, a FACENE contará com a Residência Multiprofissional em Saúde, com vagas destinadas ao Curso de Enfermagem, nas áreas de Unidade de Terapia Intensiva e Atenção Cardiovascular, possibilitando ao egresso mais uma oportunidade de aperfeiçoamento e qualificação na Rede de Saúde da própria instituição.

### 3.3.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 - DISCENTES ENFERMAGEM

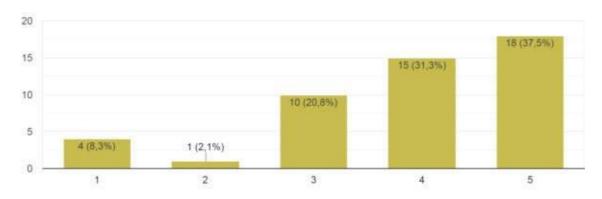
Dentre os 150 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Enfermagem em 2021 foram amostrados 48 (32,0%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

### 1. Os serviços de alimentação são de boa qualidade? 48 respostas

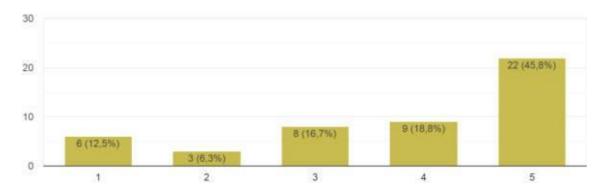


# O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 48 respostas

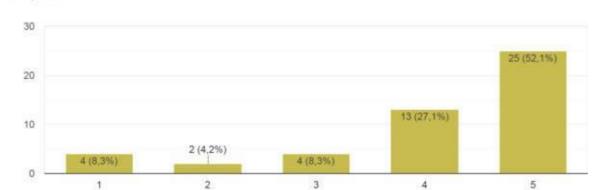


3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?

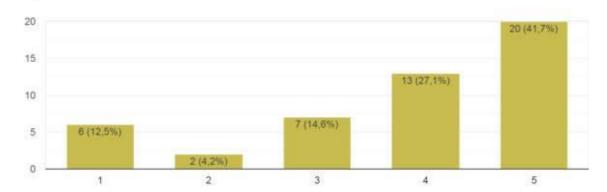
48 respostas



4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
48 respostas

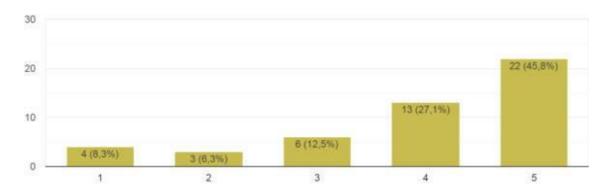


5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
48 respostas

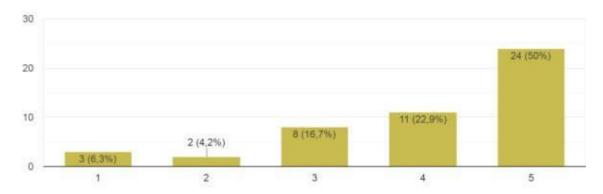


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

48 respostas

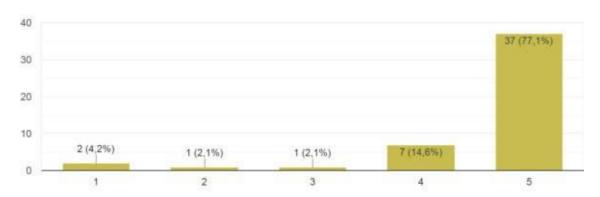


7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade? 48 respostas



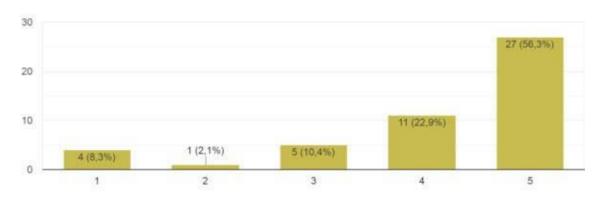
### 8. As salas são limpas e confortáveis?

48 respostas

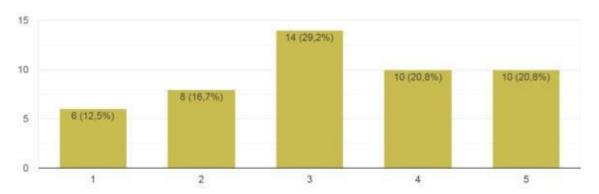


### 9. A iluminação do campus é boa?

48 respostas

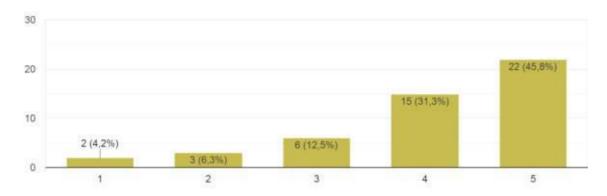


### 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?



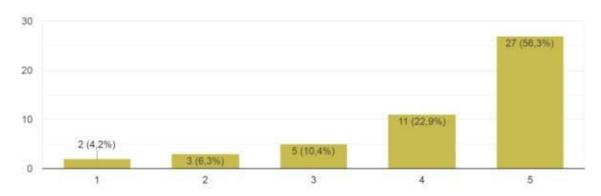
### 11. A segurança no campus é boa?

48 respostas

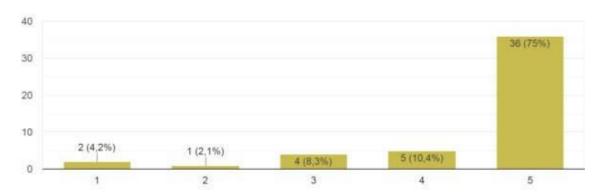


### 12. A sinalização do campus é adequada?

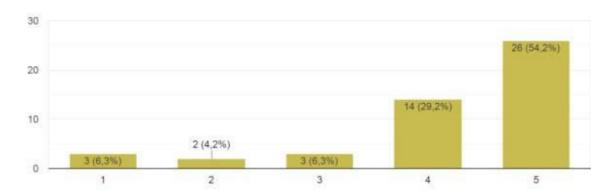
48 respostas



### 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?

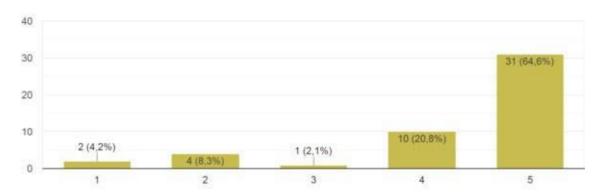


### 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas? 48 respostas

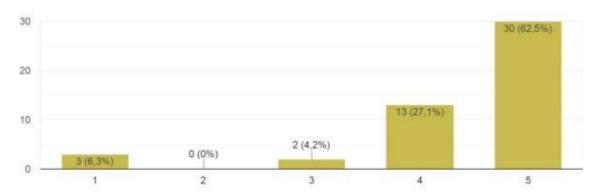


### 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

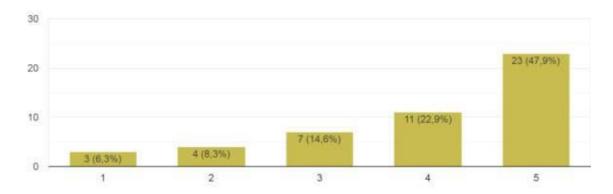
48 respostas



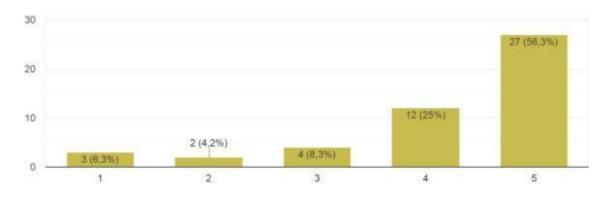
### 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?



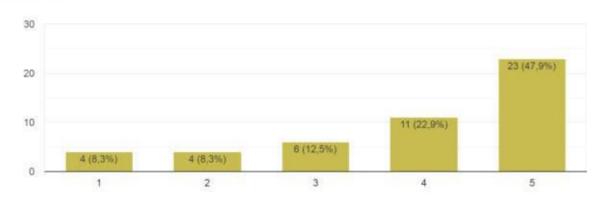
### 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente? 48 respostas



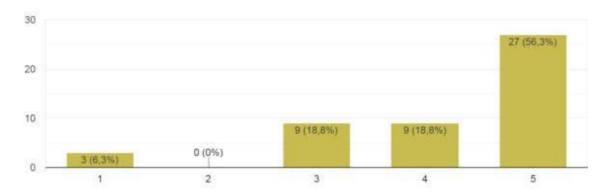
### 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional? 48 respostas



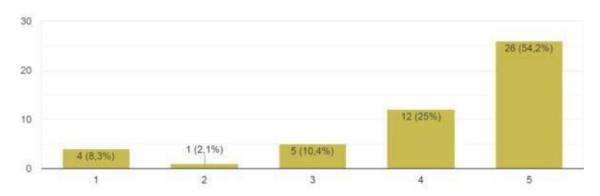
### 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente? 48 respostas



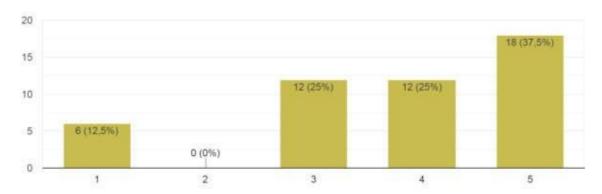
### 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis? 48 respostas



# 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada? 48 respostas

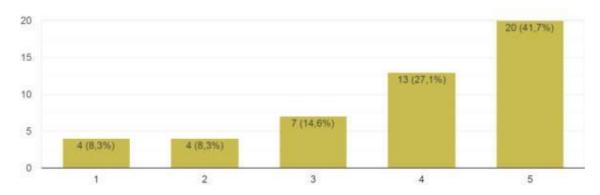


# 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 48 respostas



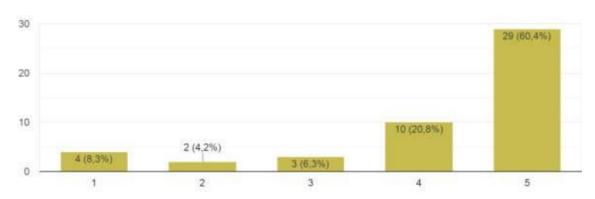
# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

48 respostas

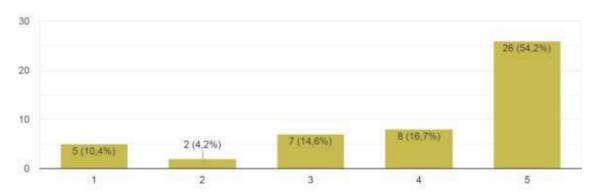


### 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?

48 respostas

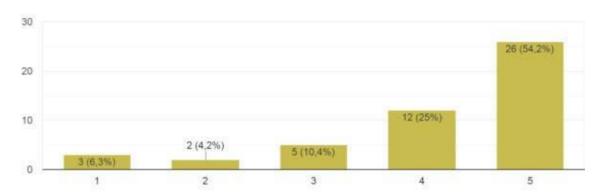


### 25. Relaciona-se bem com o aluno?



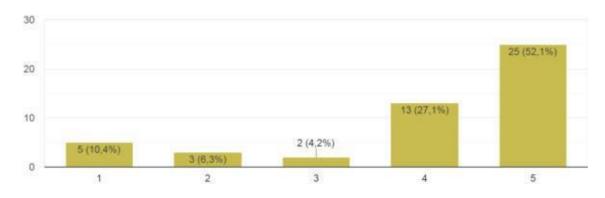
#### 26. Tem boa didática e é assiduo?

48 respostas

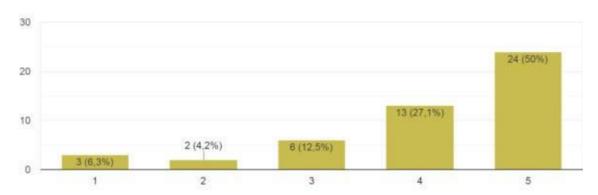


# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

48 respostas

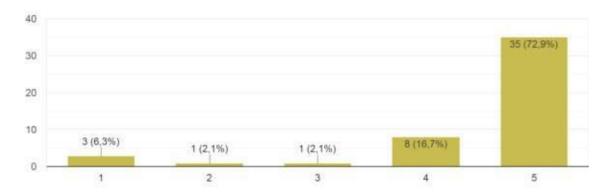


### 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?



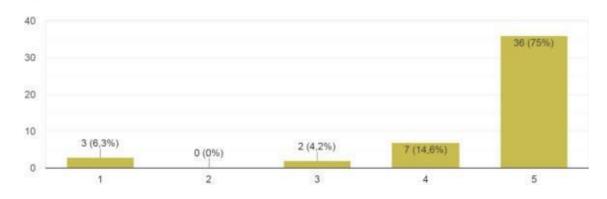
### 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?

48 respostas

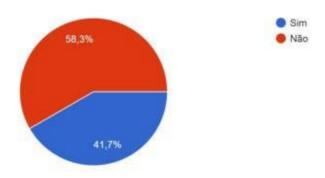


# 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

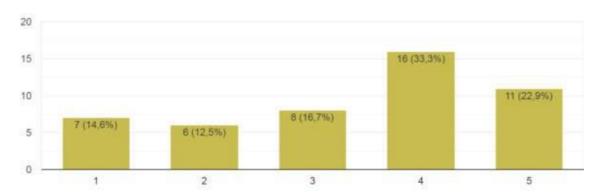
48 respostas



### 31. Você já fez algum curso em educação à distância? 48 respostas

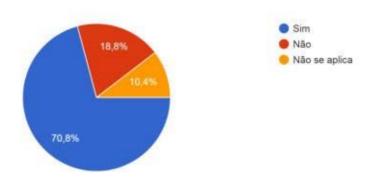


## 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação a distância - EAD? 48 respostas

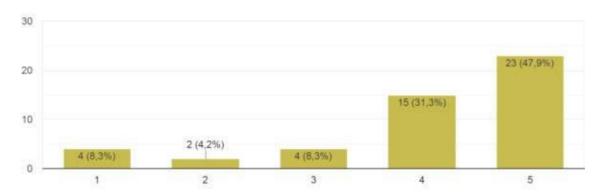


# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

48 respostas

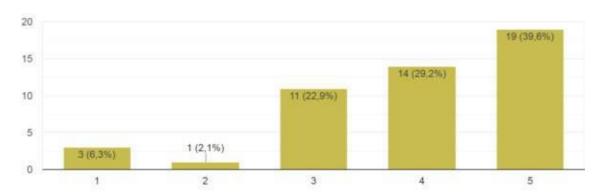


### 34. Participa em sala de aula virtual?



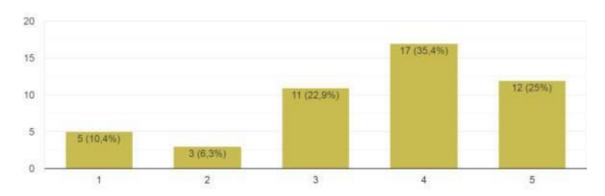
#### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?

48 respostas

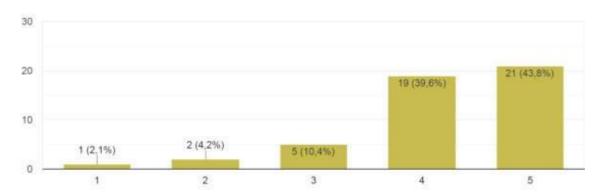


### 36. Tem bom aproveitamento?

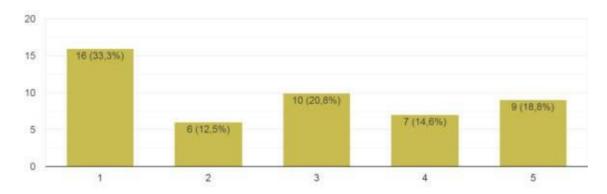
48 respostas



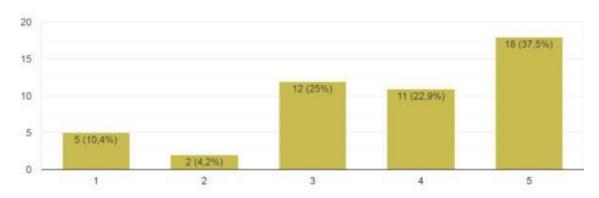
### 37. È pontual e Assíduo?



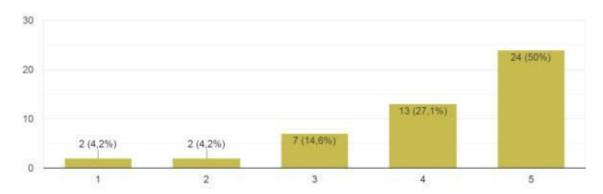
## 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 48 respostas



# 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 48 respostas

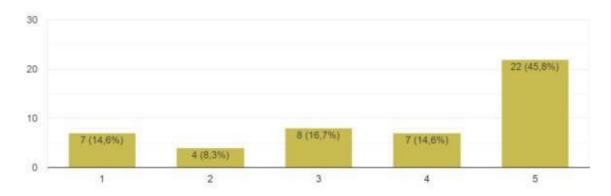


# 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita? 48 respostas



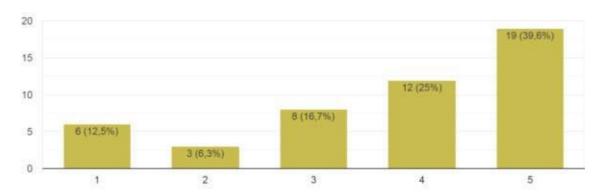
### 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

48 respostas

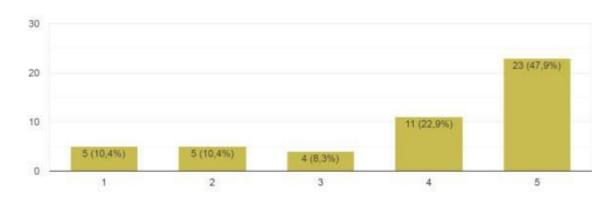


### 42. O nivel de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom?

48 respostas

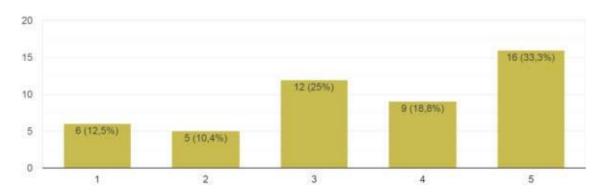


# 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados? 48 respostas

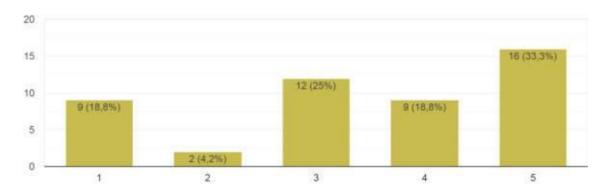


44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

48 respostas

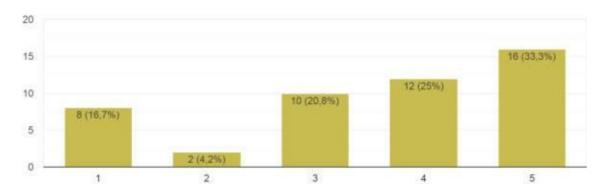


45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?



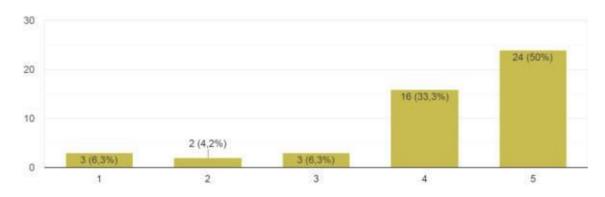
46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

48 respostas

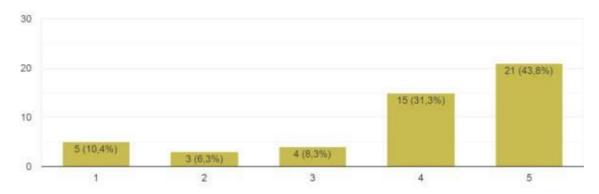


47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

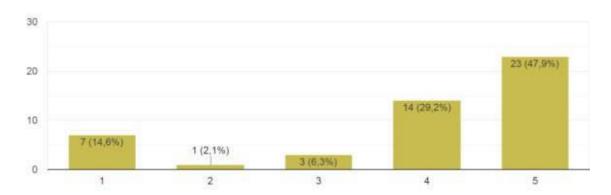
48 respostas



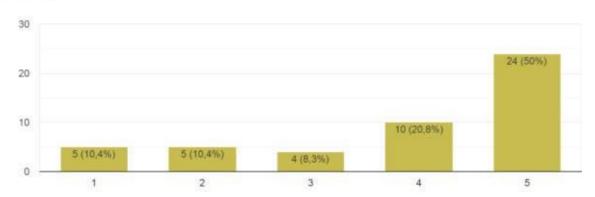
### 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?



### 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade? 48 respostas

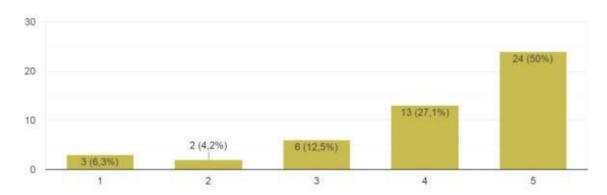


### 50. O processo de matricula on-line foi rápido e de fácil acesso? 48 respostas

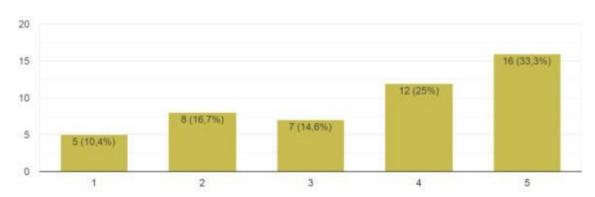


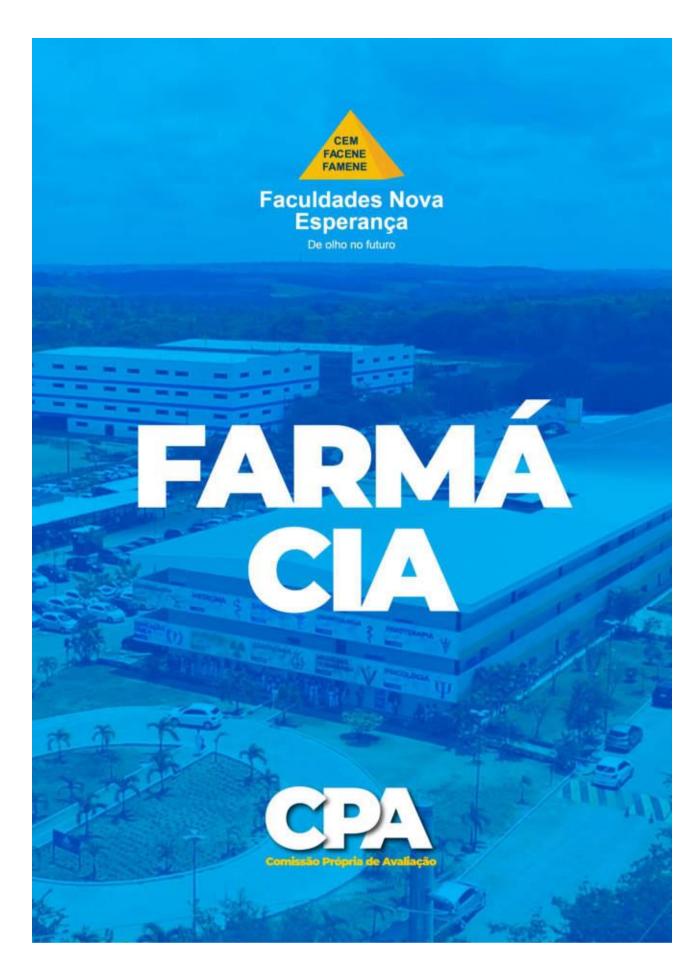
### 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

48 respostas



### 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 48 respostas





### 3.4 CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

O Curso de Graduação em Farmácia da FACENE (Portaria de Autorização nº 818, de 29 de Outubro de 2015), modalidade bacharelado presencial, reconhecido pelo MEC com conceito máximo, tem por objetivo formar Farmacêuticos Generalistas com competências e habilidades para atuar na atenção à saúde, dentro do seu âmbito profissional, com valores e condutas éticas, conscientes de sua atuação profissional na qualidade de vida da população.

O mesmo funciona nos turnos manhã e noite, em regime seriado semestral, durante oito períodos letivos, que perfazem uma carga horária total de 4.200 horas, com tempo de integralização (mínimo = 04 anos ou 08 semestres e máximo = 06 anos ou 12 semestres). O curso teve início em 02 de fevereiro de 2016, com autorização de 200 vagas anuais, sendo 02 turmas a cada semestre, com 50 alunos em cada turma. Conta com 12 turmas em andamento. É coordenado pela Profa Dra. Daiene Martins Beltrão, graduada em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (2003), com habilitações em Análises Clínicas - UEPB (2004) e Farmácia Industrial pela Universidade Federal da Paraíba

- UFPB (2006). Especialização em Microbiologia e Micologia - UFPB (2007). Mestrado
 (2012) e Doutorado (2016) em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, com ênfase em Oncofarmacologia e Toxicologia.

Inserido em um mercado de trabalho amplo e em constante ascensão, o profissional farmacêutico pode atuar em 131 especialidades distribuídas em 10 áreas de concentração regulamentadas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF nº 572/2013).

Desse modo, o curso objetiva formar egressos qualificados, capazes de atender as expectativas do mercado promissor, com capacidade para desenvolver ações de proteção, prevenção e reabilitação da saúde, com espírito empreendedor, aptos a gerenciar processos, serviços e pessoas, com conhecimento científico para agir na prática profissional com excelência. Enfatiza o reconhecimento da importância do papel do farmacêutico diante do cenário do meio social, econômico e ambiental do país como instrumento de mudança para o estabelecimento das ações, serviços e cuidados farmacêuticos dentro do processo de

assistência à saúde que visam à adequação da formação qualitativa e quantitativa de recursos humanos.

Apresenta matriz curricular inovadora, contemplando conteúdos curriculares e atividades que integram as Diretrizes Curriculares Nacionais, norteando o desenvolvimento de aptidões relacionadas as atividades de desenvolvimento, produção, manipulação e controle de qualidade de insumos farmacêuticos, fármacos, medicamentos, cosméticos, correlatos, saneantes e alimentos. Realizar a Assistência Farmacêutica em todos os níveis de atenção individual e coletiva à saúde; atuar na vigilância de produtos farmacêuticos, de farmácias e de indústrias farmacêuticas. Realizar a Atenção Farmacêutica, a aferição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos e a administração de medicamentos, domiciliar, em estabelecimentos de saúde e consultórios farmacêuticos. Emitir laudos e pareceres de análises clínico-laboratoriais e analítico instrumental de material biológico, amostras toxicológicas, hemoderivados, alimentos e do meio ambiente. Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança, relacionados as políticas públicas de saúde e ao uso racional de medicamentos.

Para o desenvolvimento destas competências, conta com corpo docente formado por mestres e doutores com vasta experiência acadêmica e profissional, e oferece uma estrutura diferenciada constituída por laboratórios multidisciplinares, bem equipados, oportunizando aulas e vivências práticas desde o 1º semestre do curso, em diversas áreas dentro do perfil profissional farmacêutico.

A Farmácia Escola (em fase de finalização) é um dos grandes diferenciais de formação do Profissional Farmacêutico FACENE, integrando a tríade ensino, pesquisa e extensão, com caráter inovador e comprometido com a qualidade da educação. Consiste em um cenário de prática ensino aprendizagem, que integra a teoria às atividades relacionadas ao medicamento e a assistência farmacêutica, oportunizando ao aluno o desenvolvimento das suas habilidades e competências por meio da prestação de serviços farmacêuticos à comunidade, permitindo a vivência da realidade social, a participação de ações integradas na atenção à saúde de forma multidisciplinar, conduzindo a atitudes éticas, de liderança, aptidão para a gestão em saúde, além da manipulação, controle de qualidade e dispensação de medicamentos com segurança e eficácia.

Os projetos de pesquisa e extensão voltados a formação dos alunos encontram suporte técnico, científico e, de infraestrutura, particular e diversificado, no contexto da Farmácia Escola. A infraestrutura com laboratórios, consultório farmacêutico, sala de serviços farmacêuticos e dispensação de medicamentos industrializados, viabilizará o desenvolvimento de pesquisa e extensão de forma prática, integrada e resolutiva para as ações em saúde.

O Curso de graduação em Farmácia FACENE privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático, crítico e reflexivo.

#### 3.4.1 Diferenciais do Curso de Farmácia FACENE

- 1. Obtenção de nota máxima pelo MEC;
- 2. Único da região que possui Farmácia Escola (em fase de finalização) no campus da Faculdade;
- 3. Único curso da região a contar com um hospital próprio, o Hospital Universitário Nova Esperança;
- 4. Corpo docente composto por 100% de mestres e doutores com larga experiência profissional;
- 5. Infraestrutura avançada do seu Centro de Ensino Superior, cujos laboratórios são compostos por equipamentos de última geração possibilitando a formação de profissionais de alta performance;
- 6. Estrutura para estágios em policlínicas, hospitais e farmácias próprias;
- 7. Troca de conhecimentos e interdisciplinaridade com os professores e estudantes dos cursos existentes na instituição;
- 8. Oportunidade de participação de atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários de práticas assistenciais desde o primeiro semestre do curso;

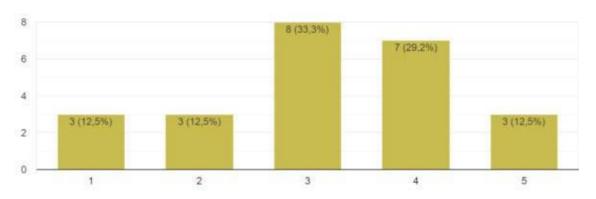
- Apoio institucional e preparação do aluno para o mercado de trabalho, através do núcleo de empregabilidade;
- 10. Incentivo e fortalecimento da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas NUPEA, estimulando a prática de realização de trabalhos científicos, facilitando sua publicação, já que a Instituição dispõe de sua própria Revista Científica a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança de seu Comitê de Ética em Pesquisa CEP; e de seu Comitê de Ética na Utilização de Animais CEUA;
- 11. Apresenta Liga Acadêmica de Farmacologia;
- 12. Ouvidoria institucional exercida por docente com larga experiência profissional e de ensino, de modo dinâmico, acessível e proativo, articulando como elemento estratégico a comunicação entre os atores da comunidade acadêmica (alunos, docentes, funcionários e gestores), objetivando a defesa dos seus direitos individuais e coletivos, promovendo o exercício da cidadania.
- 13. Realização de palestras educativas, cursos, seminários, simpósios e congressos de temas científicos e multidisciplinares para reciclagem constante de seu corpo discente e docente;
- 14. Apoio didático-pedagógico ao aluno, oferecido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de capacitação docente NAP, constituído de professores/educadores de várias áreas;
- 15. Biblioteca institucional atualizada e compatível a todas as necessidades dos alunos e docentes. Disponibilidade de bibliotecárias para orientação aos alunos;
- 16. Acesso direto aos periódicos da CAPES;
- 17. Periódico científico Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança acessível a alunos e docentes do curso.

### 4.4.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 - DISCENTES FÁRMACIA

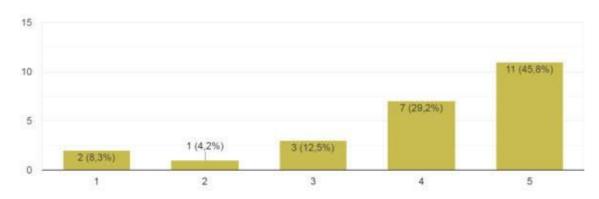
Dentre os 121 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Farmácia em 2021 foram amostrados 24 (19,83%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

## Os serviços de alimentação são de boa qualidade? 24 respostas

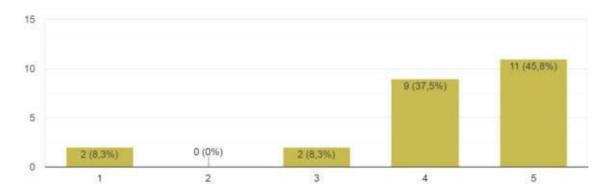


### 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 24 respostas

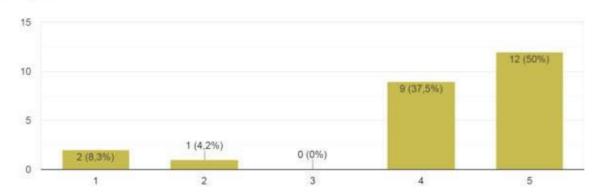


3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?

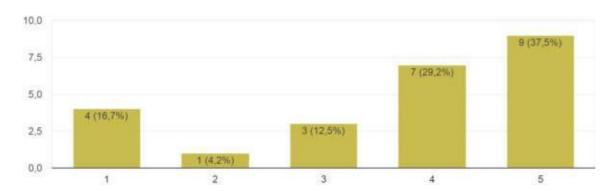
24 respostas



4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?

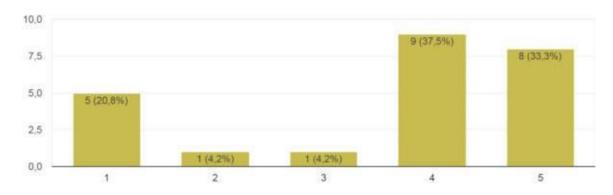


5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
24 respostas

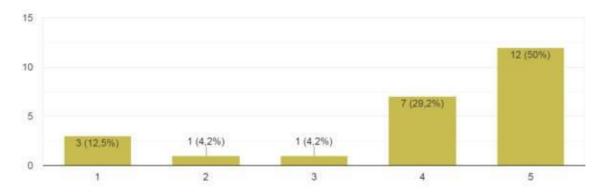


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

24 respostas

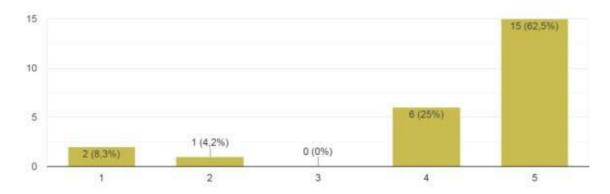


7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade? 24 respostas



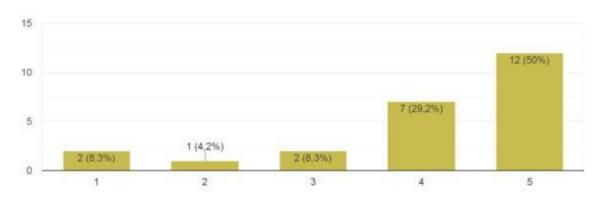
### 8. As salas são limpas e confortáveis?

24 respostas

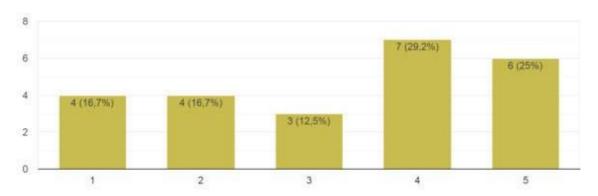


### 9. A iluminação do campus é boa?

24 respostas

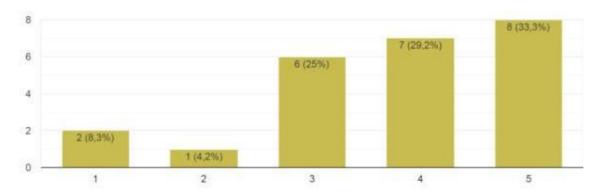


### 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?



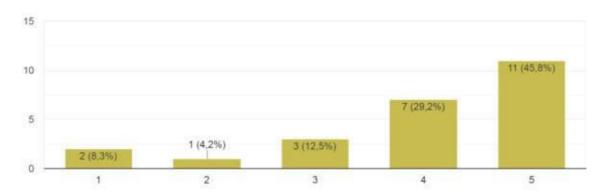
### 11. A segurança no campus é boa?

24 respostas

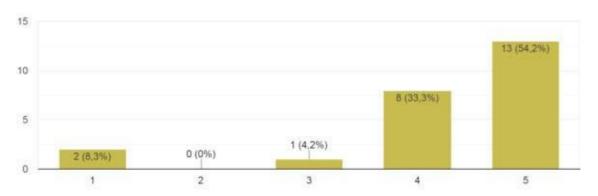


### 12. A sinalização do campus é adequada?

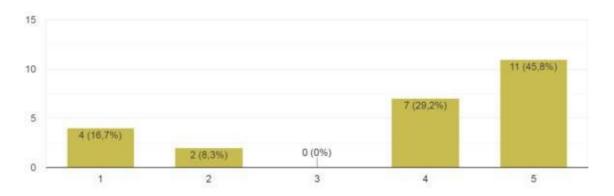
24 respostas



### 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?

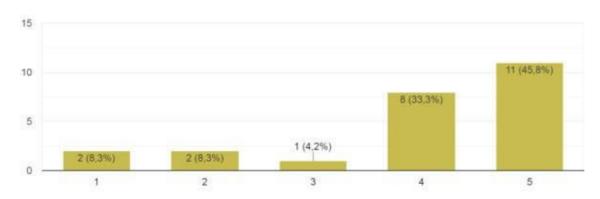


### 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas? 24 respostas

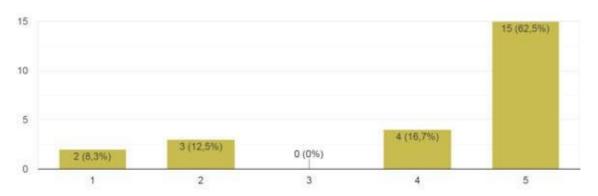


### 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

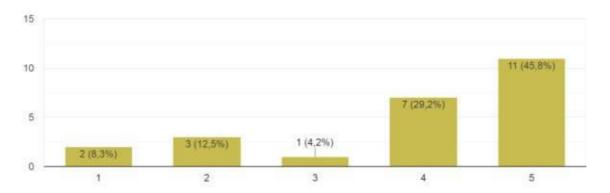
24 respostas



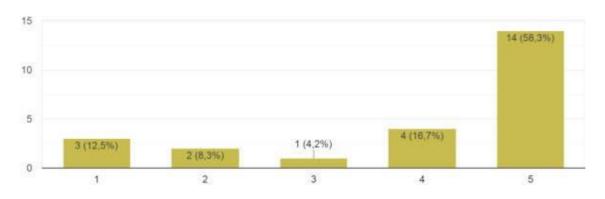
### 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?



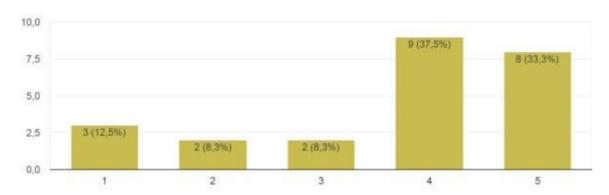
### 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente? 24 respostas



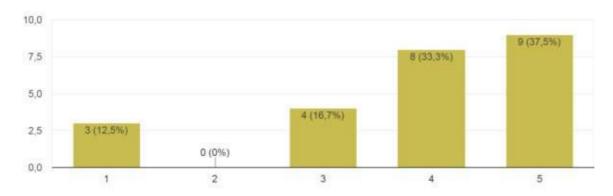
### 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional? 24 respostas



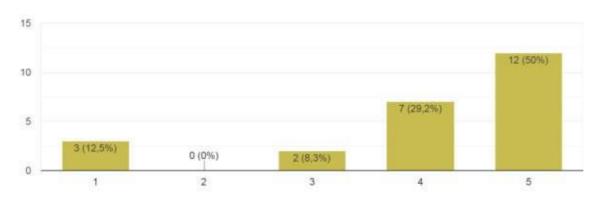
### 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente? 24 respostas



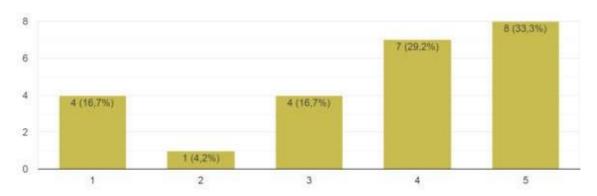
### 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis? 24 respostas



### 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada? 24 respostas

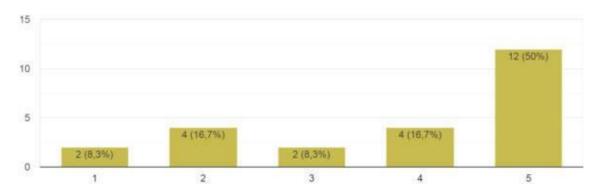


### 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 24 respostas



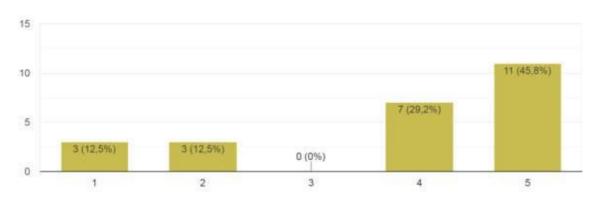
# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

24 respostas

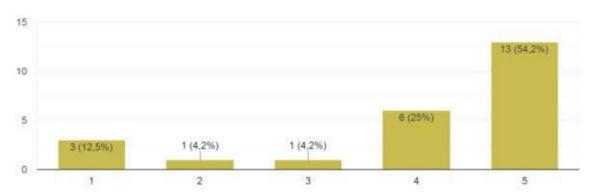


### 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?

24 respostas

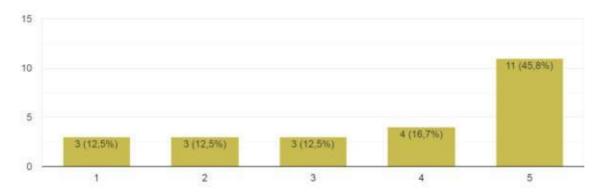


### 25. Relaciona-se bem com o aluno?



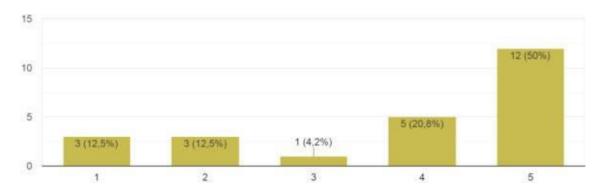
#### 26. Tem boa didática e é assíduo?

24 respostas

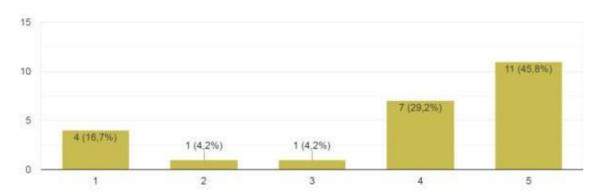


# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

24 respostas

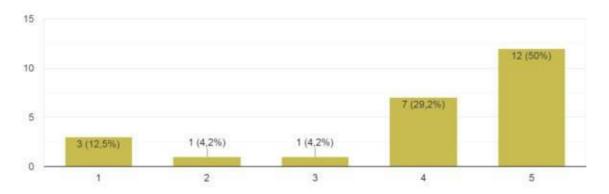


### 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?



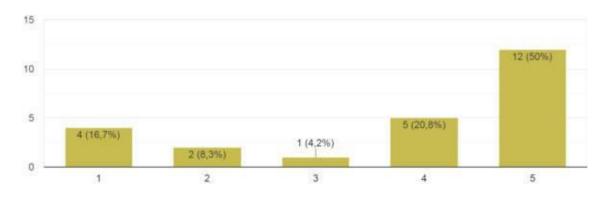
# 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?

24 respostas

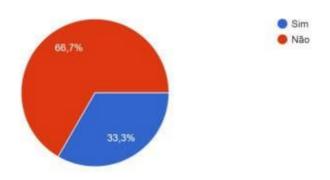


# 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

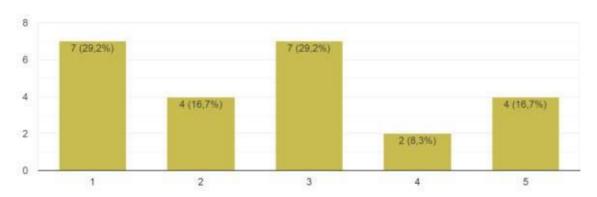
24 respostas



### 31. Você já fez algum curso em educação à distância? 24 respostas

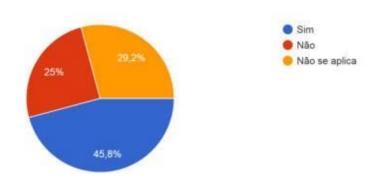


### 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação a distância - EAD? 24 respostas

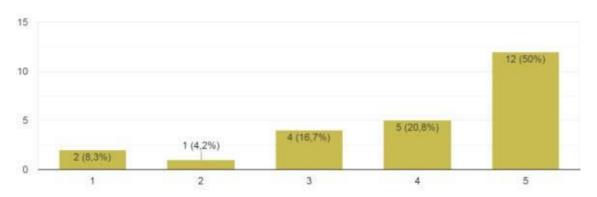


# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

24 respostas

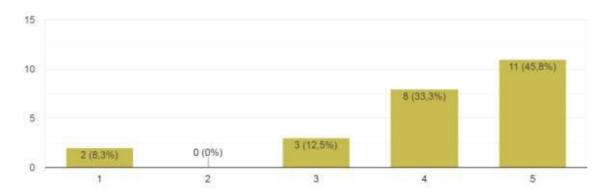


# 34. Participa em sala de aula virtual?



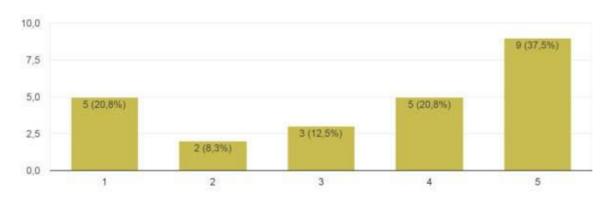
#### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?

24 respostas

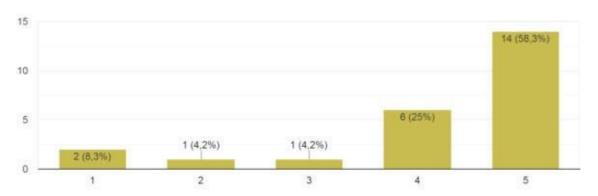


# 36. Tem bom aproveitamento?

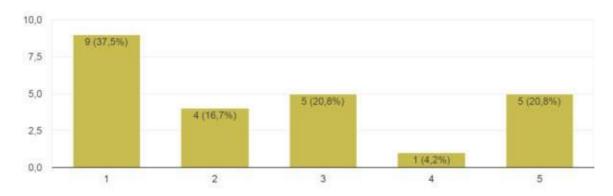
24 respostas



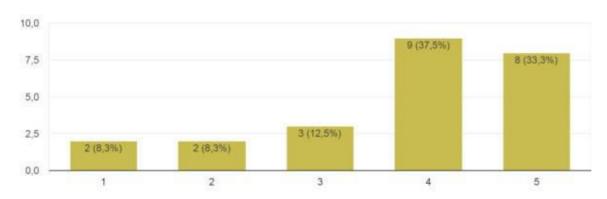
# 37. È pontual e Assíduo?



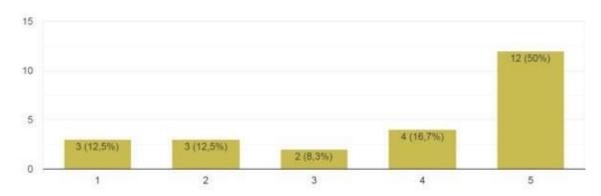
# 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 24 respostas



# 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 24 respostas

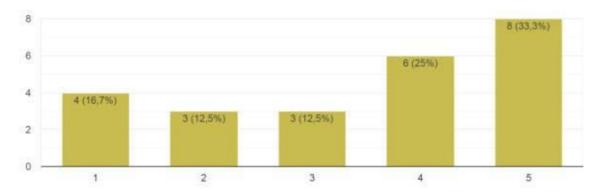


# 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita? <sup>24 respostas</sup>



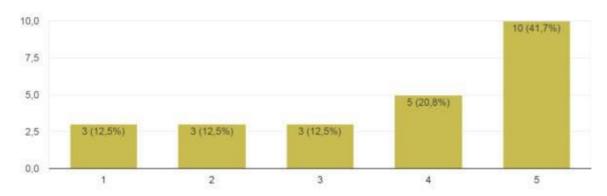
# 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

24 respostas

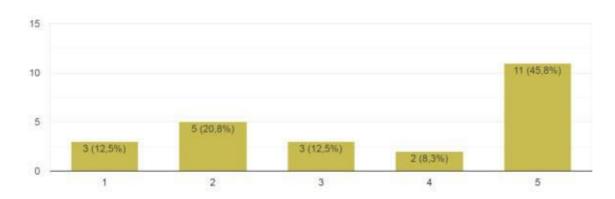


# 42. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom?

24 respostas

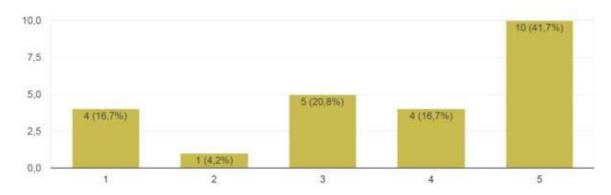


### 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados? 24 respostas

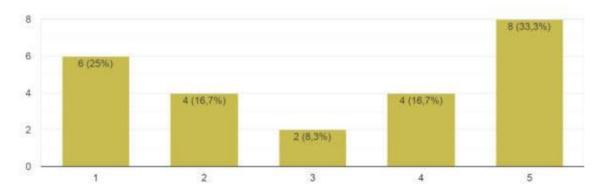


# 44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

24 respostas

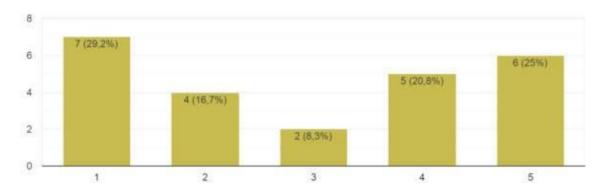


# 45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?



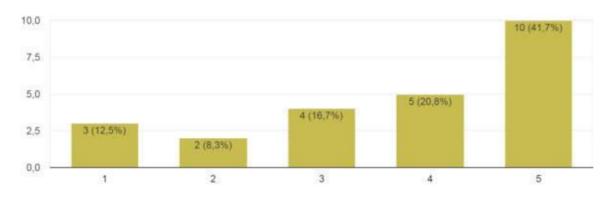
# 46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

24 respostas

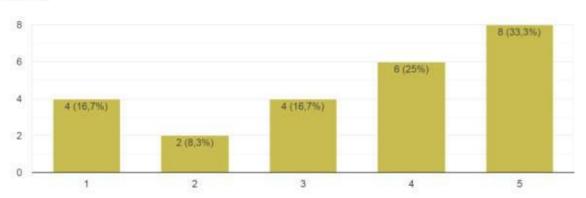


# 47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

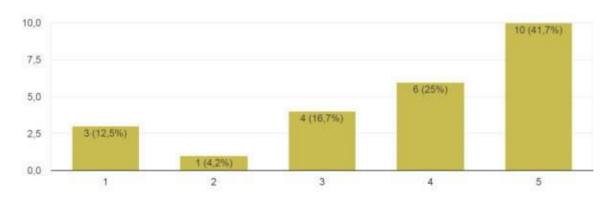
24 respostas



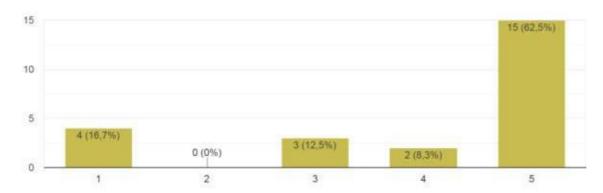
### 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?



# 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade? <sup>24 respostas</sup>

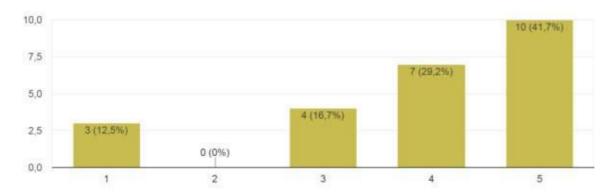


### 50. O processo de matricula on-line foi rápido e de fácil acesso? 24 respostas

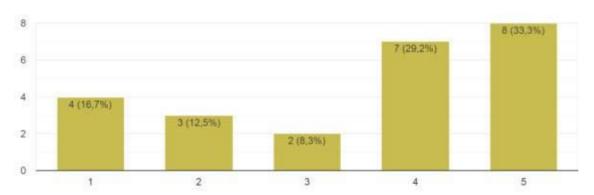


# 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

24 respostas



### 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 24 respostas





# 3.5 GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

O curso de graduação de Bacharelado em Fisioterapia (portaria nº 565/2016) em consonância com a Missão da FACENE tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente para intervirem nas suas áreas de competência, sedimentados nos princípios éticos e voltados às necessidades da comunidade. A Fisioterapia é um segmento da área de saúde que contribui para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde, com habilidade para fazer o diagnóstico da incapacidade, elaborar e executar programa de tratamento fisioterapêutico e desenvolver programas de atenção comunitária, de tal forma que possa atender às necessidades individuais e àquelas geradas pela comunidade, sem perder a dimensão ética do relacionamento interpessoal, com uma proposta de intervenção em saúde que permita a sua atuação nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde.

#### 3.5.1 ESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Fisioterapia da FACENE tem como prioridade a formação de um Profissional Fisioterapeuta crítico e reflexivo. A graduação segue os preceitos da Educação Superior, bem como das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Fisioterapia, a valorização dos Programas de Extensão e Pesquisa em diversas áreas de conhecimento e o ensino pautado no uso de metodologias ativas.

#### 3.5.2 O Curso de Fisioterapia da FACENE:

- O curso funciona em regime modular por blocos de disciplinas semestrais, com duração mínima de 4 anos (08 semestres);
- Turnos diurno e noturno;
- Carga horária total do curso em hora/relógio de 4200h;
- Processo seletivo feito através de vestibular tradicional ou agendamento;

### 3.5.3 Diferenciais do Curso de Fisioterapia da FACENE

- Única instituição da região a contar com Hospital próprio, o Hospital Universitário
   Nova Esperança (HUNE) e dois Centros de Saúde;
- Moderna Clínica Escola de Fisioterapia subdividida em sala de reabilitação cardiorrespiratória e vascular, ginásio neurofuncional, pediatria, ortopedia/traumatologia, estúdio de Pilates, consultórios diversos (eletrototermofototerapia, dermatofuncional, uroginecologia), ginásio para práticas corporais, piscina aquecida e sala de estudos.
- Corpo docente composto 100% de mestres e doutores com larga experiência profissional;
- Estímulo e a utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino/aprendizagem;
- Centro de habilidades, que reproduz fielmente um cenário de prática.
- Avaliações baseada no sistema de Avaliação Clínica Objetivamente Estruturada
   (OSCE), composto por circuitos divididos em estações teórico-práticas que
   mesclam diversos procedimentos na área da Fisioterapia voltados a uma análise
   do conhecimento, das habilidades e das atitudes dos alunos frente ao manuseio
   de informações, cuidados e diagnósticos ao paciente.
- Laboratórios compostos por equipamentos de última geração possibilitando a formação de profissionais de alta performance, dos quais se destacam os laboratório de cinesioterapia, recursos terapêuticos manuais e análise de marcha.
- Estímulo a atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários assistenciais desde o primeiro semestre do curso;
- Acesso remoto ao portal de periódicos CAPES;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA;
- A instituição dispões de Revista Científica própria a Revista de Ciências da Saúde
   Nova Esperança de seu Comitê de Ética em Pesquisa CEP; e de seu Comitê de Ética na Utilização de Animais CEUA;

- Ouvidoria institucional, articulando como elemento estratégico a comunicação entre os atores da acadêmica (alunos, docentes, funcionários e gestores), em defesa dos seus direitos individuais e coletivos, promovendo o exercício da cidadania.
- Educação permanente de corpo docente e profissionais da instituição;
- Realização de palestras educativas, cursos e seminários para reciclagem constante de seu corpo discente e docente. Como destaque a Semana do Fisioterapeuta.
- Acesso ao exclusivo Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACENE/FAMENE;
- Apoio didático-pedagógico ao aluno, oferecido pelo Núcleo de Apoio
   Psicopedagógico e de capacitação docente NAP, constituído de professores/educadores de várias áreas;
- Biblioteca institucional atualizada e compatível a todas as necessidades dos alunos e docentes.
- Acesso a plataforma Minha Biblioteca onde os estudantes tem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização.
- Acesso ao site institucional ACADWEB, internet 24 horas gratuita na IES, ao ambiente virtual de aprendizagem institucional;

#### 3.5.4 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso de Fisioterapia é responsável pelo apoio e desenvolvimento de ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

A coordenação do curso de Fisioterapia é exercida pela Professora Danyelle de Farias, graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba (2012). Com pós graduação na área de Avaliação de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (2015), em Unidade de Terapia Intensiva pela Faísa Faculdades (2013) e em Informática em Saúde pela UNIFESP (2014). Mestrado em Modelos de Decisão e Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba (2015). Tem experiência nas áreas da Docência e de Gestão. Atualmente é doutoranda em Modelos de Decisão e Saúde pelo

Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba, com ênfase em acesso à reabilitação, qualidade do acesso e funcionalidade de crianças. Avaliadora de periódicos nacionais e membro do comitê de ética e pesquisa com seres humanos (CEP) e comitê de ética na utilização de animais (CEUA). Coordenadora do Projeto de Extensão Barreiras Ambientais, Atividades e Participação Social: A utilização de cães terapêuticos facilitando as incapacidades de crianças com transtornos do Espectro do Autismo.

### 3.5.5 O perfil do Fisioterapeuta a ser formado

Em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Fisioterapeuta, a FACENE apresenta como perfil do egresso/profissional:

"O Fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação; com capacidade de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde com uma visão ampla e global, observando os princípios éticos/bioéticos e os diversos contextos que influenciam o processo saúde-doença do indivíduo e da coletividade, além disso faz-se necessário a competência de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais da Fisioterapia, para identificação e resolução de problemas".

De forma autônoma, ou compondo equipes multiprofissionais, o egresso poderá atuar no sistema de saúde pública ou privada pautado nos princípios da prevenção, promoção e reabilitação da saúde. Como exemplo de espaços de trabalho, destacam-se: ambulatórios, hospitais, maternidades, comunidades/unidades básicas de saúde, gestão de serviços de saúde, asilos, creches, clubes, escolas, domicílios e homecare, empresas, órgãos, instituições de pesquisa e entre outros.

# 3.5.6 Áreas de atuação

Ortopedia/traumatologia/reumatologia; Neurofuncional; Pediatria; Uroginecologia; Cardiorrespiratória e vascular; Unidade de Terapia Intensiva; Gerontologia; Fisioterapia Desportiva; Dermatofuncional; Fisioterapia do Trabalho; Preventiva; Planejamento e Gestão; Ensino superior; Centros de pesquisa;

#### 3.5.7 Clínica Escola

O Curso de Fisioterapia da FACENE tem como diferencial a estrutura disponibilizada aos alunos, professores e a comunidade. Atualmente, encontra-se em fase de construção a Clínica Escola de Fisioterapia, localizada no campus da instituição e que contará com mais de  $1000\text{m}^2$  de área construída, um amplo espaço que proporcionará conforto e qualidade nas práticas e atendimentos aos usuários. A inauguração do espaço está prevista para este semestre, e marcará o espaço como referência no atendimento em Fisioterapia na cidade de João Pessoa e região, em especial pelo convênio firmado com Sistema Único de Saúde.

A Clínica Escola contará com ambientes climatizados, recepção informatizada, amplos ginásios de pediatria, neurofuncional, cardiorrespiratório, recursos terapêuticos manuais, piscina terapêutica, estúdio de Pilates, consultórios para avaliação e atendimento aos usuários, além de sala de estudos e de evolução fisioterapêutica. Os usuários atendidos serão cadastrados em prontuário eletrônico, o que potencializará o acompanhamento do tratamento e garantirá a manutenção das informações.

Outro destaque da clínica serão os espaços para realização de atividades dos projetos de extensão e pesquisa, grupos temáticos e a utilização de ferramentas para análise de marcha, realidade virtual e recursos manuais.

#### 3.5.8 Laboratórios

Além dos laboratórios multidisciplinares o Curso de Fisioterapia conta espaços específicos, como o laboratório de eletrotermofototerapia equipado com as mais modernas correntes terapêuticas, a exemplo das correntes tetrapolares de terapias combinadas. Entre os principais equipamento destacam-se o Sonophasys e Sonopulse II, além de equipamentos como Ondas de Choque, Pelling Ultrassônico, Corrente Aussie,

entre outras, que favorecem o desenvolvimento de habilidades específicas, capacitando os discentes a aperfeiçoarem as técnicas de reabilitação.

Na academia escola e no Laboratório de Análise de Marcha são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica, como forma de ampliar o conhecimento acerca do estudo do movimento humano, contextualizando com prática clínica. O espaço da academia também é campo prático da disciplina Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticular, cardiovascular e respiratória, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

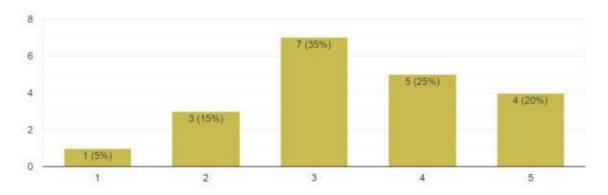
O curso ainda conta com laboratório de Práticas e Habilidades com ênfase no estudo da Semiologia, Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. O laboratório é equipado com materiais e equipamentos que possibilitam a realização de aulas práticas, monitorias e oficinas. São desenvolvidas atividades de simulação baseadas em casos reais, para reabilitação, possibilitando aos alunos a oportunidade de apreender técnicas e procedimentos que serão desenvolvidas junto aos pacientes.

### 3.5.9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 - DISCENTES FISIOTERAPIA

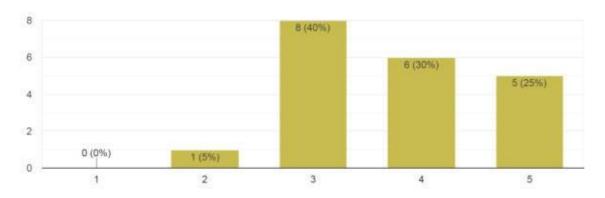
Dentre os 92 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Fisioterapia em 2021 foram amostrados 20 (21,73%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

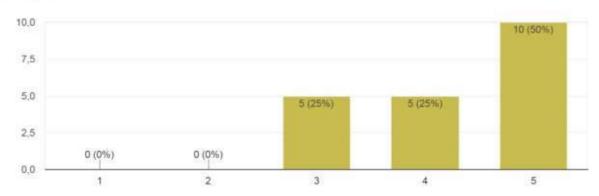
# Os serviços de alimentação são de boa qualidade? respostas



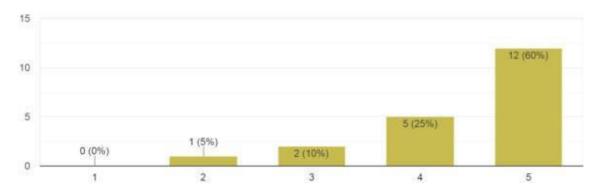
# 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 20 respostas



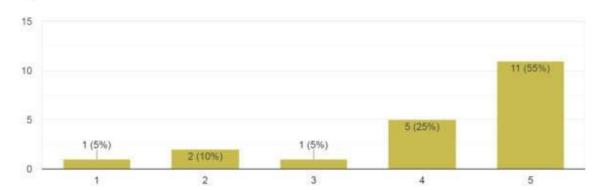
# 3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?



4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
20 respostas

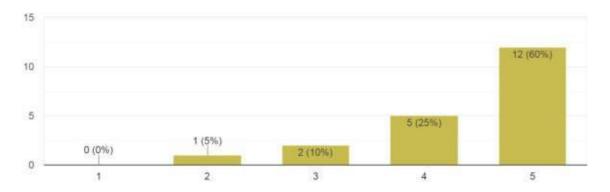


5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
20 respostas

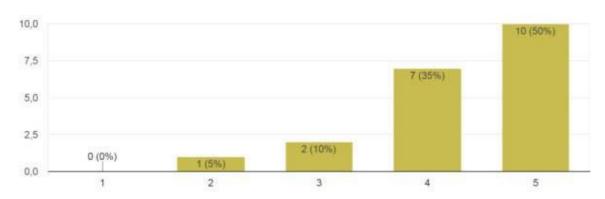


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

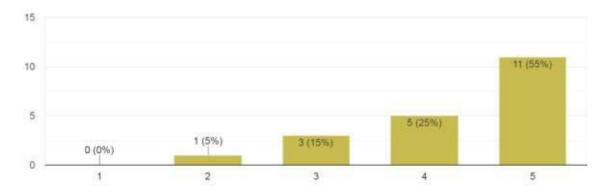
20 respostas



7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade? 20 respostas

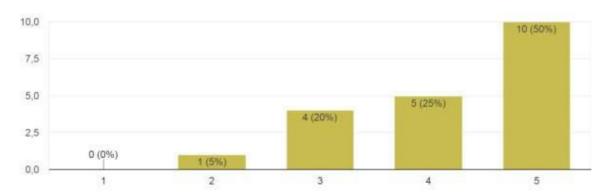


### 8. As salas são limpas e confortáveis?



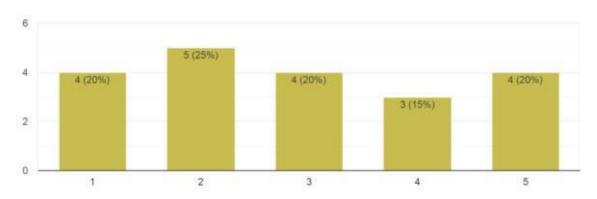
# 9. A iluminação do campus é boa?

20 respostas

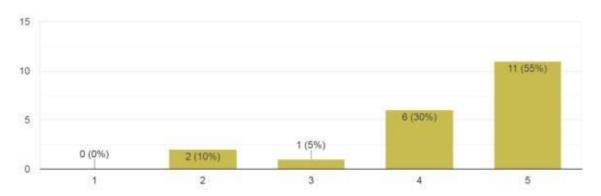


# 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?

20 respostas

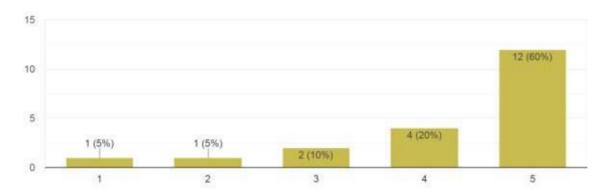


# 11. A segurança no campus é boa?



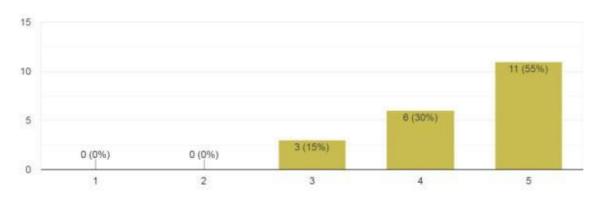
### 12. A sinalização do campus é adequada?

20 respostas

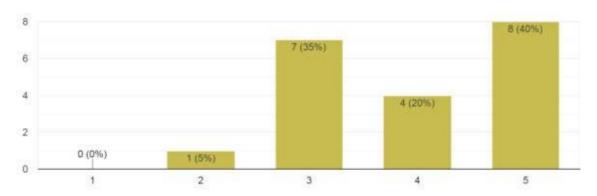


# 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?

20 respostas

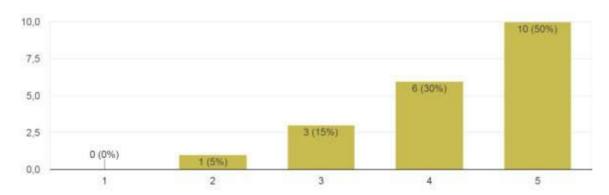


# 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas?



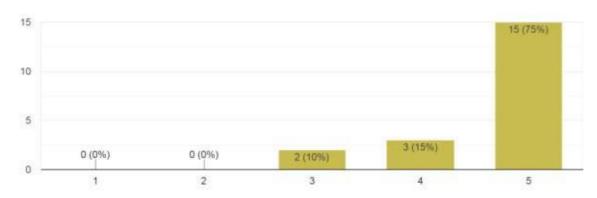
# 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

20 respostas

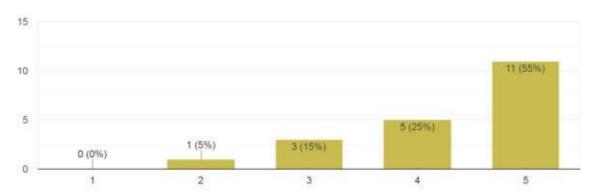


# 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?

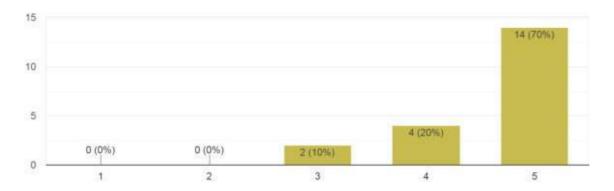
20 respostas



# 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente?

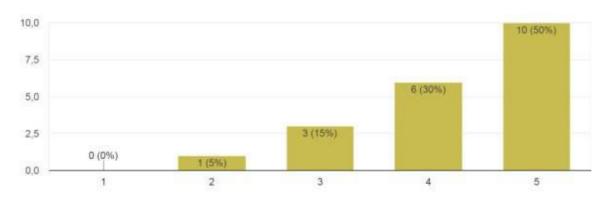


# 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional? 20 respostas

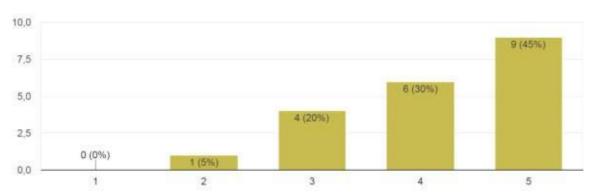


# 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente?

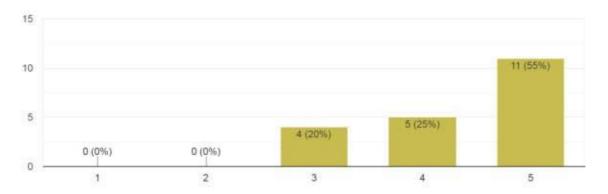
20 respostas



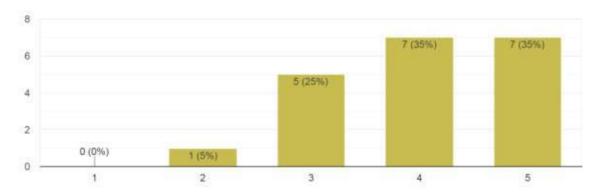
### 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis?



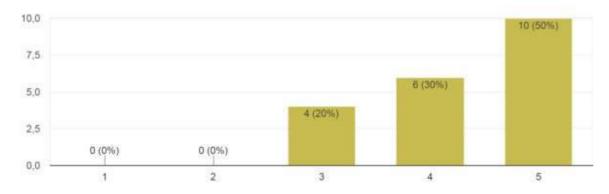
### 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada? 20 respostas



# 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 20 respostas

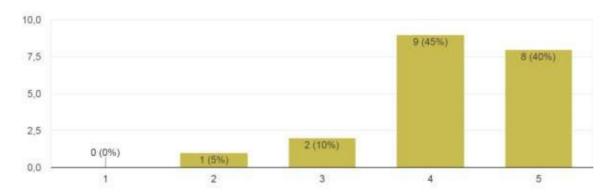


# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?



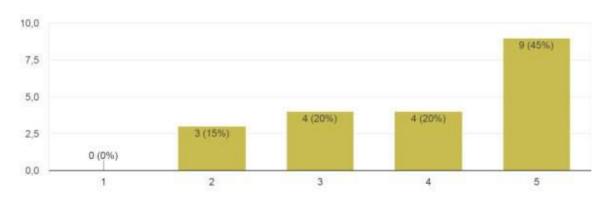
# 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?

20 respostas

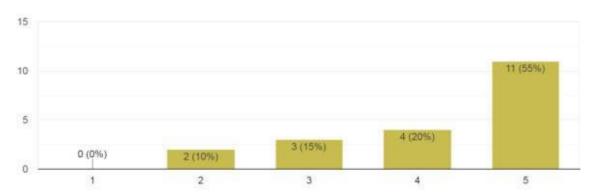


### 25. Relaciona-se bem com o aluno?

20 respostas

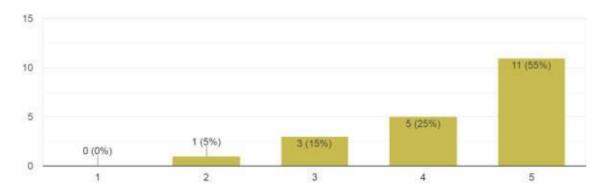


#### 26. Tem boa didática e é assíduo?



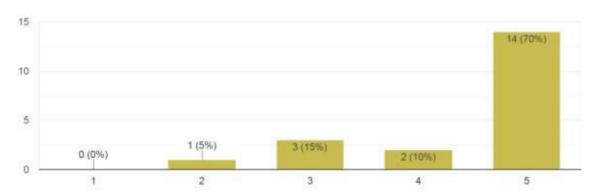
# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

20 respostas

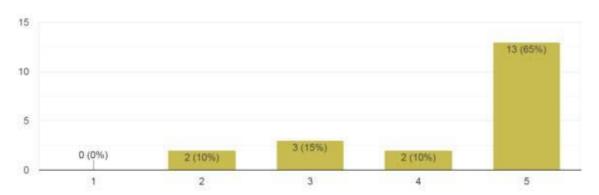


### 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?

20 respostas

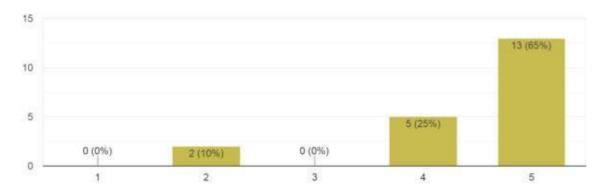


### 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?

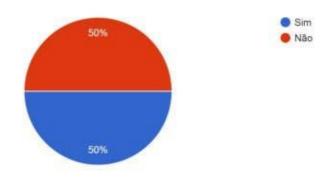


# 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

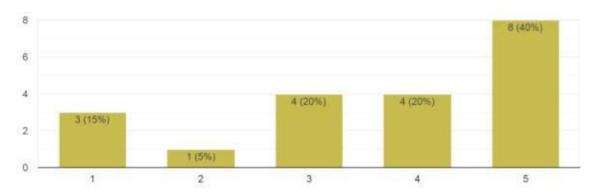
20 respostas



# 31. Você já fez algum curso em educação à distância? 20 respostas

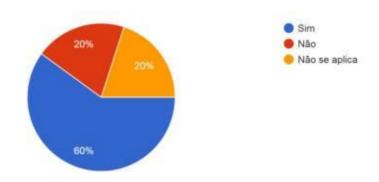


### 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD? 20 respostas



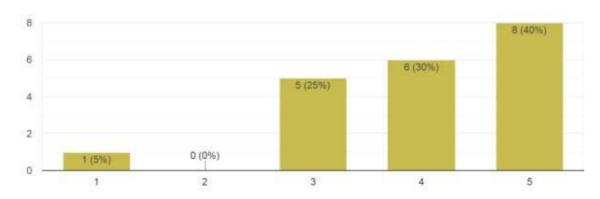
# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

20 respostas

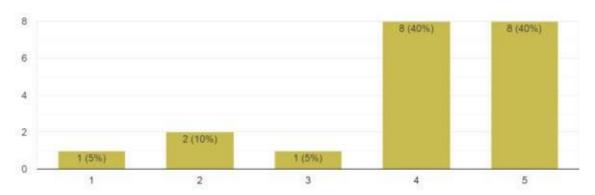


### 34. Participa em sala de aula virtual?

20 respostas

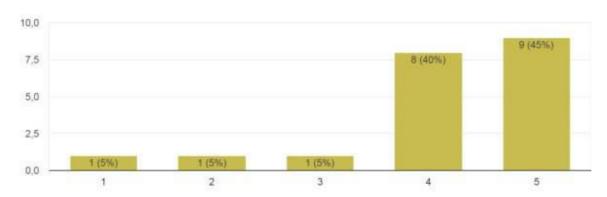


### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?



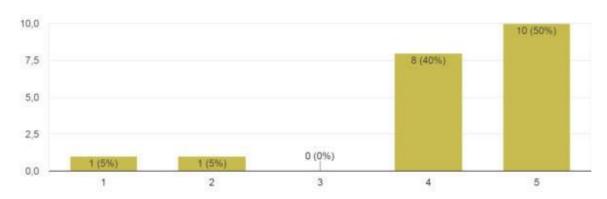
# 36. Tem bom aproveitamento?

20 respostas

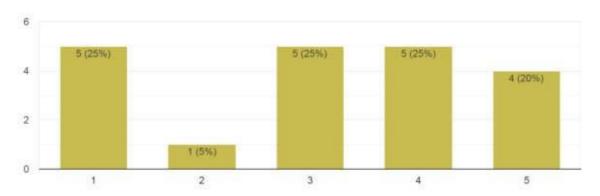


# 37. È pontual e Assiduo?

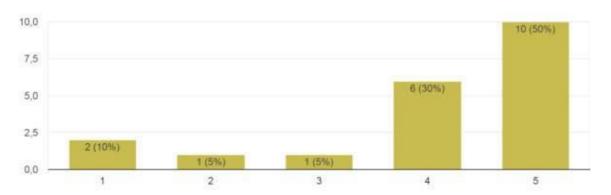
20 respostas



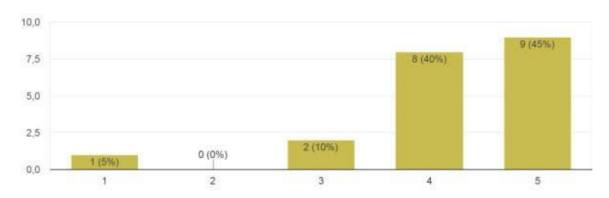
# 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 20 respostas



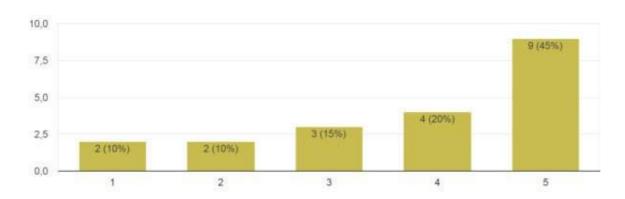
# 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 20 respostas



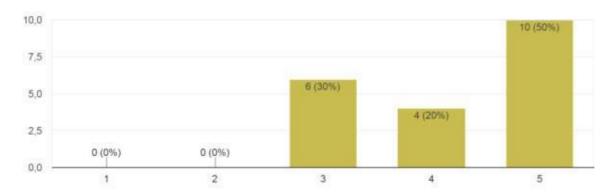
# 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?



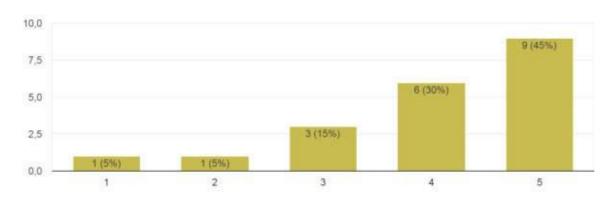
# 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas? 20 respostas



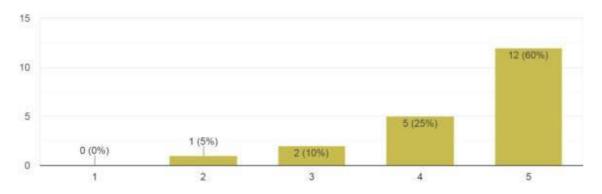
### 42. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom? 20 respostas



### 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados? 20 respostas

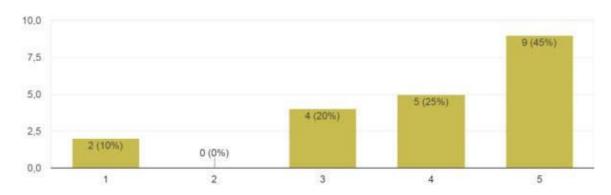


# 44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

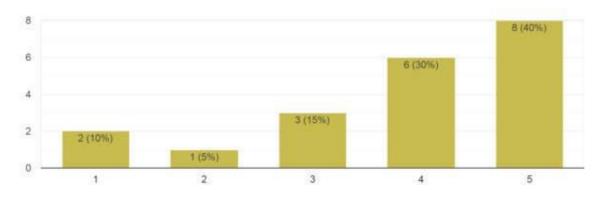


# 45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?

20 respostas

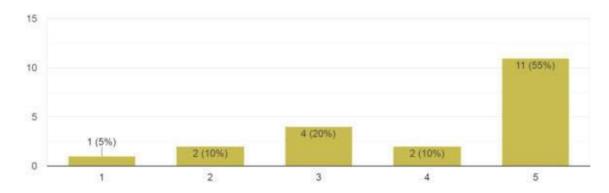


# 46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?



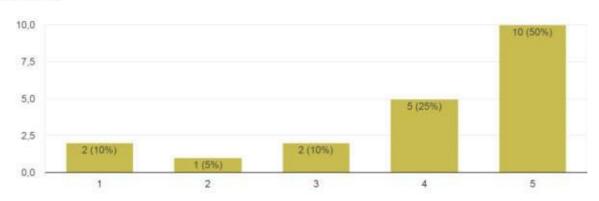
# 47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

20 respostas

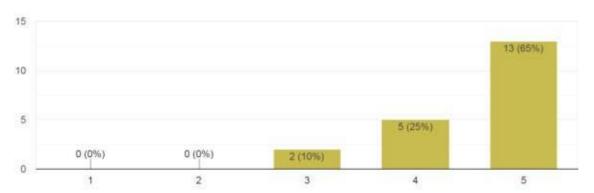


### 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

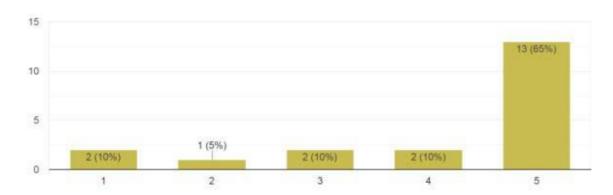
20 respostas



### 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

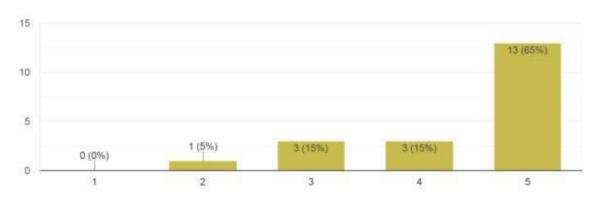


### 50. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso? 20 respostas

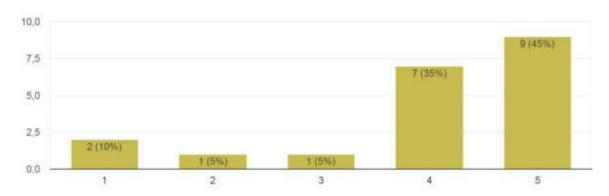


# 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

20 respostas



### 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 20 respostas





# MEDICINA VETERINÁRIA

CPA
Comissão Própria de Avaliação

#### 3.6 Graduação em Medicina Veterinária

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária (FACENE) foi oficializado no dia 16 de junho de 2017 a partir da Portaria de Autorização nº 606 e teve início em 01 de agosto de 2017. Atualmente é coordenado pelo Professor Doutor Atticcus Tanikawa e tem seu corpo docente formado por 12, sendo 7 doutores, 4 mestres e 1 especialista. São 14 turmas em andamento, sete no período matutino e sete no período noturno. O curso de Medicina Veterinária da FACENE está estruturado na modalidade seriada semestral, durante dez períodos letivos, que perfazem uma carga horária total de 4.300 horas. O Curso é ministrado de segunda a sábado, com carga horária semanal de atividades teóricas e práticas de até 60 horas, perfazendo um mínimo de duzentos dias letivos anuais (100 dias letivos por semestre).

Os componentes curriculares do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária estão distribuídos em 10 (dez) períodos letivos. Do total, 2260 horas são de atividades teóricas, 1840 horas de atividades práticas e 200 horas de atividades complementares e ou optativas. De acordo com os conteúdos programáticos, os componentes curriculares foram agrupados em eixos e objetos de estudo. Os eixos, em número de três, são: eixo de fundamentação, eixo Pré profissionalizante e eixo profissionalizante.

O eixo de fundamentação, do qual fazem parte o primeiro, segundo e terceiro períodos letivos, introduz o aluno na Medicina Veterinária e tem como objetos de estudo a morfofisiologia, a introdução à pesquisa, o meio ambiente e as ciências humanas, sociais e mecanismos de defesa.

O eixo pré-profissionalizante, composto pelo quarto e quinto períodos letivos, tem como objeto de estudo os agentes causadores de doenças, os, os meios e métodos de diagnóstico de enfermidades, a nutrição animal e a introdução à técnica operatória.

O eixo profissionalizante, que se estende do sexto até o décimo período letivo, tem como objeto de estudo a clínica veterinária, a reprodução animal, a medicina veterinária preventiva, a saúde pública, a tecnologia e inspeção de produtos de origem animal e a produção animal. O estágio supervisionado está distribuído ao

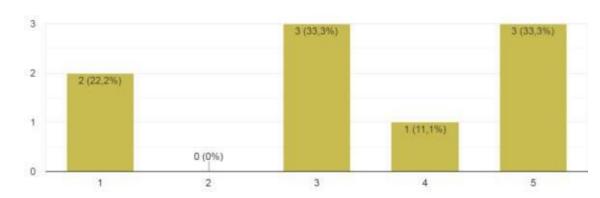
longo do curso e é dividido em duas modalidades, a primeira caracterizada pela observação e interlocução profissional e a segunda caracterizada como iniciação e intervenção profissional, compondo a maior parte do décimo período letivo.

# 3.6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 – DISCENTES MEDICINA VETERINÁRIA

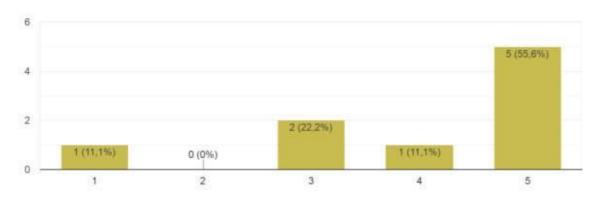
Dentre os 174 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Medicina Veterinária em 2021 foram amostrados 9 (5,17%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

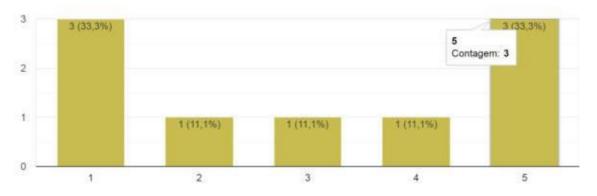
### Os serviços de alimentação são de boa qualidade? 9 respostas



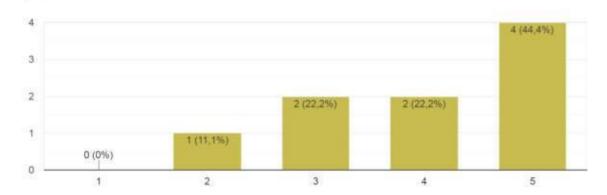
#### 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 9 respostas



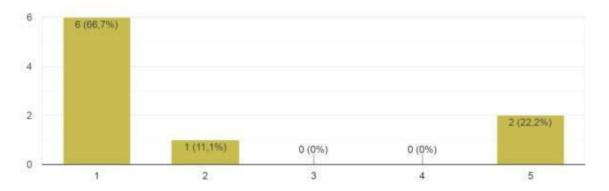
# 3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?



4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
9 respostas

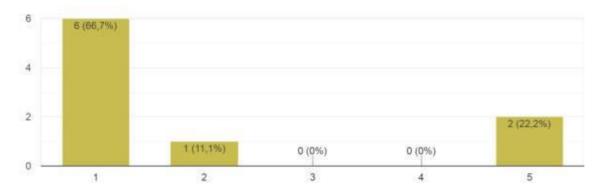


5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
9 respostas

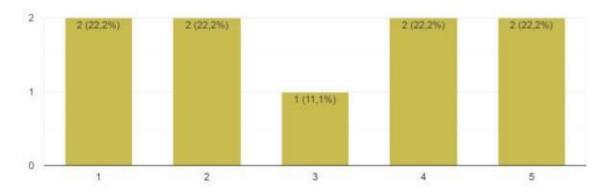


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

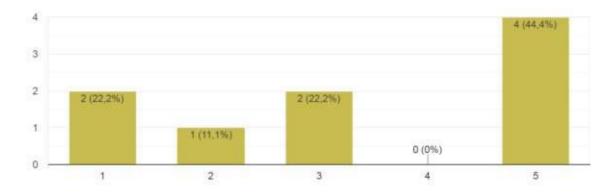
9 respostas



7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade? 9 respostas

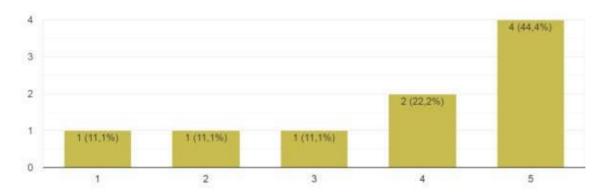


8. As salas são limpas e confortáveis?
9 respostas



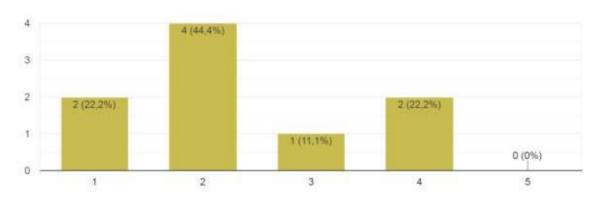
#### 9. A iluminação do campus é boa?

9 respostas

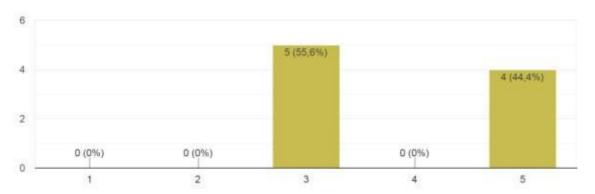


#### 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?

9 respostas

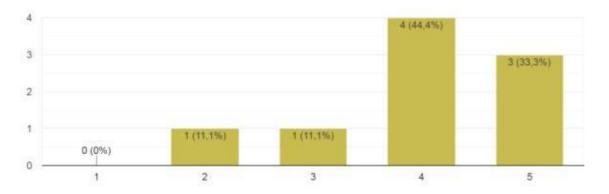


#### 11. A segurança no campus é boa?



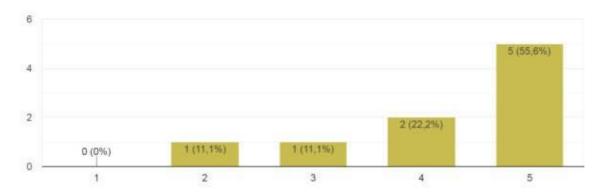
#### 12. A sinalização do campus é adequada?

9 respostas

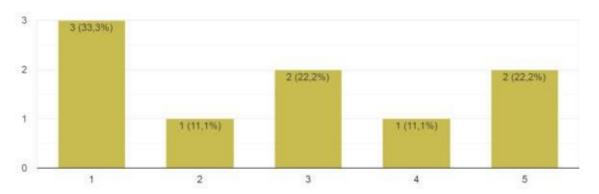


#### 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?

9 respostas

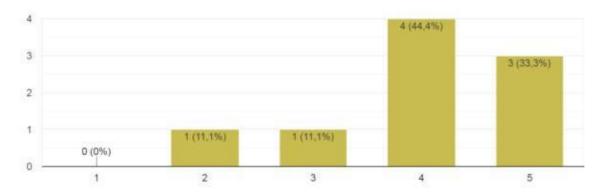


#### 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas?

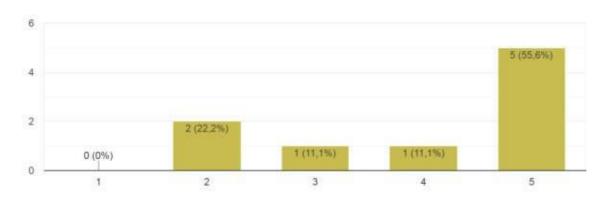


#### 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

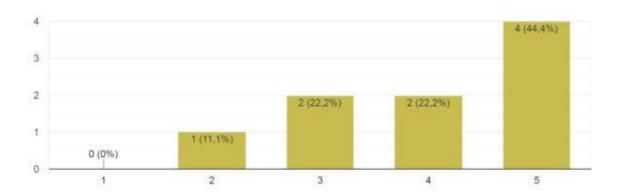
9 respostas



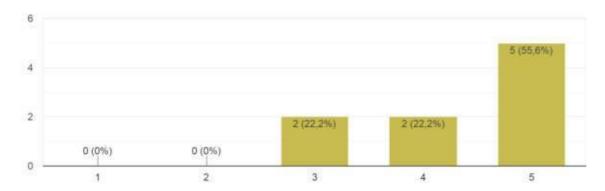
### 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido? 9 respostas



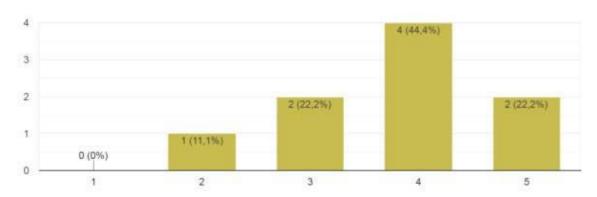
#### 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente? 9 respostas



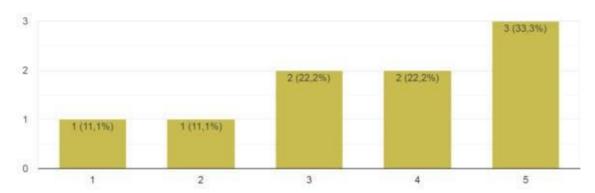
18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional?
9 respostas



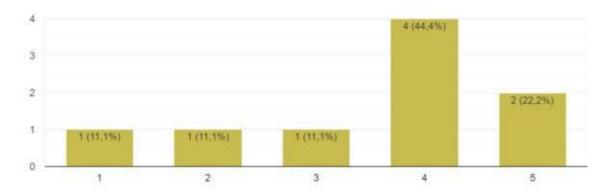
#### 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente? 9 respostas



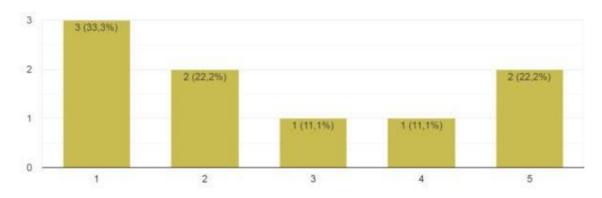
# 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis? 9 respostas



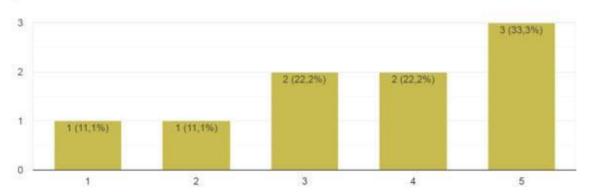
#### 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada? 9 respostas



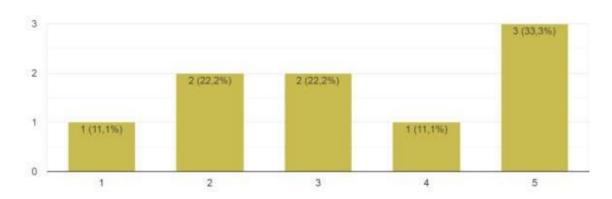
# 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 9 respostas



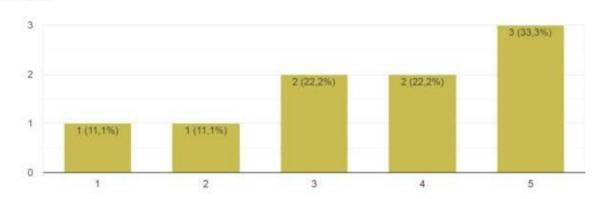
# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?



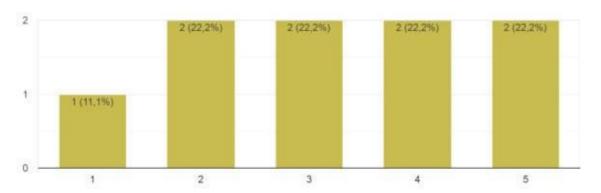
#### 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas? 9 respostas



#### 25. Relaciona-se bem com o aluno? 9 respostas

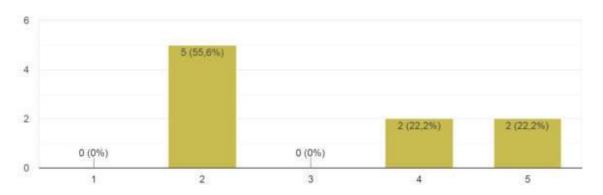


#### 26. Tem boa didática e é assíduo?



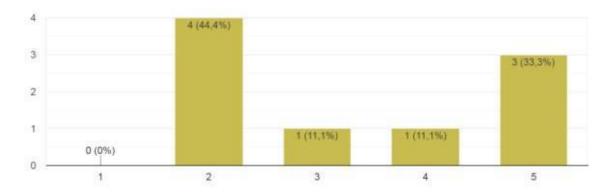
27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

9 respostas

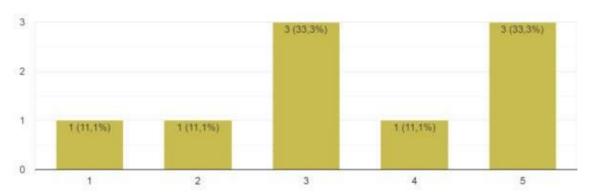


#### 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?

9 respostas

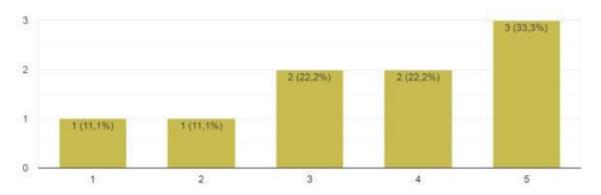


#### 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?



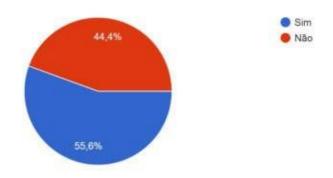
# 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

9 respostas

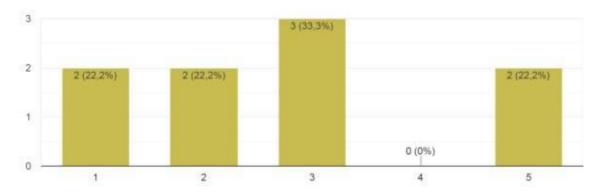


#### 31. Você já fez algum curso em educação à distância?

9 respostas

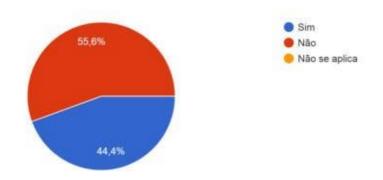


# 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD? 9 respostas



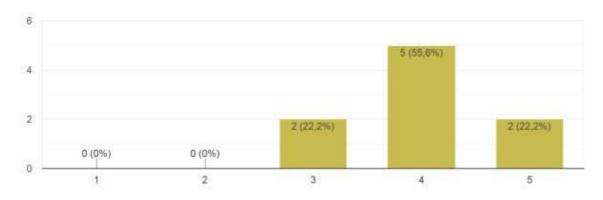
# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

9 respostas

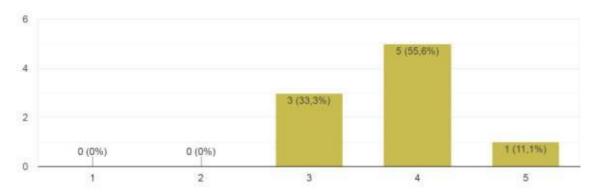


#### 34. Participa em sala de aula virtual?

9 respostas

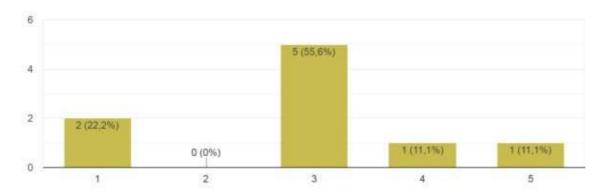


#### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?



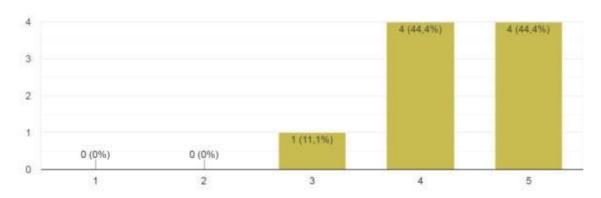
#### 36. Tem bom aproveitamento?

9 respostas

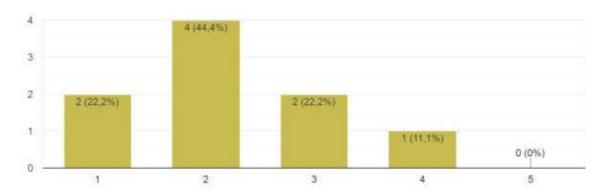


#### 37. È pontual e Assíduo?

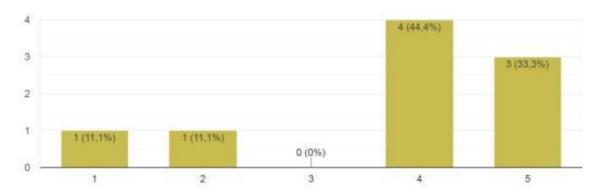
9 respostas



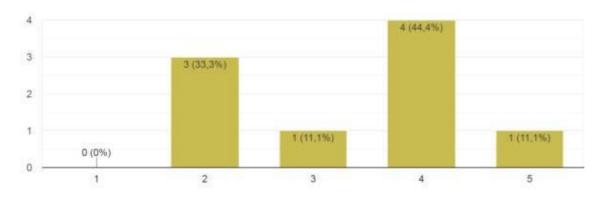
# 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 9 respostas



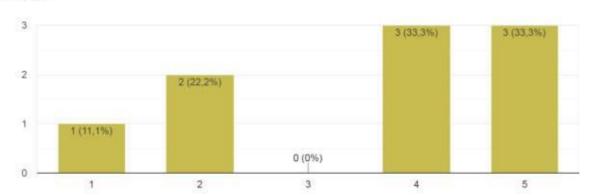
### 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 9 respostas



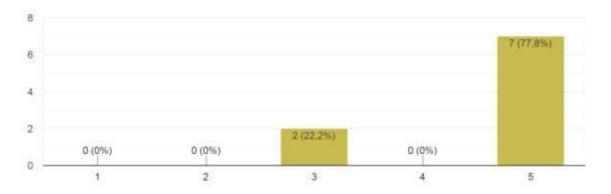
### 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita? 9 respostas



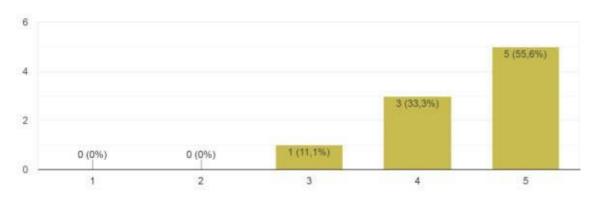
#### 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas? 9 respostas



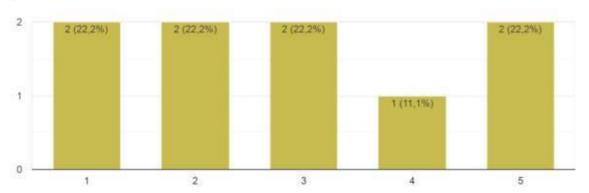
#### 42. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom? 9 respostas



### 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados? 9 respostas

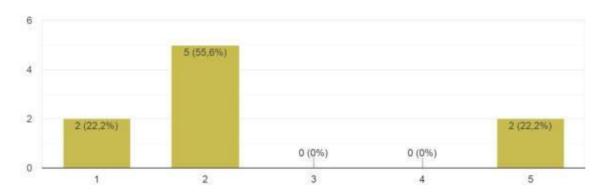


# 44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

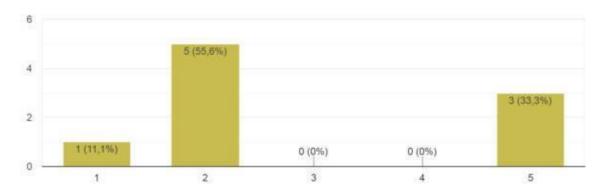


45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?

9 respostas

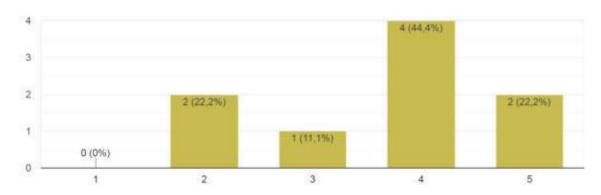


46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?



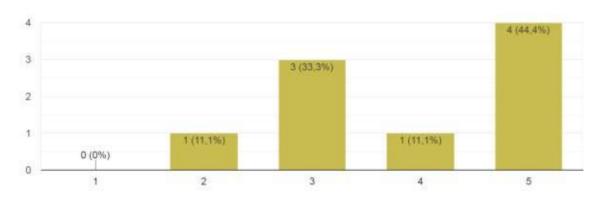
# 47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

9 respostas

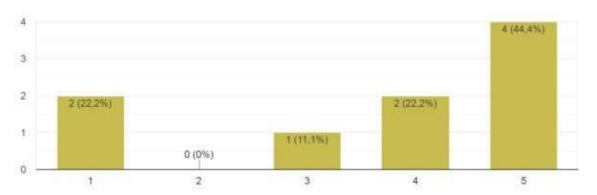


#### 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

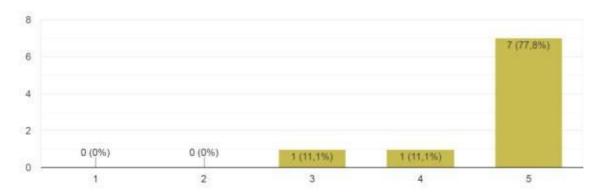
9 respostas



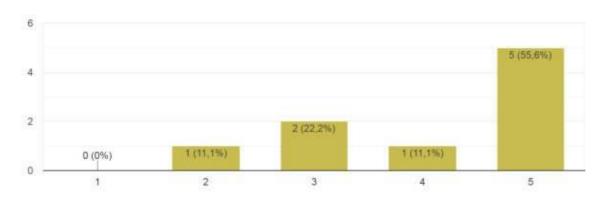
#### 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?



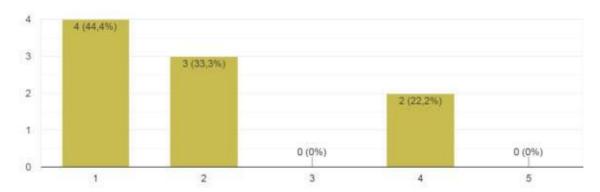
#### 50. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso? 9 respostas

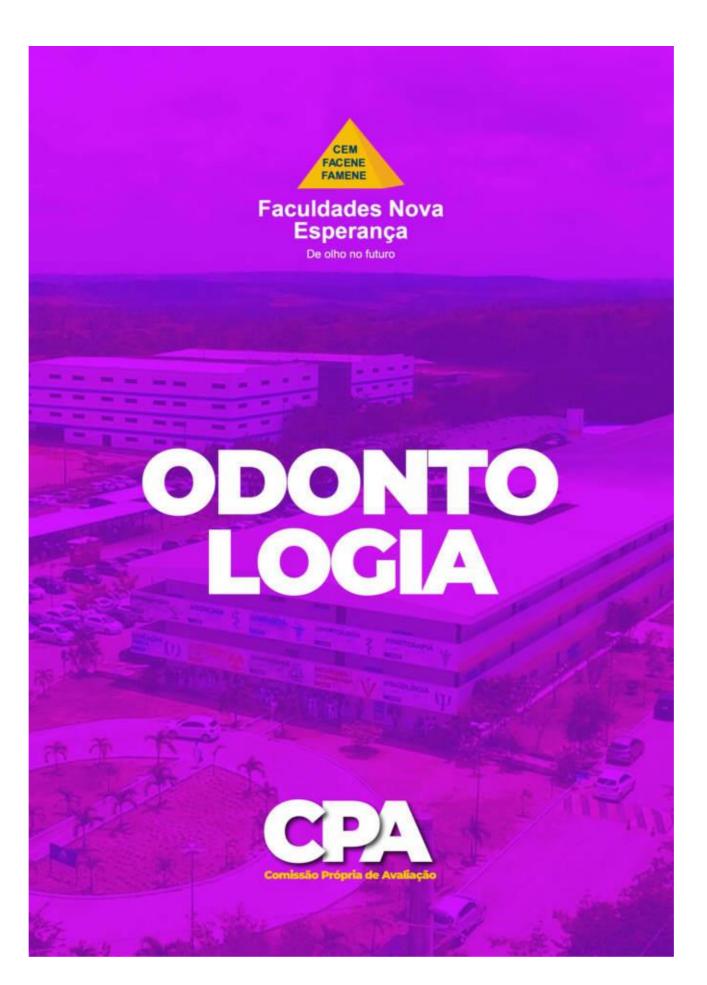


#### 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado? 9 respostas



#### 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 9 respostas





#### 3.7 Graduação em Odontologia

O cenário nacional contempla a maioria dos profissionais da Odontologia no Sul e no Sudeste. Dessa forma, há uma carência de profissionais em locais como Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconhece vinte e duas áreas de atuação (especialidades) na Odontologia. O quadro abaixo lista essas especialidades e traz um resumo dos inscritos no Conselho Regional de Odontologia – PB (CROPB).

Historicamente, a prestação de serviços de saúde bucal em João Pessoa se limitava aos procedimentos de baixa complexidade, além de uma pequena oferta, um modelo assistencial curativo restrito, aliado a uma prática odontológica mutiladora, que contribuiu para a crescente perda de dentes e exclusão de uma grande parcela da população, com reduzida realização de procedimentos de média e alta complexidade. Com o objetivo de superar as desigualdades trazidas por uma lógica tradicionalmente hegemônica de atendimento, pensou-se na elaboração de uma política voltada à superação e da falta de compromisso com a saúde bucal da população.

Organizar suas ações é o primeiro desafio, na certeza de sua consecução significará a possibilidade de mudança do modelo assistencial no campo da saúde bucal. Nesse contexto, a Secretaria da Saúde procurou reestruturar de forma ampliada e qualificada a atenção à saúde bucal, sensibilizada e norteadora quanto à mudança dos cuidados progressivos integralizados/reabilitação dos seus munícipes, entendendo que essa é fundamental para a saúde geral e para a qualidade de vida.

Em João Pessoa, as autoridades se preocuparam com as principais linhas de ação, e se deram por intermédio da reorganização da Atenção Básica em Saúde Bucal (sobretudo por meio da estratégia Saúde da Família) estruturando e equipando a rede, dando condições dignas de atendimento aos usuários, além das mudanças no processo de trabalho das equipes, como discussão das linhas de cuidado e acolhimento; a ampliação e qualificação da atenção especializada mediante, principalmente, da implantação de centros de especialidades odontológicas, ampliando o quadro

profissional, a criação de laboratório regional de próteses dentárias e a reativação do serviço bucomaxilofacial em ambiente hospitalar.

Com a criação do Curso de Odontologia da FACENE, terá impacto positivo na assistência à saúde de nossa população, uma vez que a demanda social por cirurgiões dentistas em nosso estado, especialmente no interior, é enorme, haja vista a escassez desses profissionais para o atendimento à população nesses locais.

O Curso de Odontologia da FACENE contribuirá ainda mais com o seu atendimento humanizado e qualificado na rede de saúde onde se encontra inserido, com atendimento na atenção primária, secundária e terciária, apresentando um instrumento de referência e contrarreferência para a rede de saúde dos municípios que englobam o 1º Núcleo Regional de Saúde do Estado da Paraíba.

Nossa Faculdade manterá parceria com os gestores municipais através de encontros como a Rede Escola, que se inicia a partir de um movimento que articula o conjunto das instituições de ensino do município, equipe gestora da SMS, profissionais da atenção e movimento estudantil, na perspectiva de firmar parceria para constituir um espaço de aprendizagem permanente, uma "Rede de Serviço Escola".

A Rede Escola tem por finalidade, mais que atender ou organizar as demandas das IES, qualificar e ampliar a relação ensino-serviço, institucionalizando e ampliando os cenários de aprendizagem, orientando ações voltadas à formação de profissionais para a saúde, e tendo por missão a garantia do direito à saúde e o fortalecimento do SUS.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS/JP) é responsável pela gestão de uma rede numerosa e diversificada de serviços, que abrange desde a atenção básica, até as diversas modalidades de atenção especializada e serviços odontológicos. O processo de ensino-aprendizagem é fundamentado na pedagogia significativa. A observação/realização de tarefas visa ao confronto e exploração das vivências e saberes prévios dos educandos, com novas capacidades que serão vivenciadas na prática, buscando assim construir significados e torná-los sujeitos desse aprendizado.

Toda essa infraestrutura dada para que o funcionamento do tratamento odontológico aconteça, vem do Programa Brasil Sorridente, que beneficia atualmente 70,6 milhões de brasileiros. Hoje, são 22.213 equipes de saúde bucal (ESB) no país. Em

2010, o número era de 20.424. O programa cobre 4.903 municípios; em 2010, eram 4.830 municípios, abrangendo mais de 65,1 milhões de habitantes.

ESPECIALIADE DA ODONTOLOGIA	NÚMERO DE PROFISSIONAIS
Acunpuntura	00
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	91
Dentística Restauradora	66
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	16
Endodontia	134
Estomatologia	20
Homeopatia	00
Implantodontia	79
Odontogeriatria	03
Odontologia do Esporte	00
Odontologia do Trabalho	18
Odontologia em Saúde Coletiva	36
Odontologia Legal	12
Odontologia para Pacientes Especiais	07
Odontopediatria	73
Ortodontia	152
Ortopedia Funcional dos Maxilares	06
Patologia Oral e Maxilo Facial	08
Periodontia	89
Prótese Buco-Maxilo-Facial	00
Prótese Dentária	118
Radiologia Odontológica e Imaginologia	61

Fonte: Conselho Regional de Odontologia - Paraíba

A especialidade é uma área específica do conhecimento, exercida por profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, na busca de eficácia e da eficiência de suas ações.

No exercício de qualquer especialidade odontológica o cirurgião-dentista poderá prescrever medicamentos e solicitar exames complementares que se fizerem necessários ao desempenho em suas áreas de competência.

O exercício da especialidade não implica na obrigatoriedade de atuação do profissional em todas as áreas de competência, podendo ele atuar, de forma preponderante, em apenas uma delas.

A formação profissional na área da saúde sofre uma influência direta dos aspectos sócio-políticos-econômicos além das tendências de mercado que norteiam as diferentes profissões. O Ministério da Saúde e Ministério da Educação têm estimulado ações sociais pelos estudantes da área da saúde, visando conectar as necessidades da população brasileira aos conhecimentos técnico-científicos desenvolvidos pelas diversas disciplinas ministradas nos cursos de graduação, agregando valores que garantem a qualidade e a emancipação dos futuros profissionais.

No Brasil o curso de Odontologia foi instituído em 25 de outubro de 1884 pelo Decreto nº 311 junto aos cursos de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia. Desde então, ocorreu considerável aumento do número de escolas, sobretudo nos últimos 30 anos, sendo que, em 2008, atingiu o número de 197 cursos cadastrados no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), de acordo com o Censo da Educação Superior.

Hoje, segundo o Ministério da Educação, podemos afirmar que existem 191 cursos de Odontologia privados em atividade, e 247 cursos de Odontologia públicos em todo o Brasil. A profissão de cirurgião dentista (CD) é exercida no país por meio da regulamentação da Lei no 5.081, de 24 de agosto de 1966. De acordo com a Classificação Brasileira de Profissões (CBO), que é o documento normalizador do reconhecimento, da nomeação e da codificação dos títulos e conteúdo das ocupações do mercado de trabalho brasileiro, entende-se por cirurgião-dentista, aquele que:

Atuam nas áreas de odontologia legal e saúde coletiva, dentística, prótese, protesiologia bucomaxilofacial, odontopediatria, ortopedia e ortodontia, radiologia, patologia bucal, estomatologia, endodontia, odontogeriatria, epidemiologia, periodontia, traumatologia bucomaxilofacial, implantodontia, auditor, reabilitação oral, odontologia do trabalho, disfunção temporomandibular e dor orofacial, odontologia para pacientes especiais, estratégia de saúde da família e clínico geral. Trabalham por conta própria ou como assalariados em clínicas particulares, cooperativas, empresas de atendimento odontológico e na administração pública. Exercem suas atividades individualmente e/ou em equipe.

Nas últimas décadas o exercício da profissão de CD tem passado por profundas modificações, resultado da influência de diversos fatores. Percebe-se a progressiva incorporação de tecnologia, de especialização, a redução do exercício liberal estrito, a população dos sistemas de Odontologia em grupo, o aumento do percentual de profissionais com vínculo público, sobretudo com o crescimento expressivo dos postos de trabalho na rede pública de serviços de Odontologia. A participação do dentista no Programa de Saúde da Família (PSF) e o surgimento dos Centros de Especialidade Odontológicas (CEO) na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) têm grande impacto nesses números.

O Curso de Odontologia da FACENE está inserido em um dos estados mais pobres da federação, em que há carência de profissionais em quase todas as suas regiões e assumirá também o papel da responsabilidade social ao formar profissionais para assistir à população local, sempre focando essa formação na abordagem holística do ser humano, enfatizando os aspectos da atenção básica de saúde como os mais importantes.

Prova dessa necessidade em nosso Estado pode ser conferida por meio das manchetes de jornais, que frequentemente trazem denúncias a respeito da ausência desses profissionais em estabelecimentos de saúde, e também pode ser encontrada no Conselho Federal de Odontologia (CFO). Segundo este Conselho, a distribuição dos CD nas regiões do País mostra uma concentração desses profissionais em determinados espaços geográficos e escassez em outros. Havendo, assim, uma maior concentração dos CD brasileiros nas regiões Sudeste e Sul.

Reconhecer a saúde como direito de todos, ou seja, como um bem público que não pode ser negado nem ficar condicionado a regras de mercado, implica admitir a saúde "bucal" como parte integrante e inseparável da saúde, compreendida amplamente, tanto em sua dimensão biológica quanto social. A equipe de saúde bucal é o novo sujeito da nova prática odontológica que se está buscando criar e consolidar. A prática odontológica capaz de, efetivamente, promover saúde bucal.

A criação do curso de Bacharel em Odontologia da FACENE teve impacto positivo na assistência à saúde de nossa população, uma vez que a demanda social por cirurgiões-dentistas em nosso estado e em nossa região, especialmente no interior, é enorme, haja vista a escassez de profissionais para o atendimento à população nesses locais. O curso de Odontologia da FACENE contribuiu ainda mais com o seu atendimento humanizado e qualificado na rede de saúde onde se encontra inserido, com atendimento na atenção primária, secundária e terciária.

A formação dos alunos é realizada de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, incentivando a inserção dos mesmos nas políticas públicas de saúde desde o primeiro período do curso, introduzindo, inclusive, todos os programas e políticas de saúde brasileiras, como o Brasil Sorridente, Saúde da Família etc., dando prioridade aos municípios da 1ª Região de Saúde (região metropolitana de João Pessoa).

Esse aspecto da formação é fundamental para que possamos, cada vez mais, demonstrar a importância para os alunos, de sua inserção na rede pública e o compromisso social de retribuir à comunidade aquilo que receberam durante sua formação, já que a Faculdade de Odontologia Nova Esperança possui convênios de longa duração com os municípios e com o governo do estado, estando inserida na rede SUS desde a atenção básica até a assistência terciária (especializada).

O curso assume como característica principal a articulação das atividades de ensino, de pesquisa acadêmica e de extensão, como elementos fundamentais para a qualificação da formação acadêmica. A atuação desta IES no Curso fundamenta-se nos seguintes princípios: educação centrada no estudante; educação integrada e integradora; aprendizagem baseada em problemas; relevância de problemas prioritários em diversidade de cenários; avaliação formativa versus somativa (somação de informações);

uso de tempo "eletivo"; equilíbrio entre conhecimentos, habilidades e atitudes; seleção de conhecimentos essenciais; capacitação docente em habilidades que vão além da especialidade que exercem; fortalecimento das relações entre docentes e estudantes; desenvolvimento da capacidade de análise e de avaliação crítica; e uso de grupos pequenos e docentes facilitadores. O curso oferece anualmente 160 vagas e funciona nos turnos diurno e noturno com regime de matrícula seriado semestral. O tempo mínimo de integralização do curso é de 10 semestres e o máximo é de 14 semestres. Atualmente, o coordenador do curso é o Professor Mestre Yuri Martins. O Curso de Odontologia conta com o total de 35 docentes, dos quais 21 são mestres e 14 são doutores.

As políticas institucionais se desenvolvem através das políticas acadêmicas e de gestão, por meio da graduação (ensino, pesquisa e extensão), com envolvimento do corpo social composto por docentes, técnico-administrativos e discentes. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades da atuação. A IES atua também no ensino na pós-graduação *lato sensu* (Especialização) e *stricto sensu*, com a implementação de mestrado profissional em saúde da família.

Essas políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (sendo elas acadêmica e de iniciação científica), como constam no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua aplicação.

Destaca-se que a permanente adequação da realização das políticas de ensino, pesquisa acadêmica e extensão propostas no PDI FACENE, são acompanhadas pelas ações avaliativas sistemáticas da CPA. O ciclo se completa com a participação da Instituição nos processos avaliativos externos vigentes, cujos relatórios e pareceres retroalimentam novas propostas de delineamento do PPC. A Coordenação de Curso, em associação com o NDE e com base em planejamento, estudos, relatórios, acompanhamento, comunicação, apropriação, avaliações da CPA, e outras avaliações diagnósticas/formativas internas, funcionam como um observatório, propondo estratégias para o aprimoramento e desenvolvimento de práticas exitosas e/ou inovadoras, permitindo uma revisão contínua das políticas implementadas, propondo

mudanças para o desenvolvimento de novas práticas que possam constituir maiores possibilidades de êxito para a manutenção da qualidade do Curso.

#### **BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

Portaria de Autorização nº 106/2016. Resolução do CTA Nº 15/2015

#### **MATRIZ CURRICULAR**

#### APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER

CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR

#### PRIMEIRO SEMESTRE

CONHECT	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRÉD	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
C	101. Morfologia Humana I	06	60	60	
	102. Processos Biológicos	06	60	60	
	103. Fundamentos Científicos I	05	100		
	104. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia I	02	20	20	
	TOTAL DO 1º SEMESTRE	19	380 HOR	AS/AULA	

#### APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER

CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR

#### SEGUNDO SEMESTRE

CONTEÚDOS CURRICULARES	CRÉD	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
201. Processos Morfofisiológicos	03	40	20	101
202. Morfologia Humana II	05	60	40	
203. Mecanismos de Agressão e Defesa I	04	40	40	102

CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II	204. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde	04	60	20			
	205. Fundamentos Científicos II	04	60	20			
	206. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia II	02	20	20			
CONHEC	TOTAL DO 2° SEMESTRE	22	440 HOR	440 HORAS/AULA			

# APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMAN

	TERCEIRO SEMESTR	E			
NCIAS E AS I	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRÉD	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
COMPETÊNCIAS E IES BÁSICAS I	301. Mecanismos de Agressão e Defesa II	04	80		203
COMPETÊNCI HABILIDADES BÁSICAS I	302. Laboratório Pré-Clínica I	05	60	40	202
Ì	303. Bases Semiológicas da Odontologia	04	60	20	
	304. Fundamentos Sociais	05	100		
	305. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia III	02	20	20	
	TOTAL DO 3º SEMESTRE	20	400 HOR	RAS/AULA	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER

CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMAN

#### QUARTO SEMESTRE

CONTEÚDOS CURRICULARES	CRÉD	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
401. Propedêutica Clínica I	06	60	60	

ES	402. Odontologia Social	06	120		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	403. Laboratório Pré-Clínica II	07	80	60	302
	404. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia IV	02	20	20	
CON BÁSICAS II	TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE	21	420 HOR	AS/AULA	

#### APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECIFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA **QUINTO SEMESTRE** HAT(1) PRQ(3) CONTEÚDOS CRÉD HAP(2) **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES** CURRICULARES 501. Ciências 07 60 80 Odontológicas e Fundamentos da Prática I 502. Propedêutica 06 401 60 60 Clínica II 503. Odontologia da 06 60 60 ---Criança e do Adolescente I 504. Integração 02 20 20 Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia V TOTAL DO 5° 21 420 HORAS/AULA SEMESTRE

APRENDENDO	APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER / A SER					
CONSTRUÇÃO I	CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA					
SEXTO SEMEST	RE					
				Ī		Ī
CONT	EÚDOS CURRICULARES					
		RÉ	D	AT(1)	AP(2)	RQ(3)

ADES	601. Bases Cirúrgicas II	5	0	0	
ABILID	602. Odontologia da Criança e do Adolescente II				
S E H/		5	0	0	03
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES S II	603. Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática II	9	0	00	01
CON ESPECÍFICAS II	604. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VI	2	0	0	
	TOTAL DO 6° SEMESTRE	1		420 HORA	AS/AULA

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER / A RELACIONAR-SE

CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA

#### SÉTIMO SEMESTRE

IDADES	CONTEÚDOS CURRICULARES	RÉD	AT(1)	AP(2)	RQ(3)
	701. Bases Cirúrgicas II	6	0	0	TERIORES
IAS E HABI	702. Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática III	7	0	0	TODAS AS ANTERIORES
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES S III	703. Odontologia Especial	4	0	0	ОТ
CON ESPECÍFICAS III	704. Gestão de Saúde e do Trabalho em Odontologia	2	0		
	705. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VII	2	0	0	
	TOTAL DO 7° SEMESTRE	1		420 HORA	AS/AULA

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE

APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA

**OITAVO SEMESTRE** 

APERF. DAS COMP.	CONTEÚDOS CURRICULARES	RÉD	AT(1)	AP(2)	RQ(3)
E. D.	801. Fundamentos da Atenção Odontológica Básica				T
APER		6	0	60	T ODAS AS ANTERIORES
E HABIL. I	802. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VIII	2	0	0	ODAS, ANTER
	TOTAL DO 8º SEMESTRE	8		360 HORA	AS/AULA

# APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA

#### NONO SEMESTRE

	CONTEÚDOS CURRICULARES				
APERF. DAS COMP. E HABILIDADES II		RÉD	AT(1)	AP(2)	RQ(3)
	901. Fundamentos da Atenção Odontológica de Média Complexidade	5	0	40	TODAS AS
	902. Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia IX	2	0	0	T <sup>o</sup> ANTERIORES
	903. Trabalho de Conclusão de Curso I	2	0	0	A
	TOTAL DO 9° SEMESTRE	9		380 HORA	AS/AULA

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER / A RELACIONAR-SE

APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA

#### **DÉCIMO SEMESTRE**

CONTEÚDOS CURRICULARES	RÉD	AT(1)	AP(2)	RQ(3)
1001. Fundamentos da Atenção de Alta Complexidade				T
Odontológica	5	0	40	AS
1002. Trabalho de Conclusão de Curso II				ODAS
	4	0	0	

TOTAL DO 10° SEMESTRE		380 HORAS/AULA
	9	
	TOTAL DO 10° SEMESTRE	TOTAL DO 10° SEMESTRE

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS		
CONTEÚDOS CURRICULARES	СН	CRED
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	40	02
Optativas	100	05
Atividades Complementares	100	05

INDICADORES CURRICULARES			
ESPECIFICAÇÃO	N° DE HORAS	CRÉDITOS	%
Atividades Teóricas	2.060	103	48,36%
Atividades Práticas	1.960	98	46,0%
Atividades complementares	100	5	2,35%
Optativas	140	7	3,29%
TOTAL	4.260	213	100,0

### EQUIVALÊNCIA:

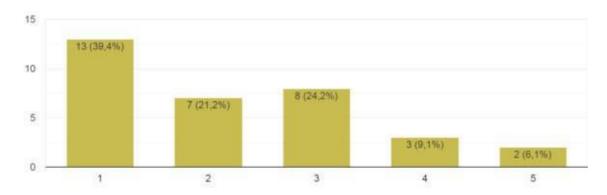
- (1) C. HOR CARGA HORÁRIA (2) HAT- HORAS/AULAS TEÓRICAS
- (3) HAP HORAS/AULAS PRÁTICAS (4) PRÉ-REQUISITOS

#### 3.7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 – DISCENTES ODONTOLOGIA

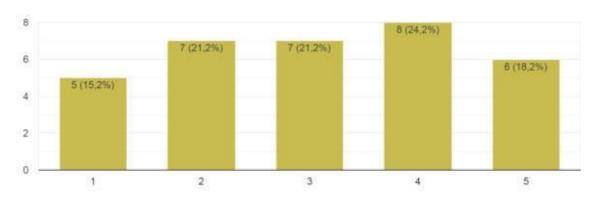
Dentre os 159 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Odontologia em 2021 foram amostrados 33 (20,75%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

### Os serviços de alimentação são de boa qualidade? 33 respostas

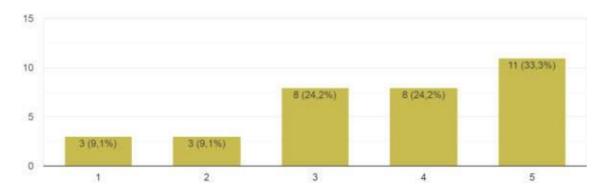


# O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 33 respostas



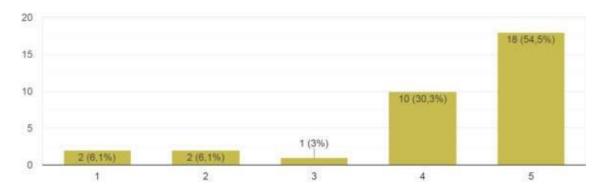
3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?

33 respostas

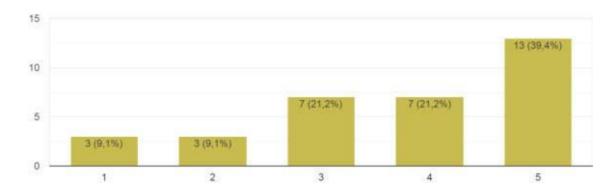


4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?



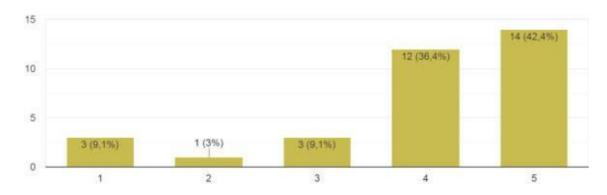


5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
33 respostas

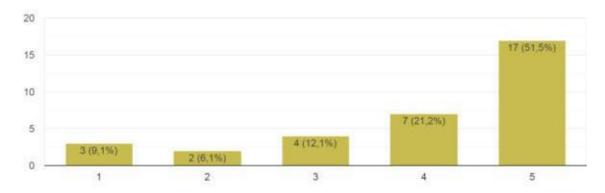


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

33 respostas

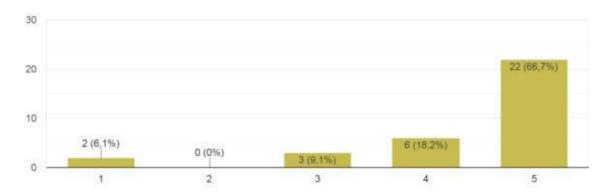


7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade?
33 respostas



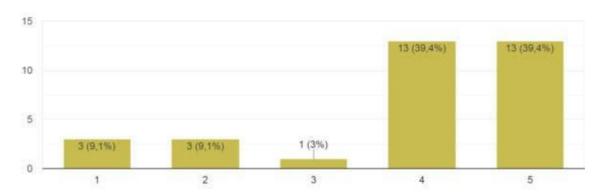
# 8. As salas são limpas e confortáveis?

33 respostas

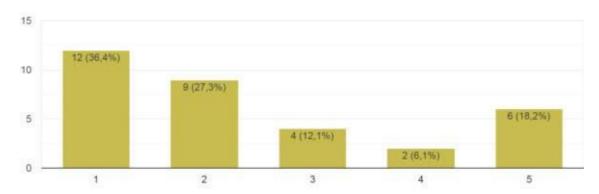


# 9. A iluminação do campus é boa?

33 respostas

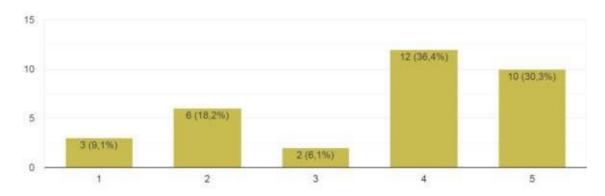


# 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?



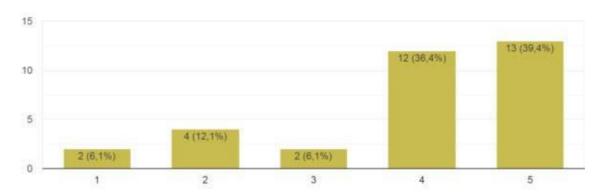
## 11. A segurança no campus é boa?

33 respostas

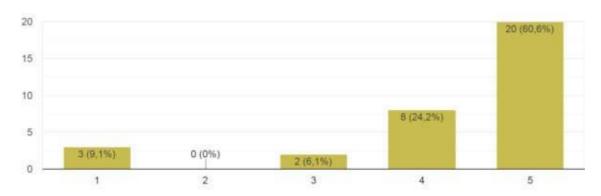


# 12. A sinalização do campus é adequada?

33 respostas

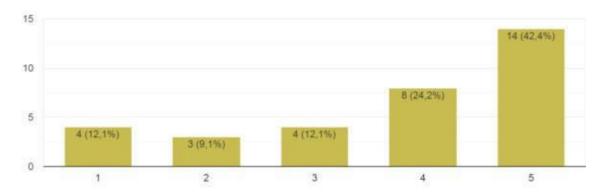


# 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?



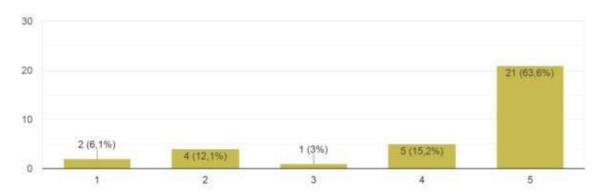
## 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas?

33 respostas

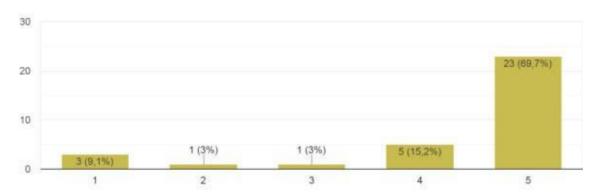


# 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

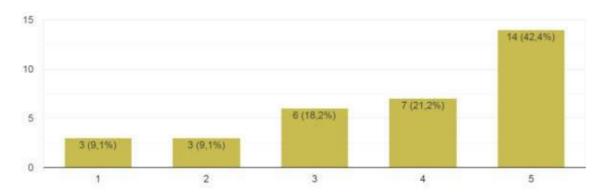
33 respostas



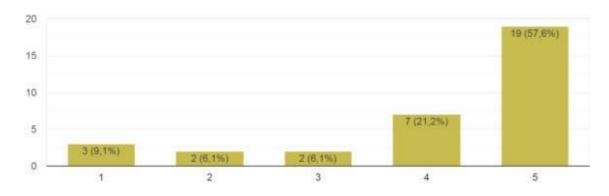
# 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?



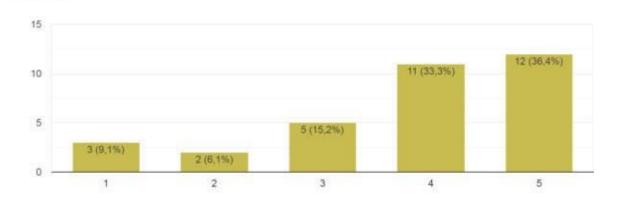
#### 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente? 33 respostas



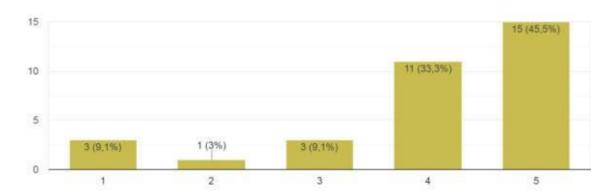
# 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional? 33 respostas



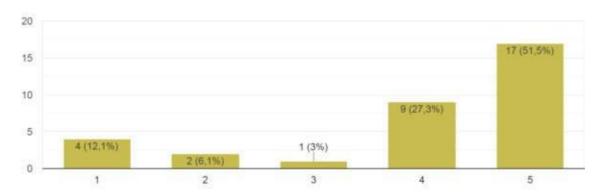
## 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente? 33 respostas



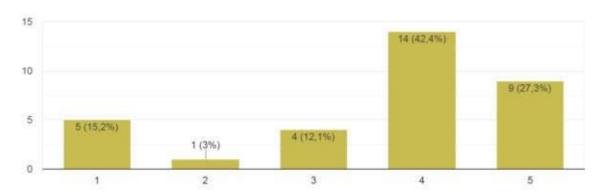
# 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis? 33 respostas



# 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada? 33 respostas

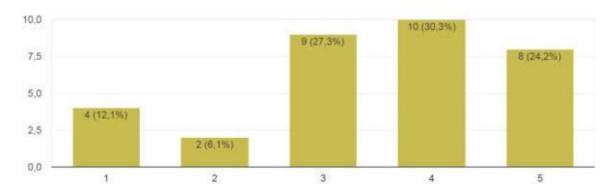


# 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 33 respostas



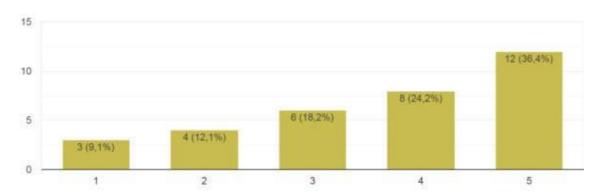
# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

33 respostas

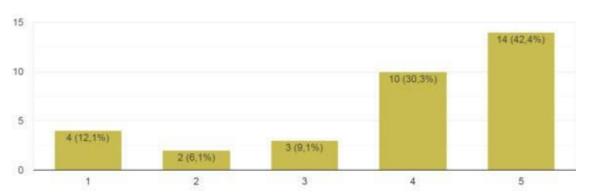


# 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?

33 respostas

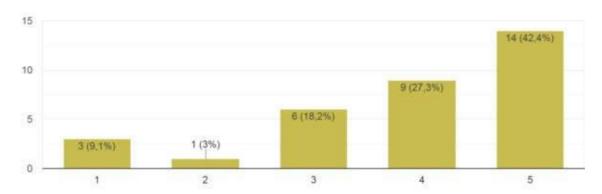


# 25. Relaciona-se bem com o aluno?



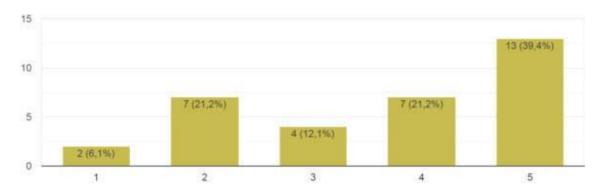
#### 26. Tem boa didática e é assiduo?

33 respostas

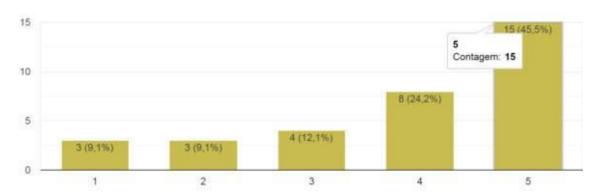


# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

33 respostas

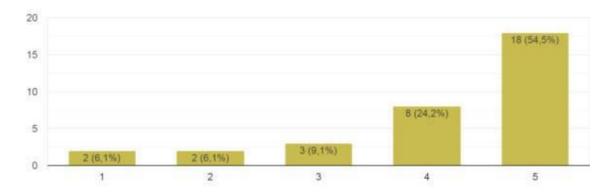


# 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?



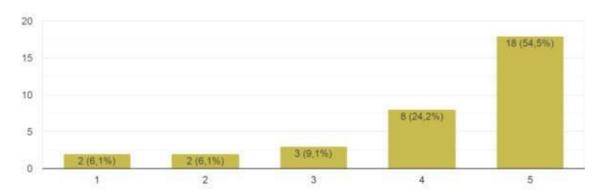
# 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?

33 respostas

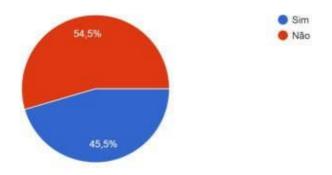


# 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?

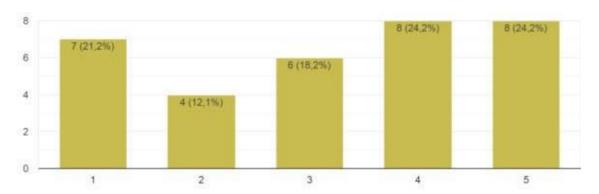
33 respostas



## 31. Você já fez algum curso em educação à distância?

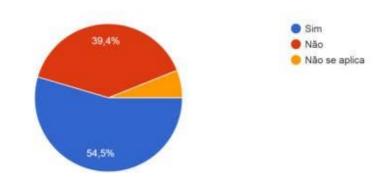


# 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD? 33 respostas

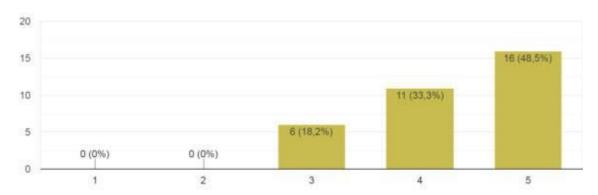


# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

33 respostas

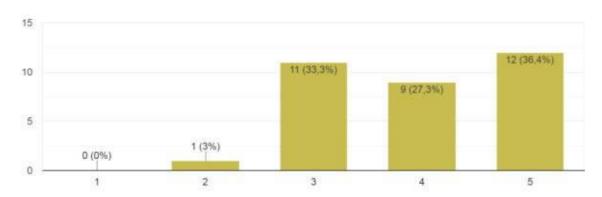


## 34. Participa em sala de aula virtual?



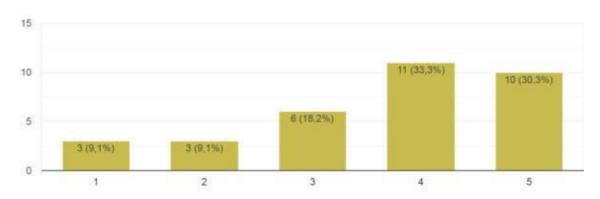
#### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?

33 respostas

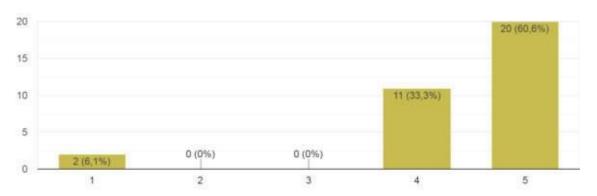


## 36. Tem bom aproveitamento?

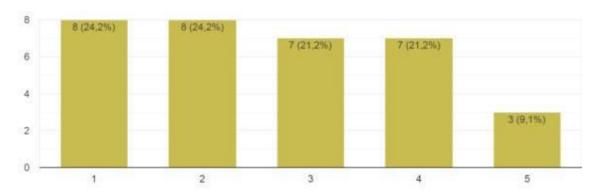
33 respostas



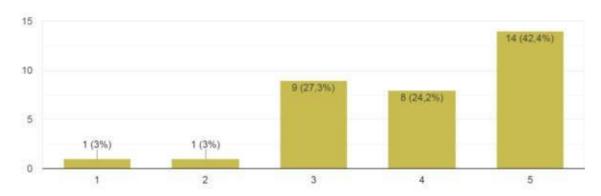
# 37. È pontual e Assíduo?



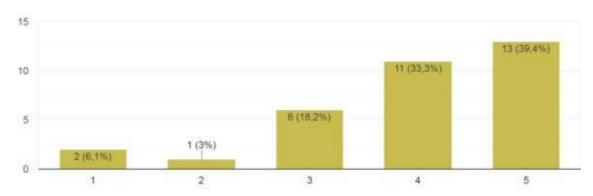
# 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 33 respostas



# 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 33 respostas

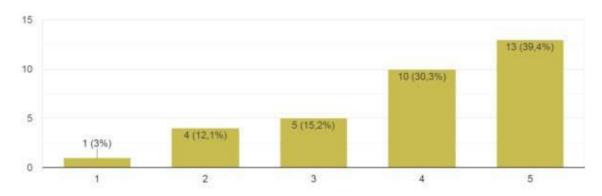


# 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita? 33 respostas



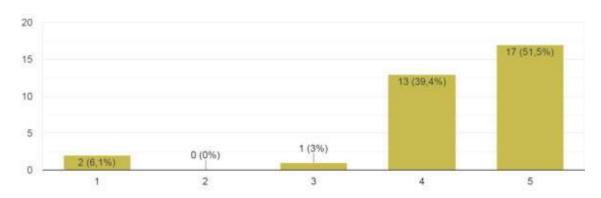
## 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

33 respostas

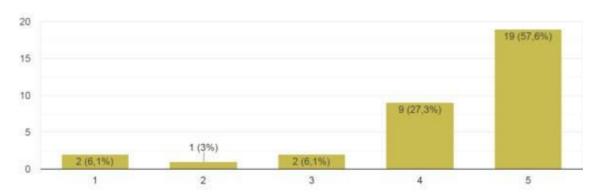


## 42. O nivel de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom?

33 respostas

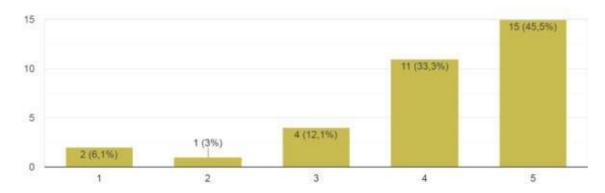


## 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados?

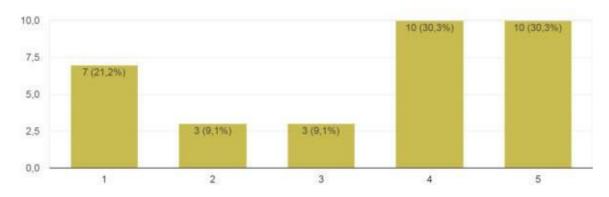


44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

33 respostas

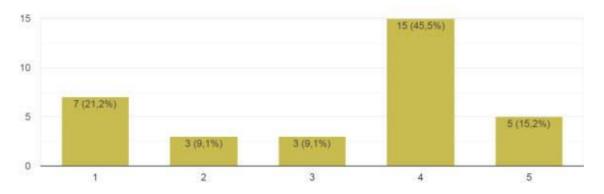


45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?



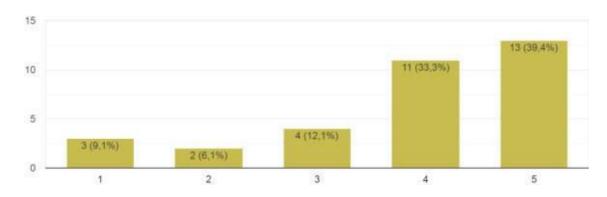
46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

33 respostas

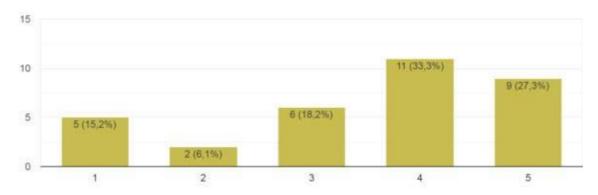


47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

33 respostas

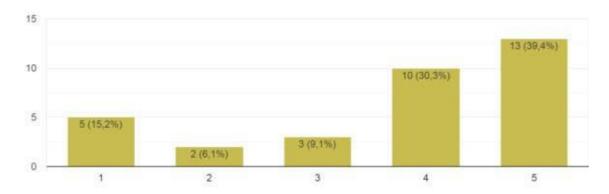


## 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

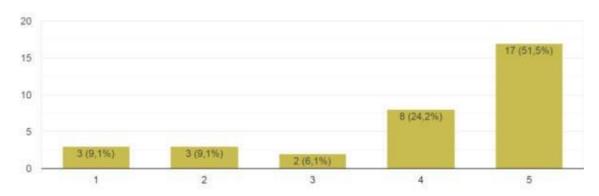


# 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

33 respostas

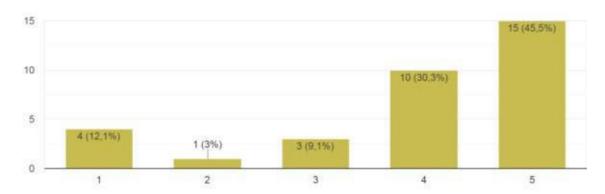


# 50. O processo de matricula on-line foi rápido e de fácil acesso?

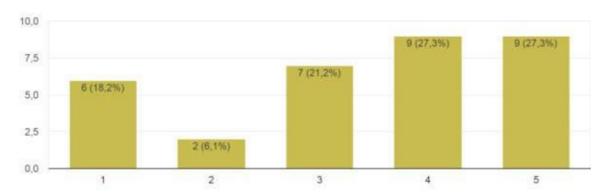


## 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

33 respostas



# 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 33 respostas





# Faculdades Nova Esperança

De olho no futuro

# **PSICOLOGIA**



#### 3.8 PSICOLOGIA FACENE

O Curso de Graduação em Psicologia (autorizado pela Portaria MEC nº 565, de 27 de setembro de 2018) além de ancorar-se sobre um olhar crítico da atual realidade em que está inserido, assume também uma visão prospectiva, com a incorporação de tecnologias inovadoras, estímulo à flexibilização e interação entre outros setores, propondo-se a atender às demandas da comunidade, e também a criar novas demandas, ampliando o campo de atuação profissional por meio de atividade de ensino, pesquisa e extensão. O Curso de Psicologia da FACENE pretende consolidar uma graduação com base no conhecimento básico e aplicado na formação em caráter tridimensional; envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes. Com base nessas competências, a formação do Psicólogo contempla o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe, comprometido com a promoção da saúde.

O objetivo principal do Curso de Psicologia é contribuir para formar um profissional de psicologia qualificado, capaz de articular saberes diversos inerentes à sua prática e operar ferramentas adequadas ao processo de formulação de estratégias, competências e habilidades, favorecendo a atenção a saúde, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, buscando a prática permanente desses processos, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto em nível individual quanto coletivo.

Tendo como objetivos específicos:

- Formar psicólogos motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de João Pessoa, do Estado da Paraíba e da região nordeste.
- Garantir o acesso ao conjunto de conhecimentos específicos da Psicologia, propiciando referenciais teórico-metodológicos que fortaleçam sua atuação;
- Proporcionar uma formação pluralista que assegure a atuação de forma ética, crítica e criativa;

- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Desenvolver práticas de pesquisa que permitam a reflexão e a produção de novos conhecimentos;
  - Desenvolver atividades de extensão que possam contribuir na realidade local;
- Desenvolver uma consciência crítica acerca do conhecimento sócio-histórico-político;
  - Implementar a formação profissional como um processo contínuo e autônomo.

Com relação à titulação acadêmica, o Curso de Graduação em Psicologia da FACENE formará profissionais no período mínimo de 5 anos com título de Bacharel em Psicologia.

O perfil do egresso da FACENE prevê uma sólida e permanente formação geral humanística, ética, técnica e prática que lhe permita desenvolver o raciocínio lógico, crítico e reflexivo na análise dos conceitos e argumentos trazidos pelos cursos e, assim, atuar de maneira criativa, eficaz e com responsabilidade social e profissional.

Partindo desta visão, a FACENE, preocupada em contribuir com o desenvolvimento de sua região, ofertará o curso de Bacharelado em Psicologia, buscando a formação de profissionais qualificados, comprometidos, responsáveis, éticos, capazes de articulação entre teoria e prática e de visão interdisciplinar.

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia instituídas pela Resolução n° 5, de 15 de março de 2011, preconizam a formação de um generalista na área, mas com possibilidade de escolha a partir de ênfases curriculares.

Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Psicologia deverá ser capaz de articular saberes para uma atuação profissional ética, competente e consciente de suas intervenções nos ambientes em que trabalhará e a formação deverá ter como meta assegurar os princípios e compromissos descritos na referida resolução. Desenvolvendo ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto em nível individual e coletivo. Reconhecendo a diversidade de perspectivas necessárias para

compreensão do ser humano e a interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multi determinação do fenômeno psicológico.

De forma autônoma, ou compondo equipes multiprofissionais, o egresso poderá atuar no sistema de saúde pública ou privada, avaliando fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. Realizando orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.

Os candidatos interessados em ingressar no curso de Graduação em Psicologia da FACENE deverão estar em fase de conclusão ou terem concluído o ensino médio, assim como também alunos de outras Instituições de Ensino Superior que queiram solicitar transferência.

O graduando em Psicologia participará de atividades teóricas e práticas indispensáveis à sua formação acadêmico-profissional, além de estar envolvido nas diferentes especificidades da área do conhecimento e do seu futuro campo de atuação, para o melhor aproveitamento de suas capacidades e habilidades.

O Projeto Pedagógico proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multi determinação do fenômeno psicológico;
- compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo

#### profissional;

- articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão
- aprimoramento e capacitação contínuos.

Nesse contexto, o ensino de Psicologia oferecido pela FACENE busca contribuir para a produção das competências e habilidades que permitam o exercício do senso crítico e reflexivo, para exercer atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

#### Estrutura do Curso

O Curso de Psicologia da FACENE visa formar psicólogos dotados de capacidade para desenvolver crescentemente o seu auto aprendizado, encarando a aquisição de novos conhecimentos em perspectiva de análise crítica, desenvolvendo a sua atuação profissional em estratégia que contemple a contínua busca de aperfeiçoamento, que possibilite posicionar-se como transformador das práticas em Psicologia. O curso segue os preceitos da Educação Superior, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Psicologia, valorizando os Programas de Extensão e Pesquisa em diversas áreas de conhecimento e o ensino pautado no uso de metodologias ativas.

O projeto pedagógico visa dar condições de estruturação de competências e habilidades ao discente, por meio da construção dos conhecimentos e da interação teoria e prática. Tal fato ocorre ao longo dos semestres por meio dos componentes e dos eixos de formação, bem como pela articulação dos estágios, sendo o básico realizado entre o 2º e o 6º semestre e os específicos do 7º ao 10º semestres, de tal forma que o estudante poderá escolher uma ênfase entre as ofertadas.

No estágio básico o estudante será instigado à relação teoria e prática, por meio da união entre os componentes curriculares em estudo no semestre e temas geradores em cada um dos estágios. Sendo que, a cada semestre, novos desafios e problemas sejam colocados para que a formação possa ser complementada pela pesquisa e pelos interesses específicos de cada estudante em relação à sua formação.

Nos estágios específicos, ofertados entre o 7º e o 10º semestre, o estudante deverá escolher ao menos um estágio por semestre de acordo com a ênfase que dará à sua formação. Em paralelo a esta formação e visando fortalecer o estudo individual e o aprofundamento da pesquisa na área, o estudante desenvolverá o Trabalho de Conclusão de Curso nos 8º e 9º semestres.

As ênfases estão concretizadas pelos componentes e pelos estágios, além disto, o estudante poderá escolher e aprofundar ou ampliar sua formação por meio de três disciplinas optativas.

#### São ênfases ofertadas:

**Psicologia e Atuação Social** que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam práticas psicológicas e relações interpessoais por meio de um enfoque social, considerando a formação individual e coletiva dos aspectos reflexivos e éticos em distintos contextos de rede de educação, comunitária e institucional.

Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam ações de prevenção em nível individual e coletivo voltadas para a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para promoverem a saúde e a qualidade de vida em diferentes contextos.

**Psicologia e Processos Clínicos** que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias frente a questões e demandas de ordem psicológicas apresentadas.

Outro ponto relevante, além das disciplinas optativas, é a oferta dos Tópicos Avançados em Psicologia ao longo de três semestres, pois por meio deste componente os estudantes podem estudar e debater questões atuais em Psicologia, utilizando diversas metodologias, incluindo a de situações problemas. Estas possibilidades compõem o contexto de uma formação preocupada em

ofertar um curso de qualidade e atento às demandas atuais, sem perder de vista as literaturas existentes.

A carga horária total do Curso é de 4.800 horas, distribuídas em 5 anos (10 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

O Curso de Psicologia conta com alguns diferenciais:

- Única instituição da região a contar com Hospital próprio, o Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE) e dois Centros de Saúde;
- Contará com uma moderna Clínica Escola de Psicologia, com salas para atendimentos individuais e grupais, com competência para atender os diferentes públicos nas diversas faixas etárias; profissional;
  - Estímulo e a utilização de metodologias ativas com ferramenta de

ensino/aprendizagem;

- Prática supervisionada em Laboratórios específicos, como o do Centro de habilidades;
- Avaliações baseada no sistema de Avaliação Clínica Objetivamente Estruturada (OSCE), composto por circuitos divididos em salas de estações teórico-práticas que mesclam diversos procedimentos na área da Psicologia voltados à uma análise do conhecimento, das habilidades e das atitudes dos alunos frente ao manuseio de informações, cuidados e diagnósticos ao usuário;
- Infraestrutura avançada do seu Centro de Ensino Superior, cujos laboratórios e salas para role-play são compostos por equipamentos de última geração possibilitando a formação de profissionais de alta performance;
- Estímulo e vivência da interdisciplinaridade com os professores e estudantes dos cursos existentes na instituição;
- Oportunidade de participação de atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários de práticas assistenciais desde o primeiro semestre do curso;
  - Acesso remoto ao portal de periódicos CAPES;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, através do Núcleo de Pesquisa e
   Extensão Acadêmicas NUPEA;

- Estimulo a realização de trabalhos científicos desde o 1º semestre, facilitando sua publicação, já que a instituição dispõe de sua própria Revista Científica a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança de seu Comitê de Ética em Pesquisa CEP; e de seu Comitê de Ética na Utilização de Animais CEUA;
- Ouvidoria institucional, articulando como elemento estratégico a comunicação entre os atores da comunidade acadêmica (alunos, docentes, funcionários e gestores), em defesa dos seus direitos individuais e coletivos, promovendo o exercício da cidadania.
- Realização de palestras educativas, cursos, seminários, simpósios e congressos de temas científicos e multidisciplinares para reciclagem constante de seu corpo discente e docente;
  - Acesso ao exclusivo Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACENE/FAMENE;
- Biblioteca institucional atualizada e compatível a todas as necessidades dos alunos e docentes. Disponibilidade de bibliotecárias para orientação aos alunos;
- Acesso ao site institucional ACADWEB, internet 24 horas gratuita na IES, ao ambiente virtual de aprendizagem institucional;
- Apoio didático-pedagógico ao aluno e aos docentes, oferecido pelo Núcleo de Apoio
   Psicopedagógico e de Capacitação;

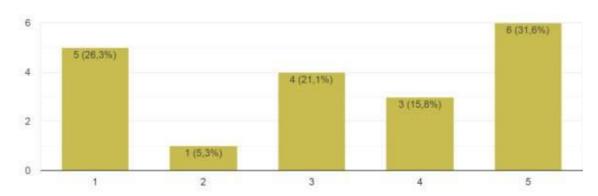
#### 3.7.1 **DISCENTE FACENE PSICOLOGIA 2021**

Dentre os 44 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Psicologia em 2021 foram amostrados 19 (43,18%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

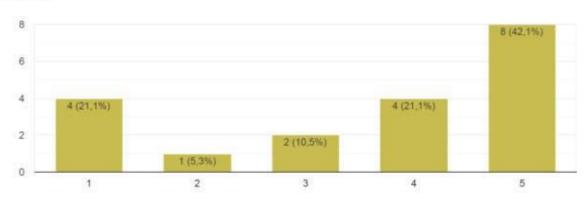
O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

# 1. Os serviços de alimentação são de boa qualidade?

19 respostas

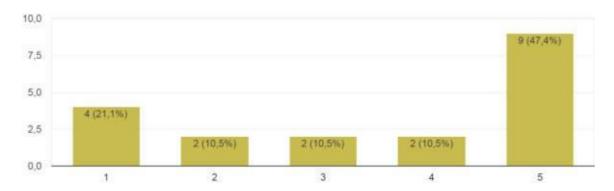


# 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor?

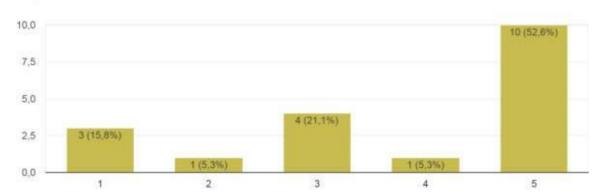


3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?

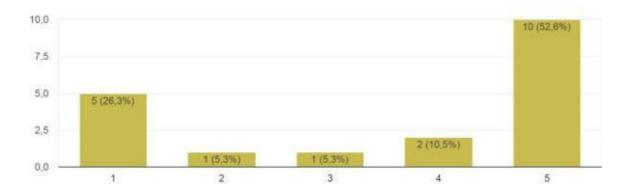
19 respostas



4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?

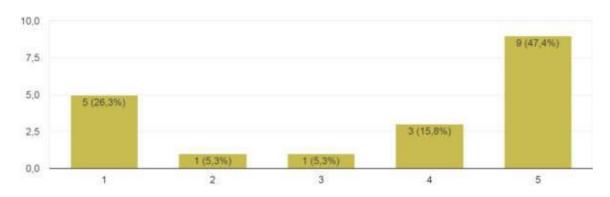


5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?
19 respostas

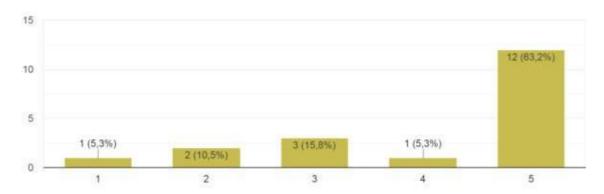


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

19 respostas

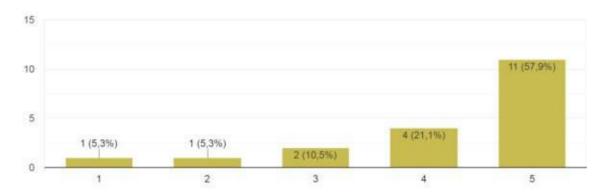


7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade?
19 respostas



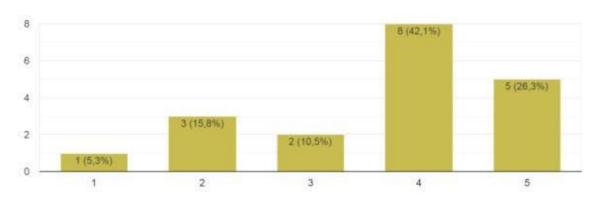
# 8. As salas são limpas e confortáveis?

19 respostas

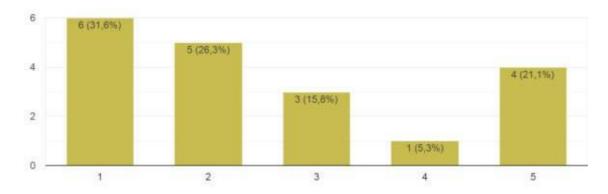


# 9. A iluminação do campus é boa?

19 respostas

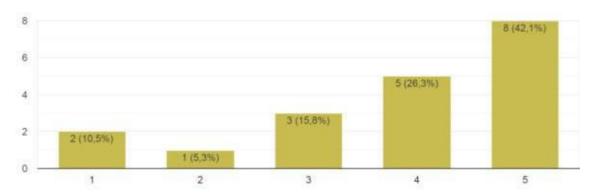


# 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?



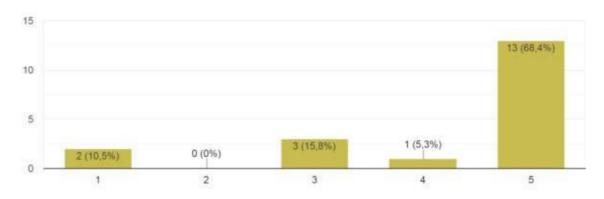
## 11. A segurança no campus é boa?

19 respostas

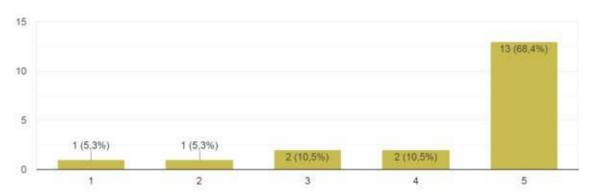


# 12. A sinalização do campus é adequada?

19 respostas



# 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?



# 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas? 19 respostas

0 (0%)

2



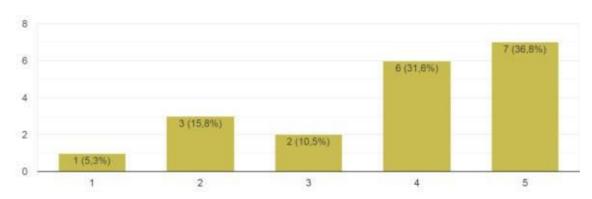
3

4

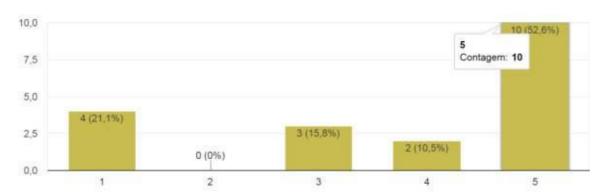
## 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

#### 19 respostas

0.0

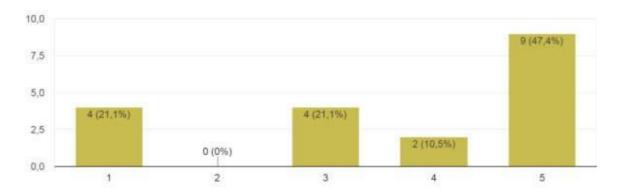


# 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?



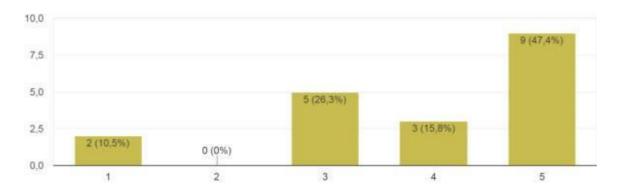
# 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente?

19 respostas

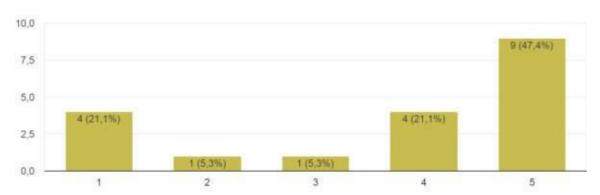


# 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional?

19 respostas

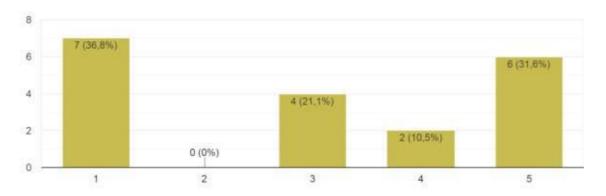


## 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente?



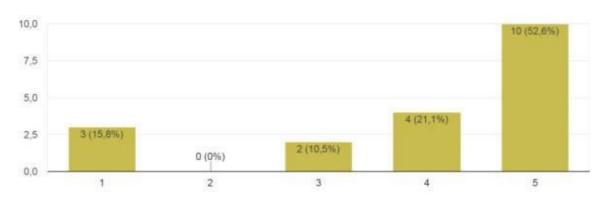
# 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis?

19 respostas

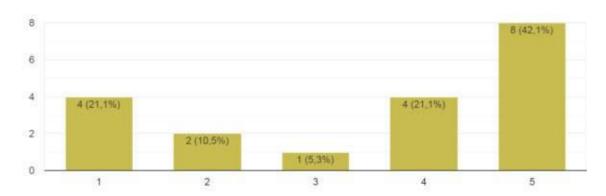


# 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada?

19 respostas

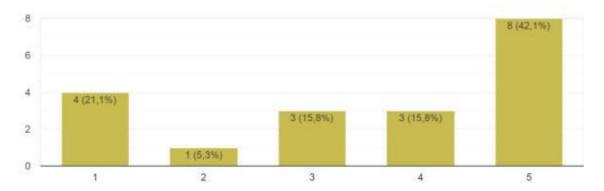


# 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ?



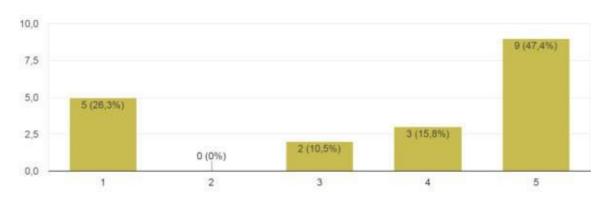
# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

19 respostas

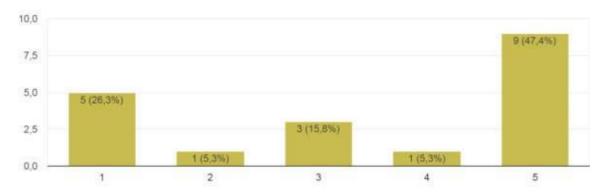


## 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?

19 respostas

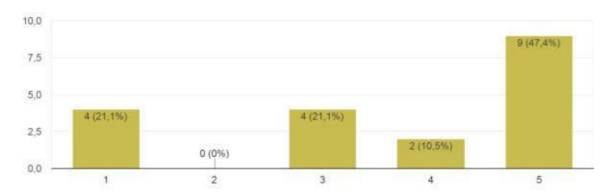


## 25. Relaciona-se bem com o aluno?



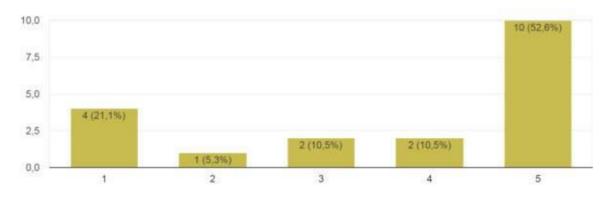
# 26. Tem boa didática e é assiduo?

19 respostas

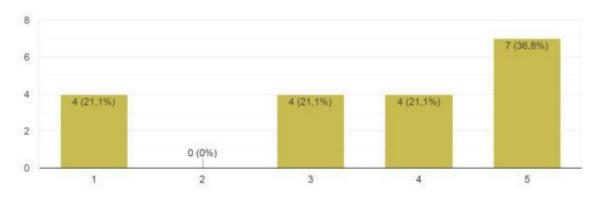


# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?

19 respostas

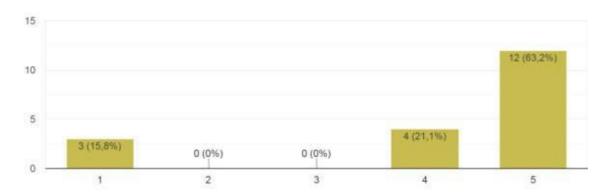


## 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?



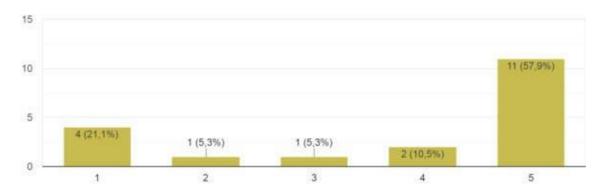
## 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?

19 respostas



# 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

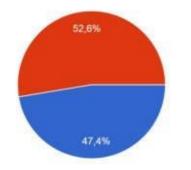
19 respostas



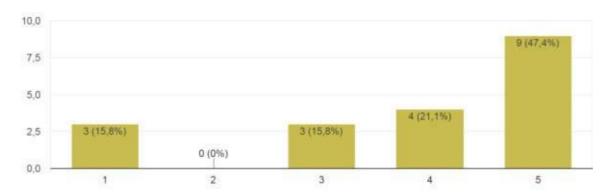
Sim

Não Não

# 31. Você já fez algum curso em educação à distância?

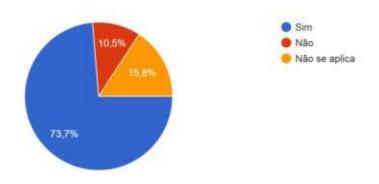


# 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD? 19 respostas

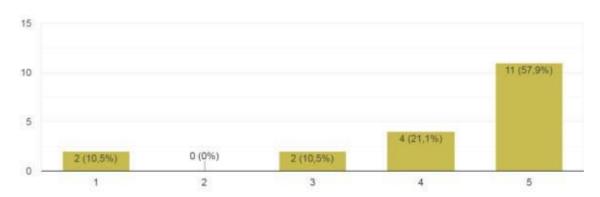


# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

19 respostas

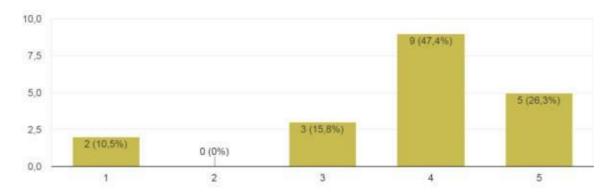


# 34. Participa em sala de aula virtual?



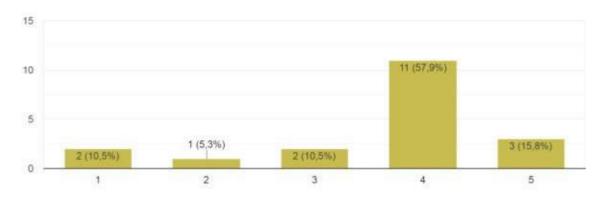
#### 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?

19 respostas

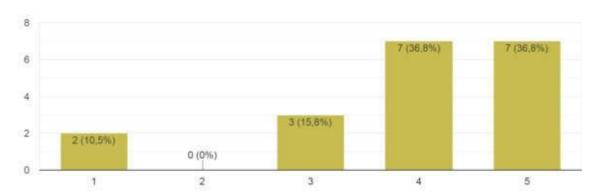


## 36. Tem bom aproveitamento?

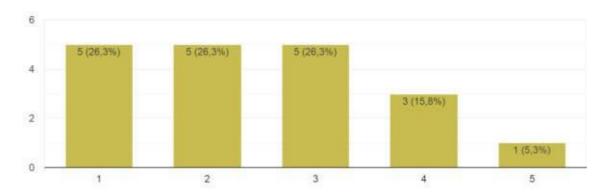
19 respostas



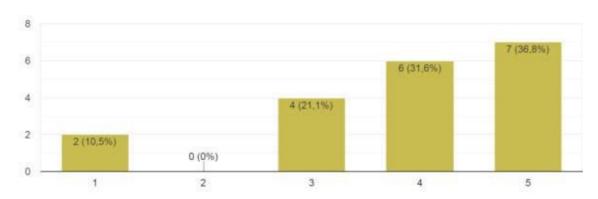
## 37. È pontual e Assiduo?



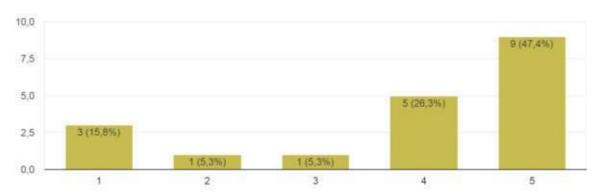
## 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior? 19 respostas



## 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 19 respostas

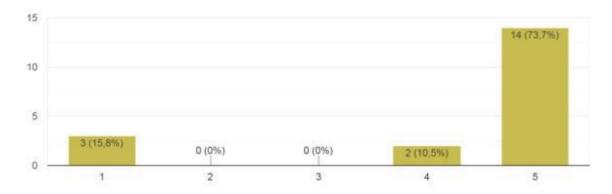


# 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita? 19 respostas



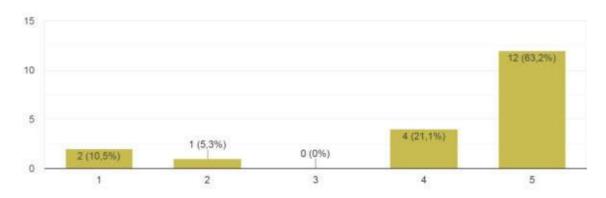
## 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

19 respostas

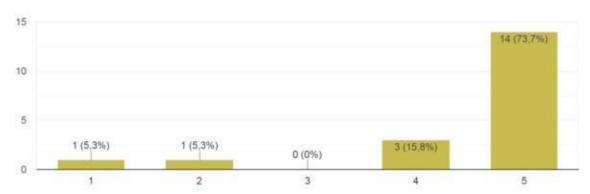


## 42. O nivel de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom?

19 respostas

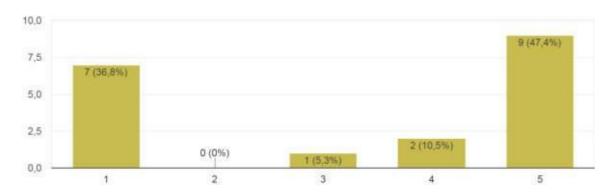


## 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados?

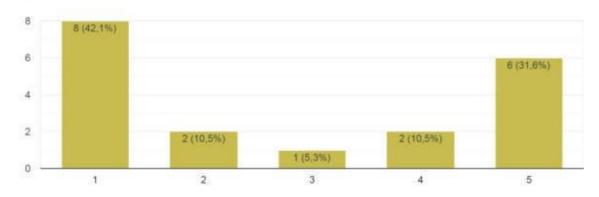


44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

19 respostas

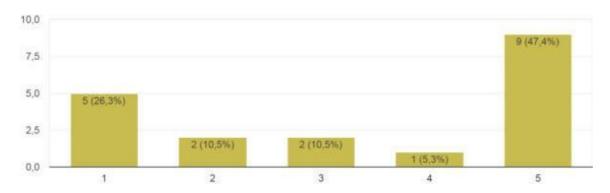


45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?



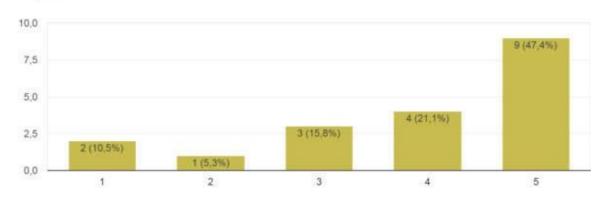
46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

19 respostas

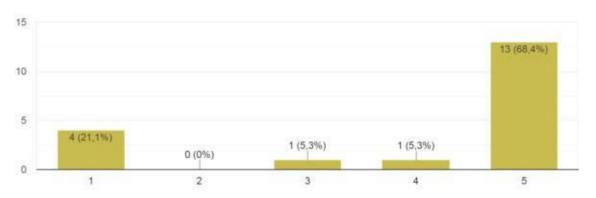


47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

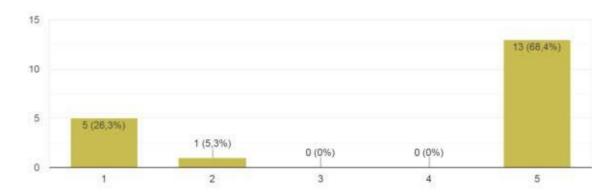
19 respostas



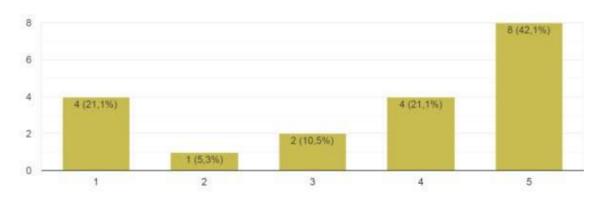
48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?



## 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

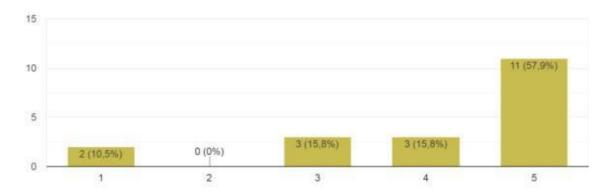


# 50. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso? 19 respostas

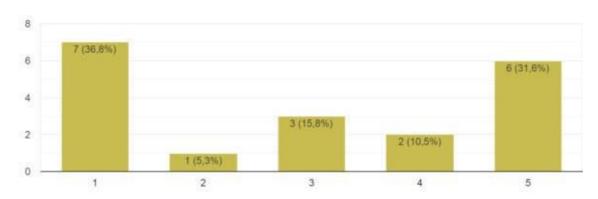


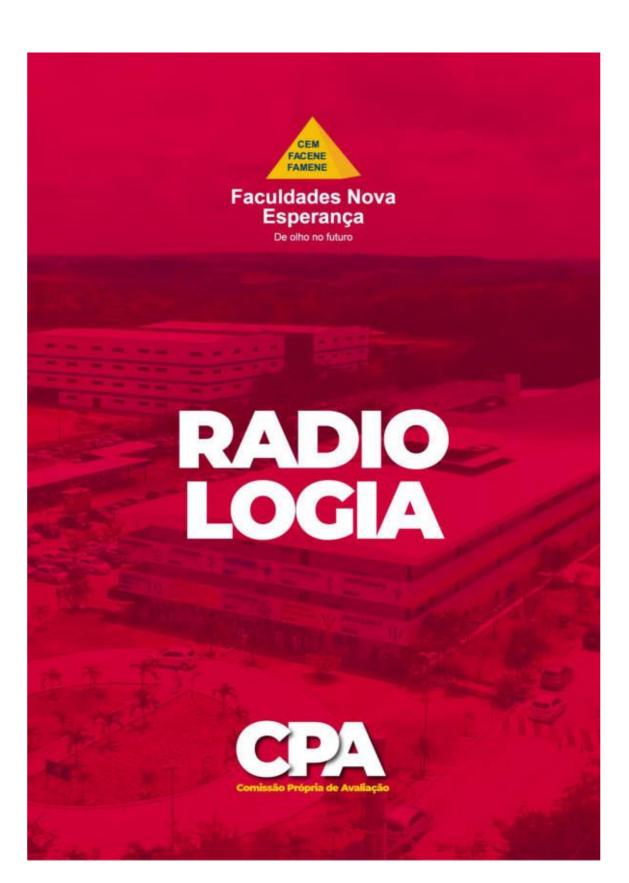
## 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

19 respostas



## 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 19 respostas





## 3.9 Graduação em Tecnologia em Radiologia

O Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Faculdade de Nova Esperança (FACENE) foi estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. O curso que foi autorizado através da portaria Nº 482, de 29 de maio 2017.

Teve seu início em 01 de agosto de 2017. Com duração de 3 anos (6 semestres letivos), com 1.820 horas de atividades teóricas, 1.060 horas de atividades práticas e 120 horas de atividades complementares, totalizando 3.000 horas de carga horária total.

O Curso tem a missão de formar profissionais que possam atuar nos diversos segmentos da Radiologia, em especial no radiodiagnóstico, Medicina Nuclear, Radioterapia e na Indústria, sendo eficiente no emprego de novas tecnologias e pesquisa científica, sempre respeitando os princípios éticos.

O CST em Radiologia atualmente está funcionando com duas turmas no turno da noite. O corpo docente é composto por dez professores, (1 especialista, 5 mestres e 4 doutores).

A Coordenação de Curso é exercida pelo Prof. Ms. Morise de Gusmão Malheiros. O referido coordenador é Mestre em Educação; Especialista em Proteção Radiológica; Especialista em Medicina Nuclear com ênfase em PT-CT; Especialista em Gestão em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas. Graduado em Tecnologia em Radiologia;

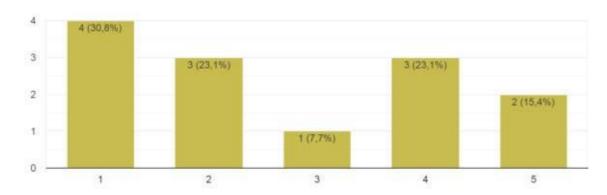
A matriz curricular reflete plenamente os objetivos do curso por meio dos conteúdos e componentes curriculares, das atividades curriculares desenvolvidas e da metodologia de ensino. As propostas de componentes curriculares, atividades, objetivos gerais e específicos, estratégias de ensino e de avaliação asseguram o desenvolvimento das competências e habilidades especificadas no perfil do egresso atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002.

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 - DISCENTES RADIOLOGIA

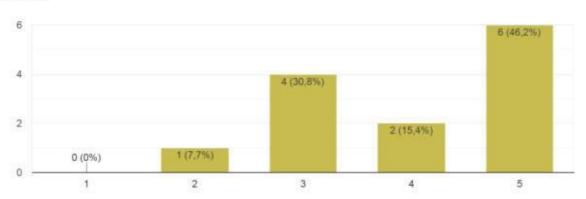
Dentre os 36 alunos matriculados para todos os períodos do curso de Tecnólogo em Radiologia em 2021 foram amostrados 13 (36,11%) para a avaliação da **Infraestrutura** da FACENE, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito "Não se aplica", **2** correspondente ao conceito "Insatisfatório", **3** equivalente ao conceito "Regular", **4** equivalente ao conceito "Bom", **5** indicador do conceito "Excelente". Os dados são mostrados a seguir:

## Os serviços de alimentação são de boa qualidade? 13 respostas

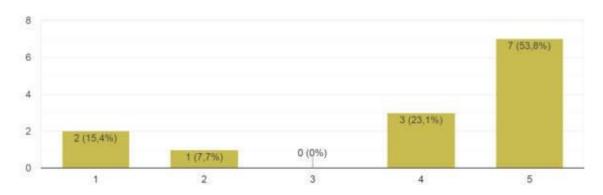


## 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor? 13 respostas

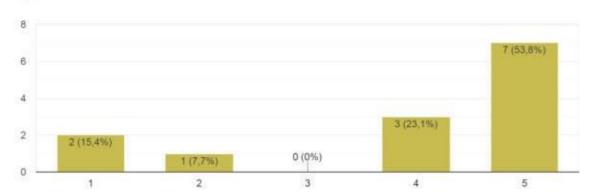


3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?

13 respostas

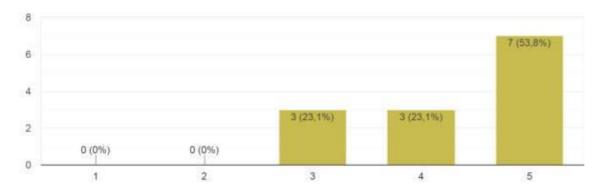


3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?



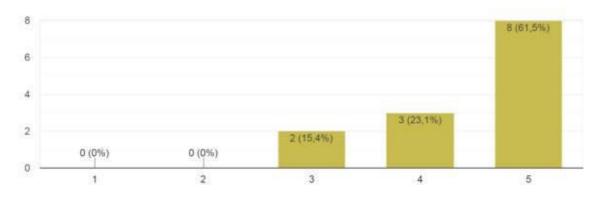
5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?



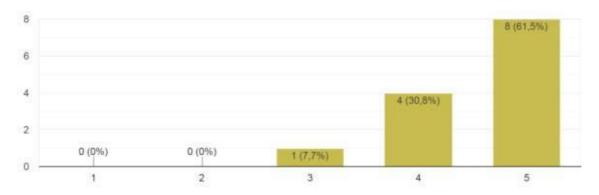


6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

#### 13 respostas

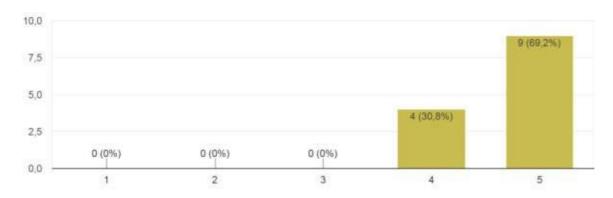


7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade? 13 respostas



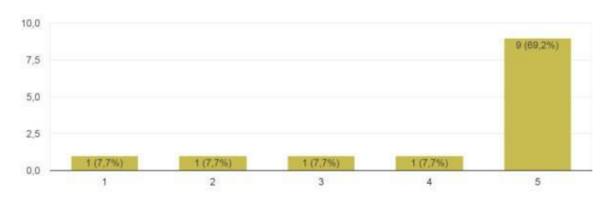
## 8. As salas são limpas e confortáveis?

13 respostas

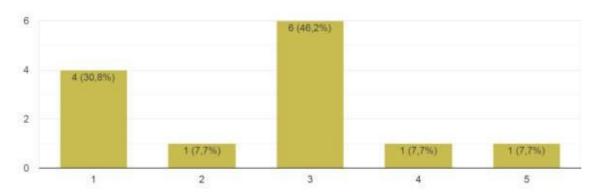


## 9. A iluminação do campus é boa?

13 respostas

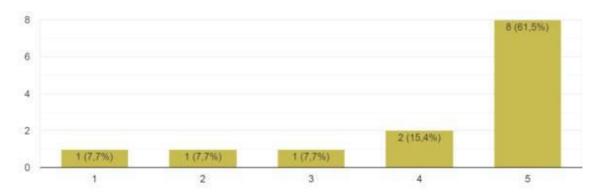


## 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?



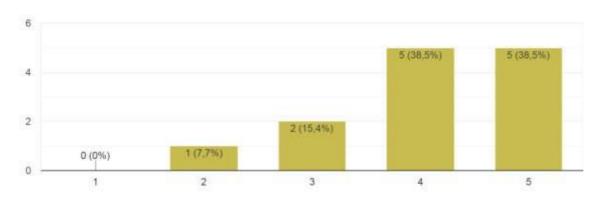
## 11. A segurança no campus é boa?

13 respostas

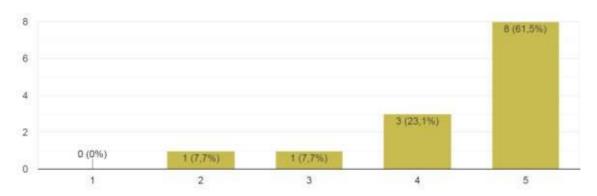


## 12. A sinalização do campus é adequada?

13 respostas

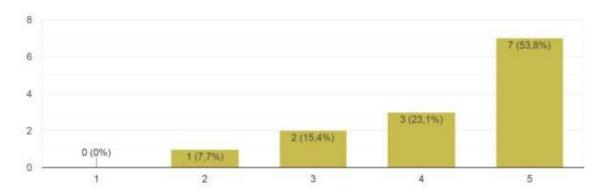


## 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?



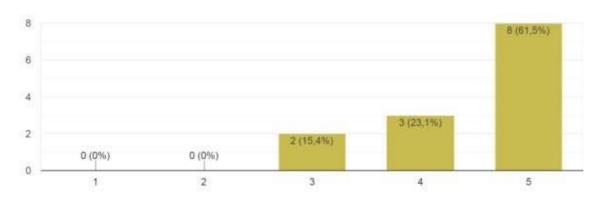
## 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas?

13 respostas

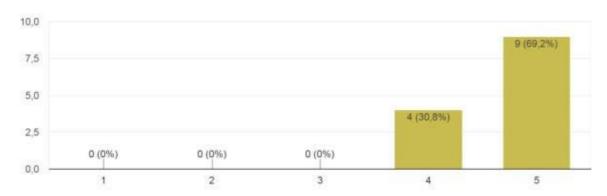


## 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

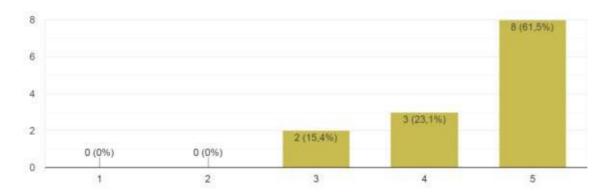
13 respostas



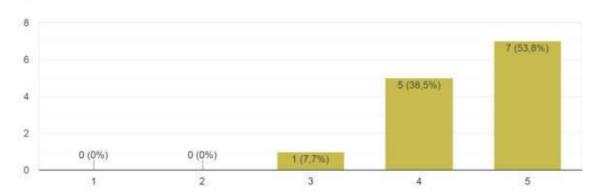
## 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?



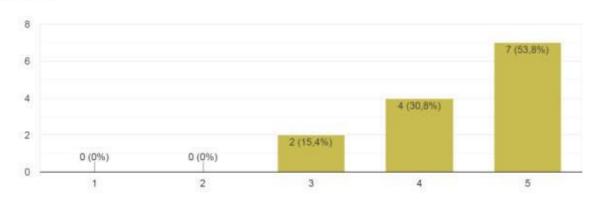
#### 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente? 13 respostas



## 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional? 13 respostas

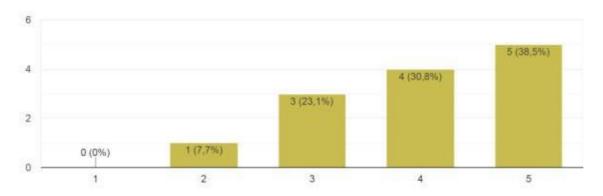


## 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente?



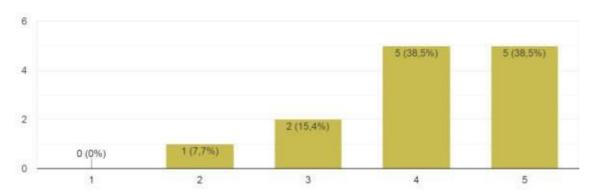
## 20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessiveis?

13 respostas

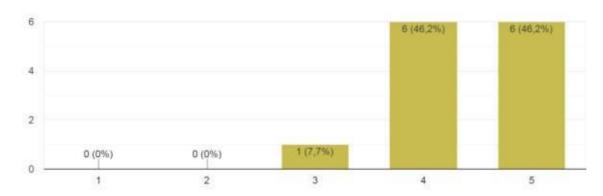


## 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada?

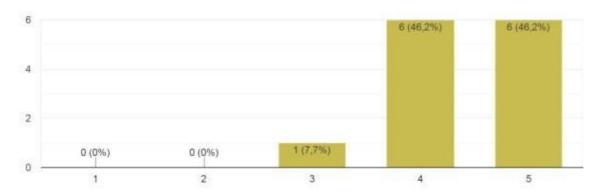
13 respostas



## 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 13 respostas

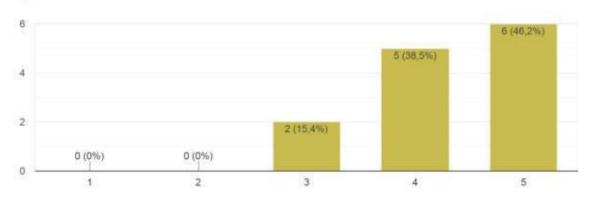


#### 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial ? 13 respostas

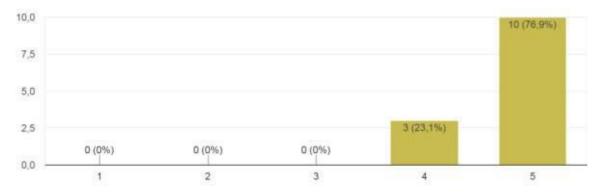


# 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

13 respostas

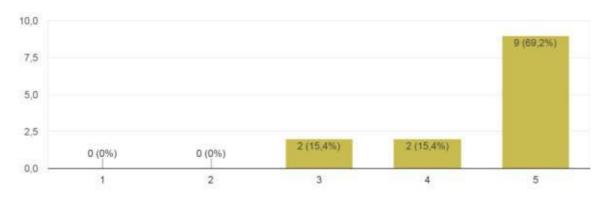


## 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?



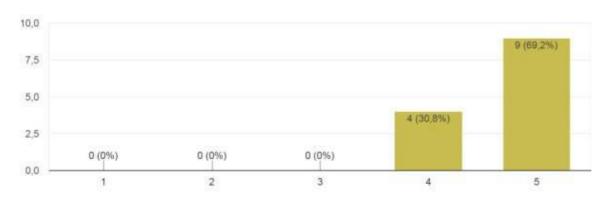
#### 25. Relaciona-se bem com o aluno?

13 respostas

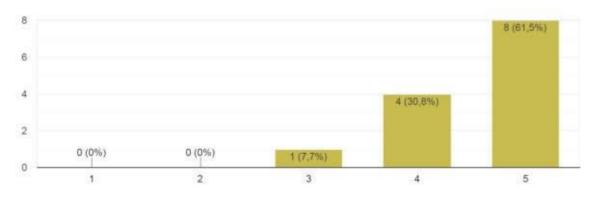


#### 26. Tem boa didática e é assíduo?

13 respostas

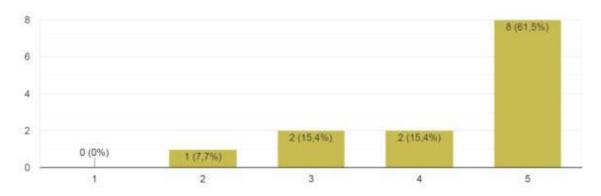


# 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?



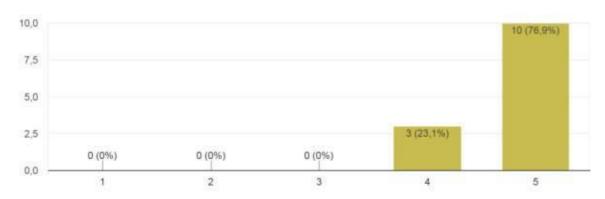
## 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?

13 respostas

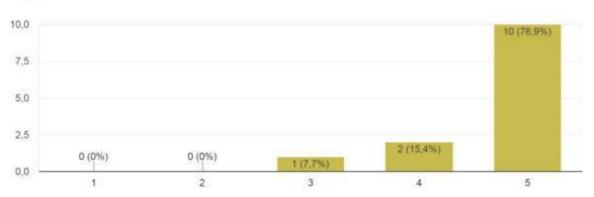


## 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?

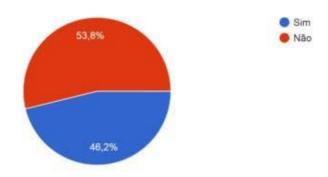
13 respostas



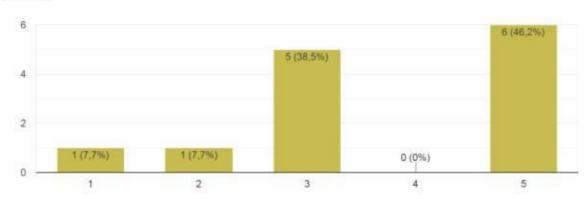
# 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?



#### 31. Você já fez algum curso em educação à distância? 13 respostas

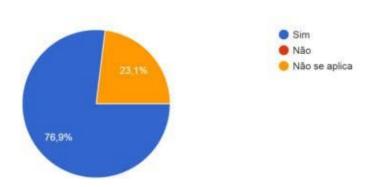


## 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD? 13 respostas



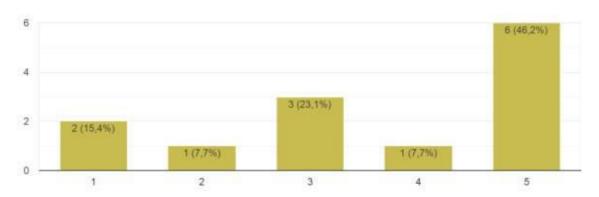
# 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?





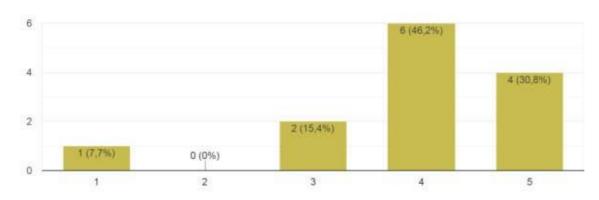
## 34. Participa em sala de aula virtual?

13 respostas

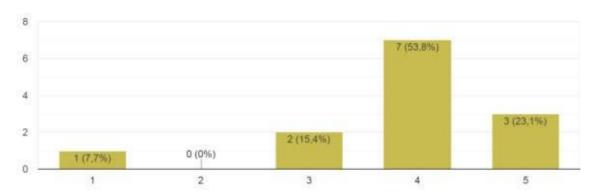


## 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?

13 respostas

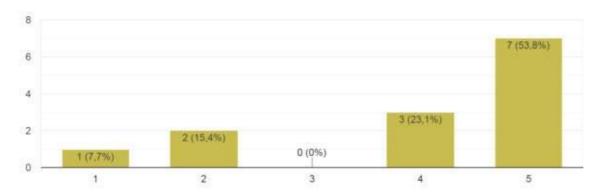


## 36. Tem bom aproveitamento?

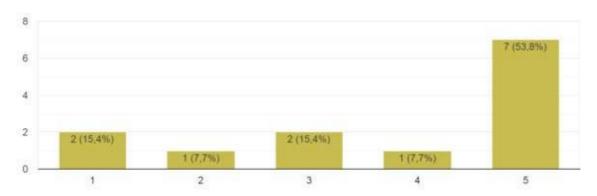


## 37. È pontual e Assiduo?

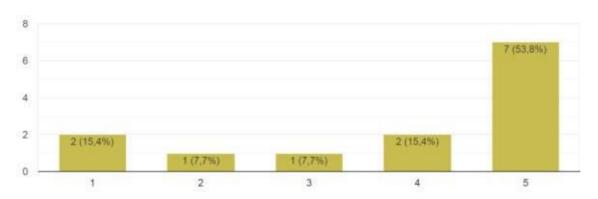
13 respostas



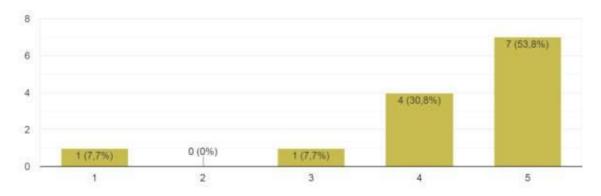
## 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?



## 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE ? 13 respostas

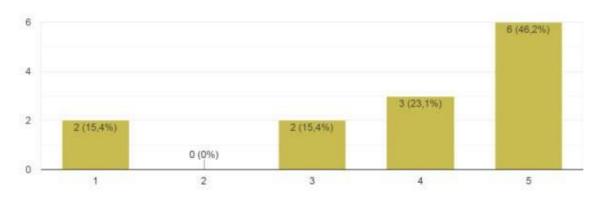


## 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

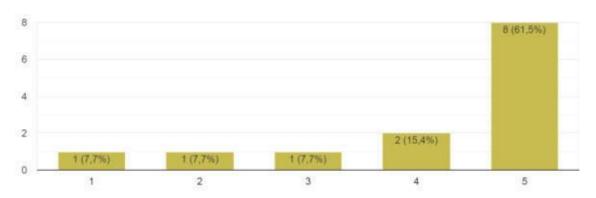


## 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

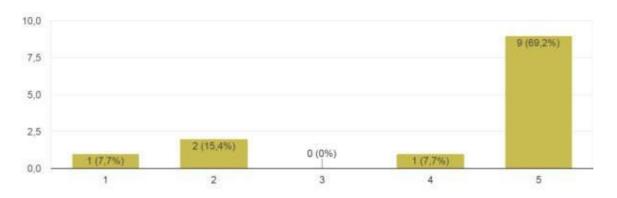
#### 13 respostas



## 42. O nivel de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom?

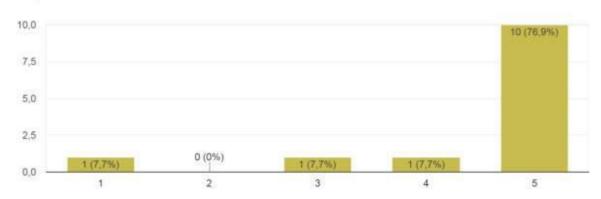


#### 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados? 13 respostas

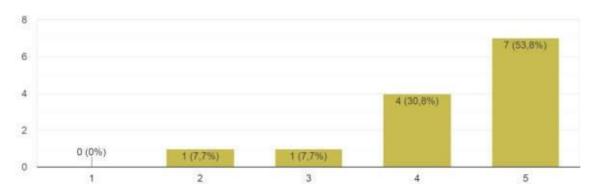


# 44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

13 respostas

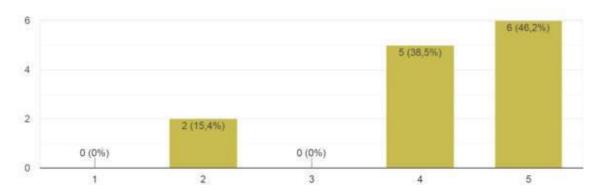


# 45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?



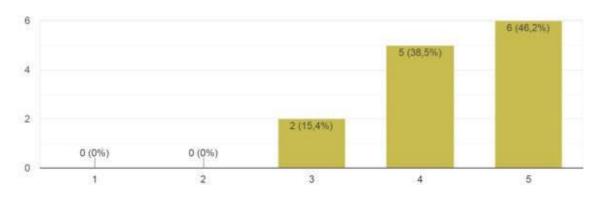
46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

13 respostas

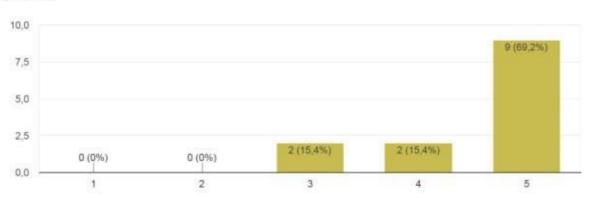


47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

13 respostas

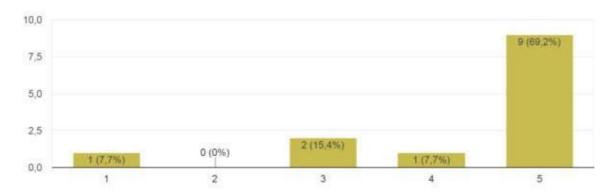


## 48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

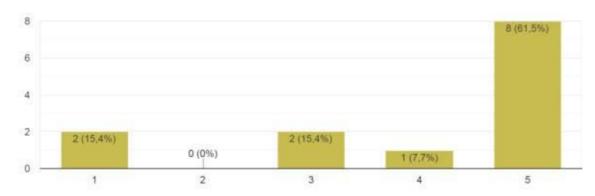


## 49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

13 respostas

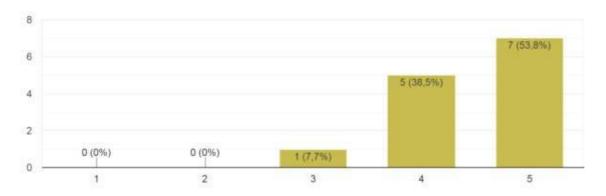


## 50. O processo de matricula on-line foi rápido e de fácil acesso?

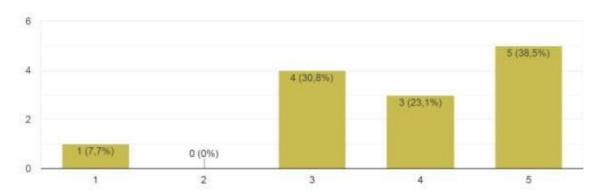


## 51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

13 respostas



## 52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos?







## EIXO 1

Planejamento e Avaliação Institucional

## 1. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

#### 4.1. Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O objetivo da autoavaliação realizada enfocando este Eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI, Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos Cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Como não poderia deixar de acontecer, especial atenção foi dada à análise da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE e outros órgãos co-responsáveis pelo planejamento, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela avaliação.

Os aspectos seguintes foram levados em conta na avaliação deste Eixo e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE;
- adequação do planejamento da FACENE ao Projeto Pedagógico do Curso PPC;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- práticas de releitura do PPI;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE, antes e depois da elaboração e apresentação ao MEC da sua "Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução" e com respeito a este Eixo 1 foram os seguintes procedimentos:

• reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da FACENE para

- análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente,
   pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Como não poderia deixar de acontecer, este aspecto da avaliação interna também foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE e órgãos também encarregados de planejar, juntamente com a CPA. Tanto assim foi que trabalharam mais estreitamente, nesse detalhe do processo, a Coordenação do Curso de Enfermagem, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a Ouvidoria, o setor de Recursos Humanos e o Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos.

Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, ou não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES.

Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos

recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pelas Coordenações dos Cursos; na avaliação das Coordenações dos Cursos pelo Conselho Técnico Administrativo – CTA e nas autoavaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naquele três documentos: PDI; PPC e PPI;
- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;
- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, pelos alunos, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES:
- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2006, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;
- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;
- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA;
- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o

Núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibí-las com ânimo fiscalizatório;

- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnicoadministrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;
- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;
- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;
- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

Pode-se afirmar que o referido planejamento, além de existir, funciona, por duas razões:

- a) a letra daqueles três documentos está sempre sendo adequada, pelos órgãos próprios e competentes da Faculdade, à realidade espacial e temporal, sem que isso signifique submissão a modismos;
  - b) ele traz proveito e benefício, à Instituição, em especial no plano didático pedagógico, levando-se em consideração que a execução do que foi e do que está sendo planejado encontra correspondência nas ações dos diferentes atores que têm responsabilidades docentes, discentes, técnicas, administrativas e sociais quanto à Instituição e o seu entorno societário;

O acompanhamento, análise, comparação e verificação dos resultados do planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação

de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;

- a retro-alimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da autoavaliação recomendam;
- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;
- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;

- há ratificação dos propósitos da FACENE de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;
- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;
- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;
- início da execução desse projeto de autoavaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;
- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a auto-avaliações dessa natureza;
- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;
- dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE no processo auto avaliativo, não verificou- se impedimento algum, de qualquer ordem, que pudesse tornar impossível ou insatisfatória a coleta e sistematização as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;
- a análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:
- a) a satisfação com os êxitos;
- b) a reafirmação de propósitos; e
- c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a

qualidade do seu ensino;

- os desdobramentos e adequações do relatório de autoavaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;
- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a consequente apresentação de propostas de conservação e de mudança;
- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da autoavaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;
- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE, no que tange a este Eixo 1 implicou:

- a) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI;
  - b) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico dos Cursos PPC;
  - c) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico Institucional PPI;
- d) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
  - e) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;
  - f) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;
- g) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;
  - h) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.





# EIXO 2

**Desenvolvimento Institucional** 

#### 2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

#### 5.1. Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A FACENE é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico-financeiro da Mantida.

A FACENE rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade. Também tem a missão de formar profissionais habilitados a atuar humanisticamente na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação do indivíduo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando um profissional apto a trabalhar na prática clínica no setor público ou privado, bem como no gerenciamento, educação, consultoria e pesquisa.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

- I incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento
   do conhecimento científico:
- II formar diplomados na área de conhecimento da Enfermagem, da Farmácia e da Odontologia, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com

participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural,
 contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

 VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, os Cursos da FACENE, de acordo com a sua concepção, tem as seguintes finalidades:

- ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior, especialmente em Enfermagem, Farmácia e Odontologia, na área de influência da FACENE, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias do Curso no qual está sendo formado, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- propiciar, ao futuro profissional de saúde, uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo,

assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Em relação aos propósitos complementares às finalidades dessa Instituição, temos:

- promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorealização;
- instrumentalizar esses profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País;
- estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição;
- promover o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes;
- avaliar, periodicamente, os currículos do seu Curso, visando à sua atualização e aperfeiçoamento;
- preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias;
- promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos;
- desenvolver pesquisas na área de atuação que possam se constituir em diferencial efetivo para a Instituição;
- Executar programas de extensão e ação comunitária.

# 5.1.1. Objetivos e Metas

Considerando a Missão e as Finalidades, a FACENE tem por objetivos:

- I promover a educação integral do ser humano, pelo cultivo do saber, sob diversas
   formas e modalidades, como exercício e busca permanente da verdade;
- II formar e aperfeiçoar profissionais, especialistas teóricos, professores e pesquisadores, com vistas a sua realização e valorização, e ao desenvolvimento econômico, sócio-político, cultural e espiritual da Região e do País;

III – promover, realizar e incrementar a pesquisa, em suas diferentes formas e métodos, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico e à busca de soluções para os problemas da sociedade, especialmente os do campo da saúde;

IV – atuar no campo da extensão, como forma de levar à comunidade de sua área de influência, os valores e bens morais, culturais, científicos, técnicos e econômicos, com vistas à satisfação de suas necessidades e aspirações;

 V – preservar os valores morais, cívicos e cristãos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à promoção do bem-estar comum;

 VI – ser uma instituição social e democrática, aberta a todas as correntes do pensamento, centro dos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;

VII – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Para a realização dos seus objetivos, a FACENE estabeleceu metas a serem atingidas no período de vigência deste PDI 2019 a 2023:

METAS E OBJETIVOS	AÇÕES
1. Implementar ações necessárias, visando a contínua consolidação da FACENE como instituição educacional de excelência destinada à oferta de cursos de graduação em Enfermagem/Farmácia/Odontologia/Agrono mia/Medicin a Veterinária e Técnico em Radiologia	Desenvolver continuamente o processo compartilhado de aperfeiçoamento das ações pedagógicas do Curso.  Encaminhar ao MEC os pedidos de credenciamento/autorização de outros cursos de graduação na área da saúde:  1. Curso de Graduação em Odontologia;  2. Abertura do Curso de graduação em Farmácia;  3. Encaminhamento posterior de credenciamento/ autorização de outros cursos, conforme deliberação do Conselho Técnico Administrativo-CTA.  4. Continuidade da implementação de Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu na área de Enfermagem;  5. Dar continuidade aos cursos do Pronatec implementados.  6. Segunda turma do Mestrado Profissional
	o. Segunda tariria do Mestrado i folissionar

- em Saúde da Família, aprovado pela Capes.
- 7. Encaminhamentos para autorização de outros cursos de pós-graduação stricto sensu.

Desenvolver ações externas e internas de divulgação do perfil institucional e suas potencialidades para a formação de profissionais de saúde através do Núcleo de Empregabilidade.

Firmar convênios e parcerias com governo estadual, municipais, instituições de saúde, entidades sociais, de saúde e de outra natureza.

2. Prosseguir com as ações de avaliação institucional no contexto do SINAES.

Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incentivando e apoiando o aperfeicoamento de suas atividades contexto do SINAES.

Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto AutoAvaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.

Elaborar Relatório Anual de Auto-Avaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, até 30 de março dos anos.

Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: ENADE (sensibilização, palestras e orientações sobre o preenchimento dos formulários) Avaliação Institucional (Interna e Externa) e Avaliação de Cursos de Graduação.

candidatos aos Cursos de Graduação oferecidos pela IES e a política de acesso aos cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu) ofertados na vigência deste PDI.

3. Continuar com a política de acesso dos Elaborar e divulgar os editais semestrais dos processos seletivos discentes, divulgar o resultado promover a matrícula е aprovados (a cada semestre para a graduação e a pós-graduação lato sensu; uma vez ao ano para o mestrado).

> Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos.

Pedagógico) do Curso. para aperfeiçoamento contínuo.

4. Avaliar periodicamente o currículo (Projeto Execução da matriz curricular dos Cursos de Graduação (ao longo dos semestres).

> Avaliação e re-elaboração contínuas pelas instâncias deliberativas do Curso (Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso), acerca da adequação didáticopedagógica dos conteúdos curriculares (em suas reuniões regulamentares mensais).

> Realização de Seminário de Avaliação Curricular, com participação de representantes da gestão institucional, do NDE, Colegiado de Curso, Docentes e Discentes (nos segundos semestres de cada ano).

> Desenvolver escuta sensível durante todo o desenvolvimento pedagógicas das ações (através da Coordenação de Curso, Ouvidoria, CPA, NAP, Docentes e Alunos) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos (contínua).

5. Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais.	Aperfeiçoar continuamente a atuação dos NDEs e Colegiado de Cursos na estrutura administrativa da FACENE.
	Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDEs (Núcleo Docente
	Estruturante) e Colegiado dos Cursos (contínuo).
	Manter as reuniões mensais, promovendo
	interação com a CPA, NUPEA e NAP (contínuo).

6. Promover a preparação de profissionais com a formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorealização.

Proporcionar, através da atuação dos componentes do Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e do Núcleo de Atendimento Especial, oportunidades de compartilhamento de estratégias de auto aprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso (ao longo de cada semestre).

Desenvolver Programa de Monitorias estimular a participação de discentes em

7. Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.

Apoiar as eleições para o Diretório Estudantil, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo

programas e eventos institucionais (contínuo).

(contínuo).

Manter, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis.

Contribuir para a capacitação dos alunos a atuar como transformadores das práticas de saúde, através da possibilidade de reflexão conjunta em seminários que enfoquem temas da atualidade e a realidade das políticas de saúde do país.

8. Promover a permanente melhora da infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos.

Disponibilizar a infra-estrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico para a expansão e o desenvolvimento da FACENE e de seus cursos, projetos e programas.

Atualização periódica da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestre letivo).

Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos em saúde (ao final de cada ano).

Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis, de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino (contínuo). Manutenção e renovação predial (contínuo).

Implementar, quando necessário, adaptação/ampliação da infra-estrutura física da instituição (segundo a necessidade identificada).

Manutenção e renovação de equipamentos e

mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas (contínuo).

Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos insumos de simulação de práticas assistenciais.

Atualização dos *softwares* utilizados para o ensino e as tarefas técnico-administrativas (contínuo).

9. Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento na Instituição.

Promover divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos avaliativos da IES entre todos os atores acadêmicos, com oportunidade para a elaboração de novos consensos e estratégias (a cada semestre). Implementar Oficinas de Motivação e Criatividade para os docentes, funcionários e alunos (a cada semestre).

10. Implantar e dar continuidade aos Continuar selecionando e apoiando os projetos programas de extensão desenvolvidos pelo de extensão que apresentem congruência com NUPEA relacionados ao Projeto Pedagógico o Projeto Pedagógico dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes. dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Buscar apoio de agências de financiamento Odontologia, Agronomia, governamentais e na iniciativa privada para os Medicina Veterinária e Radiologia projetos de extensão. no período de 2019 a 2023. Ampliar a atuação da FACENE junto comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social. Continuar selecionando e apoiando os projetos 11. Implantar e dar continuidade aos de pesquisa acadêmica que apresentem programas de pesquisa acadêmica congruência com o Projeto Pedagógico dos desenvolvidos pelo NUPEA relacionados ao Cursos e submetê-los à deliberação dos Projeto Pedagógico dos Cursos no período de colegiados competentes (a cada semestre 2019 a 2023 letivo). Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de pesquisa acadêmica (contínuo). parcerias Buscar comunidades com as acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas interesse da FACENE (contínuo). Estimular a publicação dos membros da 12. Ampliar o programa de publicação científica no período de 2019 a 2023. academia da FACENE na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros periódicos (contínuo). Estimular a publicação de artigos, livros, capítulo de livros e demais modalidades de produção científica em periódicos nacionais e internacionais (contínuo). 13. Dar continuidade a promoção de eventos Implementar eventos como: e à participação de docentes e alunos em Congressos, Seminários, Simpósios eventos científicos locais, regionais, nacionais Encontros (um a cada ano). e internacionais. Semana da Saúde, Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria (um a cada semestre). e Cursos de Tópicos Especiais (pelo menos três a cada semestre). Estimular e apoiar docentes e alunos para a participação em eventos externos (contínuo).

14. Divulgar, sempre que possível, no site Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, institucional, artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre Saúde e Educação.

notícias e indicadores atualizados sobre Saúde e/ou Educação (contínuo).

15. Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes.

Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação, treinamento para todos os docentes da IES (a cada semestre).

oficinas Realizar de atualização sobre metodologia do ensino superior (ao final de cada semestre).

Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes (contínua).

16. Manter o corpo de funcionários técnico- administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais	Aperfeiçoar as estratégias de seleção de profissionais para atuação na área técnico-administrativa (contínuo). Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnicoadministrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas (contínuo).
17. Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica.	Implementar, conforme planejamento desenvolvido pela CPA, as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES. (a cada início de semestre).  Almejar obter dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade interna avaliação média dos serviços igual ou superior a 4 em uma escala de 1 a 5, onde 4 representa o atendimento das expectativas e 5 representa a superação destas expectativas.
18. Consolidar continuamente o NDE do Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia na estrutura administrativa da FACENE.	Manter a mobilização permanente dos membros do Núcleo Docente Estruturante para a análise das dinâmicas e conteúdos do Curso, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento das suas estratégias pedagógicas (contínuo). Estimular a frequência de todos os docentes envolvidos às reuniões mensais do NDE (contínuo). Desenvolver ações que incrementem a integração do NDE de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia com as Coordenações dos Cursos, o Colegiado dos Cursos, o NAP e a CPA.

19. Manter e desenvolver a qualidade das políticas de atendimento aos discentes.

Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos na Coordenação de Curso, Secretaria Geral, Tesouraria, Ouvidoria, NUPEA e NAP (contínuo). Implementar estratégia de docentes tutores nas turmas, com o objetivo de aproximar o contato das

Coordenações dos Cursos e demais instâncias gestoras com as vivências internas nas salas de aula, contribuindo para maior agilidade na solução de problemas.

Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes (contínuo).

20. Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a pesquisa acadêmica e a extensão.	Manter e continuar incrementando o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica–NUPEA, o Comitê de Ética em Pesquisa-CEP e o Comitê de Ética de Animais-CEUA (contínuo). Estimular o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e extensão (contínuo). Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia destas ações (contínuo).
21. Continuar a incrementaro Programa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação.	Desenvolver um conjunto de ações de coleta de dados, inclusive utilizando contatos à distância, por via digital, que possibilitem o acompanhamento dos egressos do Curso (contínuo).  Realizar periodicamente encontros de egressos (uma vez ao ano, no início do ano).
22. Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional.	Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso (contínuo).  Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos (contínuo).
23. Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos do Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia nas edições do ENADE de 2016, 2019 e 2022.  24. Articular o Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia da FACENE com os Centros de Saúde Nova Esperança e demais cenários de prática	Realizar todas as ações definidas pelos manuais do INEP/ENADE (conforme prazos definidos). Desenvolver programa junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o ENADE, estimulando a sua participação (contínuo).  Desenvolver atividades de ensino e, se possível, pesquisa acadêmica e extensão nos Centros de Saúde Nova Esperança (contínuo).  Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida (contínuo, conforme cronograma elaborado a cada semestre).  Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos
	(contínuo). Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional (contínuo).

25. Atuar, institucionalmente, para a contínua preparação da IES para a realização de avaliações externas por Comissões designadas pelo MEC/INEP.

Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais.

Acompanhar continuamente os dados institucionais no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais.

Este conjunto de metas e ações visa desenvolver estratégias administrativas, de gestão e de interação entre as instâncias e os atores acadêmicos, capazes de manter o planejamento e a implementação das ações institucionais coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da FACENE.

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA. Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de pesquisa, ensino e extensão referentes ao Curso sejam implantadas de forma consistente.

Ao final de cada semestre realizamos, além das atividades avaliativas durante as atividades de ensino, um momento de encontro da Coordenação com os docentes, para ouvir sugestões sobre o que poderia ter sido melhor durante o semestre e, antes da retomada das atividades, vivenciamos um encontro para consolidar o planejamento do semestre (Semana Pedagógica) e proporcionar oportunidade de aprendizado e lazer conjunto aos docentes.

Para dar viabilidade ao semestre, as Coordenações dos Cursos, em suas horas semanais dedicadas à Faculdade, distribui esse tempo em ações desenvolvidas nas atividades relativas à Coordenação do Curso, que incluem planejamento e acompanhamento da implementação das atividades pedagógicas, atendimento e orientação a professores e alunos, sendo o elo entre professores, alunos e Direção da Faculdade, na resolução de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos, encaminhamentos administrativos de rotina e comunicação com instituições externas, para as quais os alunos são encaminhados para a realização de atividades teórico-práticas (estágios) e elaboração do plano e do calendário semestral de atividades da Coordenação. São realizados pela Coordenação do Curso, reuniões:

 entre professores de uma mesma disciplina, para que se possa desenvolver uma linha de pensamento e de metodologia de ensino o mais consensual possível e se tenha clareza dos objetivos do trabalho compartilhado.

- entre disciplinas afins, para que se possa dar continuidade ao conteúdo programático de uma unidade para outra, impedindo que se repitam conteúdos e que se deixe de dar informações necessárias à disciplina, no decorrer do semestre.
- no término de cada semestre, para o encerramento das atividades e avaliação das atividades desenvolvidas, orientando os professores quanto ao resultado final dos alunos e preenchimento dos diários de classe, tirando as dúvidas que existirem.
- antes do início do próximo semestre, para recepção de boas vindas, orientação sobre o Regimento Interno da Faculdade, integração entre os professores, a Coordenação e a Direção da Faculdade. Também é antes do início do semestre que ocorrem as palestras e oficinas oferecidas aos professores e coordenador de curso.
- durante o semestre, para apoio nas dificuldades que surgirem.

São desenvolvidas na FACENE, de acordo com as metas para se atingirem os objetivos gerais da Faculdade e do PDI, palestras e oficinas sobre metodologia do ensino superior, também no início do semestre letivo, para os professores.

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes especificas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nos módulos dos Cursos e dos resultados do Simulado FACENE, realizado semestralmente. Esses resultados podem ser observados nos anexos deste relatório, nos resultados sistêmicos da avaliação FACENE.

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando

críticas, sugestões e propostas, mediante a realização de seminários, exposições orais e oficinas, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica.

Lembramos que o PDI, o PPC, O PPI e o Regimento da FACENE se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

A FACENE foi pensada para servir, de modo funcional, à região a que pertence. É reconhecido, pelos responsáveis que fazem a mantenedora, que o êxito do empreendimento está, intimamente, ligado às respostas que o mesmo deve e pode oferecer aos anseios, desejos, expectativas e necessidades das micro e macro-região onde serão oferecidos seus serviços.

O processo de desenvolvimento institucional da FACENE vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais, para elaboração de seu PDI e realinhamento do projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem) e *ex-post* (mediante a preparação de referencial para avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

A FACENE foi instituída partindo dos estudos de viabilidade didático pedagógica e econômico-financeira de um projeto de educação superior delineado inicialmente por um sonho, e, em seguida, tendo como fatores de referência a qualidade e excelência do ensino, a seriedade, justiça e equidade no trato com o ser humano envolvido no empreendimento – mantenedores, dirigentes acadêmicos, docentes, discentes, técnico-administrativos e parceiros externos – além do compromisso e cumplicidade com a qualidade de vida local e regional, pela formação do cidadão e profissionais-éticos que se habilitam à progressão social, pelo incremento no processo de desenvolvimento com sustentabilidade sociocultural e político-econômica, mediante a preparação de profissionais empreendedores, com sólida formação técnico-habilitacional e responsabilidade técnico-ambiental. Esses registros denotam que a avaliação *ex-ante* foi satisfatória.

A avaliação *ex-post* vem sendo desenvolvida quando se analisam indicadores de desempenho da FACENE e de sua Mantenedora, como aprovação de órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, de instrumentos legais e/ou de funcionamento do Curso, havendo sido referendado pelo processo de reconhecimento, concluído em agosto de 2005, obtendo conceitos de bom a muito bom pelas avaliadoras do INEP.

A avaliação in processo está sendo implantada desde o 1º semestre do Curso, tomando

por base os instrumentos utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das condições de oferta de ensino do curso de graduação, e instrumentos preparados e aplicados pela FACENE, especialmente para autoavaliação e estruturação para avaliação do Curso, do processo ensinoaprendizagem e do desempenho docente.

Diante do exposto, a FACENE vem implantando o seu processo de avaliação institucional ao longo de sua trajetória, por entender que, sem uma avaliação de caráter qualitativo, torna-se cada vez mais difícil elaborar planos e metas de relevância científica e social, como também, investe esforços para desenvolver um planejamento institucional consistente, que responda às demandas internas e externas e, ainda, enfatiza os critérios de resultados de eficiência, produtividade e competitividade que respondam, de forma satisfatória, às demandas sociais determinadas pelas políticas globalizadas, sem deixar de considerar esta realidade, mas a partir da reflexão e ação sobre a mesma.

A avaliação institucional contextualizada é, pois, entendida como exigência para a renovação constante do fazer acadêmico, no sentido de garantir padrões de qualidade decorrentes de sua função social, e constituir-se em uma prática permanente na FACENE, condição imprescindível para a manutenção do seu alto grau de qualificação e alcançar a transparência que assegure sua credibilidade na sociedade, junto ao Governo e aos cidadãos. Assim posto, a busca do seu reconhecimento social caracteriza a avaliação institucional na FACENE como processo de construção de sua identidade, comprometida com a qualidade acadêmica e científica de seus serviços.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é supervisionada diretamente pela Direção da FACENE e, agora, coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Cabe à CPA incrementar o sistema de avaliação institucional na FACENE, realinhando os estudos e procedimentos já adotados, de acordo com o PDI, priorizando a mensuração quantiqualitativa dos seguintes aspectos:

• Docentes: análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, endogenia, dedicação à

FACENE, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula/nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência no Curso.

- Discentes: análise das características gerais dos alunos da graduação, levando em consideração a integração dos estudantes, nos diferentes níveis, e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos do Curso e o reflexo do processo seletivo na redefinição das disciplinas, avaliação do curso básico, adequação da matriz curricular à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a Instituição e o desempenho dos alunos por disciplinas.
- Infraestrutura física e tecnológica: análise quanti-qualitativa da infraestrutura, relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra-orçamentários.
- Produção científica e extensão: análise qualitativa dos eventos científicos realizados pela FACENE, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

A avaliação no processo de inovação e desenvolvimento gerencial na FACENE iniciouse no final de 2004, centrada no planejamento estratégico, associada à gestão compartilhada, e retro-alimentada pela avaliação institucional, direcionada ao alcance da sua missão, dos compromissos e dos objetivos da instituição definidos e, continuamente, revisados pela comunidade acadêmica, em consonância com as aspirações dos seus clientes internos e externos, resultando na institucionalização do planejamento estratégico na IES, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

Objetiva-se fomentar a visão estratégica e empreendedora no trato das questões gerenciais, utilizando ferramentas e mecanismos da gestão compartilhada, para promover a aprendizagem organizacional e preparar as gerências para o exercício profissional de suas funções, inclusive, viabilizar o treinamento em serviço e/ou a formação regular do seu quadro gerencial, além de apresentar como produto o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2004/2007 e em nova formulação, para vigência de 2019 a 2023.

A avaliação institucional, de acordo com o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACENE, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional, e que têm apoio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares do Curso oferecido pela IES, e no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. É adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e acontece semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma necessidade identificada.

Em fase de realinhamento, o Programa de Avaliação Institucional, numa abordagem globalizante, envolve:

- \* o Curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);
- \* os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;
- \* a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);

\*a gestão-meio (credos e valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);

\* as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

Para a FACENE, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensinoaprendizagem-educação-desenvolvimento oferecido aos alunos, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos, subsidiados

por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- Do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição;
- Do desempenho da Direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;
- Da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição;

A divulgação do PDI tem sido articulada de várias formas, incluindo reuniões com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de forma periódica e sucessiva. A disponibilidade no acervo da Biblioteca oferece a oportunidade a todos os membros da comunidade de apropriar-se do conhecimento do planejamento estratégico definido para a Instituição. As reuniões da equipe da CPA para análise da sua adequação constituíram momentos adicionais de reflexão sobre o mesmo, originando novas questões e soluções para os problemas encontrados.

Foi contemplada nesse processo a análise reflexiva sobre a articulação do PDI, PPI e do PPC, como todos os atores participam das atividades propostas e desenvolvidas, a coerência entre esses aspectos e quais as necessidades de adequação apresentadas.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde, que decorrem do contínuo desenvolvimento científico-tecnológico e dos novos quadros demográfico-sanitários, exigem novos delineamentos para o âmbito específico de cada profissão. Dessa forma, a FACENE tem como pretensão a formação do enfermeiro generalista, voltado para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e comunidade, exercendo a sua profissão com postura ética e humanista.

Propõe, ainda, que o seu aluno, futuro profissional, esteja apto a construir o seu conhecimento, aplicando-o em consonância com as necessidades locais e regionais, onde quer que venha atuar.

Deverá, também, saber atuar, com base ética, em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

O profissional formado pela FACENE em quaisquer das áreas de conhecimento dos oito cursos de graduação deve, portanto, estar apto a cuidar do ser humano e do meio ambiente, assumindo o compromisso com a melhoria das condições de saúde da população. O acompanhamento aos egressos foi iniciado no primeiro semestre após a formatura da turma pioneira, pelo que a estrutura para este acompanhamento foi construída durante os dois últimos períodos do Curso da turma pioneira (2005.1 e 2005.2), em ação participativa da Direção da Instituição, Coordenação e Colegiado do Curso, e encontra-se em implementação contínua desde o semestre 2006.1, para avaliação da inserção no mercado de trabalho e da *performance* profissional dos recém-formados. A cada semestre implementado a estratégia de acompanhamento aos egressos é reavaliada, com realização de todas as atualizações julgadas necessárias.

O site da FACENE constitui importante forma de acesso à comunicação com os egressos, mas são utilizadas também comunicações por correio e rede de comunicação através de ex-alunos que visitam frequentemente a IES, que participam de cursos de extensão ou que irão participar de cursos de especialização (a IES, após a formatura da sua turma pioneira, já atua na pós-graduação *Lato Sensu*).

Os dados já coletados nos mostram um quadro promissor: entre 80% a 90% da turma já está empregada, boa parte em equipes de PSF (a nível local, regional e nacional) e muitos foram aprovados em concursos na região (para a área hospitalar, de saúde pública e de docência).

# 5.2. Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da FACENE teve início a partir das ações de consolidação da implementação do Curso, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteada por esta ótica, a FACENE incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs.

Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso dessa IES com a comunidade na qual está inserida. Essa compreensão é compartilhada pela Faculdade co-irmã, a Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, regida pela mesma mantida da FACENE e que funciona nas mesmas instalações, estando em funcionamento há quase doze anos. As ações têm sido desenvolvidas em ação conjunta, com a participação dos alunos e docentes das duas IES.

Pelo compromisso social explícito nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado, que a

"[...] adoção do conceito de responsabilidade social universitária significa assumir a maioridade, ou seja, assumir a responsabilidade de seus atos institucionais. Significa que as IES não podem fugir de suas obrigações. Significa que a universidade não pode mais estar isolada como uma empresa somente preocupada com os lucros [...]" (CALDERÓN, 2005, p. 23).

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto à Mega-Ação Social. A dinâmica de organização até a execução da Mega-Ação, acontece através de reuniões com os parceiros envolvidos nesse evento. Dentre eles, destacam-se os representantes da Associação de Moradores do "Mussumago" (Monsenhor Magno). Nessas reuniões, todos planejam as ações que serão desenvolvidas na Mega-Ação, procurando estruturá-las a partir da construção de uma programação unificada consensual.

Após a realização do evento, os sujeitos envolvidos na organização, se reúnem para avaliar as ações desenvolvidas, procurando refleti-las, para melhorar os pontos que se julguem necessários para o aperfeiçoamento dessa ação nas ocasiões posteriores.

Assim, a FACENE entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que o Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia, Agronomia, Medicina Veterinária, Psicologia e o Tecnólogo em Radiologia vão sendo aperfeiçoados, a FACENE compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE tem se reunido também com representantes da Associação de Moradores do "Mussumago" (Monsenhor Magno), diretores de hospitais e organizações não-governamentais. Nesses locais, os alunos da FACENE desenvolvem atividades que possuem duplamente o caráter didático-pedagógico e o compromisso social, a partir da formação através do contato com realidades diversas e adversas, aquelas que os alunos vivenciam.

Outrossim, a FACENE pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc.

Portanto, para a FACENE, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as) dos referidos Cursos. Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

E assim, a Mantenedora e os que fazem a IES pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE, assume, com respeito as pessoa com deficiência, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferençar os termos integração e inclusão. Considerase que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas.

Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: a pessoa com deficiência; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características bio-psico-sociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. Na construção das novas instalações da FACENE providenciou-se:

- a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- a construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
  - Implantação de pisos de borracha teclados;
  - a colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas

Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

- I. quanto a pessoas com deficiência visuais:
- a) manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia *braile*, impressora *braile* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, *scanner* acoplado a um computador;
- b) adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braile* e de fitas sonoras para uso didático;
  - II. quanto a alunos com deficiência auditiva:
- a) propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;
  - d) proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidad

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Pessoa com deficiência: a Mantenedora da FACENE, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a pessoa com deficiência - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas.

No que concerne a alunos com deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto.

Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

Como mais um reflexo da seriedade com que a Instituição encara a responsabilidade social, oferecendo atendimento gratuito a alunos, docentes e técnico-administrativos, já está pronto e atuante o Centro de Saúde Nova Esperança. Trata-se de uma unidade planejada para atendimentos de média complexidade, ambulatoriais, para os quais existem serviços de suporte: laboratório de análises clínicas, sala de vacinação, de nebulização, de curativos, consultórios, farmácia, ultrassonografia, eletrocardiografia, eletroencefalografia, cardiotocografia.

São atendidas neste Centro várias especialidades/áreas de assistência, havendo também, para aprendizado dos alunos, a estruturação de central de material esterilizado, lavanderia, sala cirúrgica montada, que proporcionam aos alunos a possibilidade de lidar com o aprendizado do manuseio de instrumental cirúrgico, montagem de sala cirúrgica e manuseio dos equipamentos utilizados nos serviços de assistência intensiva, antes mesmos do momento de atuar nos estágios hospitalares, preparando-os para melhor performance.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA 03/2003 de 07 de março de 2003, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui "mão dupla", pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para a formação de seus alunos.

Esse núcleo já conta com a REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA, periódico de circulação semestral, ISSN 1679 -1983, lançada em outubro de 2003, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

Dentro ainda das atividades do NUPEA, os trabalhos de extensão já foram iniciados através de:

# **5.2.1. Projeto Anatomia Viva**

O projeto em lide consiste em disponibilizar o laboratório de Anatomia, bem como os respectivos monitores e professor para esclarecerem *in loco* as dúvidas de estudantes de escolas carentes do Município de João Pessoa, sobre Anatomia. Nessa oportunidade, os alunos têm acesso às peças cadavéricas, o que facilita a integração dos conhecimentos teóricos recebidos em sala de aula à prática em laboratório.

# 5.2.2. Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança (FACENE e FAMENE)

Em 2003, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e a Escola de Enfermagem Nova Esperança, realizaram no dia 11 de outubro, com crianças, pais e demais moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Valentina Figueiredo, nesta capital, a sua 1ª Mega-Ação Social. Durante todo o dia, foram realizadas ações com a participação dos alunos dessas Instituições, com distribuição de cestas básicas, brinquedos, guloseimas, além da prestação de serviços como: brincadeiras educativas, gincanas; serviço de verificação de pressão, realização de glicemia capilar, serviços de orientação de saúde; orientação jurídica; salão de beleza e oficinas pedagógicas de arte e leitura.

Devido ao grande sucesso do evento e diante do principal objetivo, que é de levar às comunidades carentes assistência sócio-econômica e humana, repetiu-se o evento todos os anos até 2019, contando com a participação dos alunos de todos as graduações Facene, com a participação das crianças, pais e demais

moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Conjunto Valentina Figueiredo, nesta Capital, durante todo o dia.

Sendo assim, esse projeto apresenta à sociedade propostas caracterizadas como projetos de extensão, no intuito de assumir parte da responsabilidade que possui, com a formação de profissionais dos campos da Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia, Agronomia, Medicina Veterinária e Tecnologia em Radiologia competentes, e propiciar à comunidade externa, além desses profissionais, serviços na área de educação e saúde.

A IES, através da atuação do Núcleo de Pesquisa de Extensão Acadêmicas (NUPEA) e de toda a sua comunidade acadêmica, realiza seminários e palestras durante o desenvolvimento das atividades de ensino, e já desenvolveu quatro seminários externos anuais, o último dos quais contou com a participação de 700 inscritos, com a apresentação de 58 trabalhos científicos de discentes, sendo 19 comunicações orais e 39 pôsteres.

Com esses eventos objetiva-se incentivar e estimular os alunos dessa IES ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão, com qualidade e responsabilidade social na área da saúde.





# EIXO 3

**Políticas Acadêmicas** 

### 3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

61. Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

#### 6.1.1. Ensino

Com a intensificação do processo de urbanização, registrou-se, no Nordeste, o surgimento de novas necessidades, exigências e desejos das massas populacionais, atraídas pelo estilo de vida e oportunidades oferecidas nas grandes cidades e capitais. Tais necessidades, exigências e desejos passam, obrigatoriamente, pelo campo da saúde, em dois grandes aspectos: a prevenção e a cura de moléstias.

Estudar os problemas daí advindos, encontrar-lhes as soluções, encaminhar, racional e economicamente, as mais viáveis, tem sido a exigência que o homem, como produtor e consumidor de produtos e serviços, tem feito aos profissionais de saúde.

A proposta dos Cursos da FACENE nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a sua cidade, a região polarizada pelo Município de João Pessoa, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram, está vinculada à expectativa desses educadores de que esse novo curso superior venha:

- a) permitir, aos jovens da própria Região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para os Cursos;
- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar ideias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do Município e da Região;
  - d) existir como um núcleo referencial da Cidade.

Outra razão que orientou a concepção desse Curso está vinculada ao atendimento à importância comercial, industrial, cultural, educacional, política e econômica de que sempre desfrutou, ao longo de sua história, e de que ainda desfruta, a região polarizada pela Cidade de João Pessoa.

Os Cursos implantados pela FACENE têm como filosofia básica a de que as atividades dos profissionais de saúde são desempenhadas em função do bem-estar do homem. Esse bem-

estar, todavia, tem, para o profissional, além do sentido geral, humanista, um outro, mais específico, no âmbito do relacionamento homem-homem comprometido com as necessidades e desejos de uma sociedade e de um mundo melhor, mediante a satisfação de cada uma das pessoas que o integram.

Afinal de contas, considerou-se, para efeito desta concepção de Curso, as oito graduações ofertadas como sendo uma função dentro da sociedade que prevê e identifica necessidades no campo da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde. São essas necessidades que determinam a implementação de procedimentos e a organização da instituição para atendê-la melhor, planejar atendimentos, serviços e programas adequados para satisfazer os pacientes, e convocar a todos os que participam dessas áreas profissionais a pensar e a servir estes pacientes, suas famílias e as comunidades a que eles pertencem.

Essa tem sido, portanto, a espinha dorsal do Curso. Com este ponto focal, pretendese que o aluno, e futuro profissional, faça das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de Curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
  - b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
  - c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
  - d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

Na FACENE, o aluno tem como meta de estudo a saúde humana, através da

aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada módulo ministrado, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde, que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização.

A nossa prioridade é oferecer aos estudantes das oito áreas de graduação os principais fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual ele mesmo possa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, construindo e até reformando velhos conceitos, fazendo deste projeto dinâmico de construção do aprendizado, uma fonte de conhecimento contínuo no decorrer de toda sua vida profissional.

O estudante que pretende seguir essa carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual, boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas.

Para implementação dos conteúdos programáticos dos módulos a Coordenação de Curso, em ações compartilhadas com os docentes de cada área, busca, a cada semestre reavaliar o planejamento dos módulos e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a harmonia dos métodos eleitos com as características específicas de cada módulo, bem como a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se então observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação aos conteúdos e estratégias definidas para cada módulo. Intenta-se envolver os discentes da forma mais significativa possível com o aprendizado do módulo em foco, levando-o a desenvolver participação ativa na construção do aprendizado. Apesar de atuarmos a partir de um currículo de concepção considerada como tradicional,

investimos esforços para que a ministração dos módulos seja o mais aperfeiçoado possível, quanto à adoção de estratégias dinâmicas, que estimulem os alunos a se envolverem de forma mais intensa com o aprendizado.

Consideramos, de acordo com as experiências vivenciadas na implementação do processo de ensino, que tem sido possível articular as finalidades da IES, seu PPC e a realidade de desenvolvimento das atividades pedagógicas. A implementação completa do Curso, demonstrou, como referido anteriormente, que alcançamos sucesso na condução do processo de ensino, de acordo com os dados apresentados na performance dos egressos no mercado de trabalho.

Apesar disso, como convém ao momento, estamos em plena atividade de reavaliação da concepção curricular do Curso, através da realização de oficinas de avaliação da prática pedagógica, envolvendo docentes, coordenação de curso, coordenador pedagógico da IES, membros da diretoria, componentes do NUPEA, NAP, NDE, Ouvidora, componentes do corpo técnico-administrativo e discentes.

Nossos alunos têm à sua disposição atendimento psicopedagógico, realizado de forma individual e grupal, em ações encaminhadas segundo a necessidade individual e estratégias grupais inclusas nas ações de ensino. Contam também com atendimento pela Ouvidoria Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Apesar de estar caracterizada como Faculdade, e por isso não estar passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo de pesquisas e extensão, também nessas áreas a IES tem investido esforços para estruturação da produção cientifica dos docentes e discentes. Nesse sentido, conta com a atuação da equipe do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), que coordena as atividades nomeadas, e já edita a Revista de Ciências de Saúde Nova Esperança, de periodicidade semestral.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas (nas quais os alunos dispõem de tempo de atendimento pelo professor, no ambiente do NUPEA, para esclarecer dúvidas remanescentes do momento do aprendizado em sala de aula) e de iniciação científica, com disponibilidade de professor para a orientação de trabalhos científicos.

Também nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo

individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à Internet, além de salas específicas para uso da Monitoria, são desenvolvidas as atividades de orientação dos trabalhos de conclusão de curso, nas disciplinas Monografia I e II. Além desse espaço de estudo e pesquisa, nossos alunos contam também com um Laboratório de Informática, incluso no espaço da Biblioteca, com mais 50 computadores ligados à Internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza retroprojetores e *data-show* em todas as salas, além da possibilidade de uso pelos docentes de reprodutor de DVDs, televisores.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, pretende-se implementar equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas já realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constantes nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento das disciplinas é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes envolvidos. Também são elaborados semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. O concurso para bolsas de monitoria é realizado anualmente, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

#### 6.1.2. Mestrado Profissional em Saúde da Família

Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2014 com conceito 3, o curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi pensado de modo dialógico, interdisciplinar e criativo, o que possibilitou certa flexibilidade e transversalidade sobre os diversos recortes dos objetos de estudo, servindo de dispositivo de integração e articulação entre as linhas e grupos de pesquisa, agregando doutores de diversas

áreas da saúde.

Numa perspectiva integradora de ensino, o corpo docente vem desenvolvendo de modo articulado e planejado a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, assumindo a defesa da indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão, o serviço e a comunidade de forma criativa e inovadora.

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família traduz-se como possibilidade de contribuir em direção à formação de mestres, qualificando profissionais da área da saúde para a produção do conhecimento, com vistas à promoção de um cuidado inovador, criativo, que atenda às necessidades de saúde da população.

O curso funciona na modalidade profissional presencial e tem como coordenadora Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro e vice-coordenadora Vagna Cristina Leite da Silva Pereira. Oferece 15 vagas anuais e funciona nos horários da tarde e noite das quintas e sextasfeiras. Possui atualmente quatro turmas em andamento: turma 2017 (9 alunos), turma 2018 (8 alunos), turma 2019 (10 alunos) e turma 2020 (15 alunos), e no ano de 2021 (31 alunos) com regime de matrícula semestral.

Em sua totalidade, o curso possui 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas obrigatórias e optativas, e 20 créditos referentes à defesa da dissertação/trabalho final. O crédito corresponde a 15 horas-aula teóricas ou a 30 (trinta) horas práticas de outras atividades contempladas pelo curso. A duração mínima para integralização do curso é de 18 meses e a másima de 24 meses.

A composição do quadro docente permanente do Curso, conta com a participação de dez (10) doutores, dos quais, quatro (4) são enfermeiros, dois (2) farmacêuticos, dois (2) psicólogos, um (1) educador físico e um (1) médico. Dada à temática do curso e relevante produção técnico-científica na área, irão contribuir na qualidade de docente colaborador, um (1) enfermeiro com doutorado em curso.

Os cursos de Mestrado Profissional possuem sua base legal amparado na RESOLUÇÃO CNE/CES N° 24, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 e nas Portarias Normativas n° 7, de 22 de junho de 2009 e n° 17, de 28 de dezembro de 2009.

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FACENE foi concebido com base em edital para Aplicação de Proposta de Curso Novo (APCN), divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 5 a 30 maio de 2014. Teve sua aprovação sem diligência divulgada no site da CAPES no dia 26 de novembro de 2014.

## 6.1.2.1. Objetivos do Curso

- Promover a qualificação de recursos humanos na área de Saúde da Família para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II. Articular elementos da gestão, tecnologia e inovação do cuidado em saúde, e investigação para o aprimoramento da Estratégia Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde, com ênfase na atenção primária;
- III. Qualificar profissionais de saúde para o uso de instrumentos/ferramentas e tecnologias que norteiam o processo de cuidar do ser humano sadio ou doente, no âmbito individual ou coletivo;
- IV. Formar lideranças para exercer atividades de investigação e de ensino em serviço;
- V. Promover a incorporação da ciência e tecnologia para a ação transformadora da prática saúde;
- VI. Capacitar os profissionais da saúde no desempenho de ações basais para a saúde da família; organização do serviço (planejamento e gestão), articulação de trabalho em equipe e de avaliação de resultados da atenção à família e do serviço de saúde.

## 6.1.2.2. Perfil do profissional a ser formado

- Ser capaz de contribuir para a operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), participando do planejamento e implementação de políticas e modelos de atenção à saúde;
- II. Atuar na estratégia saúde da família na perspectiva da integralidade e humanização do cuidado;
- III. Utilizar métodos científicos para elaboração de projeto de investigação ou intervenção,de forma a viabilizar respostas a problemas concretos da prática profissional;

- IV. Produzir e utilizar tecnologias inovadoras para a produção do cuidado às famílias e comunidade;
- V. Produzir e utilizar informações para aprimoramento da gestão em saúde;
- VI. Realizar a atenção e a gestão do cuidado do indivíduo, família e comunidade;
  - VII. Realizar ações de planejamento e avaliação na atenção primária em saúde.

## 6.1.2.3. Área de concentração e linhas de pesquisa

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi elaborado a partir das necessidades locais e regionais de saúde, o que demandou na criação de uma área de concentração, com duas linhas de pesquisa.

Área de concentração: Gestão e tecnologias do cuidado em saúde da família: Estuda os modelos e tecnologias para a gestão do cuidado; a gestão do trabalho em saúde; metodologias de avaliação e indicadores de desempenho em saúde; as concepções teóricas, filosóficas que fundamentam o cuidado; práticas/tecnologias tradicionais e emergentes no cuidado em saúde; cuidado no contexto da diversidade cultural e singularidades de grupos humanos; aspectos históricos e conceituais sobre família, tomando-a como unidade de cuidado em saúde; dinâmica das famílias no território, ação/interação no ambiente e fatores condicionantes para a manutenção de agravos e aparecimento de doenças emergentes.

Linha 1 - Atenção e gestão do cuidado em saúde: Aborda as múltiplas dimensões da gestão do cuidado (individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária) suas especificidades e características macro e micropolítica; a gestão do cuidado como dispositivo para promover a integralidade da atenção; a gestão do cuidado como objeto de reflexão, pesquisa e intervenção; bases teórico-conceituais sobre processos de avaliação da gestão do cuidado em suas múltiplas dimensões.

Linha 2 - Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde: Estuda os determinantes sociais de saúde no território; características do processo saúde- doença no contexto comunitário; evolução do conceito de família, sua organização na modernidade; diagnóstico local e estratégias de promoção em saúde considerando a relação entre homem-ambiente; subjetividade na produção do cuidado; formas de conhecimentos, crenças, valores, atitudes e normas associadas ao cuidado; processos grupais e coletivos da interação social frente à subjetividade do adoecer humano; conhecimento e uso da tecnologia da informação e

comunicação; conhecimento e inovação tecnológica aplicável às práticas de cuidado em saúde; criação e desenvolvimento de metodologias, procedimentos e instrumentos para o cuidado em saúde.

#### 6.1.2.4. Conteúdos curriculares

Segundo a Proposta apresentada e aprovada pela CAPES, os conteúdos devem estar relacionados e articulados à Área de Concentração e as suas Linhas de Pesquisa, denominadas de Linha 1: Atenção e gestão do cuidado em saúde e Linha 2: Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde.

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Gerenciamento e metodologias de avaliação em	03	45
saúde		
Tecnologia do cuidar: informação e	03	45
comunicação em saúde		
Metodologia para projetos	03	45
Processo de cuidar em saúde	03	45
Projetos de inovação tecnológica assistencial	06	90
Atenção integral à saúde da família	03	45
Gestão do cuidado à saúde da família	03	45
Tópicos de pesquisa	02	30
Seminários de acompanhamento i	02	30
Tópicos temáticos	02	30
Seminários de acompanhamento ii	02	30
TOTAL	32	480

## 6.1.2.5. Trabalho de dissertação

O curso de Pós-graduação *stricto sensu*, de natureza profissional, tem como objetivo a qualificação de profissionais que possam transformar a realidade que os mesmos atuam. Nessa perspectiva o produto final do curso será um trabalho de pesquisa que tenha aplicabilidade no serviço de Atenção Básica em Saúde. Este estudo deverá considerar todos os aspectos éticos e metodológicos de um trabalho científico, porém, diferentemente do trabalho acadêmico, abordará investigações que foram identificados da prática pelo discente e retornará como produto/serviço a ser aplicado no local. O discente será acompanhado pelo

professor/orientador desde o início do curso e participará do grupo de estudo ao qual está inserido o tema e orientador.

#### 6.1.3. Pesquisa e Extensão

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NUPEA), implantado pela FACENE (Faculdade de Enfermagem Nova Esperança) em 07 de março de 2003. Órgão suplementar dessa Faculdade, possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

Como Faculdade, a FACENE não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, de forma a implementar programas característicos de iniciação científica, que atendam aos interesses dos alunos, professores e à expectativa de avanço no cumprimento da sua responsabilidade social.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando em programas de iniciação científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica e/ou trabalhos de monografia, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;

- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico com orientação de professor(es).

O aluno da FACENE pode, além da pesquisa indissociada do ensino regular, propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

- I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;
- II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista indexada da
   FACENE ou de instituições congêneres.

A estruturação de trabalhos de pesquisa permanente deverá incluir docentes e alunos de todas os módulos dos Cursos, pela orientação para estímulo à manutenção de projetos em todas as áreas, se possível, contemplando a multi, inter e transdisciplinaridade. Após as avaliações dos Cursos e também da sua completa implementação, investimos esforços para a definição dos projetos de pesquisa e também para iniciar os contatos com os órgãos de fomento e estimulo à pesquisa.

#### 6.1.3.1. Pesquisa

A política de pesquisa implementada na FACENE, por meio do Programa de Iniciação Científica das Faculdades Nova Esperança, se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo.

A FACENE reconhece no desenvolvimento da pesquisa um valioso instrumental pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerentes ao seguimento das etapas da pesquisa. Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde.

A realização das atividades de pesquisa nos Cursos é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela FACENE, para a realização das atividades de pesquisa, além de disponibilizar uma estrutura física ideal para a investigação científica (cabines, equipadas com mesa, cadeiras e computadores conectados à internet). Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação das pesquisas desenvolvidas por integrantes dos seus corpos, docente e discente, em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área.

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), órgão suplementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à pesquisa e à extensão na área de Saúde. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP) e a organização dos eventos científicos promovidos pela IES.

Os eventos científicos fazem parte das estratégias de fomento à comunicação científica e permitem aos discentes, por meio da discussão de temas contemporâneos, além do acesso a informações atualizadas nas respectivas áreas de estudo e/ou trabalho, aproximarse dos contextos de atuação profissional além de favorecer as relações a partir das trocas que se estabelecem entre os pesquisadores.

Além das discussões temáticas, os trabalhos apresentados nos eventos científicos têm se comportado como fontes de informação importantes na formação intelectual do discente. Cabe, ainda, destacar o criterioso trabalho na construção da programação dos referidos eventos, cujos objetivos também permeiam o estímulo à reflexão sobre o conhecimento

atualizado e como utilizá-lo na realidade social, com vistas a abreviar o hiato existente entre "o saber e o fazer".

Como Faculdade, a FACENE não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, através da implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC), criado no semestre 2007.1. O referido programa financia a execução de projetos interdisciplinares, de autoria dos docentes da Instituição de Ensino e cujos objetivos

permeiem a formação de profissionais qualificados nas respectivas áreas temáticas, coerentes com o compromisso social da Instituição.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando no Programa de Iniciação Científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade, nos eventos científicos internos e externos à IES) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;
- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos, oficinas e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de

- graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico, orientados por professor(es) durante os horários de Orientação Didático-Pedagógica (ODP).

O aluno da FACENE pode, além da pesquisa indissociada do ensino regular, ou do Programa de Iniciação Científica, pode propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

- I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;
- II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista da FACENE ou de instituições congêneres.

Os projetos de pesquisa, segundo as diretrizes para sua construção, devem incluir docentes e discentes de todas os módulos dos Cursos, com vistas ao estímulo à manutenção de projetos que contextualizem todas as áreas, desde aquelas do componente básico curricular, até às do componente profissional; buscando incentivar a participação do discente desde os primeiros períodos, na perspectiva da construção de relacionamentos e no fomento ao trabalho multi, inter e transdisciplinar, dentro de quatro linhas de pesquisa definidas pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, e que incluem:

- 1- Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho;
- 2- Assistência à Saúde e o Cuidado Humano:
- 3- Ciências Básicas em Saúde:
- 4- Gestão de Serviços de Saúde.

#### 6.1.3.2. Extensão

A FACENE reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos, e, portanto, tende a instigar o desenvolvimento de novas pesquisas, e contribui, ainda, para contextualizar os discentes nos cenários da prática profissional, favorecendo a construção de habilidades e de relacionamentos, que emergem da troca de conhecimento entre as duas esferas envolvidas, Faculdade e comunidade.

Nos Cursos da FACENE, a extensão é uma atividade que vem sendo desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são oferecidas pode-se citar:

- Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACENE, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades;
- Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FACENE.

# 6.1.3.3. Projetos de extensão vinculados ao programa de iniciação científica e extensão (PROICE)

## Projetos de Extensão:

ANATOMIA HUMANA APLICADA: técnicas de dissecação e metodologias utilizadas nos procedimentos médicos e de enfermagem

ANATOMIA VIVA

GRUPO DE GESTANTES: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: integração ensino-comunidade na promoção à saúde e prevenção de doenças na população idosa

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

FACENE NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR (FAPH): capacitando o cidadão para condutas emergenciais

QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICAS COMPLEMENTARES A SAÚDE DA MULHER NA COMUNIDADE

BUSCANDO SAÚDE: um enfoque lúdico na educação e prevenção das enteroparasitoses e doenças bacterianas

EDUCAÇÃO E SAÚDE: prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses

RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA E O RESGATE DA AUTO ESTIMA

MULTIPLICADORES DE SORISSOS GLAUCOMA EM FAMÍLIA

## Projetos de Iniciação Científica:

ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO ASSOCIADO COM A INGESTÃO DE ÁGUA OZONIZADA, SOBRE O DESEMPENHO, MASSA

CORPÓREA E GORDURA VISCERAL EM RATOS, PROVENIENTES DO BIOTÉRIO

DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA - PB

ESTABELECIMENTO DOS VALORES DE REFERÊNCIA DOS PARÂMETROS BIOQÍMICOS DE RATOS *WISTAR* NÃO TRATADOS PROVENIENTES DO BIOTÉRIO DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA – PB

AVALIAÇÃO DO PERFIL ELETROCARDIOGRÁFICO DE RATOS *WISTAR*, PARA CONSTRUÇÃO DE PARÂMETROS EXPERIMENTAIS E DE SELETIVIDADE

Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança: A XVII Mega-Ação Social ocorreu em 18 de Outubro de 2019, em parceria com associações comunitárias, órgãos e empresas públicas e privadas localizadas na grande João Pessoa – PB. Este ano, a Mega-Ação Social, beneficiou centenas de famílias previamente cadastradas, aproximadamente 3.000 pessoas das comunidades próximas das Faculdades.

Durante toda manhã, o público presente pôde contar com atividades que proporcionaram a promoção à saúde e o bem-estar social, através da colaboração dos docentes, alunos e funcionários da Escola e das Faculdades Nova Esperança, juntamente com a participação do Centro de Saúde Nova Esperança. Dentre os serviços disponibilizados houve consultas médicas, teste de glicemia; verificação de pressão arterial; eletrocardiograma; orientação nutricional; exames de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero; distribuição e orientação para uso de medicamentos fitoterápicos; atendimento odontológico; corte de cabelo; tratamento de estética facial; vacinação de adultos; distribuição de brinquedos; orientação para as crianças de como proceder para uma escovação correta; conscientização sobre a doação de sangue; emissão de documentos como RG, CPF e Carteira de Trabalho, pelo Programa Cidadão do governo da Paraíba e assessoria em todo e qualquer tipo de processo pela defensoria pública do estado, através do Projeto Balcão de Direitos; distribuição de Kit de

higiene pessoal; distribuição e orientação para uso do preservativo masculino; brincadeiras; contação de histórias e pintura, foram as atividades, que permitiram sedimentar o nosso compromisso social com as comunidades de nosso entorno.

Acreditamos que, com o apoio de todos os colaboradores, parceiros, amigos, alunos, funcionários, professores e voluntários, a XV Mega-Ação Social CEM/FACENE/FAMENE foi coroada com sucesso.

Grupo Ação Saúde: Desde o semestre 2003.2 a IES implementou um grupo de extensão articulado de alunos e supervisores, com vistas ao atendimento da comunidade local, para realização de verificação de pressão arterial, realização de glicemia capilar e orientação individualizada às pessoas detectadas como portadoras de altos níveis pressóricos ou de hiperglicemia, para direcionamento das ações assistenciais necessárias. Tal grupo é desenvolvido por equipe selecionada de alunos, após curso preparatório.

Tem demonstrado grande relevância para a comunidade local e para os alunos participantes. Através das suas atividades têm sido detectados muitos casos de hipertensão e diabetes em pessoas que não haviam percebido os sinais desses transtornos de saúde, que são imediatamente encaminhadas à assistência multidisciplinar nos serviços específicos.

#### 6.1.4. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança é uma publicação periódica que passou a ser quadrimestral desde 2016. A ampliação da periodicidade de dois para três números anuais foi resultado também da pesquisa de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O periódico tem circulação nacional e operou em versão impressa até 2012, com o número ISSN 1679-1983. A partir de então tornou-se exclusivamente eletrônico, com o ISSN 2317-7160. A última avaliação quadrienal da Capes lhe atribuiu Qualis B4 para as áreas de Medicina e de Enfermagem e Qualis B5 em Saúde Coletiva.

Atualmente, a publicação tem como editora chefe a Professora Dra. Ana Lima Dantas, além da revisora de língua inglesa Josane Cristina Batista Santos, a revisora de língua inglesa, Lorena Priscila Dantas de Luna e o gerente de TI o senhor Frederico Augusto Polari Araújo.

Além da ampliação da periodicidade, no segundo semestre de 2021 a Revista de Ciências da Saúde também adquiriu o seu prefixo Digital Object Identifier (DOI), juntamente à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), à qual o periódico é associado. Com a

aquisição do prefixo, todos os artigos publicados passaram a ter uma codificação específica que pode ser disponibilizada também no cadastramento das produções dos autores no Currículo Lattes.

Periódico organizado pelas Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança tem por objetivo a comunicação da ciência por meio da publicação de trabalhos científicos voltados para as áreas da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde. Aceita trabalhos em formato de artigos, relatos, revisões, traduções, resenhas.

O periódico também passou por mudanças nos processos de submissão. Desde o segundo semestre de 2017, os manuscritos passaram a ser recebidos em fluxo contínuo. A Revista possui um Conselho Editorial composto por professores doutores e um Conselho de Revisores Científica formado por mestres e doutores, que estão em constante atualização e ampliação.

O processo de avaliação de manuscritos é feito às cegas pelos pares de Revisores Científicos com experiência de pesquisa no campo de conhecimento abordado no texto ou em áreas afins. A intenção é garantir credibilidade, confiabilidade e lisura ao processo avaliativo. Os textos são encaminhados juntamente com a linha de avaliação, ondes cada avaliador também disponibiliza um parecer com suas contribuições. O processo avaliativo leva em consideração quesitos como originalidade, relevância do tema, coerência científica e atendimento às normas éticas.

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui normas específicas que padronizam os artigos enviados para publicação disponibilizados na própria revista e no endereço http://www.facene.com.br/revista/normas-para-publicacao. Diante disso, tenta primar por uma qualidade editorial frente às exigências do mercado editorial, principalmente àquele voltado à área da saúde.

Em maio de 2013, a Revista Nova Esperança foi indexada no Sistema Latindex - Sistema Regional de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos.

O Latindex reúne e dissemina informações bibliográficas sobre as publicações técnicocientíficas da Região e, por meio de recursos compartilhados, produz e dissemina padrões editoriais com vistas a elevar a qualidade dessas publicações. A indexação pode ser verificada no endereço eletrônico:

## http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=1&folio=22420.

Esta aquisição possibilitou à Revista uma maior visibilidade e acesso às informações de trabalhos acadêmicos publicados, permitindo que outras instituições possam se interessar e difundir o conhecimento, utilizando a tecnologia e a rapidez da comunicação.

Além da publicação de seus números sequenciais, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança também dá suporte a alunos e professores que necessitam de auxílio editorial para elaboração e execução de publicações isoladas a exemplo de e-books e livros impressos resultantes de grupos de pesquisas e projetos desenvolvidos dentro ou em parceria com as faculdades Nova Esperança.

Este ano de, a Revista está implementando alguns projetos, tais como:

- Projeto de Extensão Autores da Saúde É um projeto que tem o objetivo de auxiliar alunos e professores que pretendem desenvolver pesquisas científicas, oferecendo orientações técnicas, científicas e metodológicas. O projeto funciona por meio de atendimentos presenciais realizados três vezes por semana em horários variados na sala da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.
- Prêmio Científico João Fernando Pessoa Silveira É um prêmio anual de reconhecimento oferecido para o melhor artigo científico publicado na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e que tenha entre seus autores pelo menos um aluno das Faculdades Nova Esperança.
- Semana de Conscientização Contra o Plágio É um período no qual se realiza uma sequência de palestras e oficinas de conscientização contra o plágio nas salas de aula. São comunicações orais breves e também comunicações visuais por meio de sinalizações distribuídas em todo o campus.

## 62 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

## 6.2.1. Comunicação, Assessoria e Marketing

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de

qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciarse no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

Em vista disso, a instituição criou um setor de Comunicação, Assessoria e Marketing, responsável por gerir e orientar toda comunicação interna e externa da instituição com seus públicos-alvo.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos alunos; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

O programa do Governo Federal, Universidade Para Todos, tenta amenizar o paradoxo que vive o mercado, onde as vagas nas faculdades particulares crescem em média 20% ao ano, crescimento esse acompanhado pelo crescimento da média da demanda anual de 15%, nos últimos cinco anos, o que, no entanto, não consegue preencher o número de vagas nas IES.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE em 2001, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. A implantação do Curso de Medicina exigiu, mais ainda, a necessidade da padronização e integração dos esforços de comunicação e marketing. A promessa básica de ser referência no ensino de Medicina no Nordeste tem orientado os investimentos e formatado a visão da Instituição, na condução de suas atividades. Isso também significa um desafio constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento

do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de apreciações realizadas por institutos de pesquisas, *benchmarketing*, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados sócio-econômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sócio-cultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE em todo o processo de ensino. As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FACENE em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades especificas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias.

As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e

orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia:

MÍDIA	VANTAGENS	LIMITAÇÕES
Jornais	Flexibilidade; rapidez; boa cobertura do mercado local; ampla aceitação; alta credibilidade dos leitores por exemplar.	Vida curta; reprodução pobre em qualidade; pequena audiência em termos de tempo.
Televisão	Combina visão, som e movimento; apela para os sentidos; alta atenção; alta cobertura.	Custo alto em termos absolutos; mídia "poluída"; exposição passageira; menor seletividade de audiência
Mala-direta	Seletividade de audiência; flexibilidade; sem concorrência de outro anúncio na mesma mídia; personalização.	Custo relativamente alto; imagem de "mala lixo".
Rádio	Uso em massa; alta seleção geográfica e demográfica; custo baixo.	Apenas apresentação em áudio; menor atenção que a televisão; estrutura de preços não padronizados; exposição passageira.
Revistas	Alta seletividade geográfica e demográfica; credibilidade e prestígio; reprodução de alta qualidade; vida longa; bom número de leitores por exemplar.	Nenhuma seletividade de audiência;
Internet / Sites	Vasto alcance de público, com rapidez na veiculação das notícias; baixo custo.	Por ser um meio de informações rápidas e instantâneas, necessita estar sendo continuadamente atualizado.

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FACENE tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, jornal, rádio, internet, impressos, *banners*, faixas, informes, eventos, painéis e feiras.

A comunicação midiática fundamenta e constitui um importante meio e instrumento de divulgação para todos os aspectos psicossociais, sociológicos e informativos relacionados à entidade estrutural e social da FACENE, que utiliza todos os meios de comunicação.

As disseminações midiáticas de curto e vasto alcance, das quais a FACENE se utiliza, são devidamente selecionadas para alcançar um público-alvo das mais diversificadas camadas sociais, promovendo e difundindo um canal entre as comunicações mercadológica, institucional e filantrópica. Esta última voltada aos cuidados para com a saúde comunitária, promovendo a divulgação das ações direcionadas ao cuidado e à prevenção de doenças, à medida que permeiam o bemestar dos indivíduos, preocupando-se com a relação intrínseca entre a IES e a comunidade.

No meio televisivo e radiofônico destacaram-se as entrevistas pautadas nos cuidados com a saúde na qual participaram funcionários e professores da Faculdade, falando sobre prevenção de doenças e divulgação dos projetos de cunho social relacionados e promovidos pela instituição; projetos de extensão vinculados à responsabilidade social, bem como na participação da Instituição em atividades externas.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as subáreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, que abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, *merchandising, marketing* direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, alunos e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações informativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo subsídios interligados e complementares através dos diferentes instrumentos de comunicação.

As ações e mensagens são formatadas pela missão institucional da FACENE, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

Usamos, como mencionados anteriormente, diversos canais midiáticos, impressos textuais, televisivos, auditivos e virtuais, além destes, ainda podemos citar a comunicação realizada através dos editais, regimentos, manuais, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE:

Identificando a audiência-alvo; Determinando os objetivos de comunicação; Desenvolvendo a mensagem; Selecionando os canais; Avaliação do *feedback*; Definindo orçamento, decidindo sobre o *mix* de comunicação; Medindo resultado; Administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completitude, clareza e do aspecto perecível da informação.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

A Ouvidoria representa um importante instrumento, capaz de captar essas informações advindas dos ambientes internos e externos da FACENE. As informações fluem através de canais de comunicação abertos, como: telefone, *email*, caixa de sugestões e visita pessoal ao setor. As sugestões, reclamações e elogios são registrados formalmente, notificados os setores competentes, discutidos, solucionados e respondidos ao solicitante. A cada dois meses é elaborado um relatório, onde são descritas as ocorrências e encaminhadas aos Diretores para a implementação na gestão educacional.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal de possibilidades de comunicação, a FACENE dispõe sistematicamente de uso do telefone, *e-mails*, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados socioculturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE no processo de gestão.

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos seus serviços. A análise dos ambientes externo e interno, suas oportunidades e ameaças, possibilitam monitorar e controlar as variáveis macro e micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir

estratégias institucionais capazes de atingi-los.

A FACENE procura manter-se atenta às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE, apesar do pouco tempo de existência, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público.

Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O serviço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação do desempenho às necessidades das funções exercidas, a construção do eu (*self*), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, foi ativada a Ouvidoria da IES, para abrir mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

## 63. Dimensão 9 - Política De Atendimento a Estudantes e Egressos

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular é a principal via de ingresso nos Cursos da FACENE.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FACENE.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de alunos portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

O aluno pode ter acesso a essas informações pelo *site* da Faculdade: <a href="https://www.facene.com.br">www.facene.com.br</a>. Com o resultado do vestibular, no momento da matrícula, o aluno aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição, quanto da equipe de Coordenação do Curso.

Não podemos esquecer, como já foi dito no Eixo 3, da recepção de boas vindas aos alunos novatos com a aula magna, visitação do Centro de Ensino, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico.

# 6.3.1. Organização e Controle Acadêmico

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE e está totalmente informatizado. O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais. O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas. A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por série e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o aluno preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o aluno ingressa formalmente na FACENE, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos,

conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo aluno tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cada semestre:

- -protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;
- -inexistência de débito financeiro anterior;
- -regularidade perante a Biblioteca;
- -renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- -atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);
- -contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo aluno maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do aluno que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o aluno que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência deverá incidir sobre o período em que ele estiver efetivamente matriculado na Instituição.

## 6.3.2. Transferência e Aproveitamento de Estudos

É concedida matrícula ao aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-ofício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as

normas da legislação pertinente. Para análise dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

## Pela Coordenação:

- através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor da respectiva disciplina recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento de disciplina do aluno (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático da disciplina que se encontra no plano de curso da instituição de origem do aluno são compatíveis e coerentes com a disciplina ministrada por ele nesta IES.

#### Pela Secretaria da FACENE:

- O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.

Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por alunos transferidos ou já graduados em outros cursos. O aluno transferido ou graduado deve procurar a Secretaria, que o orientará quanto aos procedimentos a adotar para o aproveitamento.

#### 6.3.3. Adaptação de Estudos

O aluno fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o aluno se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o aluno frequente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o aluno ficará retido na série. Concluído o processo de adaptação, o aluno estará habilitado a matricular-se na série regular do seu curso.

## 6.3.4. Matrícula em Dependência

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguirem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) o aluno reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;
- c) o aluno reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série:
- d) o aluno retido em qualquer série do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;
- e) em qualquer hipótese de matrícula com dependência, é exigida a compatibilidade de horários e a avaliação dos pré-requisitos.

## 6.3.5. Disciplina Pendente

Na hipótese de ter sido reprovado em até 2 (duas) disciplinas, o aluno em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série e nas dependências, os pré-requisitos, bem como os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos.

O aluno que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

#### 6.3.6. Trancamento de Matrícula

O aluno regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o aluno tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O aluno deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à

Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do aluno ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o aluno estará sujeito ao novo currículo vigente, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

#### 6.3.7. Cancelamento de Matrícula

O cancelamento de matrícula desvincula o aluno da Instituição. Ao ter a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o aluno perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o aluno deve estar quite com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

#### 6.3.8. Cancelamento de Matrícula em Disciplina

Ao aluno matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao aluno matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

#### 6.3.9. Retorno ao Curso

O aluno que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade, e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao aluno para integralização do

currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

## 6.3.10. Rendimento Escolar - Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente, com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o aluno que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o aluno não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado mediante exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do aluno implicará em nota zero.

O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10

(dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 3 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular.

O aluno que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O aluno não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

Não será permitido, em hipótese alguma, que o regime de exercícios domiciliares seja usado pelo aluno e aplicado pelo professor, apenas com a finalidade de abono de faltas. Não é permitida a realização de trabalhos escolares, enviados aos alunos, em substituição às verificações do rendimento escolar realizados na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas, logo após o retorno do aluno a suas atividades escolares.

Não será concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios, ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática, que exijam a presença física do aluno (em laboratório, ambulatórios, hospitais, etc) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

## 6.3.11. Frequência às atividades

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao aluno regularmente matriculado. Caso o nome do aluno não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O aluno que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado. (Lei nº 9.394/ 96). Não

haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao aluno que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

Relação das cargas horárias com os respectivos créditos e limites de faltas

Carga Horária	Nº de Créditos	Limite de Faltas - 25%
Disciplina com 160 horas	08	40
Disciplina com 140 horas	07	35
Disciplina com 120 horas	06	30
Disciplina com 100 horas	05	25
Disciplina com 80 horas	04	20
Disciplina com 60 horas	03	15
Disciplina com 40 horas	02	10

# 6.13.12. Políticas de atendimento aos discentes - Programas de Apoio Pedagógico

A FACENE considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de suas potencialidades. Por via de consequência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-aluno nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte didático-pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos

à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros) a FACENE investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos alunos. As políticas de atendimento aos discentes da FACENE estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- I. Nivelamento Discente;
- II. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- III. Ouvidoria;
- IV. Pesquisa e Extensão;
- V. Estágios Curriculares Supervisionados;
- II. Monitoria;
- III. Atividades Complementares;
- IV. Atendimento Psico-Pedagógico;
- V. Apoio Financeiro;
- VI. Acompanhamento dos Egressos

## 6.3.13. Política de atendimento ao Egresso

Ao concluir o Curso, o futuro profissional de saúde estará dotado de sólido embasamento cultural e de aprofundado conhecimento da teoria e da sua aplicação, além de um espírito suficientemente crítico e prático na utilização desses conhecimentos, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Em uma relação estreita com o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado, a FACENE mantém contato com os egressos do Curso Enfermagem. Para tanto, desenvolve diversas ações no sentido de promover a educação continuada, posicionar o profissional formado pela

FACENE no mercado e subsidiar a Coordenação do Curso, e outros setores da IES, com a análise de informações repassadas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e ao corpo docente.

Uma base de dados, atualizada constantemente, com todas as informações sobre o acompanhamento do egresso e o *feedback* do ensino recebido na sua graduação, possibilita o desenvolvimento das diversas ações da FACENE. O exaluno recebe periodicamente informes sobre cursos de extensão e de especialização oferecidos pela Faculdade. Outro serviço prestado é a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação. A FACENE mantém parcerias com empresas paraibanas que consultam o banco de currículos para encontrar o profissional com o perfil por elas exigido. São cadastrados os egressos pela internet www.facene.com.br.

O retorno dos egressos sobre o ensino recebido na FACENE é fundamental para o seu aprimoramento. Uma equipe, coordenada por uma pedagoga, aplica questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

Após a aplicação desse questionário, as respostas são tabuladas e analisadas, para encaminhamento à Coordenação do Curso e à Direção da Faculdade. Assim como o aluno da FACENE, o nosso egresso contribui para construir uma Faculdade cada vez melhor. Essa relação de mão-dupla com o egresso ainda torna possível a aproximação com ex-colegas de turma e a participação em eventos culturais e educativos na FACENE.

A Faculdade está sempre de portas abertas para o egresso, que pode continuar a utilizar a Biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Instituição. O egresso, memória viva do sucesso da FACENE, sempre fará parte da comunidade acadêmica.

## 6.3.14. Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao aluno da FACENE consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares,

extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente dos Cursos, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- I. atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos alunos que dela necessitarem;
  - II. elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
  - III. indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. elaborar, semestralmente, a relação de professoresorientadores;
- V. providenciar o encaminhamento do aluno cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE ou não;
  - VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor-orientador. Caberá ao aluno escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o aluno solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- atender aos alunos nas datas e horários previstos na Escala de Orientação
   Acadêmica;
- II. preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;
- III. analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o aluno observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são

designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Curso de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento aluno/aluno e aluno/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didáticopedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FACENE presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a alunos com o apoio em educação e saúde. A correlação entre o número de alunos da FACENE e o corpo docente e técnico administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

## 6.3.15. Programa de Nivelamento Discente

O aluno recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar, mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes disciplinas.

Por ocasião do seu ingresso nos Cursos da FACENE, os alunos serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os alunos que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de português com redação de caráter eliminatório e questões de múltipla escolha.

Aqueles alunos que carecerem de atendimento personalizado ou em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, onde

receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência da Coordenação de Curso que, mediante dois serviços, oferecerá ao aluno conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A Coordenação de Curso dedica atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico. A partir daí, será traçado, personalizadamente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

## 6.3.16. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destinar-se-á a alunos matriculados regularmente no Curso de Enfermagem. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os alunos;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

## **6.3.17. Programa de Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos dos Cursos da FACENE. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de:

- flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo dos Cursos
- ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais, etc.;
  - prestigiar a tomada de iniciativa nos alunos;
- propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária do Curso de Enfermagem. Serão consideradas Atividades Complementares:

- participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pela Coordenação do Curso;
  - exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso;
- realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade;
- participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências;
- aprovação em disciplina de algum outro curso de graduação e constante de rol autorizado pela Coordenação do Curso.

## 6.3.18. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O processo de aprendizado na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os alunos não estão preparados. Por isso o acompanhamento psicopedagógico foi criado e implantado para os cursos: de Enfermagem, de Farmácia, de Odontologia, de Fisioterapia, de Educação Física, de Agronomia, de Medicina Veterinária e de Tecnólogo em Radiologia, com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar esses alunos em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, institui o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) a fim de estabelecer ações de apoio ao processo de Ensino-

aprendizagem e proporcionar apoio especializado aos discentes em sua trajetória acadêmica.

Nosso intuito é contribuir para a formação dos nossos alunos, oportunizando momentos de reflexão e direcionamento da conduta profissional. Buscamos, por meio das ações desenvolvidas, contribuir para a qualidade do ensino-aprendizagem e da formação global dos nossos discentes.

Ainda sob uma perspectiva preventiva, os alunos que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicopedagógico e do nivelamento pedagógico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses alunos e comprometendo o seu desempenho acadêmico. O NAP tem como finalidades:

- A produção do ensino qualitativamente funcional e relevante na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde, integrando as atividades de estudo, pesquisa, ensino e extensão mediante procedimentos específicos;
- Desenvolver as atividades entre os alunos dos diversos cursos da IES, por exemplo as Sensibilizações de Anatomia, as Oficinas pedagógicas de orientação e informação ao discente, entre outras de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que integrem professores e alunos, em torno do objetivo central da FACENE;
- Contribuir com o desenvolvimento científico-cultural, econômico-social, político e educacional do Estado, da Região e do País, através da aplicação dos conhecimentos em sua área de interesse;
- Oferecer atendimento psicopedagógico e atendimento psicoterápico à comunidade acadêmica;
- Estabelecer ações, tais como a participação nos diversos eventos da IES que envolvam os discentes, em parceria com os demais setores e docentes envolvidos, com o objetivo de apoiar a comunidade acadêmica nos aspectos psicopedagógico e afetivo.

As finalidades supracitadas visam dar suporte ao processo de ensino aprendizagem. Considerando que a aprendizagem, enquanto processo, estabelece conexões entre aspectos cognitivos e afetivos, e que estes por vezes interferem na apreensão do conhecimento, buscase estabelecer programas de apoio a docentes e discentes, através dos nivelamentos pedagógicos e demais atividades acadêmicas. Estabelecer esses programas é parte do compromisso que o NAP tem com a comunidade acadêmica em que está inserido, e com a qual estabelece uma relação de interação, de intercâmbio e de complementaridade. Quando

necessária, essas atividades se desenvolvem articuladas aos demais setores da Faculdade, num trabalho integrado.

Os eventos semestrais, previamente agendados no calendário acadêmico, ocorrem por modalidades de oficinas ou vivências. Tais eventos objetivam disseminar conhecimentos e reflexões sobre a formação acadêmica, ofertando oportunidades de aperfeiçoamento.

O funcionamento do NAP é organizado de modo a atender os três turnos de funcionamento da Faculdade. O apoio psicopedagógico é um serviço destinado ao corpo docente e ao corpo discente. Os encontros podem ser grupais ou individuais. O apoio aos docentes, objetiva orientar quanto à didática e adequações necessárias, que são realizadas diante das necessidades apresentadas pelos discentes.

Por vezes, as queixas relatadas pelos discentes perpassam a questão cognitiva, identificando-se também questões de ordem afetiva. No momento em que as dificuldades são detectadas, trabalhamos orientando o aluno, informando-o sobre os recursos que a Instituição disponibiliza. Em casos em que existe a necessidade de um atendimento sistemático sugerimos a procura de atendimento específico.

- O apoio psicológico é uma prestação de serviço disponibilizada a toda a comunidade acadêmica. Caracteriza-se por ser um trabalho de escuta, em que o usuário do serviço, expõe as questões emocionais que o afligem. Durante o atendimento é esclarecido qual o seu objetivo e que este se difere do atendimento psicoterápico. Muitas vezes, este trabalho de escuta é o contato inicial para encaminhar o aluno ao apoio psicopedagógico ou a indicação de um serviço específico. O apoio psicológico tem como meta principal reduzir o nível de ansiedade de quem procura, favorecendo um maior aprendizado e uma melhoria na qualidade de vida.
- O encaminhamento de alunos para os serviços oferecidos pelo NAP ocorre por demanda espontânea como também por encaminhamento da Coordenação de Curso e de outros setores ligados ao desempenho acadêmico do discente. O NAP enquanto instância articuladora, voltada para o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem, relaciona-se com todos os sujeitos envolvidos nesse processo.
- Mediante a identificação dos problemas, realizamos a orientação ao discente e sugerimos, conforme a demanda, a procura de atendimento especializado. Em alguns casos, propomos a adaptação de atividades acadêmicas junto à Coordenação de Curso.

O encaminhamento de alunos realizados por docentes tem aumentado a cada semestre. Geralmente, o professor identifica a demanda em sala de aula através da observação do desempenho dos alunos ou de conversas com os mesmos. Essa parceria com os docentes é extremamente importante para a realização do suporte ao corpo discente.

#### 6.3.18.1. Acolhimento aos Discentes

O acolhimento aos alunos é uma das ações em que a instituição estabelece o primeiro contato com os novos alunos. Adotar procedimentos adequados ao recebimento dos alunos do primeiro período, conhecer suas expectativas em torno da vida universitária, constitui esse momento. Por isto, uma proposta da Instituição, realizada através da parceria entre Ouvidoria, NAP e docentes do curso, é o acolhimento realizado com as turmas do primeiro período. Foi realizado no primeiro dia de aula e consistiu em três momentos.

Inicialmente é realizada uma dinâmica de apresentação e levantamento de expectativas. Após a apresentação dos facilitadores do objetivo do encontro, iniciase a dinâmica. Por fim, é compartilhado o café da manhã oferecido pela Instituição, mais um momento de entrosamento e descontração. Esta programação acontece no início de cada semestre. Outro evento realizado pela faculdade é a missa de abertura do semestre, oferecida a toda comunidade acadêmica.

#### 6.3.18.2. Apoio ao Corpo Docente

O suporte didático-pedagógico ao corpo docente considera as dificuldades presentes na prática pedagógica cotidiana e tem por objetivo viabilizar a troca de experiências entre docentes, por meio de reconhecimento das dificuldades apresentadas e a implementação de alternativas de ação para abordagem os problemas referidos.

Sendo assim, por meio deste elenco de objetivos pretende-se contribuir para assegurar um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito institucional.

#### 6.3.18.3. Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo

Visando a prevenção e esclarecimento sobre estresse e problemas posturais, foi organizado no mês de fevereiro um ciclo de palestras, ministrado por Dr. Paulo Lacerda,

médico do trabalho, sobre estresse e educação postural. Os funcionários foram divididos em dois grupos, em horários opostos, o que favoreceu a participação de todos.

No período de março a abril, foram realizados encontros com os setores da Faculdade com a psicopedagoga, a fim de refletir com cada grupo sobre a relação interpessoal no ambiente de trabalho e possíveis entraves que minam o relacionamento grupal. Os funcionários refletiram sobre a importância de estabelecermos relações saudáveis com os colegas de trabalho. Os participantes vivenciaram por meio dinâmicas, momentos de criatividade, reflexão e interação em grupo.

Durante o semestre, disponibilizamos aos funcionários da Instituição o serviço de apoio psicopedagógico, a fim de promover uma estabilidade emocional positiva diante das suas dificuldades.

Diante do trabalho realizado pelo NAP, podemos concluir que criamos espaços e oportunidades que facilitaram aos docentes, estudantes e funcionários da FACENE uma compreensão maior de si mesmos, do outro e do mundo ao seu redor; favorecendo, assim, através da troca de experiência e da reflexão, as condições para que possam descobrir, enquanto seres humanos, novas formas de viver e de aprender a aprender.

#### 6.3.19. Programa de Apoio Financeiro

A FACENE, consciente de sua responsabilidade social, concede a alunos carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsastrabalho. É oferecido o passe estudantil para facilitar o transporte dos monitores a FACENE, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. A Faculdade, além destas bolsas oferecidas pela IES, oferece convênio com várias empresas na Cidade de João Pessoa, que proporciona estágios remunerados para alunos da FACENE. Também é oferecido o FIES - Financiamento Estudantil.

Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

### 6.3.20. Programa de Acompanhamento dos Egressos

Neste momento o acompanhamento aos egressos está sendo tratado na FACENE

como uma das vertentes do seu processo de avaliação institucional, com base na análise dos indicadores pré-estabelecidos. Institucionaliza canais para retroalimentação dos serviços educacionais prestados, realinhando o perfil do egresso, a fim de adequá-lo às reais necessidades do mercado.

Esse processo foi concebido, para dimensionar a sua implementação sob a orientação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA. Busca-se avaliar os encaminhamentos profissionais dos egressos do Curso de Enfermagem, inclusive procurando captar as demandas do mercado de trabalho e o nível de satisfação dos clientes. A Associação de Ex-Alunos, a ser instituída pelos egressos, participará como parceira deste programa de acompanhamento. A FACENE realizará trabalhos com os egressos do seu Curso de Enfermagem, procurando:

- I. saber da sua inserção no mercado de trabalho;
- II. desenvolver projetos de extensão com a sua participação, especialmente como beneficiários;
- III. tratá-los como parceiros permanentes da Faculdade;
- IV. incentivá-los a fundar e se filiar a uma entidade de ex-alunos;
- V. promover ou realizar ações, em seu favor, com o apoio da Faculdade;
- VI. assistí-los em eventuais necessidades e interesses;
- VII. colher informações e avaliações sobre a formação dada pela Faculdade;
- VIII. informar-se sobre as exigências e tendências do mercado de trabalho;
- IX. ofertar cursos específicos, isoladamente ou mediante o concurso de outras instituições;
- X. orientar, sempre que solicitada por qualquer um deles, sua formação pósgraduada, *lato* e *stricto sensu*;
- XI. se solicitada, encaminhá-los ou reencaminhá-los a interessados nos seus serviços profissionais.

## 6.3.21. Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social é a ponte entre o aluno das Faculdades Nova Esperança e o Mercado de trabalho, promovendo relacionamento entre as instituições e as empresas públicas, privadas e do terceiro setor da Paraíba, criado em Junho de 2016.

Coordenado pela gestora de Recursos Humanos, Midian Barbosa. O núcleo tem por objetivo:

- Prestar total assistência aos alunos, residentes, egressos e toda a comunidade em uma espaço que irá orientar, desenvolver e formar profissionais competitivos;
- Apresentar o mercado de trabalho e as competências de empregabilidade da atualidade;
- Analisar os principais desafios do mercado de trabalho e melhorar a postura profissional do aluno;
- Facilitar o processo do aprimoramento dos currículos;
- Promover eventos de empregabilidade para alunos, egressos e toda a comunidade.
   O Núcleo de Empregabilidade também tem as seguintes atribuições:

Orientação: Orientar e preparar o aluno sobre os desafios do mercado de trabalho;

- Capacitação: Através de Palestras e Minicuros;
- Parcerias: Firmar e fidelizar parcerias com as principais empresas, com intuito de prospectar vagas de estágios e empregos para encaminhamento de alunos, egressos e comunidade.
- Encaminhamento: Acontece através de analise curricular de acordo com o perfil da vaga, e posteriormente o encaminhamento para a seleção.
- Seleção: A seleção e contratação é de inteira responsabilidade do recrutador da empresa parceira.
- Plataforma Lattes: Mostramos aos alunos que a Plataforma Lattes é uma importante ferramenta que comporta as experiências profissionais, publicações de artigos, e que cuja finalidade é a de organizar os currículos em uma base única nacional.

Atualmente o Núcelo conta com 39 empresas parceiras, aproximandamente 650 alunos encaminhados para entrevistas e 22 alunos contratados entre estágios e empregos. Contatos: (83) 2106-4777 (Ramal 4752) e e-mail: empregabilidade@facene.com.br.

# 6.3.2.2 Convênios celebrados nos termos da legislação vigente, prioritariamente com a rede pública de saúde do município

A FACENE mantém convênios assinados e devidamente vigentes com a Secretaria Estadual de Saúde e com as Secretarias Municipais de Saúde de todos os municípios pertencentes a 1ª Região de Saúde da Paraíba, quais sejam, a própria João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Alhandra, Lucena, Caaporã, Sapé, Mari, Sobrado, Conde, Pitimbu, Cruz do Espírito Santo e Riachão do Poço.

A FACENE está atuando na rede SUS desde a atenção básica até a assistência terciária (especializada) no contexto de saúde pública local e em consonância com as políticas de inserção na comunidade na estratégia de saúde da família. Essas parcerias demonstram uma preocupação da FACENE em bem utilizar esses serviços para serem campos de formação de seus alunos na área da saúde, compartilhando todo o conhecimento e experiência de seus profissionais e dos profissionais já presentes nessa rede de serviços do sistema único de saúde, fortalecendo o vínculo ao atender os ensejos de uma população carente.

Nesses convênios firmados destacamos os hospitais com mais de 100 leitos SUS, como é o caso do Hospital General Edson Ramalho (exclusivo da FACENE/FAMENE), Hospital São Vicente de Paulo, Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho - "Hospital Escola - exclusivo", além do Hospital de Emergência e Trauma, Hospital Clementino Fraga, Maternidade Cândida Vargas, Hospital Santa Izabel, Hospital Frei Damião, Hospital Valentina Figueiredo, Complexo Hospitalar de Mangabeira, Hospital Juliano Moreira, Hospital e Maternidade Municipal Padre Alfredo Barbosa, Hospital Materno Infantil João Marsicano, Hospital de Guarnição (exclusivo da FACENE/FAMENE) e Hospital Napoleão Laureano.

A IES possui todos os termos de convênios vigentes que mantém parceria para atendimento dos estágios supervisionados de seus alunos durante toda a graduação, principalmente para o estágio curricular supervisionado, além das declarações de exclusividade de campo de estágio para os alunos de todos os Cursos da FACENE. Destacamos, também, que o Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho (exclusivo da FACENE/FAMENE), instituição conveniada para hospital de ensino, se encontra em processo de certificação.

Um convênio muito importante foi celebrado em 09 de Abril de 2017, entre a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e o Hospital Universitário Nova Esperança – HUNE, com o objetivo de estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágio educacional e Programas de Especializações.

Outro convênio de grande importância foi o celebrado entre o Município de João Pessoa, através da Secretaria de Saúde e a Escola de Enfermagem Nova Esperança com o objetivo de realizar consultas médicas em atenção especializada para atender as

necessidades da Rede de Assistência em Saúde à População de João Pessoa e dos Municípios Pactuados.

Em paralelo aos convênios firmados, estão os Estágios Supervisionados, atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob responsabilidade e coordenação da FACENE.

O Estágio Supervisionado é útil para o aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades. Ele é contemplado como um procedimento didático que conduz o aluno a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre teoria e a prática. Nessa pespectiva, o Estágio Supervisionado, alinhado a um campo de estágio específico, oportuniza ao aluno melhor experiência pré-profissional, por isso, a preocupação em firmar convênios com Instituições de alta conceituabilidade em suas respectivas áreas de atuação.

#### 6.3.22. Ouvidoria

A ouvidoria é um instituto que trata de temas relativos à qualidade dos serviços prestados ao cidadão, tanto por instituições privadas como públicas. È um dos institutos das sociedades democráticas de maior difusão no Brasil. Assim, a Ouvidoria constitui-se uma nova práxis administrativa voltada para questões de interesse coletivo, antepondo-se à formação de uma consciência cidadã.

Na área da educação, a criação de uma ouvidoria vai ao encontro dos anseios da sociedade por mecanismos de controle social que contribuem para o fortalecimento da democracia, buscando a abertura à participação de seus alunos, docentes e funcionários, assim como da comunidade externa, propiciando ao cidadão o direito de reclamar, criticar, elogiar e dar sugestões.

Nas Faculdades Nova Esperança, os gestores compreendendo a importância de uma Ouvidoria como instrumento de estímulo à democracia e de valorização da cidadania, implantou a Ouvidoria Facene/Famene, através de deliberação tomada na reunião do CTA-Conselho Técnico-Administrativo no dia 03 de agosto de 2005 e com base na resolução conjunta CTA Facene/Famene de nº 08/08/2005 instalou a Ouvidoria em 15 de agosto de

2005. Para assumir a função de Ouvidor indicou a Prof<sup>a</sup> Marlene Ramalho Rosas de Freitas Oliveira através da portaria Facene e portaria Famene de nº 08/08/2005, respectivamente.

Investida do cargo, a Ouvidora Facene/Famene da visitou as salas de aula dos cursos, para informar a importância da Ouvidoria para a comunidade acadêmica e comunicou que o atendimento estava sendo realizado, na sala da Ouvidoria, localizada no térreo, com atendimento nos três turnos. Para maior divulgação da Ouvidoria, foram confeccionados folders, banner e afixada nota com indicação de local e horário de atendimento, em todas as dependências ds Faculdades.

A Ouvidoria Facene/Famene tem como objetivos norteadores de suas atividades: torná-la mais dinâmica com a realização de ações inovadoras; intensificar sua integração com todas as instâncias das Faculdades; agilizar mais ainda o atendimento para dar respostas em tempo mais curto; manter diálogo permanente com as ouvidorias privadas e públicas. E, em relação aos demandantes seus objetivos são de buscar prevenir o aparecimento de conflitos; aliviar as tensões no âmbito interno e principalmente tentar reduzir sempre e cada vez mais o nível de insatisfação.

Dentre as demandas encontram-se as reclamações, sugestões, solicitações, elogios que podem ser atendidas: presencial, por telefone, e-mail ou utilizando os formulário das "caixas de sugestões" e ainda, através do site das IES "Ouvidoria Eletrónica."

A atuação da Ouvidoria Facene/Famene tem feito a diferença na medida em que atende a comunidade acadêmica seja alunos, professores, funcionários, realizando também atendimentos a comunidade externa, no encaminhamento de suas demandas. Interage com todos os setores das Faculdades e a comunidade em geral.

A ouvidoria da Facene/Famene exerce o papel de auxiliar os gestores na busca da satisfação dos seus usuários. Este comportamento tem consolidado a nossa Ouvidoria e, por essa razão, continuamos cada vez mais dispostos no atendimento a todos.

Como canais de comunicação foram disponibilizados o telefone (83) 21064777 ramal 4737 e o e-mail: ouvidoria.marleneramalho@facene.com.br.

#### 6.3.23. Capela

A FACENE, preocupada com a importância de uma representação da Igreja em nossa comunidade, investiu esforços para dotar a Instituição de um espaço no qual seja possível

cultivar a espiritualidade, criou a Capela, que fica à disposição da comunidade acadêmica, para acessos diários nos três turnos.

A Missa Institucional é uma cerimônia que ocorre sempre na 1ª sexta-feira do mês, sendo realizada por um padre de nossa comunidade.

#### 6.3.24. Colação de Grau

O aluno somente poderá colar grau se estiver regularmente matriculado, integralizar a programação curricular do seu Curso e não apresentar pendências junto à Biblioteca e à Tesouraria da Faculdade. É necessário solicitar perante a Secretaria seu histórico escolar, para saber se, efetivamente, obteve aprovação em todas as disciplinas e atividades do Curso. O aluno tem direito a receber, gratuitamente, a 1ª via do histórico escolar, a declaração de regularidade de matrícula, e o diploma de conclusão do Curso.

O roteiro para desenvolvimento da solenidade será padronizado pela Instituição, de acordo com as características do Curso, e, após ser elaborado, deverá ser entregue ao Cerimonial, que o apresentará à Direção.

Todos os roteiros e calendários referentes aos atos solenes serão feitos pelo Cerimonial, juntamente com a Comissão de Formatura do Curso.

### **6.3.25.** Representante Discente

A representação estudantil está organizada no Diretório Acadêmico – DA, que foi criado em homenagem ao Enfermeiro Gerson da Silva Ribeiro. É a entidade representativa do conjunto de alunos matriculados no Curso de Enfermagem, e já desenvolveu dois mandatos. Começou a atuar em 2002, e durante o semestre passado não exerceu atividades, por desarticulação dos representantes. No ano de 2008, foram renovados os esforços de estímulo aos discentes, para renovação da eleição e início de novo mandato. Desde então os mandatos são renovados periodicamente.

### 6.3.26. Regime Disciplinar

O aluno precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

- a) Advertência verbal, por:
- I. desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;
  - II. perturbação da ordem em recinto da Instituição;
  - III. ofensa aos colegas;
  - IV. dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;
  - b) Repreensão, por:
  - I. reincidência nas faltas previstas acima;
- II. incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;
- III. desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade ou da entidade mantenedora:
- IV. não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.
  - c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:
  - I. perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
  - II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;
  - III. não estar matriculado na Faculdade;
  - IV. não estar trajando roupa branca padronizada;
  - V. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras "a" e "b".
  - d) Suspensão por:
  - VI. reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra "c" anterior;
- VII. ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnicoadministrativo;
- VIII. impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;
- IX. ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;
  - X. mau comportamento nos campos de estágio;

XI. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras " a", "b" e"c".

## E) Desligamento por:

I. agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;

- II. comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;
- III. condenação por delito que não permita a suspensão da pena;
- IV. reincidência no comportamento inadequado do aluno nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

- 1. primariedade do infrator;
- 2. dolo ou culpa;
- 3. valor e utilidade de bens atingidos;
- 4. existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;
- 5. natureza da infração;
- 6. circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

## 6.3.27. Direitos e Deveres dos Alunos

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do aluno (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE. Não podemos deixar de citar o Manual do Aluno, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE.

#### **Seus principais direitos:**

- a) frequentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
  - d) votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
  - e) exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
  - g) ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
  - h) participar de atividades de pesquisa e de extensão.

## Seus deveres como aluno:

- a) participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;
  - b) apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
  - e) cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;

- k) zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
  - l) respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de alunos em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

## 6.3.28. Apoio à Participação em Eventos

A FACENE apóia seus alunos na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

<u>Eventos</u> - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a alunos de seus cursos, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos sócio-culturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o aluno pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE também incentive a presença do aluno em atividades externas.

#### 6.3.29. Secretaria

O aluno conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos

relativos à vida acadêmica.

Para solicitação de documentos acadêmicos o aluno deve, a princípio, encaminhar o pedido através de requerimento à Secretaria da Faculdade e realizar o pagando das taxas correspondentes. A Secretaria terá um prazo de 48 horas para responder a solicitação. No entanto, esse prazo poderá sofrer alterações, caso seja necessário, no momento da entrada da solicitação.





## EIXO 4

Políticas de Gestão

#### 7. EIXO 4 – Políticas de Gestão

## 7.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

A estrutura de profissionais em atuação na FACENE foi concebida com o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas.

O primeiro passo a ser dado para a sua composição foi o recrutamento e a seleção dos integrantes do corpo docente. Nesse caso, obedecendo às normas do MEC que tratam do assunto e a Legislação pertinente, foi selecionado um grupo de pessoas que se avaliou como adequadamente preparado, com titulação acadêmica compatível, cônscio de suas responsabilidades docentes, isto é: competência, atualização e constante responsabilidade social.

De outra parte, procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Auxiliares, Administrativo e Técnicos.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados à níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos professores.

Outra forma de a FACENE contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes será assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções (respeitando a legislação) para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE, para os próximos cinco anos, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

• Estabelecimento de incentivos funcionais, conforme Plano de Cargos;

- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de *Stricto-Sensu*;
  - · Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- · Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE.

O plano de carreira do pessoal docente está explicitado nas normas e dispositivos internos, desde os procedimentos de sua autorização.

A FACENE disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE os docentes, quando vão apresentar trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando vão representar a Instituição/Curso ou participar de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico: na FACENE, entende- se como qualificação docente:

I – a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação lato

e stricto sensu;

II – a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático- pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos, desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

III – produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

*I)* Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As despesas desse programa são financiadas pela FACENE, com recursos orçamentários próprios e o repasse de recursos financeiros aos docentes, quando houver, é de responsabilidade da Diretoria.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FACENE, sem custo para o interessado.

Pode a FACENE conceder incentivo especial ao docente que solicitar apoio para participação em eventos destinados à formação didático-pedagógica em nível superior, desde que associado a áreas de prioridade institucional, expressas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa modalidade de incentivo pode contemplar: transporte, alimentação, hospedagem, taxas e/ou indenização de despesas com aquisição e/ou produção de material instrucional e/ou material bibliográfico. O pedido desse estímulo à formação didático-pedagógica pelo docente deve ser apresentado, via Protocolo, à Coordenação de Curso, que emite parecer e encaminha para aprovação da Diretoria.

No seu percurso histórico, a FACENE vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito no Eixo 3, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação.

Como iniciativa pioneira, a FACENE conta, também, com a oferta de assistência psicológica para toda a comunidade acadêmica, de modo individual e conjunto, mantendo encontro de acompanhamento psicológico periódico de

dinâmica de grupo para todos os segmentos da Faculdade.

Os docentes com exercício na FACENE, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, poderão particpar das atividades diretivas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo CTA;
- III. Diretoria da Faculdade;
- IV. Colegiado de Curso; e
- I. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo são avaliadas constantemente através do trabalho dessa CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

Também são metas para implementação a curto prazo, nessa Instituição, iniciativas diferenciadas de melhoria da qualidade de vida dos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, como o aumento do espaço de lazer já existente, realização de atividades culturais periódicas (cinema, participação em teleconferências, artes, música, coral, encontros de convivência, ação social, extensão e pesquisa). No momento, a Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho.

O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, apesar da necessária efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazeirosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE procura consolidar-se como uma instituição que busca continuamente o aperfeiçoamento de suas ações, consubstanciado nas especificidades locais e regionais, especialmente sob o aspecto de organização

econômica da produção e das manifestações e demandas socioculturais da população. Entende que a qualidade do ensino oferecido é alicerçada no nível de aprendizado dos seus alunos, no programa curricular, e principalmente, na competência e dedicação do seu corpo docente.

Os Planos de Carreira e de Capacitação Docente têm, na qualidade do corpo docente, a sua verdadeira essência, uma vez que quanto maiores as titulações do quadro de professores, maiores são as possibilidades da produção científica e da qualidade do ensino. Todavia, é imprescindível que toda atividade docente seja direcionada no sentido de atingir metas e objetivos institucionais. Daí constituir-se, a avaliação docente, em pressuposto de uma prática pedagógica democrática e condição primeira de qualidade e excelência dos serviços prestados pela Instituição.

## 7.2. Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

O plano de gestão da FACENE está contido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI. Como Faculdade jovem, que acabou de implementar completamente o seu Curso no ano de 2005 (segundo semestre), a FACENE tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para o Curso e aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a Instituição e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica, pelo que pretende-se que o processo de ensino aprendizagem retrate os aspectos de gestão formalmente construídos. A FACENE rege-se:

- I. pela Legislação do Ensino;
- II. pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. pelo seu Regimento Interno; e
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. a Congregação;
- II. o Conselho Técnico-Administrativo CTA;
- III. a Diretoria;
- IV. o Colegiado de Curso;
- V. a Coordenação de Curso. A

Congregação é constituída:

- I. pelo Diretor, seu presidente;
- II. pelo Vice-Diretor;
- III. pelos professores em exercício;
- IV. por um representante estudantil;
- V. por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem. Ordinariamente, a Congregação é convocada para:

- I. sessão de abertura do semestre letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. a cerimônia da colação de grau dos alunos concluintes do Curso de Graduação;
- III. a posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. a cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros. Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. aprovar o plano anual de atividades da FACENE;
- II. aprovar o Calendário Escolar;
- III. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos ao Curso de Graduação;
  - IV. aprovar o Currículo Pleno do Curso de Graduação, bem como suas modificações;
- V. aprovar a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais

#### estabelecidas;

- VI. aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE;
  - IX. aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;
- X. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização do Conselho de Educação competente quanto aos primeiros;
  - XI. homologar a indicação de professores e pesquisadores;
- XII. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
  - XIII. apreciar o relatório anual da Diretoria;
  - XIV. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XV. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, será o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo membro do CTA mais antigo no magistério da FACENE. O Diretor e o Vice-Diretor serão designados pela Mantenedora, dentre professores da Faculdade, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. São atribuições do Diretor:

- I. representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;
  - II. convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;
- III. elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;
  - IV. elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;
  - V. organizar anualmente o Calendário Escolar;
  - VI. fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas

e horários;

- VII. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- VIII. propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnicoadministrativo;
- IX. autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
  - X. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- XI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XII. elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;
  - XIII. resolver os casos omissos no Regimento, ad referendum do CTA;
- XIV. exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.
- O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE, e pelo representante do corpo discente.
- O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução. Compete ao Colegiado de Curso:
  - I. definir o perfil profissiográfico do Curso;
  - II. sugerir alterações curriculares;
  - III. promover a supervisão didática do Curso;
  - IV. estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V. acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes:
- VI. apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do Curso;
  - VII. homologar as decisões tomadas ad referendum pelo Coordenador de

Curso;

- VIII. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;
  - IX. aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- X. pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
  - XI. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;
- XII. aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;
  - XIII. propor a admissão de monitor;
- XIV. elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE, e executálos depois de aprovados pelo CTA;
  - XV. colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- XVI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FACENE.
- A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso e pelo Coordenador-Adjunto, designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:
- I. cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE;
  - II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- III. manter articulação permanente com todos os co-responsáveis pelo Curso;
  - IV. solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;
  - V. criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;
- VI. supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso;
  - VII. homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;
  - VIII. executar o poder disciplinar no âmbito do Curso;
  - IX. acompanhar e avaliar a execução curricular;
  - X. encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso;

XI. propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizálas entre si, bem como com os objetivos do Curso;

XII. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE;

XIII. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XIV. apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;

XV. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;

XVI. elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;

XVII. representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;

XVIII. tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso;

XIX. cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE.

O Diretor da FACENE poderá comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de colegiado, terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do colegiado, serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os órgãos colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for *quorum* especial.

A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impedirá o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o *quorum* mínimo previsto para decidir. Será obrigatório, e preferencial a qualquer outra atividade escolar, o comparecimento às reuniões dos colegiados. A ausência,

sem justificativa aceita pelo presidente do Colegiado, a três reuniões consecutivas, importará na perda de representação ou mandato pelo membro faltoso.

As reuniões dos colegiados destinar-se-ão ao exame, debate e votação dos assuntos de sua competência, obedecida a pauta. Das reuniões dos colegiados será lavrada ata, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

As decisões do colegiado poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resolução, a serem baixadas pelo respectivo presidente. O presidente do Colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, o direito a voto.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

r do Colegiado de Curso, para o CTA;

r do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

I. a Secretaria;

II. a Tesouraria;

III. os Serviços Gerais;

IV. a Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e

responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. organizar os serviços da Secretaria;
- II. redigir atas de reuniões;
- III. manter em dia a escrituração escolar;
- IV. expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos:
- V. assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
  - VI. responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
  - VII. manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
  - VIII. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;
  - X. organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE;
  - XI. organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;
  - XII. exercer outras atividades inerentes ao cargo.
- A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:
  - I. superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;
- II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;
- III. receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;
  - IV. realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.Competirá à Bibliotecária:
  - I elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;
  - II assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;
- III orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como
   de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos

professores e técnicos;

IV – promover eventos de natureza cultural;

V – atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;

VI – cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca; VII –

desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE adotará e executará uma política de qualidade e providenciará para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição.

Em razão disso, a FACENE dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

## 7.2.1. Corpo Dirigente

O corpo dirigente da FACENE é constituído por:

CARGO	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diretor	Eitel Santiago Silveira	Especialista	Dedicação Exclusiva
Vice-Diretora	Kátia Maria Santiago da Silveira	Magistério	Dedicação Exclusiva
Secretaria Geral e Pedagógica	Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo	Especialista / Mestranda	Dedicação Exclusiva
Coordenadora d o Acadêmica	Nereide de Andrade Virgínio	Mestre	T-40
Coordenadora d e Estágios	Claudia Germana Virgínio de Souto	Especialista / Mestranda	T-40

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

· proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das

atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;

- implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;
- · acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso;
- avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;
- promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;
- estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE, inserindo docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;
- · contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;
- envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de saúde generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco- regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;
- desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada, na qual, pela característica de Faculdade/Curso recém implementado, todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho grupal, então, são percebidas

as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e *marketing*, conforme descrito no eixo 3 desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE, o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Desenvolvimento Interno, as Resoluções do CTA, as definições do Colegiado de Curso, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

O funcionamento dos órgãos colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

A apresentação circular pretende demonstrar a construção conjunta das decisões de encaminhamento das atividades administrativas e pedagógicas, com o núcleo central representando a maior esfera de poder, com as demais instâncias tendo compartilhamento progressivo do poder de decisão, que diminue à medida que as esferas se distanciam do núcleo central.

As setas vermelhas representam a intercessão dos níveis gerenciais e a atenção dispensada às demandas surgidas, tanto do núcleo central em direção às bordas, como das mesmas em direção ao centro da estrutura. Pretende-se reforçar cada dia mais o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre as instâncias de gestão, cultivando o estimulo à sensibilidade para ver, ouvir e analisar as demandas existentes, valorizando o

espírito de cooperação e colaboração ética e respeitosa entre os atores institucionais.

#### 7.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

As informações financeiras são fundamentais como matrizes no processo decisório administrativo da FACENE. A gestão dos recursos financeiros nessa Instituição permite otimizar recursos, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão e da resolução imediata dos problemas focais ocorridos durante a implementação do processo de ensino aprendizagem.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

O modelo de gestão financeira deve considerar o cenário do mercado de ensino superior e suas principais tendências. Segundo o Censo do Ensino Superior do MEC/INEP de 2013, mais de 70 por cento dos alunos de graduação estão vinculados a instituições de ensino superior privadas. Em comparação com o ano de 2012, o crescimento de inscrições no ensino privado foi de 4,5 por cento, em contrapartida a 1,9 por cento do ensino público superior no Brasil.. O fato positivo se encontra na demanda reprimida representada pela classe C, impossibilitada de cursar uma faculdade, em função da baixa renda.

Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas no segmento da classe C, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do *marketing* e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Concomitantemente, a FACENE se mantém pelas receitas advindas de suas aplicações financeiras, capital de giro financiado por recursos próprios, que possibilitam financiar estudantes em atraso e pelo preciso processo de alocação de recursos em atividades chaves da Instituição, como corpos docente e discente, atividades de extensão e pesquisa; agregando valores intangíveis à marca e à aquisição de ativo fixo (instalações, móveis, equipamentos, suprimentos, material bibliográfico, entre outros).

Alguns setores da FACENE são estratégicos, pelo que a qualidade do ensino tem recebido uma boa parte dos recursos financeiros aplicados na Instituição, seguido das atividades de pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como o Mc Dia Feliz, Mega-Ação, ações compartilhadas com Governo do Estado e Prefeitura Municipal, trabalhos desenvolvidos com ONGS (Missão Nova Esperança, entre outras), convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão.

Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, que têm pontuado a preocupação da FACENE com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas. O ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custo, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio são fundamentais à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE. O pagamento dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

O estabelecimento correto da demanda, em seus diversos aspectos, são transformados em especificações de serviços. Por isso, a FACENE tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus recursos humanos e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

A otimização da aplicação dos recursos significa eleger aspectos imprescindíveis que resultem em melhoria nos processos, bens e serviços. Portanto, a gestão financeira necessita equilibrar as suas despesas, de forma a priorizar as atividades fundamentais ao bom funcionamento da IES. A FACENE tem trilhado o caminho pelo qual, de forma compartilhada, busca construir o melhor caminho administrativo e financeiro para implementação das suas ações, no uso de suas ferramentas de gestão e seu controle. Distribui as despesas correntes (relativas à manutenção dos equipamentos e funcionários), despesas de capital (aquisição de ativos reais, execução de obras de melhoria, equipando, financiando a inadimplência, entre outros) e despesas de custeio (atividades imprescindíveis à prestação dos serviços e ação administrativa, folha de pagamento, material de consumo, entre outros).

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas do estudante e dos Cursos. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro.

Essa forma de implantação e implementação daquela estratégia está centrada em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil da FACENE como prestadora de serviços de cunho privado. Assim, deverá estar presente no desempenho de todos, especialmente daqueles envolvidos com a direção das atividades, a geração de recursos e a ordenação de despesas.

Importante fator para a avaliação dos aspectos econômico-financeiros da Faculdade é a produção que ela pode e deve colocar à disposição da sociedade e de todos quantos se empenhem no crescimento e no avanço da ciência e da tecnologia. Com efeito, os trabalhos que a FACENE produz, divulga, publica, socializa, certamente são um forte e ponderável indicador para o acompanhamento e avaliação dos custos e benefícios da Faculdade.

A FACENE adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

A autoavaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela Mantenedora. A referida autoavaliação desenvolvida no âmbito da FACENE tem por objetivos:

 I – avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade; II - levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.

III – subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, e também da FACENE, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos, bem como a comunidade maior onde ambas se encontram inseridas.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes custos:

I – do corpo docente;

II – do corpo dirigente;

III – do corpo técnico-administrativo;

 IV – dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos; V - da manutenção da infraestrutura;

VI – do ensino;

VII – da pesquisa;

VIII – da extensão;

IX – de atualização e ampliação do acervo da Biblioteca.

A critério da Mantenedora da FACENE poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a esta última.

A FACENE, como não poderia deixar de ser, está sempre atenta às avaliações externas realizadas pelo MEC, por Colégios Profissionais e por outras instituições capacitadas para realizá-las, com vistas a compará-las com os orçamentos elaborados e executados, continuando a perseguir seus padrões de qualidade.

Setores ou pessoas que têm funções de planejamento ou de decisão ou de

execução terão acesso às avaliações, bem como toda a comunidade acadêmica, a fim de serem ratificados ou retificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir e implementar as mudanças que se fizerem necessárias.

## 7.3.1. Adequação da Gestão Financeira Prevista

As medidas apresentadas a seguir procuram indicar como será possível abordar de modo simplificado o problema do risco no projeto. Procurar-se-á processar as informações de modo que as projeções sejam confiáveis. Esta é a diretriz que caracteriza um projeto bem elaborado e executado, sendo necessária a preocupação adicional de que o custo de obtenção e de processamento das informações não seja elevado em face da decisão a ser tomada. Por outro lado, todo o processo de planejamento tem por objetivo garantir um controle maior acerca das informações externas à FACENE.

## 7.3.2. Ajustes empíricos

Neste caso procurar-se-á, caso possível, ver na experiência passada da Instituição se houve uma tendência sistemática para superestimar, ou subestimar, algum tipo de informação.

O mais comum nestes casos é que os investimentos e os custos operacionais tendam a ser subestimados e, portanto, deverão ser corrigidos com margens de segurança positivas, enquanto os níveis de receitas tendem a ser superestimados, devendo ser reavaliados com margens negativas. Outra opção, que poderá ser considerada, é a de elaborar as projeções dos fatores mais relevantes em três níveis - pessimista, médio e otimista, e calcular o índice de análise para combinações destes níveis.

## 7.3.3. Ajuste da taxa de risco

Ao incorporar o risco durante a execução do projeto, será feito um ajuste *a priori* do risco associado aos investimentos. Assim, considerar-se-ão os fluxos de

sub-projetos julgados menos arriscados. Para que se possa proceder desse modo, os sub-projetos terão de ser, preliminarmente, classificados em função do risco envolvido, por exemplo: um projeto de compra de um equipamento poderá ser menos arriscado do que uma expansão e está menos arriscada do que uma nova unidade educacional e assim por diante.

Ações		Resultados Alcança	ndos	
programadas na proposta	Ações realizadas	Fragilidades	Potencialidades	Observações
Estudos	1-Realizados, pelos	1-Dificuldades para	1-Intensos	O equilíbri
econômico- financeiros periódicos e anuais com	membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos		investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro,	financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o
previsão de receitas e despesas.	estudos e balanços financeiros, com compatibilização do	investimento compatível com a promoção da excelência das	ao mesmo tempo em que tem realizado todos os	exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento
	equilíbrio entre as receitas e despesas	excelência das condições de	investimentos possíveis para a	e controle de despesas e receitas,
	da IES.	ensino.	manutenção das	que tem garantido
			excelentes condições de ensino ofertadas.	sucesso das ações da IES.
Planilhas de	1-Foram	1-A análise das	1-Apesar da	A capacidade de
custos previstos pela legislação		planilhas de custo são dificultadas pela	inadimplência referida, a equipe	manter o equilíbrio das contas sem
trabalhista, tributária e outras	amostra exposta	inadimplência existente no	gestora tem conseguido viabilizar	nenhum prejuízo para a qualidade do
sobre anuidades		contexto da	a regularidade de	ensino e a satisfação
escolares.		FACENE, que se	remuneração dos	dos seus
		apresenta de forma variável, durante o	docentes e funcionários e a	funcionários demonstra a
		decorrer dos	manutenção dos	
		períodos letivos.	investimentos	equipe gestora da
				IES para a manutenção da
			processo de ensino,	-
			em excelentes	Instituição.
			condições.	
Estudos sobre	1-Realização de	1-A equipe	1-A existência de	Um dos importantes
custos advindo	análise dos custos	detectou a necessidade de	princípios de	incentivos já

s da políti	ca d	e relativos à atua	ação maior	divul	gaçã	incentivos aplicáveis		implementa	dos é a
pessoal do	cente	docente no pe		prin	cípio	a várias ár		automática	
		em curso.	orientad política	ores	da de		- 1	promoção docentes	dos que
			remuner docente incentivo estabele os me corpo do	e os cidos mbros	do	no texto do e	eixo 3.	ingressam programas o graduação senso.	em de pós- stricto

Estudos sobre a capacidade de pagamento dos estudantes.	1-Realizada pesquisa que identificou o perfil sócio-econômico dos ingressantes , conforme exposto anteriormente.	1-Ainda está em planejamento a estratégia de acompanhamento permanente da situação financeir a dos alunos e sua compatibilidade com os custos do curso.	1- A inadimplência existente no contexto do curso não tem inviabilizado a sua manutenção.	A equipe gestora tem acompanhado de forma intensa e eficiente a variação dos níveis de inadimplência, com estratégia de contato com os alunos, para análise dos fatores motivadores e articulação de possíveis soluções.
Estudos de compatibilização entre receita s prevista e custos legais.	1-Conforme já referido, são estudados todos os custos que causam impacto para a administração da IES.	1- O planejamento tem se mostrado eficiente, mas sofre impacto causado pelos níveis variáveis de inadimplência.	1-A IES tem mantido seu funcionamento normal e o nível de viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.	A captação de alunos tem sido feita com sucesso, a Faculdade não tem índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.
Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.	1-Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados.	1-Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos de graduação da área de saúde na cidade.	1-As características do Curso FACENE, já completamente implementado e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferenci al importante no momento de optar por uma instituição de ensino.	O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.

	T		I	
	2-Estão sendo			
	avaliadas as			
	condições locais			
	para abertura de			
	novos cursos, a			
	partir da oferta			
	estabelecida, para			
	identificar outros			
	cursos da área de			
	saúde viáveis na			
	realidade local.			
Definição de	1-A equipe gestora	1-Há a necessidade	1-A agilidade	O bom
propostas de	tem	de construção de	da gestão da	desempenho da
melhoria e	envidad	perfil histórico dos	•	gestão financeira
adequação	o esforços para a	níveis	direcionado já	nos quase nove
do	construção de	d	para a	anos de
controle	novas estratégias,	е	consolidação	implementação do
financeiro,	criativas de gestão	inadimplência,	desse perfil	curso se constitui
be .	financeira, que	para construção	·	em referencial
m como das	proporcione cada	d	confere	d
políticas e	vez mais	e médias	maior	e segurança quanto
estratégias para	objetividade às	definitivas que	segurança ao	às ações futuras na
utilização dos	estratégias	deem suporte mais	planejamento	área financeira.
recursos.	d	prático às	financeiro.	
	e administração	estratégias .		
	financeira.	adotadas para a		
		gestão financeira.		

Ações		Resultados Alcança	~	
programadas na proposta	Ações realizadas	Fragilidades	Potencialidades	Observações
Análise regimental,	1- Realizada análise	1-Identificou-se a	1-Os instrumento	Os principais pontos
de organograma e	conjunta de todos os	necessidade de	de gestão citados	dos instrumentos de
de regulamento s	instrumentos de	disponibilizar os	foram colocados à	gestão foram
internos para	gestão da IES (PDI,	principais	disposição de todos	compilados em
identificação da administração	PPI, PPC, Regimento,	instrumentos de gestão para consulta	na Biblioteca da Faculdade, para	apresentação condensada, para
acadêmica.	Resoluções e Portarias), com o intuito de avaliar a sua adequação à realidade institucional. 2- Foram apontadas asquestões passíveis de modificações e as recomendações da equipe que realizou a análise, de qual seria o direcionamento ideal para o momento.	por toda a comunidade acadêmica, de forma a estimular o conhecimento do seu conteúdo.	consulta por todos os interessados.	ministração periódica aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.
Análise do plano	1-Realizada análise	1-Identificada a	1-Estímulo oferecido	Os membros da
de gestão ou plano de	conjunta do plano de	necessidade de	pelos gestores para	equipe de análise têm
metas.	gestão e propostas	maior divulgaçã	a implementaçã	convicção de que o
	novas inclusões ao seu conteúdo.	o das metas proposta entre os atores da IES.	o dos resultados da análise do plano de metas.	PDI existente oferece ampla relação de metas a implementar, às quais foram anexadas apenas medidas complementares.
Análise do PDI.	1-Realizada análise conforme relatado	1-Identificada a necessidade de	1-Sugeridas medidas	
	no eixo 2.	maior divulgação do seu conteúdo entre os corpos docente,	complementares que podem resultar em aditamento ao	
		discente e técnico-	mesmo.	

<u>.</u>		
	administrativo.	
	daniinistrativo.	

Análise	dos	1-A administração do	1-Identificação da	1-Instâncias	
processos	de	processo de ensino	necessidade do	administrativas	
administração		foi também tema de	aperfeiçoamento	funcionando de	
escolar.		análise em reuniões	dos impressos	forma integrada,	
		periódicas na IES,	utilizados nos	em comunicação	
		durante as quais	registros entre os	produtiva, que	
		foram enfocados os	diversos setores	possibilita rapidez	
		principais ponto	administrativos, já	na execução dos	
		S			
		passíveis de	implementado em	encaminhamentos necessários.	
		melhoria, para maior	ação conjunta.		
		agilidade e		2-Investimento dos	
		resolutividade das		Diretores e	
		ações		Mantenedores para	
		desenvolvidas:		0	
		adaguação da		aperfeiçoament o	
		-adequação da disponibilidade de		da gestão da IES,	
		recursos humanos e		através	
		materiais (expansão		modernização dos recursos	
				disponíveis	
		do quadro de		para o	
		funcionários e		desenvolvimento do	
		equipamentos);		trabalho.	
		-mudança de		3-Estudos estão	
		instrumentos de		sendo desenvolvidos	
		registro e		para	
		impressos		complet	
		para		informatização dos	
		encaminhamentos;		sistemas de registro	
		-reestruturação e		da IES, para maior	
		expansão dos		rapidez no	
		arquivos da IES,		processamento dos	
		permitindo maior		resultados.	
		racionalidade à			
		distribuição dos			
		documentos e à sua			
		consulta.			
Verificação	dos	1-Foi realizado	1-Detectou-se	1-Disponibilidade	A IES passará a
recursos	de	levantamento dos	também a	dos membros da	investir novos
informação instalados	е	recursos de informação		Diretoria e dos Mantenedores para	
disponibilizado		disponibilizados	para alcançar maior		Revista
		pela	-		Institucional
para a comunio	dade	IES, tanto quanto	envolvimento e	adequação dos	modificando a sua
acadêmica.		aos recursos de	participação de toda	recursos de	apresentação,
		informática	a	informação,	periodicidade e

	comunidad		
disponíveis, quant	e acadêmica.	adotando inclusive a	conselhos editorial e
às demais instâncias		iniciativa de	consultivo, de forma
de circulação da		implementar ações	possibilitar a
informação;		diferenciadas como	indexação em novas e
		a realização de	melhores condições.
		eventos promovidos	Estão sendo
		pelas IES para	investidos recursos
		divulgação da sua	continuamente no
		produção.	Boletim Informativ
			o Institucional.

tempo, par a realização d e pesquisasExistência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações	2-Disponibilidade de computadores em número compatível com a procura dos alunos, tanto no laboratório de informática quanto no ambiente do NUPEA Disponibilidade de acesso à Internet sem limitação de	2-Disponibilidade de acesso às principais redes de pesquisa, através dos recursos de informátic a disponíveis, aliados à concessão de conexão à Internet sem limitação de tempo de consulta.	
tempo, par a realização d e pesquisasExistência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
par a realização d e pesquisasExistência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
realização d e pesquisasExistência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
d e pesquisasExistência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
e pesquisasExistência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
-Existência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
Esperança, para veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
veiculação da produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
produção científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
científic a interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
relevante externa, encaminhada conforme recomendações			
externa, encaminhada conforme recomendações			
encaminhada conforme recomendações			
conforme recomendações			
recomendações			
l do l	do		
Conselho Editorial.			

Avaliação do cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas.	1-Foram avaliada s as ações desenvolvidas pela FACENE e os prazos com que têm sido alcançados os objetivos propostos. 2- Considerando a realidade	1-A partir da experiência de implementação de todo o Curso, percebeu-se que algumas questões que tiveram que ser enfocadas nã o constavam	1-Conforme já citado anteriormente, a disponibilidade e investimento dos gestores, aliada ao interesse e participação dos membros da comunidade acadêmica, constitui a massa	O curso de pós- graduação em nível de especialização que enfoca a metodologia do ensino superior em saúde representa um esforço da IES para aperfeiçoamento do seu corpo docente, sem ônus financeiro
	loco- regional e o tempo de desenvolvimento do Curso da FACENE, pode-se concluir que a IES conseguiu rapidez na realização de grande parte das ações propostas no seu PDI e Plano de Gestão.	do planejamento inicial das ações, e demandam modificações do mesmo.	crítica para a construção de estratégias inovadoras capazes de conferir a cada dia maior nível de qualidade às ações desenvolvidas pela IES.	para os mesmos.
	3-Contudo, existem ações que não foram desenvolvidas no tempo planejado, mas estão sendo enfocadas no planejamento das ações de curto prazo.			

Definição d	e 1-Revisão dos	1-Pequeno estímulo	1-Definições das	
propostas d		dos discentes para	instâncias decisórias	
desenvolvimento e/ou	compartilhada	participação efetiva nas instâncias		
aprimoramento das relaçõe internas	entre a equipe gestora e os envolvidos nos	decisórias.	alcance dos objetivos da IES.	
participação	trabalhos da CPA.		J	
democrática no	2- Elaboração de			
órgãos colegiados	consenso acerca da			
	adequação já			
	existente na			
	definição da			
	participação			
	democrática nas			
	instâncias de			
	decisão da IES.			

Ações		Ações realizadas	Resultados Alcançac	dos	Observações
programadas proposta	na	Ações realizadas	Fragilidades	Potencialidades	Observações
Levantamento	de	1-Elaboração de	1-Houve necessidade	1-As opiniõe	Os resultado
indicadores.		instrumento de	de ações intensas de	-	obtidos, que constam
		•		respostas aos	nos anexos desse
		diversos segmentos	envolvidos, quanto à	instrumentos foram	relatório, têm
		da comunidad	natureza e os	muito importante	inspirado várias
		e acadêmica (modelos	objetivos dessa	para que a equipe	novas ações internas
		constantes nos	consulta.	de trabalho nas	e externas que em
		anexos deste	2-A princípio foi difícil	ações de auto-	muito contribuirã o
		relatório), aplicação	conseguir a	avaliação pudesse	para o
		dos mesmos,	adesão/colaboração	ter uma visão do que	aperfeiçoamento da
		análise dos dados	para essa atividade,	os clientes internos	implementação do
		por item (constante	mas com o esforço e	e externos tinham a	processo de ensino-
		nos relatório s	dedicação da equipe	declarar sobre a sua	aprendizagem.
		parciais) e	envolvida, por fim	percepção acerca	
		elaboração de	conseguimos que		
		consolidado final	todos entendessem	desenvolvidas na	
		constante nos	importância de	FACENE.	

	anexos deste relatório.	registrarem as suas opiniões.		
Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do	muitas reuniões para análise do tema  políticas de capacitação do Corpo Docente e	o quand o buscam firmar parcerias com	mestrado ou doutorado, em programas com	Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da
Corpo Docente e do Corpo Técnico- Administrativo.		contexto	s emitidos pela CAPES.	IES, docentes e técnico- administrativos.

-6	estímulo aos		
Se	ervidores técnico-		
	dministrativos		
	ue haviam		
1 -	nterrompido os		
	studos, de retorno		
	o mesmo, com a		
	usca de		
	daptação		
	do		
h	orário de		
	rabalho.		
	Inicio dos		
	sforços da IES		
	ara firmar		
	onvênios		
	qu		
e			
	ermitam a		
fc	ormação		
	do		
S	docentes na área		
d	lo Stricto-Sensu.		
2	-Foram realizados		
V	ários cursos de		
a	tualização e		
	perfeiçoamento		
	lo Corpo Docente,		
e			
T	écnico-		
A	dministrativo,		
e			
	ursos de		
	omplementação		
d	le conhecimento		
	ara discentes,		
C	onforme descrito		
	nos		
	omentários desse		
e	ixo.		

Criação e aplicação de instrumentos instrumentos, pela de avaliação que equipe 1-Dificuldades 1-os resultados Após a aplicação mostraram a equipe, durante aplicação riqueza de aanális	
de avaliação que leguine - Laplicação - Liguieza de Loranalis	
	е
serão respondidos participante da d percepções sobre dos dados, já	
	rias
Docente, pelo quais constam: instrumento, da IES, que têm mudanças	
Corpo Técnico- avaliação que servido como necessárias,	
Administrativo e docent demandaram referencial para a que	
pelo Corpo e (em investimentos definição de deverão	ser
Discente da quatro par estratégias de efetuadas ante	da
FACENE. aspectos, conforme a sensibilização dos adequação próxima aplica	ção,
relatado acima), participantes. do para objetiva	е
-instrumentos de s conferir melh	ores
pesquisa da encaminhamentos resultados	às
satisfação de na Faculdade. consultas.	
todos os	
segmentos da	
comunidade	
acadêmica	
(docentes,	
discentes e	
funcionários).	
2-Realizada	
avaliação	
do	
desempenho	
discente, através	
da análiseda sua	
performance nas	
disciplinas do	
Curso e no	
simulado	
realizado	
semestralmente.	

Aplicação con questionári e os p segmento.	foram aplicados nos semestres 2016.1 e 2, sendo aplicados por equipe de colaboradores indicada pela CPA, de forma sequencial, havendo começado pelos docentes, seguidos pelos servidores técnico- administrativos e sendo concluído pelos discentes.		1-A aplicação dos instrumentos proporcionou aos participantes uma nova visão da importância da sua resposta para o aperfeiçoamento das atividades da Faculdade, o que pensamos que facilitará o processo nas próximas oportunidades.	No comentário da análise estatística dos resultado s consta o realce dos pontos polêmicos e das mudança s necessárias para maior confiabilidade dos dados coletados.
Entrevista p segment o.	or 1-As entrevista s foram utilizada como estratégia complementar às oficinas de trabalho desenvolvidas, como forma de interação e sensibilização sobre o processo de avaliação interna.	nao guisera m participar da entrevista.	1-O moment o proporcionou oportunidade para esclarecer dúvidas, ministrar conhecimentos específicos sobre a legislação que fundamenta o trabalho da CPA e os objetivos da avaliação interna.	As entrevista s proporcionaram também oportunidade para maior entrosamento e interação entre os atores da comunidad e acadêmica.
Análise, consolidaçã o do divulgação s resultados do pesquisas s comunidad às es FACENE.	CPA, e assessorada po estatístico, que coordenou a apresentação gráfica dos resultados para os relatórios parciais e também a elaboração do	investir esforços para estimular a participação da comunidade acadêmica nas apresentações e de sensibilização de todos para maior		o sentiment o reinante é de otimismo quanto ao aprendizado sobre estratégias d e avaliação e a participação está sendo expandida.

res co pa div ins am ba eve exi ap	-A divulgação dos esultados incluiu a construção de ainel que foi ivulgado nas estalações da IES, mostra em anners em ventos internos e externos da IES, e coresentações ara a comunidad interna, em data-		

	1-Os planos de cargos e salários já	1-Foi identificada necessidade de	a		io os	A Mantenedora e os Gestores têm
1	foram homologados	maior divulgação d	das	Diretores	e	participado da
	junto ao Ministério	propostas entre	os	Mantenedores	à	discussão de
existentes.		membros comunidade acadêmica.	da	construção di mudanças adequadas realidade da IES.	à à	viabilidade de diversas sugestões elaboradas.





## EIXO 5

# Infraestrutura Física

#### 8. EIXO 5 - Infraestrutura Física

## 8.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Fisica e Tecnológica

As Instalações da FACENE são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a pessoa com deficiência. Da mesma forma, a IES está pronta para atender a todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

As medidas referentes ao espaço físico, apresentadas abaixo, estão de acordo com novas instalações do Centro de Ensino que, de acordo com termo de compromisso firmado com o MEC, foi entregue à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2005.

O Centro de Ensino da FACENE está localizada em João Pessoa – PB, na Av. Frei Galvão, nº 12, Gramame - CEP:58067-695. As vias de acesso às suas instalações são a BR 230, na altura do viaduto CEASA, sentido Bairro Água Fria/Valentina Figueiredo ou através do girador do Bairro do Geisel, sentido Valentina de Figueiredo. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: centro de João Pessoa no sentido Centro de Ensino, ou entrada da cidade (Recife, Campina Grande e Natal) em direção ao Centro de Ensino.

Para facilitar o acesso dos ingressantes, no momento da matrícula do candidato classificado, faz-se a entrega de um mapa que auxilia a localização do Centro de Ensino, demonstrando mais de uma via de acesso. Além da distribuição do mapa, são colocados à disposição dos pais e dos alunos, funcionários para dirimir quaisquer dúvidas que por ventura surgirem ou para fornecer explicações pertinentes ao mapa e/ou a localização do novo Centro de Ensino. Quando da inauguração do Centro de Ensino a IES solicitou autorização da Prefeitura para a colocação de placas orientadoras para que, durante o translado, não houvesse dúvidas na localização do novo Centro de Ensino.

A fim de facilitar o acesso ao Centro de Ensino foi solicitado à Prefeitura permissão para a colocação de placas orientadoras ao longo de todo o trajeto, seja no sentido da BR 230 (vindo do centro ou de outros estados) bem como no interior dos bairros de Mangabeira e Valentina Figueiredo. Encontra-se também a disposição de todos que desejarem informações funcionários para orientar ao telefone e atendimento on-line através do site www.facene.com.br.

As instalações da FACENE foram projetadas para garantir aos seus usuários – alunos,

professores, funcionários e comunidade externa – todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive estando adaptada para o atendimento satisfatório aos portadores de necessidades.

Quanto às medidas do espaço físico, apresentado ao longo deste eixo, constatar-se-á que as mesmas estão de acordo com o termo de compromisso firmado com o Ministério da Educação e Cultura (MEC) para a expansão projetada para o triênio 2005-2008.





A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão da FACENE. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados às atividades acadêmicas e pedagógicas. As instalações são adequadas às condições de acesso para pessoas com deficiências, sendo que os prédios contam com rampas, instalações sanitárias apropriadas e reserva de vagas no estacionamento.

O PDI define políticas e programas que visam a melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de aquisições futuras de novos equipamentos e *softwares*, de modo a manter laboratórios, salas de aulas e espaço administrativo sempre atualizados. Os planos de metas anuais garantem os recursos necessários para o atendimento das prioridades.

A IES conta com serviço próprio para constante manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos; apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

As edificações amplas e confortáveis do centro de ensino da FACENE facilitam e qualificam as atividades pedagógicas dos cursos. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando *layout* desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos.

De maneira geral, a FACENE conta com quatro blocos de instalações físicas. Denominados de Bloco 1 a Bloco 4. Cada um desses blocos conta com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa tais como salas de aulas, coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, secretarias, além de outros departamentos. Toda essa estrutura tem seu funcionamento descrito nos tópicos a seguir.

Em sua última expansão, a IES passou a contar com mais dois espaços físicos importantes para o desenvolvimento dos seus cursos. O Centro de Habilidades Técnico-Cirúrgico Nova Esperança e a Fazenda Escola Nova Esperança, que também serão abordados mais abaixo.

Além disso, encontra-se em sua fase final, mais uma expansão da infraestrutura geral da FACENE. Tal expansão contará com mais três blocos. O Bloco 5 possuirá a Clínica Escola do curso de Farmácia, a Clínica Escola do curso de Fisioterapia e a Clínica Escola do curso de Odontologia. O Bloco 6 será destinado a um novo conjunto de salas de aulas. E o Bloco 7 terá a nova biblioteca e o novo auditório da IES.

A seguir cada um dos blocos terá sua divisão estrutural definida e ilustrada por setores.

# 8.1.1. <u>BLOCO 1</u>





O **Bloco 1** foi a primeira edificação da FACENE. Conta com 2.550 metros quadrados de área construída, divididos em três andares. É composto por espaços administrativos, biblioteca, salas de aula e laboratórios. Essa composição será detalhada a seguir.

#### 8.1.2. Biblioteca



A Biblioteca Joacil de Britto Pereira se constitui no órgão central de suporte aos planos e programas acadêmicos dessa IES, Estimulando o ensino, a extensão e a pesquisa bibliográfica, científica e tecnológica. Possui estrutura física adequada, acervo de livros, periódicos e multimeios atualizados, acesso à internet e base de dados, além de oferecer vários serviços e moderno sistema automatizado de gerenciamento.

Localizada no térreo do Bloco 1, dispõe de uma estrutura pensada para favorecer ao seu usuário, um ambiente confortável, climatizado, com iluminação natural e artificial combinadas, de modo a propiciar um espaço físico ideal para as suas atividades.

Sua área de 915 metros quadrados abriga a sala do acervo geral, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta, laboratório de informática e cabines para estudo em grupo ou individual. São 37 cabines individuais e 9 cabines para estudo em grupo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas e quadro branco.

O laboratório de informática (Laboratório de Informática I) representa mais um recurso de pesquisa para o aluno. São 15 computadores disponíveis durante todo o horário de funcionamento da biblioteca, das 08:00 às 22:00.

A área destinada ao acervo constitui um espaço amplo, que também aloja uma área para estudo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o bem-estar da comunidade acadêmica. São 115 estantes duplas para o acervo disponível. Em um espaço próximo existe uma sala reservada que conta com os multimeios, periódicos, livros de consulta, livros de referência e

trabalhos acadêmicos.

O acervo da Biblioteca da FACENE tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção em oferecer aos alunos um serviço de qualidade e que possa ser instrumento balizador em sua formação profissional. São adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, obedecendo aos critérios da política de Desenvolvimento de Coleções. Atualmente seu acervo é composto por cerca de 32.203 livros.

A seção de periódicos é composta por revistas científicas nacionais e internacionais, e também jornais e revistas não científicas. O acervo de periódicos contém aproximadamente 90 títulos. Alguns dos periódicos científicos disponibilizam o seu acesso digital *on line*.

Em seus terminais e no laboratório de informática I, é possibilitado ao aluno o acesso às seguintes bases de dados:

- Portal CAPES:
- EBSCO Information Services;
- BIREME Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;
- LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde;
- MEDLINE Literatura Internacional em Ciências da Saúde;
- COCHRANE Revisões Sistemáticas da Colaboração Cochrane;
- SciELO Scientific Electronic Library Online;
- Catálogo de Revistas da Biblioteca Virtual de Saúde Pública;
- PUBLISES Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- ADOLEC Saúde na Adolescência;
- BBO Bibliografia Brasileira de Odontologia;
- BDENF Base de Dados de Enfermagem;
- DESASTRES Acervo do Centro de Documentação de Desastres;
- HISA História da Saúde Pública na América Latina e Caribe;
- HOMEOINDEX Bibliografia Brasileira de Homeopatia;
- LEYES Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe;
- MEDCARIB Literatura do Caribe em Ciências da Saúde;
- REPIDISCA Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente;
- Banco de Teses de Psiquiatria Escola Paulista de Medicina;
- NLM Base de referência bibliográfica internacional na área de Ciências da Saúde;
- Saber- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP;

- Dedalus Banco de Dados Bibliográficos da USP;
- Prossiga Base de dados brasileiras nas diversas áreas do conhecimento;
- Eric Base de dados internacional com referências bibliográficas e resumos na área de educação.
- Findarticles Base de dados contendo mais de 3 milhões de artigos nas diversas áreas do conhecimento;
- Ingenta Base contendo, referência bibliográfica, resumo e textos completos de cerca de 20.000 publicações nas diversas áreas do conhecimento;
- BDTD Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, disponível através do IBICT.

Visando a uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade, a satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim, às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- Identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- Renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- Identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- Indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- Indicação de novos livros pelos discentes;
- Relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores);
- Aquisição de, pelo menos, 1 exemplar de cada título da bibliografia básica, por grupo de 4 alunos.

A organização do acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título

e/ou assunto.

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

A equipe de trabalho é dividida entre os três turnos, com carga horária de oito horas diárias. São nove funcionários ao todo, sendo duas bibliotecárias e sete técnicas, que auxiliam em todos os procedimentos bibliotecários. Durante o período letivo, a Biblioteca funciona de segunda a sexta, das 08:00h às 22:00h, e aos sábados, das 08:00h às 12:00h, ou seja, em todo horário em que a Faculdade estiver mantendo alguma atividade, a Biblioteca estará aberta para oferecer os seus serviços.

## Capela



Contando com um espaço de 80 metros quadrados, a Capela da FACENE fornece um ambiente de fé e religiosidade para alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo. Considerando a produção científica produzida recentemente acerca da correlação saúde/espiritualidade, a IES tem investido esforços para aproximar as vivências acadêmicas ao foco da importância da espiritualidade.

Tanto mais o tema se torna relevante, quanto mais também convive-se com os dilemas das necessidades emocionais, mentais e espirituais demandadas pelos alunos durante o decorrer do curso, que suscitam, também, o enfoque espiritual/emocional para o melhor acompanhamento dos mesmos. A IES se caracteriza como instância democrática do ponto de vista religioso, nela são acolhidos os diversos credos dos seus atores acadêmicos, havendo o propósito de possibilitar a conivência harmoniosa.

## Direção Geral da IES



A Direção Geral conta com um espaço físico de 360 metros quadrados. Sendo uma antessala de Recepção e Sala de Espera, uma Secretaria e Direção Geral propriamente dita. Como nos demais ambientes institucionais, trata-se de instalações amplas e confortáveis, onde trabalham os Diretores institucionais.

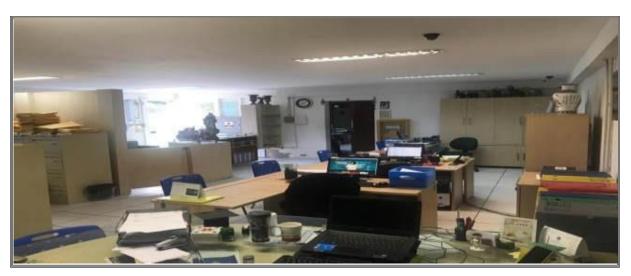
Nesse espaço são realizadas também, as reuniões do conselho superior institucional, o Conselho Técnico Administrativo-CTA e as reuniões de Diretoria.

#### **Recursos Humanos**



O setor de RH da instituição conta com 80 metros quadrados. O acesso é livre para todos os funcionários durante seus horários de trabalho. O RH funciona das 08:00 às 22:00. Atua coordenando a administração de recursos humanos de toda a Instituição.

#### **Secretaria Geral**

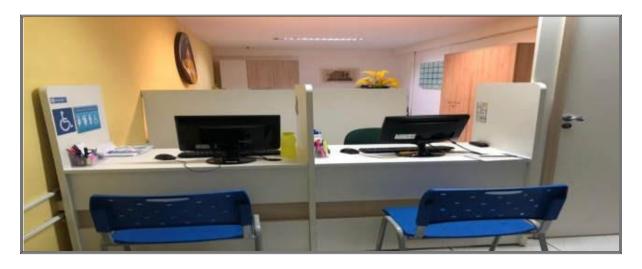


A Secretaria Geral/Acadêmica funciona das 08:00 às 22:00, possibilitando o atendimento aos alunos em todo o tempo de permanência na IES. Mede 160 metros quadrados e conduz também à Tesouraria da Instituição, que se comunica, ao mesmo tempo, com a Secretaria a Direção.



A Secretaria conta com espaço destinado ao atendimento aos alunos e também ao docente. Além dos espaços para atendimento tem também espaço específico para os seus arquivos e o seu funcionamento administrativo, bem como a movimentação dos seus funcionários.

**NUPETEC I – Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia** 



Destinado ao atendimento de alunos e professores, o NUPETEC conta com 40 metros quadrados e se presta aos serviços de tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem da IES. Comanda as ações de sistematização dos dados relativos às

avaliações da aprendizagem; ao uso de estratégias informatizadas para a implementação das Unidades Curriculares; acompanhamento progressivo da formação do Banco de Questões Institucional; Coordenação da realização do Teste de Progresso semestral para todos os cursos da IES; Coordenação da realização das Provas Integradas; Atua na implementação das Metodologias Ativas, em adequação aos conteúdos de cada Unidade Curricular, inclusive na realização de avaliação na modalidade OSCE; Coordenação da produção/impressão de materiais didáticos e das avaliações de aprendizado.

Além disso, coordena as ações de supervisão e acompanhamento dos resultados pedagógicos e do perfil de produção docente, sistematizando os relatórios que retratam os dados alcançados e contribuem para a construção de evidências das suas práticas inovadoras e exitosas.

**FIES e Convênios** 



Ambiente com 40 metros quadrados, no qual se processam todas as operações dos programas de financiamento estudantil vigentes na IES. Funciona das 08:00 às 22:00 e permite o atendimento do próprio aluno da FACENE e da comunidade. Para acessar as explicações sobre as suas possibilidades de bolsas de estudos/financiamentos os alunos contam, nesse setor, com funcionários capacitados para o seu esclarecimento e acompanhamento, a fim de viabilizar os seus própositos.

## Salas de Aula



No Bloco 1 existem seis salas de aulas, localizadas no primeiro andar. As salas medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (cadeiras para destros e sinistros, conforme a necessidade), além de luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. As salas de aula do bloco 1 são denominadas de 1 a 6.

## AMA – Ambiente de Metodologias Ativas



Ainda no primeiro andar, e contando com 80 metros quadrados de área total, existe a Sala AMA – Ambiente de Metodologias Ativas. Tal espaço agrupa docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. A sala AMA está disponível para a comunidade acadêmica das 07:30 às 22:00. Conta, ainda, com estrutura multimídia diferenciada, que permite a abordagem dos conteúdos das unidades curriculares a partir de múltiplas estratégias pedagógicas ativas, sempre em adequação a cada componente curricular.

**NUPEA – Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas** 





Localizado no primeiro andar do bloco 1, com uma área de 240m², o NUPEA, Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, é um órgão suplementar da FACENE, de natureza interdisciplinar e com funções de ensino, pesquisa e extensão, acessível para toda a comunidade acadêmica. As principais atividades do NUPEA são a tutoria, orientações didático-pedagógicas (ODP), incluindo orientação de TCC, monitorias, cursos especiais, eventos sociais e científicos, entre outros. Conta com 17 computadores, 06 cabines de atendimento individual, 06 cabines de tutoria, 09 cabines de ODP e 07 cabines de monitoria.

Coordena a implementação e acompanhamento de todos os projetos de Iniciação Científica e de Extensão.

### **Auditório**





O Bloco 1, como primeira edificação da FACENE, agrupa também o primeiro auditório da Instituição. O Auditório João e Kátia Silveira tem capacidade para 200 pessoas e é largamente utilizado durante os períodos letivos. Lá acontecem desde eventos acadêmicos como jornadas, mostras e *workshops* até eventos culturais e sociais.

### 8.1.3. Laboratórios Multidisciplinares

A FACENE dispõe de diversos Laboratórios Especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Farmácia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e vivenciar de uma forma mais aproximada os conteúdos abordados em sala de aula.

Para o contínuo aperfeiçoamento das estratégias administrativas de suporte às atividades práticas desenvolvidas nos seus espaços acadêmicos, os laboratórios contam com duas enfermeiras e 10 técnicos de enfermagem, que desempenham as atividades de estruturação das providências necessárias à realização das aulas práticas. As aulas são previamente agendadas, antes do início de cada semestre, sincronizadas segundo a necessidade do curso. Dessa forma, sempre que os docentes e alunos comparecem a cada laboratório para o início de uma aula, todo o material a ser utilizado já pronto e disponível para o uso de todos os participantes.

Os laboratórios estão disponíveis para aulas, aprofundamentos, monitorias e outros estudos, durante os três turnos diários de segunda a sexta feira, e pelas manhãs aos sábados.

Para reconhecimento do mérito dos seus atores acadêmicos, todos os funcionários dos

laboratórios são egressos das instituições de ensino Nova Esperança, sendo as duas enfermeiras formadas na FACENE e os dez técnicos de enfermagem formados na Escola de Enfermagem Nova Esperança, participantes da mesma Mantenedora. A sua contratação para exercer as funções de organização/estruturação dos Laboratórios se caracteriza como iniciativa de responsabilidade social, pelo aproveitamento de alunos da Escola de Enfermagem Nova Esperança e a preocupação com seu egresso. Essas funcionárias têm também, juntamente com os docentes responsáveis, importante papel no acompanhamento das atividades dos monitores.

Cada Laboratório de Práticas da IES conta com todos os equipamentos e materiais de consumo adequados às suas práticas, bem como Equipamentos de Proteção Individuais/EPI para alunos, professores e funcionários. Em cada um deles está disponível pasta com a descrição pormenorizadas de todos os equipamentos e materiais, o Manual de Biossegurança da IES, as descrições de Procedimentos Operacionais Padrão/POP, e material de Primeiros Socorros disponível.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores dos conteúdos que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório e material na Secretaria, para prática e estudo dos conteúdos disciplinares ministrados pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores.

Encontra-se nos laboratórios também os roteiros das atividades práticas para que os alunos possam estudar, praticar e revisar os conhecimentos previamente colocados pelos docentes nos laboratórios e em sala de aula seja com os monitores ou sozinho.

### Laboratório Multidisciplinar I – Fisioterapia





Além dos laboratórios multidisciplinares o Curso de Fisioterapia conta com espaços específicos, como o amplo laboratório de eletrotermofototerapia equipado com as mais modernas correntes terapêuticas, a exemplo das correntes tetrapolares de terapias combinadas. Dentre os principais equipamentos destacam-se o Sonophasys e Sonopulse II, além de equipamentos como Ondas de Choque, Pelling Ultrassônico, Corrente Aussie, entre outras, que favorecem o desenvolvimento de habilidades específicas, capacitando os discentes a aperfeiçoarem as técnicas de reabilitação.

O curso ainda conta com laboratório de Práticas e Habilidades com ênfase no estudo da Semiologia, Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. O laboratório é equipado com materiais e equipamentos que possibilitam a realização de aulas práticas, monitorias e oficinas. São desenvolvidas atividades de simulação baseadas em casos reais, para reabilitação, possibilitando aos alunos a oportunidade de apreender técnicas e procedimentos que serão desenvolvidas junto aos pacientes com todos os recursos necessários para o estudo dos referidos componentes curriculares em questão.

#### **Academia Escola**

Na academia escola também são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, como forma de ampliar o conhecimento frente ao estudo do movimento humano, análise de marcha, contextualizando-o com a prática clínica. O espaço da academia é campo prático da disciplina de Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticulares, cardiovasculares e respiratórias, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

### Laboratório Multidisciplinar II – Suporte Básico de Vida (SBV)

No laboratório de Suporte Básico de Vida - SBV, situado no primeiro andar e com 160m² de área construída, há todo um aparato pronto para as aulas práticas que envolvem a temáticas de suporte básico de vida e primeiros socorros. Todos os cursos de saúde da FACENE fazem uso desse laboratório.

Nesse espaço as estratégias pedagógicas introduzem o aluno nas práticas profissionais, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades em situações que necessitem de assistência de urgência e emergência, como também na atuação no Suporte Básico de Vida - SBV.





Nesse laboratório os docentes têm a oportunidade de ensinar ao aluno, de forma prática, como identificar e tratar as principais urgências/emergências clínico-cirúrgicas, raciocinar e treinar em cirurgia de urgência, emergência clínico cirúrgicas, pediátricas, ortopédicas e neurológicas. Disponibiliza aos alunos todo o suporte necessário para o atendimento de urgência e emergência, com bonecos, torsos, RNs, DEA, etc.

### Laboratório Multidisciplinar III - Citologia



No laboratório de Citologia, com 80m², situado no primeiro andar, os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e suas funções. O laboratório conta com 3 bancadas e 30 microscópios, além de um conjunto de lâminas bem complexo.

Como Laboratório Multidisciplinar, tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos básicos, desta feita de Citologia, facilitando a integração entre teoria e prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento dos conhecimentos.

Possui microscópios binoculares e microscópios monoculares, possibilitando a acomodação de até 28 alunos por laboratório. Considerando a preocupação para a qualidade do ensino, de ocupar o laboratório com no máximo 25 alunos, a quantidade de microscópios é mais do que suficiente, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar cada um com seu próprio aparelho.

Os laboratórios multidisciplinares das áreas básicas dispõem de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 29 polegadas e um computador ligado em rede mais 30 microscópios para o estudo dos alunos, dando aos mesmos condições de acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizados pelo professor, que o

estará monitorando, através deste, em tempo real.

Para atuar nos Laboratórios Multidisciplinares que incluem técnicas de microscopia os alunos são treinados previamente para alcançar capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio óptico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano. Contam com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliados como excelente estrutura para a realização das atividades práticas dos componentes curriculares em foco.

## Laboratório Multidisciplinar IV – Histologia



Com 80m², o laboratório de Histologia permite ao aluno estudar a histogênese e a histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. Com uma estrutura microscópica de 30 unidades, as origens embriológicas de todos os tecidos do organismo humano também são estudadas nas mais variadas aulas práticas que acontecem no laboratório. Espaço acadêmico reservado ao estudo que requer o auxílio de microscópios, para visualização de estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas como também de bactérias, micro-organismos e fungos.

### Laboratório Multidisciplinar V – Parasitologia



Também medindo 80m², o laboratório de Parasitologia apresenta quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico e as necessidades para o desenvolvimento das aulas práticas. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, televisão, projetor multimídia, bancadas e 40 microscópios em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes, bem como, pia de lavagem, equipamentos para segurança individual e coletiva, bem como, normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.

No referido laboratório são realizadas aulas práticas, onde os discentes realizam o reconhecimento/identificação das diferentes fases de vida dos principais organismos parasitas humanos, sejam eles nematoides, plathelmintos, protozoários e insetos vetores de doenças parasitárias. Para tal, o laboratório tem à disposição, um rico acervo de lâminas permanentes que são preparadas por diferentes técnicas laboratoriais, o que garante a precisão e segurança das aulas desenvolvidas.

### Laboratório Multidisciplinar VI – Química e Bioquímica

No referido laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de química geral e inorgânica, química orgânica, físico—química e química analítica, bem como, bioquímica, bromatologia, farmacobotânica, farmacognosia, fitoterapia, toxicologia e análises toxicológicas, que visam à formação integral do futuro profissional.

O laboratório apresenta amplo espaço de 160m² e quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes.

Para a execução das aulas práticas, dispõe de bancadas laterais e centrais de granito, balanças analíticas e semi-analiticas, gás para uso de bico de Bunsen, capela e exaustor para utilização segura de produtos voláteis e irritantes, pia destinada à lavagem das vidrarias e utensílios, armários e geladeira para a guarda de reagentes, solventes e equipamentos específicos para as práticas dos componentes curriculares, tais como rotaevaporador, pHmetro, espectrofotômetro, mufla, destilador e digestor de kjeldahl, dentre outros e equipamentos para segurança individual e coletiva bem como normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.





O laboratório mencionado destina-se ao aprendizado de conceitos básicos de química, iniciando com a postura adequada dos discentes em um laboratório, identificação de vidrarias, utensílios e equipamentos de uso rotineiro, identificação de misturas de compostos, solubilidade de compostos, técnicas separação de misturas, técnicas de pesagem, preparo de soluções, análise quantitativa e qualitativa de amostras, síntese de compostos orgânicos, métodos cromatográficos e de extração de produtos naturais, triagem fitoquímica dos metabólitos secundários provenientes de espécies vegetais, conhecimento da preparação de formas caseiras de chás, sabonetes, pomadas bem como o conhecimento quanto ao uso correto de plantas medicinais, análise histológica de vegetais, desenvolvimento de métodos analíticos de produtos industrializados e alimentícios, dentre outras atividades relacionadas às disciplinas curriculares do curso de farmácia.

### Laboratório Multidisciplinar VII – Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II

Nesse laboratório acontecem as práticas relacionadas aos procedimentos básicos para o processo assistencial em saúde: técnicas de entrevista, exame físico, anamnese, verificação de sinais e sintomas, de sinais vitais, de perímetros fisiológicos, de dados antropométricos, de procedimentos assistenciais relacionados às técnicas de enfermagem.



O laboratório conta com 11 leitos comuns, 01 leito de UTI e 02 postos de enfermagem. Mede 240m². Laboratório com objetivo de iniciar o aluno nas práticas profissionais, nele os discentes devem exercer as práticas necessárias para a construção das competências e habilidades requeridas para o início do contato com os usuários dos serviços de saúde.

# Laboratório Integrado de Saúde da Mulher

Laboratório preparado para desenvolver as competências e habilidades relacionadas a saúde da mulher, que incorpora e integra os conteúdos de ginecologia, obstetrícia e neonatologia, com um manequim simulador de trabalho de parto e vários RN e com todo material disponível para o treinamento em obstetrícia, neonatologia, pediatria e semiologia nessas áreas (exame e acompanhamento ginecológico e obstétrico).

# Laboratório Multidisciplinar VIII – Laboratório de Fármacos e Medicamentos





No laboratório de fármacos e medicamentos os alunos desenvolvem habilidades e competências relacionadas ao desenvolvimento, manipulação, produção e controle de qualidade de produtos farmacêuticos, dentro do escopo das Boas Práticas de Fabricação e Manipulação.

São desenvolvidas atividades que relacionam a vivência prática da manipulação de medicamentos, envolvendo as operações farmacêuticas primordiais para a obtenção das formas farmacêuticas, desde a recepção das matérias-primas até o controle de qualidade do produto acabado. Na análise química realizam métodos clássicos e analíticos instrumentais para a avaliação da qualidade de medicamentos, desenvolvendo aptidão para gerar resultados analíticos confiáveis e reprodutíveis nos campos de atuação do farmacêutico industrial. Além das atividades relacionadas a garantia da qualidade de medicamentos, com foco nas resoluções em vigor.

A integração dos conhecimentos teóricos e práticos oferecido no laboratório proporciona um aprimoramento efetivo com excelência e qualidade na capacitação dos alunos no eixo dos medicamentos. Os egressos aprendem a desenvolver uma análise crítica e reflexiva sobre etapas cruciais na garantia da qualidade, segurança e eficácia dos produtos farmacêuticos, aptos a manipular, produzir, reprovar e aprovar lotes de medicamentos com justificativa técnica, estatística e embasamento científico.

O laboratório comporta equipamentos indispensáveis para o cenário de práticas das disciplinas de Farmacotécnica I e Farmacotécnica II, Controle Físico-químico de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos, Tecnologia Farmacêutica, Homeopatia e Cosméticos. Apresenta área compreendida em 80 m² e contempla toda a complexidade de insumos, reagentes e vidrarias.

# **Laboratório Multidisciplinar IX – Análises Clínicas**

O Laboratório de Análises Clínicas foi concebido para atender às necessidades do curso de Farmácia com espaço físico e quantidade de equipamentos suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com a proposta curricular, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências deste laboratório cumprem e fazem cumprir as regras de biossegurança e de manutenção dos materiais e equipamentos presentes no mesmo.





A planta física do laboratório atende aos requisitos técnicos adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, contando com 160 m², 30 microscópicos, 03 bancadas laterais e 03 centrais, garantindo segurança do fluxo de equipamentos, pessoal, insumos, amostras e outros elementos necessários para desempenhar as atividades

As atividades desempenhadas no laboratório englobam: processamento de amostras biológicas (triagem, fracionamento e aliquotagem), bem como análises qualitativa e quantitativa de parâmetros bioquímicos, imunológicos, citológicos, parasitológicos, microbiológicos e hematológicos.

### Laboratório de Radiologia

O Laboratório de Radiologia tem como prioridade as atividades de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Faculdade Nova Esperança (FACENE) com o objetivo de demonstrações e treinamento das técnicas radiográficas para avaliação do desempenho dos nossos estudantes, em preparação para os estágios curriculares. Esta área está disponível aos docentes e discentes do curso de Radiologia, bem como para os demais cursos da instituição que contenham áreas afins.



### Infraestrutura e equipamentos:

O laboratório de radiologia é composto por duas salas: a primeira sala é destinada para análise de imagens radiográficas e é composto por negatoscópios e bancadas onde os estudantes realizam estudos dos critérios de qualidade da imagem, posicionamento radiográfico, análise das estruturas anatômicas e patológicas. Além disso, possui um Torço Fatiado para estudo da anatomia seccional.

A segunda sala é destinada às simulações dos posicionamentos radiográficos; para isso, conta com um equipamento simulador de raios X, bem como todos os equipamentos necessário para a execução das mesmas. Dentre os equipamentos utilizados contamos com protetores de tireoide, aventais e óculos plumbíferos, espessometros, réguas para escanometria, luvas plumbíferas, biombo, chassis radiográficos e numeradores de chumbo, colimadores cilíndricos.

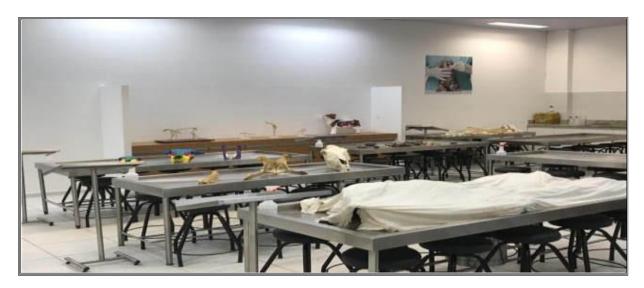
### **Componentes curriculares contemplados:**

Os laboratórios atendem aos componentes curriculares de Física Radiológica, Proteção Radiológica II, Técnicas Radiográficas I e II, Garantia e Controle de Qualidade, Qualidade da imagem, Radiologia Pediátrica e Métodos de Otimização em Radiodiagnóstico. Tem capacidade de absorção de 30 alunos por turno (noite).

### Laboratório de Medicina Veterinária

O Laboratório de Anatomia Veterinária da FACENE (LAV-FACENE) está localizado no bloco de laboratórios de morfologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Destina-se a

atividades didático-cientificas, uso de diversas técnicas anatômicas, armazenamento de material didático biológico, além da conservação de peças anatômicas em soluções fixadoras. Para tanto, possui equipamentos e infra-estrutura adequados a tais finalidades. Apresenta uma área física de 160 m², distribuída em duas salas. Uma consiste no Laboratório de Aulas Práticas, com mesas de inox e recursos audiovisuais. A outra sala consiste em ossário e sala de cubas e sala de preparação e conservação de peças anatômicas.

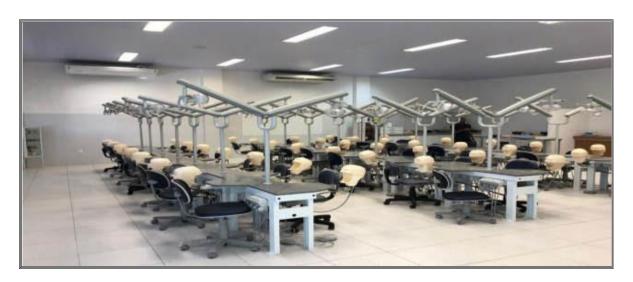


O LAV-FACENE apresenta um rico acervo de peças anatômicas: ossos, crânios, articulações, cadáveres dissecados para estudos de músculos, nervos, vasos, cavidades e órgãos das diferentes espécies de animais domésticos, bem como de animais silvestres. Tem por objetivo promover a educação superior em nível de excelência, trabalhando os pilares ensino, pesquisa e extensão, atendendo primariamente às necessidades das disciplinas de Anatomia Veterinária I e II para o curso de Medicina Veterinária, além de possíveis demandas por peças anatômicas das demais disciplinas e/ atividades relacionadas com o curso de graduação.

Destina-se, além das atividades didáticas, à execução de projetos de extensão e pesquisa para o desenvolvimento da Medicina Veterinária, bem como, promover o desenvolvimento de habilidades e competências dos acadêmicos da Medicina Veterinária integrados em programas de monitoria, pesquisa e extensão. O conteúdo de Anatomia Veterinária é básico e essencial para aplicação em outras disciplinas e nas áreas profissionais da Medicina Veterinária. Os trabalhos desenvolvidos no LAV-FACENE promovem o melhor conhecimento das espécies domésticas e silvestres, além de propiciar a obtenção de subsídios para a efetivação da investigação científica em outras áreas.

### Laboratório de Odontologia

No segundo andar do Bloco I encontra-se o Laboratório Multidisciplinar de Odontologia, conta com um espaço de 160m², e possui 42 simuladores de atendimento odontológico ('bobs'), 7 bancadas, equipamentos multimídia, climatização e iluminação adequadas para a prática acadêmica; onde são realizadas simulações, tais como a manipulação de materiais odontológicos, realização de escultura de anatomia dentária, adequação de meio bucal, simulação de técnicas anestésicas, prótese total, prótese parcial, restaurações diretas e indiretas, tratamento endodôntico e ortodontia.



Em cada um dos simuladores de atendimento há um respectivo mini kart (seringa tríplice, saída de ar para alta e baixa rotação e respectivos refletores). Nesse laboratório, acontecem as aulas do terceiro ao sétimo período do curso de Odontologia.

Nesse sentido, busca-se desenvolver competências e habilidades, em ambiente laboratorial, através de situações simuladas que oferecem ao estudante a relação entre teoria e prática, visando o desenvolvimento de aptidões necessárias ao exercício da Odontologia.

### Laboratório de Práticas Anatômicas

O Laboratório de Anatomia Humana é dividido em sete espaços, denominados de Laboratórios de Práticas Anatômicas de I a VII. Serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes sistemas do organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas, além da sala de aula prática.





A sala de aula prática está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, mesas de inox e bancos. O laboratório possui um armazenamento de peças anatômicas *in natura* devidamente conservadas. A área total dos Laboratórios de Anatomia é de 560m². Conta com recursos audiovisuais e de simulação para utilização nas suas atividades práticas.

Possui local específico para o recebimento, preparo, limpeza, manuseio e dissecação das peças cadavéricas destinadas ao estudo prático da Anatomia e Embriologia. O Laboratório Integrado de Anatomia e Embriologia possui 8 salas e é equipado para favorecer o estudo dos alunos na anatomia básica, segmentar, sistêmica, topográfica e embriologia, proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos. Dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado do aluno.

Os ambientes até aqui descritos compõem a estrutura do Bloco 1, bloco inicial de funcionamento da IES no Centro de Ensino do Valentina Figueiredo. A tabela a seguir mostra um resumo das estruturas físicas e respectivos tamanhos dos espaços que compõem o Bloco 1:

AMBIENTE	Localização	Tamanho	Quantidade
Biblioteca	Térreo	915m²	01
Capela	Térreo	80m²	01
Direção Geral	Térreo	360m²	01
Recursos Humanos	Térreo	80m²	01
Secretaria Acadêmica	Térreo	160	01
NUPETEC I	Térreo	40m²	01

Sanitários	Térreo	80m²	01
FIES e Convênios	Térreo	40m²	01
Salas de Aula	1º andar	80m²	06
Sala AMA	1º andar	80m²	01
NUPEA	1º andar	240m²	01
Auditório	1º andar	320m²	01
Laboratório Multidisciplinar I	1º andar	240m2	01
Laboratório Multidisciplinar II	1º andar	160m²	01
Laboratório Multidisciplinar III	1º andar	80m²	01
Laboratório Multidisciplinar IV	1º andar	80m²	01
Laboratório Multidisciplinar V	1º andar	80m²	01
Laboratório de Práticas Anatômicas	1º andar	560m²	07
Sanitários	1º andar	80m²	01
Laboratório Multidisciplinar VI	2º andar	80m²	01
Laboratório Multidisciplinar VII	2º andar	240m²	01
Laboratório Multidisciplinar VIII	2º andar	160m²	01
Laboratório Multidisciplinar IX	2º andar	160m²	01
Laboratório de Radiologia	2º andar	80m²	01
Laboratório de Medicina Veterinária	2º andar	160m²	01
Laboratório de Odontologia	2º andar	160m²	01
Sanitários	2º andar	80m²	01

# 8.1.4. **BLOCO 2**



A partir do ano de 2009, prosseguindo na sua trajetória de construção das instalações definitivas do seu Centro de Ensino, FACENE passa a contar com mais um bloco semelhante ao Bloco 1, denominado **Bloco 2**, construído lateralmente ao bloco inicial. Essa estrutura também contém 6.600 metros quadrados de área construída, sendo 2.200 por andar. Nesse bloco há 44 salas de aula, sendo 28 com 80 metros quadrados cada e 9 salas de aula com 120 metros quadrados cada. Todos esses espaços serão melhor abordados nas ilustrações e tabelas a seguir.

#### Salas de aula

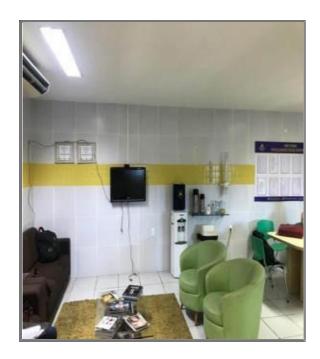


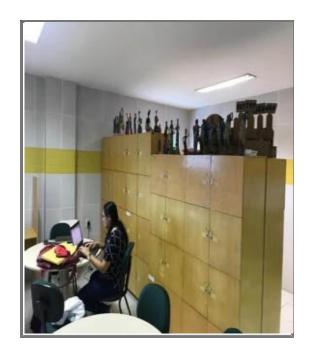
Todas as salas de aulas dos Cursos de Graduação estão implantadas de modo satisfatório e equipadas, segundo a finalidade didática, em termos de mobiliário e equipamentos específicos. Diariamente são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

No total, existem 50 (cinquenta) salas de aulas no campus da FACENE, sendo 37 (trinta e sete) no bloco II. As salas, em sua maioria, medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (destros e sinistros), além de uma luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. Existem, ainda, 9 (nove) salas de aulas medindo 120 metros quadrados. Essas salas, além de ofertar toda a estrutura já citada, permitem ser organizadas de tal maneira que agrupem docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas.

O ambiente das salas de aulas da FACENE também é coberto pela rede *wi-fi* da Instituição, possibilitando que a tecnologia, e os recursos *online* provenientes dela, também façam parte da diversidade pedagógica. As salas de aula do bloco 2 são identificadas com numeração de 7 a 44.

### Sala dos professores





A FACENE possui uma excelente sala coletiva de professores, medindo 160 (cento e sessenta) m². Funciona com estrutura adequada à recepção dos docentes, planejamento e preparação das aulas e demais atividades, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensionamento, limpeza, iluminação, sonorização, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados.

A sala de professores é coletiva e utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente conta com armários individuais para acomodação de materiais, computadores, banheiro individual masculino e feminino, conta também com sofás grandes para descanso e leitura, acervo de revistas semanais e jornais diários e TV.

Para total suporte dos docentes, nas diversas atividades, a sala conta com dois funcionários do corpo técnico-administrativo em tempo integral.

### Laboratórios de Informática

A Instituição dispõe de um conjunto interligado de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica, distribuídos em dois laboratórios. O laboratório de informática I funciona dentro da Biblioteca, e conta com 15 (quinze) computadores, disponíveis em tempo integral para consultas ao acervo, ao portal do aluno, pesquisas, formatações e outras atividades acadêmicas.





O laboratório de informática II conta com 50 *notebooks* e todos os outros equipamentos que contemplam a estrutura de uma sala de aula. Os dois laboratórios de informática da FACENE possuem rotina de atualização de seus programas, além de ter os recursos multimídias ligados em rede, com acesso à internet banda larga. Em períodos de férias (julho e janeiro), é efetivada a manutenção preventiva e a vistoria dos equipamentos, colocando-os ao pleno uso durante o semestre letivo.

Os alunos têm acesso livre aos laboratórios de informática I, que funciona de segunda a sexta-feira, em tempo integral. E acesso conforme agendamento e acompanhamento docente ao laboratório de informática II, também em tempo integral.

### Sala de reuniões

Medindo 160 (cento e sessenta) metros quadrados, essa sala abriga todas as reuniões deliberativas dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); dos Colegiados de Cursos (CC), do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FACENE. Além disso, destina-se a toda sorte de reuniões que envolvam a comunidade acadêmica, funcionando em tempo integral.



### 8.1.5. BLOCO 3



Com o intuito de concentrar as atividades relacionadas às Coordenações dos Cursos, um outro bloco foi construído, denominado Bloco 3, no qual estão situados a Central de Coordenações de Cursos; o setor de Marketing e Relacionamento; o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE); a Ouvidoria; a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; o Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social; a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA); o Núcleo de Tecnologia da Informática (NTI) e o segundo espaço do Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II).

Nesse Bloco funcionam todas as Coordenações de Cursos da IES: Coordenação da FAMENE (Curso de Medicina) com espaço de coordenação propriamente dito, espaço de trabalhos administrativos, recepção e ambiente do Internato/Residências Médicas; e Coordenações da FACENE (recepção, espaço de trabalho administrativo, no qual atuam as

Coordenações de Estágios/Sub-Coordenação de Enfermagem e a Coordenação de Monografias): Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em Saúde da Família); Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações); Coordenação do Curso de Enfermagem; Coordenação do Curso de Agronomia; Coordenação do Curso de Educação Física; Coordenação do Curso de Farmácia; Coordenação do Curso de Fisioterapia; Coordenação do Curso de Medicina Veterinária; Coordenação do Curso de Odontologia e Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia.

AMBIENTE	ÁREA (m²)
Marketing e Relacionamento	40
Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP e Núcleo de Atendimento	20
Especial – NAE	
Ouvidoria	24
Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança	15
Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social	14
Comissão Própria de Autoavaliação - CPA	16
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI	60
NUPETEC II	30
Coordenação Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE	80
<ul> <li>Residências Médicas, Especializações e Internato</li> </ul>	80
Central de Coordenações Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE	300
Coordenação Acadêmica	18
<ul> <li>Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissional)</li> </ul>	18
Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações)	18
Coordenações de Cursos	240
1. Enfermagem	
2. Agronomia	
3. Educação Física	
4. Farmácia	
5. Fisioterapia	
6. Medicina Veterinária	
7. Odontologia	
8. Tecnologia em Radiologia	
Sala de Reuniões	18
Lavabos masculino e feminino	3
TOTAL	994

### Marketing e Relacionamento

O setor trabalha de forma a fortalecer a imagem das instituições, planejar e coordenar atividades relacionadas à comunicação de mercado e tornar público os eventos, acontecimentos, serviços e ações de responsabilidade social e demais informações de relevância para a comunidade interna e externa, além de zelar pelo conteúdo e identidade visual da instituição, garantir a integração e atualização das informações em todos os meios de comunicação.



O setor de Marketing e Relacionamento possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados à Internet), iluminação e ventilação adequados.

# Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE)



O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e o Núcleo de Atendimento Especial buscam atender às necessidades da comunidade acadêmica em três eixos: orientação ao Corpo Discente e Docente; Apoio às Coordenações dos Cursos; Projetos Institucionais, além de criar estratégias de ação de inclusão. O setor possui todo mobiliário e aparelhos (estante, armários, cadeiras, mesa para reunião, sofá, birôs e computadores interligados a internet) bem como iluminação e climatização adequadas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP das Faculdades Nova Esperança é uma instância acadêmica voltada para o aperfeiçoamento e a excelência das ações pedagógicas. Para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar composta por docentes, psicólogos e pedagogos, que atua na análise e suporte das atividades de ensino.

Tem por objetivo oferecer suporte aos alunos nas áreas psicológica e pedagógica, através de orientações, escutando e atendendo em parceria com os demais setores da IES, principalmente com as coordenações acadêmica e de cursos.

O Núcleo de Atendimento Especial – NAE, responsável pelas ações de inclusão. Tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no Ensino Superior. Desta forma, planeja, encaminha, acompanha e organiza o atendimento educacional especializado, através de adaptação de materiais e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem. A formação continuada relativa à educação inclusiva ocorre semestralmente e extraordinariamente, nos casos em que houver necessidade.

#### **Ouvidoria**



A Ouvidoria das IES atende à comunidade acadêmica no encaminhamento das demandas, seja de alunos, professores, funcionários e/ou comunidade externa; interage com todos os setores das Faculdades com elevado índice de resolutividade. Possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birô, sofá, impressora, ramal telefônico, computadores interligados a Internet), iluminação e climatização adequados.

Funciona desde 2005 na defesa dos direitos individuais e coletivos dos discentes, e demais atores acadêmicos, proporcionando condições para o exercício da cidadania por um ensino de qualidade e a consequente formação profissional de excelência, com ética e humanizada.

A Ouvidoria FACENE está norteada por um Plano de Ação atualizado a cada semestre letivo. Esse Plano contempla ações que vão da prestação de informações à mediação de conflitos junto à comunidade universitária e, ainda, à divulgação da Ouvidoria na sociedade em geral. O Plano tem como objetivos: Em relação à Ouvidoria: Torná-la mais dinâmica com a realização de ações inovadoras; Intensificar sua integração com todas as instâncias da Faculdade; Agilizar mais ainda o atendimento para dar respostas em tempo mais curto e Manter diálogo permanente com as ouvidorias privadas e públicas. Em relação aos demandantes: Prevenir o aparecimento de conflitos; Aliviar as tensões no âmbito interno e Reduzir sempre e cada vez mais o nível de insatisfação.

Na prática o atendimento aos alunos seja presencial, por meios eletrônicos ou através do uso de formulário disponível nas "Caixas de Sugestão" fixadas em locais de maior circulação, os têm possibilitado reclamar, criticar, solicitar, sugerir e elogiar. Cabe à Ouvidoria encaminhar as

demandas (*online*) às pessoas e/ou setores acionados com recomendação de resposta em tempo hábil, sejam essas demandas de natureza pedagógica ou administrativa. No caso de atender aluno que decline ter dificuldades na aprendizagem ou de socialização é orientado a conhecer o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico da IES, com encaminhamento para o devido atendimento.

# Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança

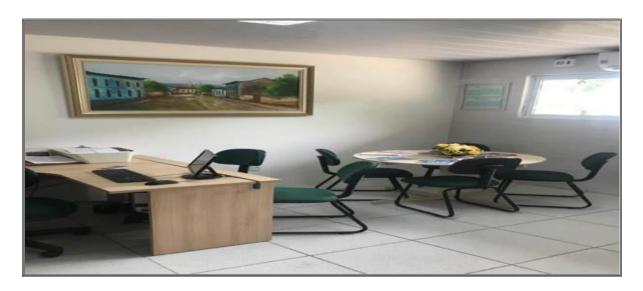
O setor é responsável pela publicação de trabalhos científicos. A revista atende discentes e docentes, auxiliando-os na preparação dos manuscritos bem como na revisão ortográfica da língua portuguesa e língua inglesa.



A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), iluminação e climatização adequados.

### Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social

Atende aos discentes de todos os cursos da IES, intermediando a sua comunicação com as instituições conveniadas, com o objetivo de encaminhá-los para o mercado de trabalho, auxiliando-os na preparação de currículos, nas entrevistas de emprego e na divulgação das vagas ofertadas.



O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social dispõe de toda infraestrutura e aparelhagem (armários, cadeira, estante, birô, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), bem como, iluminação e climatização, necessárias para a viabilidade das suas ações.

### Comissão Própria de Avaliação



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo SINAES, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade.

Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão producente, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FACENE à sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus cursos de graduação.

A Comissão Própria de Avaliação possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequados. O setor tem por finalidade contribuir, coordenar e monitorar as políticas de autoavaliação da instituição, sendo o agente de interlocução para propor estratégias e demandas, assim como, divulgar à comunidade as conquistas alcançadas.

### Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação da IES atende à comunidade acadêmica no suporte às demandas relacionadas às tecnologias da informação. É o setor responsável pela administração de todos os aspectos relacionados à informatização de dados institucionais. Gerencia todo o sistema de registro institucional, incluindo aspectos relacionados ao funcionamento da Secretaria Geral, da Biblioteca, do NUPETEC, CPA e demais setores institucionais.



Também é encarregado de todos os aspectos de utilização, aquisição e manutenção de recursos de *Hardware* e *Software*, bem como da fluência dos sistemas de redes integradas. Possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequadas para o funcionamento do setor.

### Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II)



Buscando aprimorar os instrumentos de apoio à prática docente, as Faculdades Nova Esperança criaram o Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC), e no âmbito deste setor, o Nupetec II, que funciona das 7:00 às 22:00 horas de segunda a sexta-feira. O setor foi pensado para auxiliar os docentes na produção e impressão dos recursos didático-pedagógicos, tais como avaliações, exercícios, materiais de leitura, encadernações, escaneamento de materiais e encadernação, e etc.

Neste setor encontram-se três impressoras fotocopiadoras de grande porte, duas delas monocromáticas, e uma colorida, estão disponíveis também três computadores para serem utilizados pelos docentes, bem como equipamentos e materiais de escritório que possibilitam inclusive a encadernação de materiais solicitados pelos docentes.

Para auxiliar os professores, o setor conta com dois funcionários sempre disponíveis para o auxílio na execução das tarefas. Para solicitar a impressão de materiais basta ao docente agendar o dia e horário de sua conveniência, respeitando os prazos (dois dias úteis de antecedência para impressões de materiais didáticos e quatro dias úteis para avaliações formais), o agendamento pode ser realizado de forma presencial e a distância através do telefone do setor, e-mail (impressao@facene.com.br) e formulário on-line (bit.ly/nupetec-agenda). Os funcionários atuam também no monitoramento e produção de relatórios que subsidiam o aperfeiçoamento da gestão e prática pedagógica.

### Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança





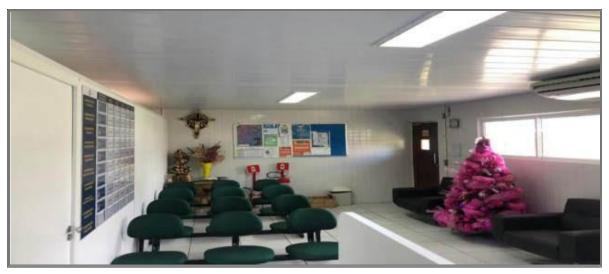
A Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança/FAMENE atua na gestão acadêmica/pedagógica do curso de Medicina, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados aos corpos discente e docentes do curso, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização e aperfeiçoamento.

Possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeiras, estantes, birôs, mesa de reunião, frigobar, máquinas copiadoras, impressoras, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet, balcão, quadro de aviso e sofás), iluminação, climatização e acústica adequada ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas.

Conta com espaço físico para área de recepção, de 80 (oitenta) m²; para o Gabinete da Coordenadora, de 20 (vinte) m²; para Internato, Residência Médica e Especialização de 80 (oitenta) m²; perfazendo o total de 180 (cento e oitenta) m²de área.

# Central de Coordenações FACENE





A Central de Coordenações da FACENE é o espaço de trabalho para toda a administração pedagógica dos cursos da FACENE, conforme detalhado a seguir: nela funcionam as Coordenações Acadêmica; da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional); da Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações); e Coordenações de Cursos de Graduação em Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia, Tecnologia em Radiologia.

Atua na gestão acadêmica/pedagógica dos cursos relacionados, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados aos corpos discente e docentes dos cursos, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização e aperfeiçoamento.

Cada coordenação de curso possui gabinetes exclusivos para atendimento individual do discente/docente. O ambiente ainda possui uma sala para realização de reuniões com docentes e discentes em grupo, com privacidade. O espaço de trabalho do Coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas com infraestrutura tecnológica diferenciada, possibilitando distintas formas de trabalho. Este espaço conta também com lavabo próprio masculino e feminino. Conta com espaço físico total 300 (trezentos) m², sendo distribuído para todos os espaços citados, conforme detalhado em tabela anteriormente apresentada.

Os cursos de graduação da FACENE possuem ambiente de trabalho para o desenvolvimento das funções pedagógicas e também administrativas dos Coordenadores dos Cursos. O espaço conta com uma ampla recepção de atendimento a docentes e discentes, realizada por funcionários do corpo técnico-administrativo que dão apoio e suporte às demandas das coordenações em tempo integral de funcionamento. Todos os ambientes são modernamente equipados de forma a garantir conforto e comodidade a todos.

As Coordenações de Cursos estão inseridas dentro do complexo estrutural das coordenações e lançam mão de atendimentos exclusivos e individuais, para alunos, professores e comunidade acadêmica, com equipamentos de informática, acesso à internet e rede *wi-fi*, bom dimensionamento, limpeza, iluminação, componente acústico, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados. Além disso, a FACENE conta com uma tecnologia de acesso remoto aos seus sistemas, possibilitando assim, uma ferramenta de trabalho integral e diferenciada por parte dos Coordenadores.

# Segundo Espaço Alternativo de Vivências e Alimentação

Ainda complementando o espaço comum do Bloco 3, instalada lateralmente ao mesmo, temos um segundo espaço alternativo de vivências e alimentação, também usado para integração da comunidade acadêmica:



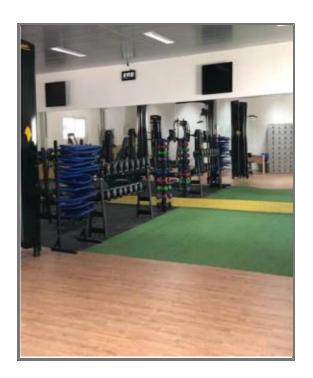
# 8.1.6. BLOCO 4



Dando prosseguimento à estruturação definitiva do seu Centro de Ensino, a IES edificou o Bloco 4 das Instituições Nova Esperança, que agrega setores, os quais relacionam-se com laboratórios, serviços e atendimento à comunidade e setores acadêmicos, os quais denominam-se: Academia Escola – AcadFit Nova Esperança, vestiários masculino e feminino, banheiros com acessibilidade masculino e feminino, Comitê de Ética em Pesquisa, Diretório Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes e Área de Lazer do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição. Nos próximos parágrafos será realizada a descrição de cada setor e espaço citado.

### 8.1.7. Academia Escola - AcadFit







A Academia Escola - AcadFit Nova Esperança, situada no Bloco 4 das Instituições Nova Esperança, funciona como um importante laboratório para o curso de Educação Física, além de representar um espaço para o subsídio de aulas práticas, projetos de extensão e estágio supervisionado obrigatório aos alunos do curso de graduação. As atividades desenvolvidas contemplam três vertentes de exercícios físicos atuais: treinamento de força, treinamento funcional e avaliação física e postural.

O espaço da academia escola corresponde a 200 metros quadrados, em ambiente climatizado, pontos de energia elétrica para utilização de *softwares*, mídias e outras tecnologias para prescrição de exercícios físicos, conexão de internet sem fio, sistema de som ambiente,

bebedouros, armários, guarda-volumes, porta-objetos, projetor multimídia, três tipos de piso antiderrapante, de modo a ser projetada para conceder conforto e o máximo de segurança aos seus usuários. Destaca-se, ainda, a existência de banheiros e vestiários, masculino e feminino, acessíveis aos usuários da academia, inclusive com adaptações para utilização por pessoas com necessidades especiais, seja física e/ou cognitiva.

Sua infraestrutura está subdividida em amplos espaços para prática de Ergometria, Treinamento de força guiados, Treinamento de força com pesos livres e Treinamento funcional, por meio de equipamentos sofisticados que resultam em melhor qualidade de ensino e prestação de serviços à comunidade acadêmica.

No tocante à Ergometria, a academia escola AcadFit possui modernas esteiras ergométricas, que possuem sistema de amortecimento de impacto, denominado *Shock-control*® com 12 amortecedores de impacto, que garantem o atrito perfeito da corrida, diferentes possibilidades de treinamento e periodização, a partir de programas específicos, regulagem de altura, inclinação, tração e velocidade, constando ainda de monitores cardíacos, marcadores de distância e velocidade e botão de emergência.

Ainda com relação à Ergometria o espaço possui bicicletas na posição horizontal e vertical, para atender ao público sob diferentes perspectivas e necessidades, a qual dispõe de monitor com tela LCD, que monitora velocidade, tempo e distância percorrida, calorias dispendidas, sistema de monitoramento cardíaco por *Hand Grip RPM*, Selim anatômico com regulagem de altura, porta garrafa, sistema de carga eletromagnética com 8 Níveis de carga e 6 programas de treinamento pré-definidos.

Na sessão voltada ao Treinamento de força com equipamentos guiados, os quais oferecem maior conforto e mais segurança articular e de equilíbrio, a Academia escola AcadFit Nova Esperança possui modernos equipamentos para o subsídio de treinamento físico para os diversos objetivos, os quais apontam a promoção da saúde como aspecto prioritário.

Outra sessão importante da Academia escola Acadefit Nova Esperança, é voltada ao treinamento com pesos livres, os quais, nos últimos anos, vem comprovando sua eficácia em diversas capacidades físicas do ser humano. Essa variável de treinamento consiste em execuções de exercícios físicos de maneira livre sem a existência de cabos para a realização do movimento de forma guiada, por meio de máquinas articuladas. Estudos evidenciam que tais práticas corporais promovem um aumento mais significativo nas capacidades de coordenação e propriocepção (consciência corporal), além de contribuir para o desenvolvimento e

aperfeiçoamento das capacidades físicas do ser humano: força, resistência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio, potência (explosão) e capacidade cardiorrespiratória.

Na Academia escola Acadefit Nova Esperança, os alunos do curso de Educação Física e de outros cursos da instituição, além da comunidade atendida, possuem um espaço destinado à prática do Treinamento Funcional, que diz respeito à reprodução sistemática de movimentos que possuem alguma função para determinada modalidade esportiva ou tarefa diária do ser humano. A capacidade funcional é a habilidade para realizar as atividades simples do cotidiano com eficiência, autonomia e independência. Assim, o treinamento funcional entra como uma ferramenta para alcançar esses objetivos, utilizando-se de exercícios de calistenia (aqueles que usam o próprio peso do sujeito para gerar sobrecarga), alongamento e também com acessórios que geram algum tipo de instabilidade.

#### Vestiários e banheiros acessíveis

O Bloco 4 abriga os vestiários e banheiros com acessibilidade, masculino e feminino, os quais oferecem suporte a várias atividades acadêmicas realizadas pelos alunos da instituição, como por exemplo, aulas que envolvam práticas corporais e aulas em laboratórios que requeiram vestimenta específica. Esses espaços possuem ampla, moderna e agradável estrutura, pois são bem iluminados, com pisos e louças de cor clara e lisas, para facilitar e potencializar a limpeza, que ocorre periodicamente e várias vezes ao longo do dia.





Destaca-se, ainda, que os vestiários e banheiros dispõem de acessibilidade para atender com segurança portadores de necessidades físicas e cognitivas, a partir de pisos nivelados, área para manobras com cadeira de rodas, barras de segurança que ao lado da bacia, pia e boxe, maçanetas de alavanca, torneiras e acessórios (saboneteira, toalheiro, cabide, ducha, registro) instalados em uma faixa de alcance confortável ao alcance do usuário.

#### **Lazer Técnico Administrativo**



A FACENE destina área específica para suporte às atividades na interjornada dos seus funcionários, com mobiliário, aparelhagem, iluminação e ventilação adequadas para proporcionar. Conforto aos mesmos nas suas vivências na IES.

# Comitê de Ética em Pesquisa - CEP



As Instituições Nova Esperança contam com Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, criado por determinação federal (Conforme Resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde - Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos), sendo composto por um colegiado interdisciplinar e independente, no qual o mesmo fica localizado no Bloco 4 da instituição.

Tem como missão primária salvaguardar os direitos dos voluntários (sujeitos da pesquisa), colaborando para que seus direitos e dignidade sejam preservados. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui, ainda, para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

Suas instalações físicas constam de sala climatizada, ampla, moderna e confortável para desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao setor e atendimento ao público acadêmico, como mesas para trabalho, computadores conectados à rede de internet de alta velocidade, impressora multifuncional, mesa de reunião, projetor multimídia, armários, para acomodação de caixas, pastas e livros; arquivos com quatro gavetas que facilitam a organização dos documentos, como ofícios, memorandos, circulares, portarias, resoluções, regimentos e pormas operacionais.

ofícios, memorandos, circulares, portarias, resoluções, regimentos e normas operacionais, bebedouro e telefone para realização e recebimento de ligações internas e externas à instituição.

Tal espaço possui, enquanto recursos humanos, uma coordenadora Professora Rosa Rita

da Conceição Marques, uma coordenadora adjunta professora Maria do Socorro Gadelha Nóbrega e uma secretária Thais Alessandra da Silva Borges.

É um comitê interdisciplinar, que tem por função avaliar os projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos. As características e atribuições dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil estão contidas nas normativas emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde. Os Comitês de Ética em Pesquisa deverão ser **credenciados** pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - **CONEP** – do Ministério da Saúde - MS.

O CEP das Instituições Nova Esperança é composto por membros, assim constituídos: representantes docentes do cursos da Instituição, representante do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA, Jurista indicado pela Direção das Instituições, representante da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, da Biblioteca das Instituições Nova Esperança, representante da Sociedade Civil Organizada, nesse caso homologado pelo Conselho Estadual de Saúde da Paraíba e por consultores ad hoc pessoas em condição de especialistas em determinadas áreas do conhecimento, pertencente ao quadro da Instituição.

A operacionalização do CEP inclui, dentre outras, atividades, um plano de capacitação permanente dos seus membros, podendo articular-se com outros Comitês para a execução desse plano; palestras e oficinas sobre o sistema CEP/CONEP/PLATBR e a pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil à Comunidade Acadêmica desta Instituição.

O CEP encaminha à CONEP/MS, semestralmente, o relatório das atividades desenvolvidas no primeiro e segundo semestre letivos assim, como as atividades planejadas a serem desenvolvidas no semestre seguinte ano letivo.

#### **Diretórios acadêmicos**

Os Diretórios Acadêmicos são entidades que representam os interesses dos estudantes junto à instituição, de modo a cumprir a finalidade de organizar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, de realizar confraternizações, de elaborar e implementar projetos acadêmicos, assim como atuar pela integração social e cultural dos estudantes.



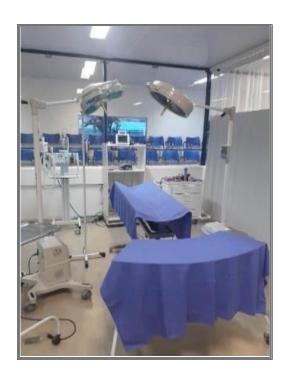
No bloco 4, as instituições Nova Esperança elaboraram e estruturaram uma área para instalação e sede desse importante órgão de representação discente, com sala ampla, climatizada e confortável, dotada de mesa para reunião, pontos da instalação de computadores, impressoras, internet e telefone.

Fundado em 25 de março de 2003, o Diretório Acadêmico da FACENE homenageou o professor Gerson da Silva Ribeiro, dando-lhe o nome ao Diretório. Caracterizado como entidade estudantil sem fins lucrativos, sem filiação, suprapartidário, constituído pelo conjunto de estudantes da instituição, possui autonomia em relação aos órgãos governamentais. Voltado para os alunos da IES, visa garantir o contato dos estudantes dos cursos com os órgãos de representação geral, discutir soluções para eventuais problemas, garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, entre outros.

#### 8.1.8. Centro de Habilidades Nova Esperança

O Centro de Habilidades Clínico e Cirúrgico Nova Esperança é um laboratório de treinamento de habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras, que visa desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas onde o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.







Para tanto, os métodos de ensino aplicados geram o conhecimento na forma interdisciplinar e transdisciplinar em todo o curso de graduação, através da criação de diferentes cenários de simulações realísticas que o acadêmico irá vivenciar em toda a sua vida profissional, considerando as necessidades de saúde locais e regionais, visando o desenvolvimento profissional, cidadão e crítico.

Para tanto, os métodos utilizados durante a formação profissional proporcionam aos alunos treinamento de habilidades de comunicação, tais como a realização de entrevistas, histórias clínicas e discussão de situações clínicas; propicia treinamento de habilidades específicas, manuseio de produtos químicos, de procedimentos farmacotécnicos e de execução técnicas e

interpretação de exames laboratoriais. Desta forma, o laboratório de Habilidades da FACENE transborda as atividades intramurais e possibilita a repetição de processos, utilizando avaliações formativas e somativas.

O Centro de Habilidades é um laboratório multiprofissional e multidisciplinar constituído de uma sala de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Sala de Sutura, Bloco Cirúrgico, Vestuários, Lavatórios, Sala de Imobilização em Gesso, Sala de Preparação de Materiais, um Anfiteatro com 70 cadeiras, um Auditório para 50 lugares com espaço para cadeirante, Sala de Acervo de Manequins, Copa, Sala de Reunião/Coordenação com banheiro, além de banheiros masculinos e femininos com acesso aos deficientes físicos. Encontramos também, no centro de habilidades, 12 cabines constituídos de cenários realísticos e OSCE, corredor de avaliação docente, duas salas de observação, uma de simulação com manequins simuladores, e uma sala de monitoramento que totalizam juntos, 2.000 metros quadrados.

Durante a realização dos cenários de simulação, todas as cenas são gravadas em vídeo e áudio. Cada estação simuladora tem duração de 5 minutos e posteriormente é realizada uma discussão e avaliação dos casos de simulação, avaliando os aspectos pertinentes à avaliação formativa e somativa.

#### 8.1. Biotério

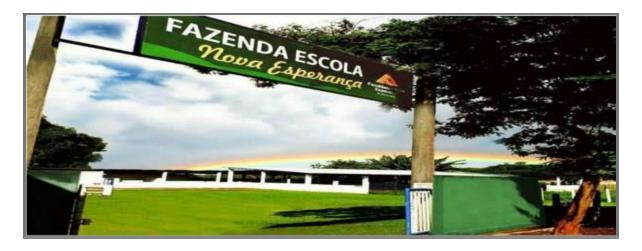


O Biotério tem por finalidade fornecer animais para serem utilizados em aulas práticas, pesquisas ou em exames laboratoriais. Está destinado à criação e manutenção de animais de laboratório, em condições sanitárias dentro de padrões estabelecidos, para serem utilizados na pesquisa científica, no ato cirúrgico, fornecendo um fluxo contínuo de animais em condições padronizadas.

Dentro dos critérios gerais de programação do biotério se levou em consideração os seguintes fatores: definição do padrão sanitário; densidade de ocupação animal; tipo de caixa e estantes; necessidades de isolamentos; espaços auxiliares; largura e comprimento, arranjo interno dos espaços; informações a respeito da circulação do tráfego, tais como entrada de caixa, ração, saída de lixo, lavagem de materiais; tipo de linhas de serviço (água, gases, energia); rotas de acesso e saída.

O biotério de ratos tem estrutura adequada para acomodar o número de animais suficientes para as cirurgias da semana. A água é oferecida em mamadeiras especiais para uso de Biotérios. A ração é padronizada para uso exclusivo de ratos e camudongos. A pocilga tem ambientes separados para recepção dos animais, animais em pré-operatório, em pós-operatório imediato e pós-operatório tardio.

#### 8.2. Fazenda Escola Nova Esperança









A Fazenda Escola Nova Esperança é um grande laboratório que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. É um setor da IES utilizado por docentes e discentes em atividades práticas de diferentes componentes curriculares. Atualmente, a Fazenda Escola possui

aproximadamente, uma área de 10 ha, com os setores de criação animal (bovinocultura, suinocultura, caprinovinocultura, baias para cavalos, capineira com capim elefante, pastagem com braquiária decumbens) e setores de produção vegetal (olericultura e fruticultura). Além disso, há um fragmento de mata atlântica.

#### **Centros de Saúde**

#### 8.3. Centro de Saúde Nova Esperança Valentina



O Centro de Saúde Nova Esperança – Clínica Escola, está situado à Avenida Frei Galvão, nº 12, Gramame, João Pessoa/PB e está vinculado às Faculdades Nova Esperança, destinando-se a promover práticas de estágios curriculares, extracurriculares e em residências específicas nas diversas áreas da saúde. Correspondem a objetivos do Centro de Saúde:

- Capacitar seus alunos e residentes para a prática clínica supervisionada;
- Cumprir com as responsabilidades sociais de atender às necessidades básicas em saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos oriundos da população economicamente menos favorecida da cidade de João Pessoa e dos municípios adjacentes;
- Proporcionar atendimento aos seus clientes, ofertando serviços de qualidade oferecidos pelos profissionais capacitados para tal atividade, nas mais diversas áreas da saúde humana.
- Promover práticas de estágios curriculares, com atendimentos em diversas áreas e especialidades, além de propiciar atividades práticas e observacionais nas disciplinas curriculares, cursos e projetos de extensão e residências.

- Propiciar aos alunos da graduação situações clínicas que permitam a utilização do embasamento teórico-prático adquirido nas disciplinas, capacitando-os para o atendimento clínico à população.
- Confirmar conhecimentos e, principalmente, competências e habilidades;
- Possibilitar aos estagiários contatos com o seu futuro profissional.
- Oferecer aos membros da comunidade local e regiões circunvizinhas atendimento em diversas áreas da saúde, respeitando a ética profissional.

Busca proporcionar aos usuários uma imagem corporativa que reflita sua filosofia de trabalho, a humanização e o acolhimento ao paciente e sua família, promovendo assim a credibilidade do profissional e da instituição como um todo. Tal espaço atende toda a população do entorno da instituição, bem como de outros bairros da cidade, demonstrando sua relevância social.

Os consultórios ambulatoriais e salas de exame são todos climatizados e de acordo com as normas e necessidades de cada especialização. Possui uma estrutura plana, distribuída em diversos setores, como recepção, secretaria, triagem, coordenação, consultórios, salas de exames, salas de laudos, laboratório, copa, almoxarifado, auditório, CME.

A Clínica-Escola Nova Esperança possui 20 ambulatórios de Especialidades em Pediatria, Dermatologia, Cardiologia, Ginecologia-obstetrícia, Urologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Reumatologia, Neurologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ortopedia, Pneumologia, Angiologia, Otorrinolaringologia, Angiologia, Alergologia, Geriatria, Mastologia, Nefrologia, Proctologia e Clínica Médica, contando ainda com serviços na área de Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia.

O Centro de Saúde Nova Esperança também realiza diversos exames, tais como: examos laboratoriais, Raio X, Mamografia, Ultrasonografia, exames na área de Cardiologia (Holter, Mapa, Ecocardiograma, Eletrocardiograma), Endoscopia, Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Eletroencefalograma, Colposcopia, entre outros.

8.4. Centro de Saúde Nova Esperança Bayeux



O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma entidade de saúde privada, localizada na Av. Liberdade, nº 1596, bairro São Bento em Bayeux, no estado da Paraíba, em local de fácil acesso, onde o profissionalismo e a qualidade são uma especialidade da saúde. Em 04 de agosto de 2008, a inauguração do Centro Médico de Saúde Nova Esperança unidade I marcava não só um novo conceito de atendimento em Bayeux mais, também, como anunciava, uma nova fase da assistência de saúde Paraibana.

O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma policlínica, voltado aos valores da vida. Está comprometida com a inovação constante, visando, assim, acompanhar o desenvolvimento da assistência em saúde para atender à demanda pelos serviços médicos/de saúde da população de Bayeux e regiões circunvizinhas. Integrado e aberto para prestar serviço à comunidade, o Centro de saúde reúne serviços que vêm fazendo cada vez mais, a população de Bayeux comprovar que qualidade e eficiência não significam necessariamente, custos mais elevados com a saúde.

Um ano foi mais do que suficiente para que o Centro de Saúde Nova Esperança se tornasse um ponto de referência na cidade. Localizados na Av. Liberdade, com 20 consultórios médicos para o atendimento das mais variadas especialidades integradas com o funcionamento do laboratório para coleta de material, centro de diagnóstico de alta precisão, funciona de 06:30 às 18:00 h, de segunda a sexta, e aos sábados, das 7:00 as 12:00h, através de um serviço que vêm garantindo um atendimento rápido, eficiente e com a mais alta qualidade.

Hoje trabalham no Centro Médico de Saúde Nova Esperança médicos e profissionais e

saúde das mais variadas especialidades, 50 professores médicos atuando na preceptoria e na tutoria com os alunos que estudam nos cursos da Instituição Nova Esperança, mais de 10 profissionais da área de enfermagem entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, 09 profissionais da área da saúde como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, psicopedagogo e nutricionistas e 12 funcionários administrativos; uma estrutura que realiza centenas de consultas por mês em mais de 20 especialidades médicas e 04 da área da saúde, distribuídas em dois turnos de atendimento. Um ambiente criado para oferecer respeito e inovação em serviços de saúde.

# Instalações físicas

As instalações amplas e confortáveis do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam as atividades pedagógicas dos Cursos de: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Medicina. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. O bloco em atividade reúne beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para viabilizar e facilitar o bom padrão de atendimento dos pacientes e a boa formação dos alunos.

#### Recepção

A recepção acomoda todos os pacientes e acompanhantes com conforto e respeito que merecem. Dispõe de 150 lugares sentados em ambiente ventilado e humanizado. Na recepção encontramos o acesso aos quatros guichês de atendimento para marcação de consultas e de exames, o *hall* de entrada e a bateria de banheiros feminino, masculino e para deficiente físico.

#### Instalações Administrativas

Nas instalações administrativas o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades administrativas e educativas.

#### **Consultórios Médicos**

Ao todo, funcionando até o momento, cerca de 20 consultórios médicos para atendimento das mais variadas especialidades em dois turnos, em todos os dias da semana. As

instalações amplas e confortáveis dos consultórios médicos do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam também as atividades pedagógicas dos Cursos de Graduação em Saúde implementados pela IES. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. Os 20 consultórios médicos apresentam um espaço de área total de 403.75 m² e se destinam as diversas especialidades.

#### Salas para atendimento de outros profissionais da saúde:

No Centro de Saúde Nova Esperança contamos com profissionais da área da saúde capacitados em prestar um atendimento de qualidade, dando suporte, apoio e sendo parceiros e coadjuvantes da plena restauração da saúde dos pacientes que nos procuram. São enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas distribuídos, cada profissional, em sua sala, para um atendimento individualizado.

#### Salas para Exames Médicos Especializados:

Para esse tipo de atendimento contamos com instalações adequadas para cada tipo de exame a ser executado. Dispomos de várias salas e áreas climatizadas, preparadas e já projetadas para cada procedimento a ser realizado com mobiliário necessário, iluminação, tomadas específicas para aparelhagem e microcomputadores. Realizamos no centro médico os seguintes exames: Audiometria; Colposcopia; Ecocardiograma; Eletroencefalograma — EEG; Eletrocardiograma — ECG; Endoscopia / Colonoscopia; Tratamento de varizes; Radiologia geral; Radiologia especializada; Mamografia; Ultrassonografia. Em parceria com a Magnetom são realizadas Tomografia computadorizada e Ressonância magnética.

Lembramos que toda a unidade de Radiologia foi executada com os serviços da radioproteção com aplicação de argamassa de Barita, portas com revestimento interno de chumbo e visor Pumblífero, cujo responsável pela obra foi o Físico-CNEN-FT 037 o Dr. José Marques Neto.

Lembramos que toda a unidade de Endoscopia/Colonoscopia foi preparada de acordo com a Resolução RDC nº50 de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

A sala de endoscopia/colonoscopia apresenta uma sala de exame e de procedimento,

sala de recuperação/repouso com lavabo, sala de desinfecção com exaustor e bancada com duas cubas fundas em inox sendo uma para lavagem do tubo de endoscopia e outra para lavagem do tubo de colonoscopia, com duas cubas e guarda de material.

Exames como audiometria e colposcopia são realizados em seus respectivos consultórios médicos e de acordo com suas especialidades sendo otorrinolaringologista e ginecologista respectivamente.

#### Instalações de Apoio

São elas: Copa, Almoxarifado, Sala de CME – Central de Material Esterilizado: recebimento e lavagem, CME – Central de Material Esterilizado: guarda e distribuição e uma Sala de Imobilização em gesso.

#### **Auditório**

Com o objetivo defavorecer e estimular o estudo dos alunos, internos e estagiários que passam parte do seu tempo de aprendizado no Centro Médico Nova Esperança a sala de laudo funciona, também, como auditório para aulas, palestras de professores e convidados contando com cerca de 50 lugares sentados, data-show e computador.

#### Convênios

Pensando na conveniência dos seus usuários e preocupados com sua saúde, o Centro Médico de Saúde Nova Esperança atende os principais Convênios Médicos e mantém credenciamento com diversas empresas e entidades.

#### **Especialidades**

No Centro Médico de Saúde Nova Esperança você pode contar com completa gama de especialidades médicas disponíveis para melhor atender suas necessidades e cuidados com sua saúde: Alergia e Imunologia; Angiologia; Cardiologia; Clínica Cirúrgica Geral e Pediátrica; Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Geriatria; Ginecologia e Obstetrícia; Mastologia; Medicina do Trabalho; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Pneumologia; Proctologia; Reumatologia; Urologia.

#### Resumo da área do centro médico: área Total: 2.031,42 m<sup>2</sup>.





Localizado na Rua Capitão José Pessoa, nº 919, João Pessoa-PB, CEP 58.015-170, O Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE) é referência em cirurgias de média e alta complexidade cardiovascular, possuindo toda a estrutura e equipamentos necessários de unidade intensiva coronariana, atendendo pacientes conveniados particulares e pelo SUS, oriundos de toda a região metropolitana de João Pessoa – PB.

O HUNE conta com diversos serviços em diferentes áreas médicas, tais como clínica geral, cardiologia, neurologia, ginecologia, proctologia, urologia, gastrenterologia, cirurgia de cabeça e pescoço, terapia intensiva, entre outras. Além disso, conta com um serviço próprio de análises clínicas e exames laboratoriais.

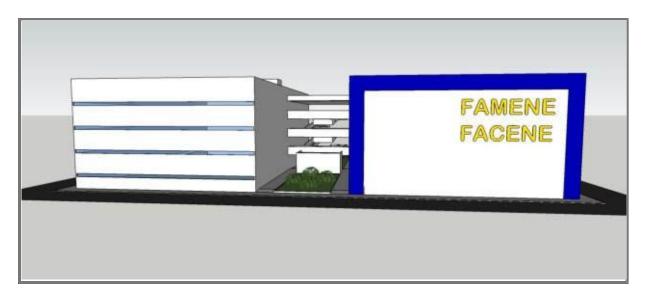
O Hospital Escola conta com uma estrutura física de quase 2.000m² distribuídos em 4 andares. A estrutura foi toda reformulada para atender todas as necessidades de pacientes, alunos e colaboradores. Logo abaixo, será apresentado uma pequena descrição dos principais ambientes que compõem o HUNE:

- 03 recepções para melhor acolhimento dos usuários;
- 06 consultórios ambulatoriais;
- 01 Pronto-Atendimento para pacientes de urgência e emergência;
- 02 salas de observação para reserva e acompanhamento do usuário;

- 02 UTI's bem equipadas com equipamentos modernos e de última geração, no térreo e no primeiro andar, com 10 (dez) e 08 (oito) leitos respectivamente;
- 02 blocos cirúrgicos com, 05 salas de cirurgia cada;
- 43 leitos de internação no primeiro andar;
- 50 leitos de internação no terceiro andar;
- 01 CME Central de Material e Esterilização;
- 01 NEPEC Núcleo de Estágio, Pesquisa e Educação continuada.

# **ESTRUTURAS EM CONSTRUÇÃO**

#### Nova Biblioteca / Bloco de Salas de Aulas





**Bloco Com Salas de Aula** 

Das duas estruturas acima retratadas, a da direita se trata de Bloco Com Salas de Aula, cuja área total é de 4128 m², contendo os ambientes: 39 Salas de aula; 03 DML; 03 WC femininos; 03 WC masculinos; 06 WC PNE; 01 Sala de professores.

#### Bloco à Esquerda

O Bloco da esquerda abrigará a Nova Biblioteca, o Auditório, o NUPEA e uma área de exposição, contando com área total de 4.128 m<sup>2</sup>.

A Biblioteca contará com 30 salas de estudo em grupo; 100 cabines individuais de estudo; 100 mesas para estudo; Sala da bibliotecária; Arquivo; Recepção; Guarda volumes; 150 estantes para livros; Sala de informática; Sala de vídeo e Sala de multi meios.

O Auditório contará com área de 450 m², com ambiente 250 cadeiras; Palco; 01 DML; 01 WC feminino; 01 WC masculino e WC PNE. O NUPEA contará com 12 Salas de estudo; 72 cabines individuais; 02 salas de professores; 18 mesas de estudo coletivo; Administração e Recepção.

#### Farmácia Escola, Clínica Escola de Fisioterapia e Clínica Escola Odontologia

O ambiente retratado a seguir deverá abrigar os setores da Farmácia Escola e das Clínicas Escolas de Fisioterapia e Odontologia, conforme comentado em sequência. Trata-se de estrutura física com  $3.167\ m^2$ , estruturada para oferecer condições de excelência para as atividades desenvolvidas.





Farmácia Escola

A Farmácia Escola FACENE é um estabelecimento de saúde que oferece serviços farmacêuticos à comunidade, contribuindo com a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde. É um cenário de prática ensino aprendizagem, que possibilita ao aluno integrar o conhecimento teórico à prática das atribuições do farmacêutico relacionadas ao medicamento e a assistência farmacêutica. Apresenta uma infraestrutura que garante a qualidade do serviço prestado de acordo com as resoluções vigentes, contando com área de 243,60 m².

Para o desenvolvimento das suas atividades, a farmácia contará com toda a infraestrutura preconizada na legislação vigente para a área de farmácia, equipamentos, mobiliário, iluminação, climatização e materiais/insumos necessários. Possuirá ambientes específicos para cada uma das suas funções, contando com: áreas de dispensação, nas quais serão realizados os serviços de conferência e aviamento de receitas e dispensação de medicamentos; área administrativa e coordenação, na qual serão desenvolvidas ações de planejamento, organização, gestão e controle da Farmácia Escola e dos serviços farmacêuticos realizados; sala de atendimento farmacêutico, na qual serão realizadas os serviços de análise da farmacoterapia, a conciliação de medicamentos prescritos, a identificação e manejo de doenças autolimitadas e o acompanhamento farmacoterapêutico; laboratório de controle de qualidade, no qual será verificado o atendimento as especificações de qualidade de acordo com os compêndios oficiais, de forma a garantir a eficácia e segurança das formulações.

Além destes contará também com: *sala de manipulação*, área destinada a manipulação das formulações magistrais e oficinais, que divide-se em Laboratório de sólidos, Laboratórios de Líquidos, Semissólidos, Homeopatia e Cabine dedicadas; *sala para lavagem de utensílios e* 

materiais de embalagem (os utensílios e materiais de embalagem utilizados em todos os laboratórios serão lavados em área de lavagem única); sala de paramentação, consiste em uma área primordial para o controle de contaminação das áreas limpas e adequação da qualidade, compreende área para o armazenamento e utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI); almoxarifado para o armazenamento de insumos, área destinada ao armazenamento e fracionamento de insumos farmacêuticos matérias-primas e material de embalagem que serão utilizadas para a manipulação de medicamentos; área de descarte, destinada à disposição e armazenamento temporário de resíduos químicos; sala de reunião, área destinada a reunião, palestras, discussões em grupos, troca de experiências; vestiário, para a troca da roupa dos manipuladores pelo fardamento da Farmácia Escola; sanitário, de acordo com os requisitos de acessibilidade.

#### Clínica Escola de Fisioterapia

O Curso de Fisioterapia da FACENE tem como diferencial a estrutura disponibilizada aos alunos, professores e a comunidade. Atualmente, encontra-se em fase de construção a Clínica Escola de Fisioterapia, localizada no campus da instituição e que contará com 1.340 m² de área construída, um amplo espaço que proporcionará conforto e qualidade nas práticas e atendimentos aos usuários. A inauguração do espaço está prevista para Junho de 2019, e marcará espaço como referência no atendimento em Fisioterapia na cidade de João Pessoa e microrregião.

A Clínica Escola contará com ambientes climatizados, recepção informatizada, amplos ginásios de pediatria, neurofuncional, cardiorrespiratório, recursos terapêuticos, estúdio de Pilates, consultórios para avaliação e atendimento aos usuários, além de sala de estudos e de evolução fisioterapêutica, e a piscina terapêutica. Os usuários atendidos serão cadastrados em prontuário eletrônico, o que potencializará o acompanhamento do tratamento e garantirá a manutenção das informações.

Os atendimentos ocorrerão nas diversas áreas da Fisioterapia: traumato/ortopedia, reumatologia, neurologia, pediatria, uroginecologia, cardiorrespiratória, saúde da mulher, gerontologia, dermatofuncional, desportiva, entre outros. O público alvo será composto por usuários encaminhados pelos serviços de saúde vinculados à Rede SUS, além de usuários acolhidos nos serviços de responsabilidade social da Instituição.

Outros destaques da clínica serão os espaços para realização de atividades dos projetos de extensão e pesquisa, grupos temáticos e a utilização de ferramentas para análise de marcha, realidade virtual e recursos manuais.

#### Academia escola para o curso de fisioterapia

Na academia escola também são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, como forma de ampliar o conhecimento frente ao estudo do movimento humano, análise de marcha, contextualizando-o com a prática clínica. O espaço da academia é campo prático da disciplina de Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticulares, cardiovasculares e respiratórias, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

#### Clínica Escola de Odontologia

O curso de graduação em Odontologia da FACENE, por meio da sua Clínica Escola, prestará assistência odontológica à comunidade como parte das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A estrutura física dessa clínica contará com 1.583 m².

Os atendimentos serão realizados por alunos de graduação e também como parte de projetos de extensão, sob orientação e supervisão de professores e com apoio de servidores técnico-administrativos. A comunidade contemplada com os atendimentos reside principalmente nos bairros do Valentina Figueiredo, Mangabeira, Bancários, Gramame, Bairro das Indústrias, Ernesto Geisel e Cristo Redentor, situados todos na zona sul da capital paraibana. A previsão é que, com a Clínica em pleno funcionamento, cerca de 2.000 pessoas sejam atendidas a cada semestre.

Os atendimentos ocorrerão nos níveis mais elevados de qualidade e biossegurança, compreendendo as mais variadas complexidades do atendimento odontológico. O funcionamento da Clínica Escola ocorrerá de segunda-feira a sexta-feira, nos seguintes horários: manhã (das 7h30min às 12h00min), tarde (das 13h30min às 17h30min) e noite (das 18h30min às 21h00min), e aos sábados das 08h00min às 12h00min.

A Clínica Escola de Odontologia contará com 64 consultórios completos e automatizados, centro cirúrgico, centro de imagem, laboratório de prótese dentária, laboratório de ortodontia,

auditório, central de esterilização, além de recursos de alta tecnologia, tais como: aparelho automatizado para tratamento de canal, tomógrafo, panorâmico, fotopolimerizadores LED, ultrassom e muito mais.

Na FACENE, os alunos estarão aptos a prestar o atendimento odontológico de maneira interdisciplinar e integral. Entre os serviços oferecidos, estarão:

- Cirurgia (extrações simples e de dentes inclusos, entre outras);
- Dentística (restaurações);
- Endodontia (tratamento de canal e tratamento das urgências);
- Estomatologia (lesões de boca, incluindo língua e lábio, biópsias);
- Odontopediatria (tratamento de crianças);
- Periodontia (tratamento da gengiva e mobilidade dental);
- Prótese (reabilitação com próteses fixas ou móveis);
- Radiologia (radiografia dental, regional ou panorâmica da cavidade oral);
- Clínica odontológica integrada (todos os tratamentos em adultos);
- Odontogeriatria (tratamento generalizado em idosos);
- Odontologia restauradora (restaurações funcionais);
- Pacientes com necessidades especiais (tratamento generalizado em pacientes com necessidades de cuidados especiais);

O grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infraestrutura física da FACENE é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho na Instituição, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos.Os alunos com deficiência podem ser acolhidos (apesar de no momento termos poucos alunos com essas necessidades) com conforto e atenção, sendo perfeitamente atendidos pelas instâncias cabíveis, uma vez que a infraestrutura física do Centro de Ensino já foi pensada para viabilizar o bom atendimento aos mesmos.

No espaço entre as aulas e na sua convivência com a Faculdade fora do seu horário de aulas, os discentes podem desfrutar da área de vivência no andar térreo e do ambiente do restaurante, para alimentação e lazer. Conforme explicitado anteriormente, serão investidos recursos para a criação de área esportiva, cujo planejamento já consta da programação do PDI.

Ações .		Resultados Alcançados			
programadas na proposta	Ações realizadas	Fragilidades	Potencialidades	Observações	
Reuniões técnicas	1-Foram realizadas	1-As equipes	1- Disponibilidade	Pelo alto	
setoriais para análise da	reuniões quinzenais com a equipe	responsáveis julgaram não	de equipamentos, material e condições	investimento já citado, os intensos	
infraestrutura física	designada para	identificar	ambientais de alta	esforços para	
e tecnológica	avaliação da	fragilidades nesse	qualidade, em	conservação e	
existente e identificação de	infraestrutura física,	eixo, uma vez que	número adequad o	manutenção do	
sua adequação à estrutura de oferta	com acompanhamento	os estudos realizados		patrimônio e pelo pequeno tempo de	
de ensino existente na FACENE.	da equipe da CPA. 2-Elaborou-se	mostraram a completa adequação	avançado. 2- Sensibilidade,	funcionamento da IES, suas condições	
	levantamento de	dos recursos	interesse e	de instalações físicas	
	todo o equipamento	disponíveis às	investimento dos	e de equipamentos e	
	e materia	atividades de ensino	gestores e	materiais é	
	•	propostas.	mantenedores, para	excelente,	
	análise do seu		aquisição de todos	convidando docentes	
	estado de		os recursos	e discentes ao	
	conservação e		propostos pela	compromisso e bom	
	funcionamento.		coordenação de	aproveitamento das	
	3-Realizou-se		curso e docentes,	atividades de ensino.	
	também correlação		que pode		
	dos equipamentos		m contribuir		
	e material existente		diretamente para		
	com o número de		aumentar a		
	discentes e		qualidade das		
	docentes a atender,		atividades		
	buscando identificar possíveis		pedagógicas.		
	dificuldades de				
	operacionalização				
	das atividades de				
	ensino.				
Avaliação ergométrica dos ambientes administrativos, docentes e discentes.	1-Realizou-se consulta presencial aos usuários dos equipamentos e mobiliário, procurando	1-Os usuários não apontaram problemas ergonômicos relacionados aos ambientes da IES.	1-Como já referido, existem ótimas condições de infraestrutura ofertadas como suporte para o	dirigentes da FACENE, que se propõem a ofertar à	
	detectar problemas		sucesso das	qualidade, que se	
	relacionados ao uso		atividades de	consolide no	
	dos mesmos, mas		ensino.	mercado como	
	não constara			referência na área do	
	Constand	l l	I	uo	

m avaliações de itens	ensino em saúde,
a modificar.	pode ser visualizado
	nas condições
	criadas para
	proporcionar condições de pleno
	sucesso nas
	atividades de ensino.

Criação de	1-Os instrumento	1-Temos	1- A sensibilização	Consideramos, após
instrumentos de	de consulta foram	encaminhado as	realizada, contudo	as ações
avaliação que serão	criados em ação	primeiras fases de	, mostrou que essas	desenvolvidas desde
respondidos pelo Corpo Docente,	conjunta dos membros da CPA e	adaptação da comunidade	resistências estão sendo superadas, e	a constituição da CPA, que estamos
pelo Corpo Técnico-	demais instâncias	acadêmica às	necessitam que haja	vivenciando um
Administrativo e pelo	decisórias e	atividades de		processo de
Corpo Discente.	operacionais da	avaliação interna	completa adaptação	aprendizagem sobre
	FACENE. 2- Foram aplicados por equipe	nos moldes propostos pelo SINAES/INEP, e	dos atores institucionais ao processo de	institucional,
	especialmente designada para tal	enfrentamos algumas resistências	autoavaliação.	produtivo e significativo, que tem induzido o
	fim, pela CPA, e	à participação no		aperfeiçoamento dos
	analisados em ação conjunta dessa	áreas de ação da		processos de gestão e ensino na IES.
	equipe com a CPA e a assessoria de	IES.		
	estatístico, que colaborou na análise e consolidação dos			
	resultados. 3-Os resultado			
	s construídos			
	encontram-se			
	expostos nos anexos desse			
	relatório, onde se			
	procedeu aos			
	comentários			
	pertinentes.			
Aplicação de questionários de levantamento de	1-A aplicação foi feita por área de atividades:	1-Resistência de algumas pessoas para participar da	1-Boa aceitação da grande maioria dos atores institucionais,	Constituiu-se em trabalho cansativo, mas de extrema
índice de satisfação	docentes, corpo	consulta	que conferira	relevância para os
dos usuários.	técnico-		m confiabilidade aos	envolvidos,
	administrativo e		dados coletados e	principalmente pela
	discentes, de forma		analisados, pela	visão dos índices de
	sequenciada e		alta taxa de	satisfação
	contínua, durant		participação alcançada.	construídos após a
	е			

	s dias, para çar o universo		participação todos.	de
de	participante			
s prop	osto.			

Divulgar os	1-Os resultado	1-Necessidade de	1-Os resultado	Os comentário
resultados, propondo o	s produzidos estão sendo divulgados	sensibilizar os participantes quanto	demonstraram o bom alcance da IES	s relativos aos resultados
aprimoramento dos	através de diversas	à importância do	no dosanyalvimento	encontram-se nos
aprimoramento dos pontos fortes detectados e mecanismos de ajustes às fragilidades detectadas.	estratégias: -painéis demonstrativos expostos na área de lazer da IES; -veiculação dos resultados no boletim de divulgação interna; -divulgação na modalidade de trabalho científico na revista institucional; -divulgação em banners durante os eventos da IES; -divulgação em apresentação em data-show, nas salas de auladivulgação no espaço do DA de	à importância do interesse para conhecimento dos resultados.	desenvolvimento das atividades de	encontram-se nos anexos desse relatório.
	Enfermagem e através de comissão de alunos a ser			
	composta através da equipe do DA.			





# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

# 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos resultados de todos os procedimentos e instrumentos, consubstanciados nos relatórios pertinentes aos 5 eixos avaliados no âmbito da FACENE é possível formular as seguintes considerações finais:

- 1) o cumprimento e o respeito à Missão da Faculdade vem sendo uma tarefa conjunta de dirigentes, professores, funcionários e alunos no qual, é óbvio, a participação e o compromisso de todos assume primordial relevância;
- 2) ao exercerem os seus papéis e funções adequadamente, referidos atores estão fazendo com que a FACENE alcance os objetivos expostos no seu Regimento Interno;
- 3) especial atenção vem sendo prestada, pelos diferentes setores da IES, no tocante à execução dos respectivos PDI, PPC e PPI;
- 4) as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão sendo operacionalizadas de acordo com o que foi previsto no PDI, no PPC e no PPI, bem como em obediência às normas federais em vigor, ao Regimento Interno da FACENE e às resoluções baixadas, a propósito, pelo Conselho Técnico- Administrativo CTA da Instituição;
- 5) o relacionamento e a comunicação com a sociedade têm sido partes das tarefas e iniciativas dos que fazem a IES, no sentido de fazê-la conhecida, respeitada e, mais que isso, intimamente integrada aos diferentes seguimentos societários, especialmente os menos favorecidos;
- 6) a política de pessoal adotada e implementada tem permitido o aperfeiçoamento, constante, do pessoal docente e técnico-administrativo em serviço nos Cursos e nos diferentes setores da Faculdade;
- 7) a gestão da Instituição, tanto no relativo à administração quanto à regulamentação didático-pedagógica, tem favorecido, significativa e democraticamente, a participação da comunidade acadêmica da FACENE;
- 8) ampliação em seu novo Centro de Ensino, a Unidade adquiriu em favor do Curso, seus alunos, professores e funcionários, condições de fornecer-lhes mais e melhor estrutura física em termos de salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, áreas de lazer e de convivência e equipamentos didático- pedagógicos;

- 9) o processo de autoavaliação da Faculdade, seu Curso e seus recursos humanos, iniciados antes mesmos das determinações do MEC, ganhou mais amplitude e profundidade com a obediência às diretrizes emanadas do CONAES, sendo prova disto os resultados que integram o presente relatório;
- 10) em termos de atendimento ao corpo discente, a IES está cumprindo satisfatoriamente, no depoimento dos próprios interessados, tudo quanto lhes foi proposto antes e depois do seu ingresso na FACENE. Especial atenção vem sendo dada, também, a todas as solicitações dos alunos encaminhadas, ou não, pelo seu órgão de representação, além de demonstrar aos alunos que os mesmos estão sendo ouvidos e que todas as reivindicações são importantes para IES.
- 11) percebe-se o quanto a IES se esforçou para colocar o Plano de Contingência em prática, mantendo a qualidade de suas ações e confiança de seus funcionários, comunidade, professores e alunos. Essas ações refletiram-se no retorno dos alunos as atividades acadêmicas.
- 12) em termos de EAD, a instituição está preparada para oferecer os novos cursos autorizados pelo MEC, após seu o credenciamento de forma exemplar e satisfatória, agradando toda a comunidade acadêmica.

Enquanto empreendimento de cunho particular a Faculdade vem merecendo, de sua Mantenedora, a atenção e os esforços necessários à sua afirmação como unidade de ensino superior, independentemente dos eventuais resultados econômicos-financeiros aferidos.





# ANEXO I

**Resultados Estatístico** 





#### FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

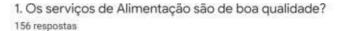
Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

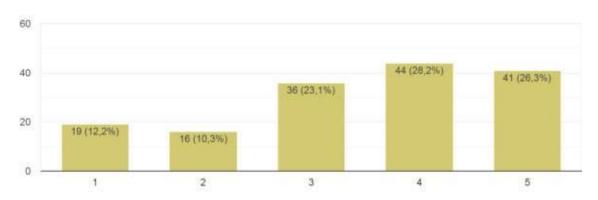
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

# PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

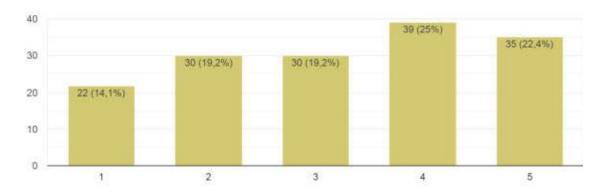
# **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 – DOCENTES FACENE**

Dentre os 161 docentes atuando em todos os cursos da FACENE em 2021 foram amostrados 156 (96,89%) para a avaliação institucional da Faculdade. O valor **1** correspondente ao conceito "insatisfatório", **2** correspondente ao conceito "razoável", **3** equivalente ao conceito "satisfatório", **4** equivalente ao conceito "bom", **5** indicador do conceito "excelente". Os dados são mostrados a seguir:

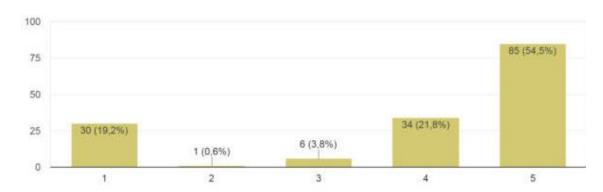




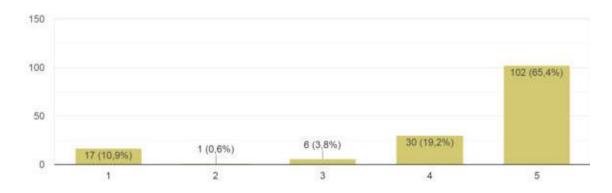
2. A quantidade de serviços de alimentação existente é suficiente? 156 respostas



3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados para a quantidade de estudantes e as atividades neles desenvolvidas?
156 respostas

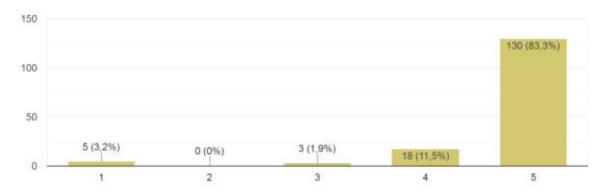


4. As Instalações dos laboratórios específicos do curso destinados ás aulas práticas são adequadas para as atividades neles desenvolvidas?
156 respostas



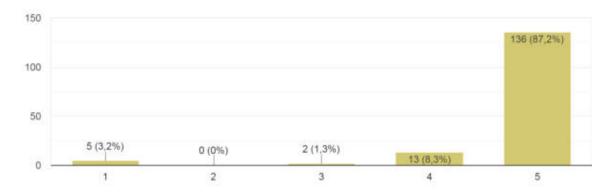
# 5. A iluminação das salas de aula é boa?

156 respostas

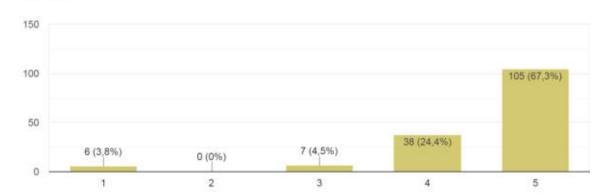


#### 6. As salas são limpas e confortáveis?

156 respostas

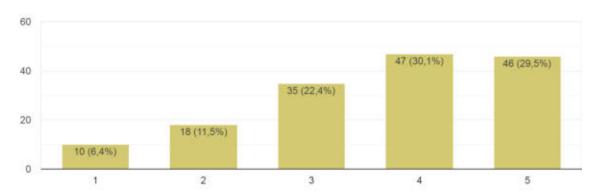


# 7. Os recursos multimídia existem em número suficiente para as necessidades? 156 respostas



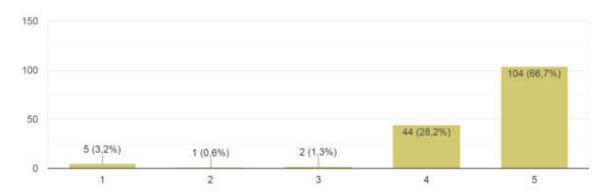
# 8. A rede Wifi permite fácil acesso?

156 respostas



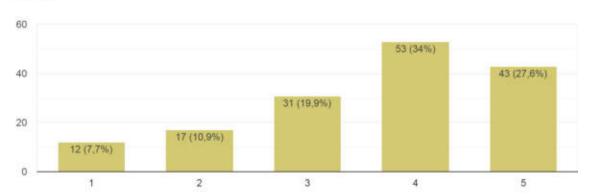
# 9. A iluminação do campos é boa?

156 respostas



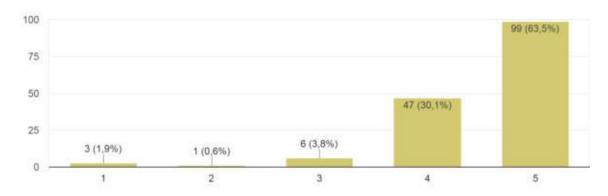
# 10. A rede Wifi permite fácil acesso?

156 respostas



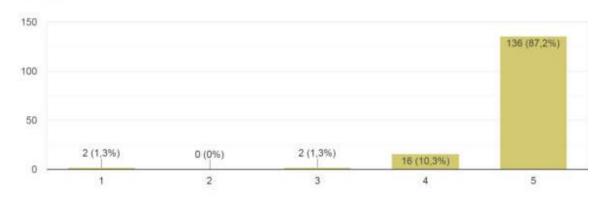
# 11. A Segurança no campus é boa?

156 respostas

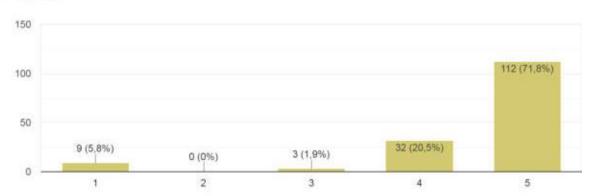


# 12. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?

156 respostas

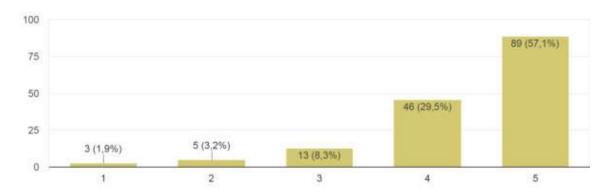


# 13. Os auditórios são adequados para as atividades nele desenvolvidas?



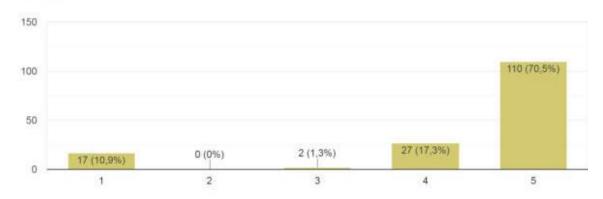
# 14. Os banheiros são limpos e higienizados?

156 respostas

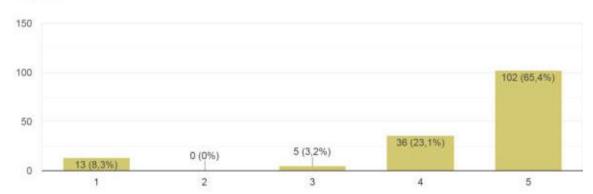


# 15. O sistema de empréstimo da biblioteca é de fácil acesso e rápido?

156 respostas

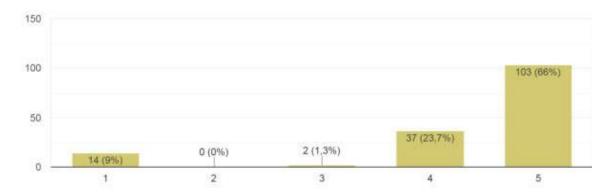


# 16. O acesso às Bases de Dados da biblioteca é fácil e eficiente?



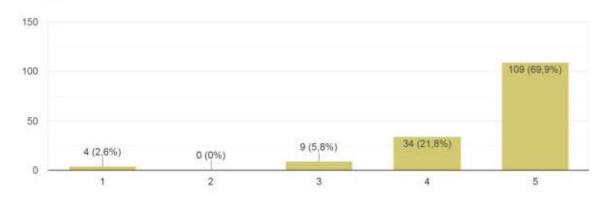
# 17. O atendimento no centro de informação é eficiente?

156 respostas

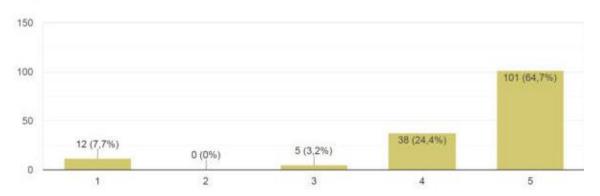


# 18. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada?

156 respostas

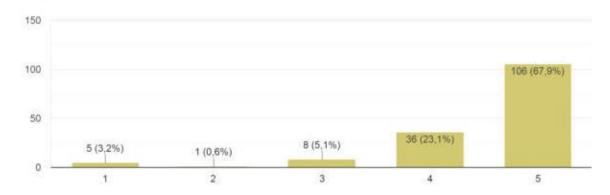


# 19. O curso oferece facilidade para os alunos que precisam de atenção pedagógica especial na sala de aula?



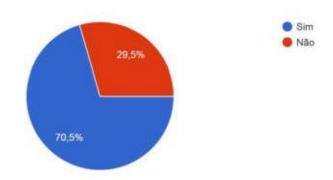
# 20. A FAMENE/FACENE promove eventos e/ou ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

156 respostas

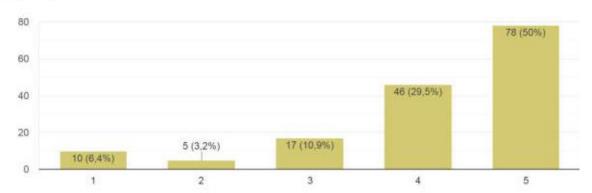


# 21. Você já fez algum curso em educação à distância?

156 respostas

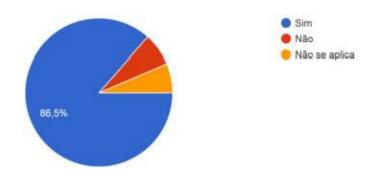


# 22. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD? 156 respostas

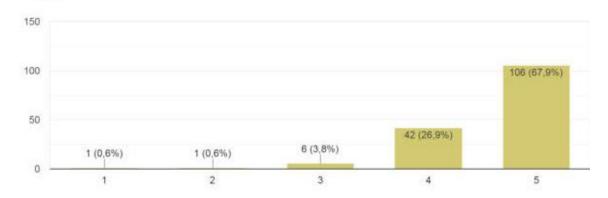


# 23. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

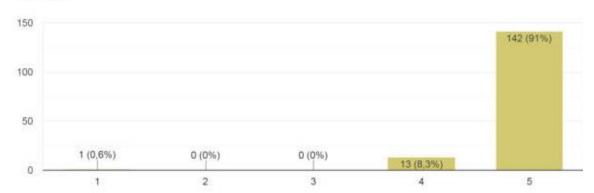
156 respostas



# 24. Domina e se sente seguro utilizando as plataformas de aulas remotas/virtuais? 156 respostas

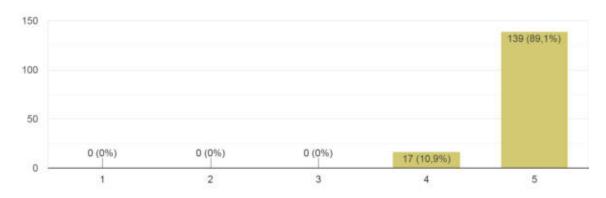


# 25. Cumpre os planos de ensino e domina o conteúdo ministrado? 156 respostas



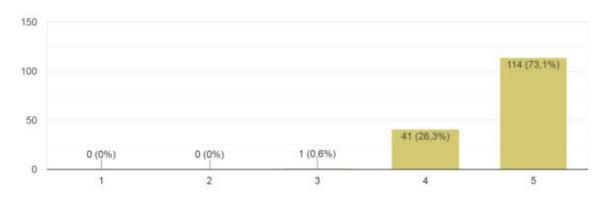
# 26. Relaciona-se bem com o aluno?

156 respostas

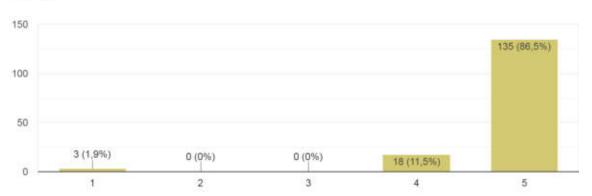


# 27. Tem boa didática e utiliza metodologias ativas?

156 respostas

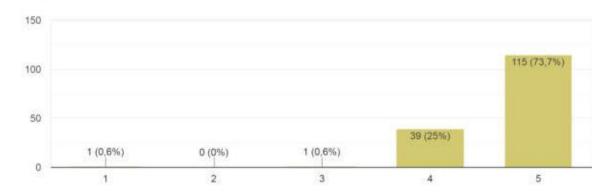


# 28. Os programas de suas unidades curriculares atendem ás diretrizes do ENADE?



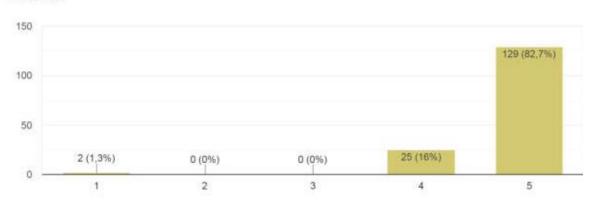
29. A metodologia de ensino utilizada no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e proporcionar experiências inovadoras?

156 respostas

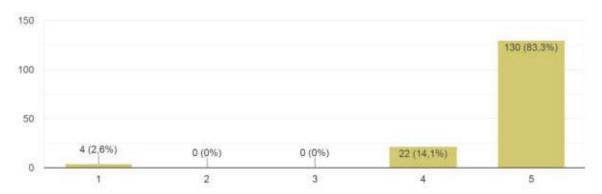


30. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?

156 respostas

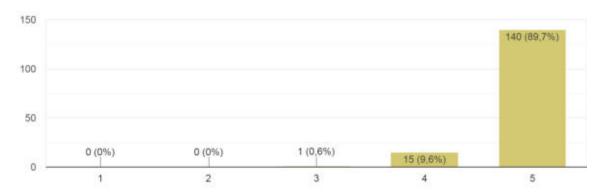


31. Cumpri integralmente o tempo de duração das aulas virtuais?



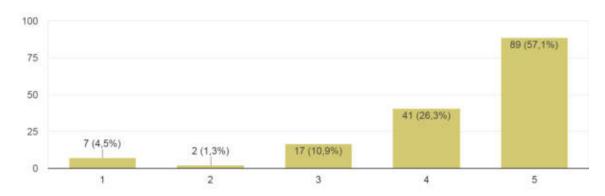
# 32. É pontual e assíduo?

156 respostas

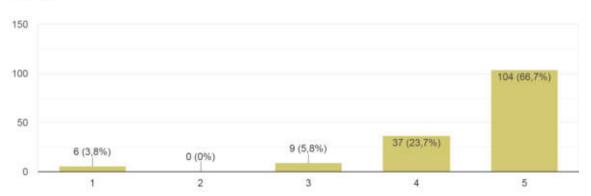


# 33. Participa de programas institucionais de capacitação docente?

156 respostas

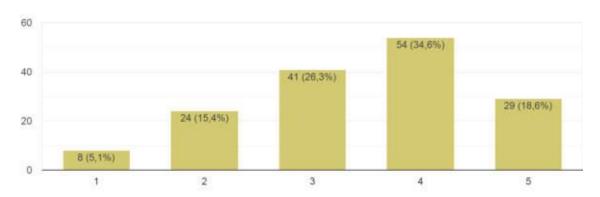


# 34. Utiliza a sala/plataforma virtual para agregar valor à aprendizagem do aluno?



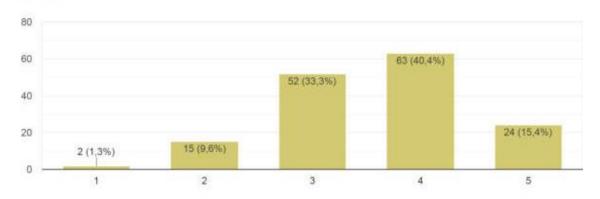
# 35. Participam nas sala de aula virtuais?

156 respostas

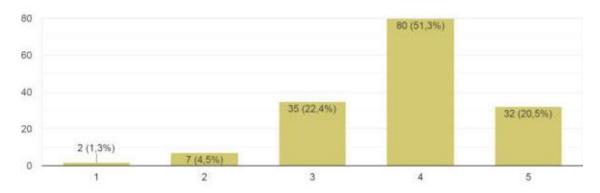


# 36. Dedicam-se ao estudo?

156 respostas

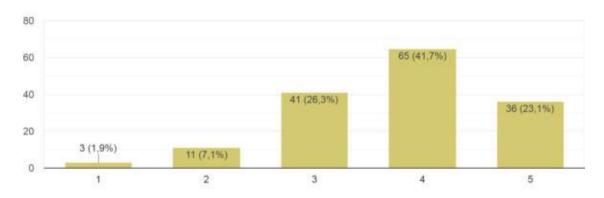


# 37. Tem bom aproveitamento?



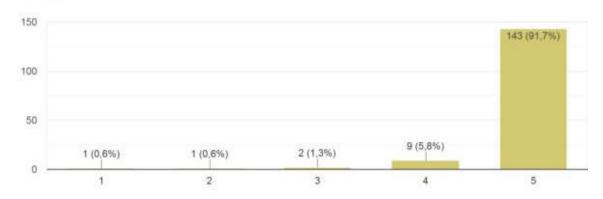
# 38. São Pontuais e assíduos?

156 respostas

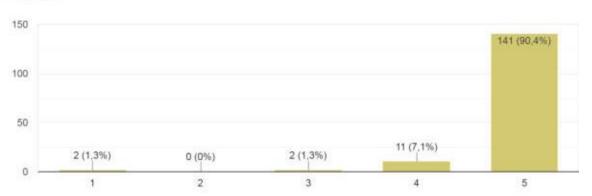


# 39. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

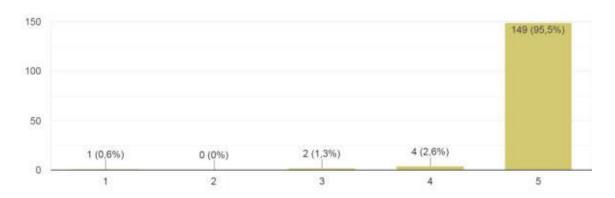
156 respostas



# 40. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e alunos é bom?

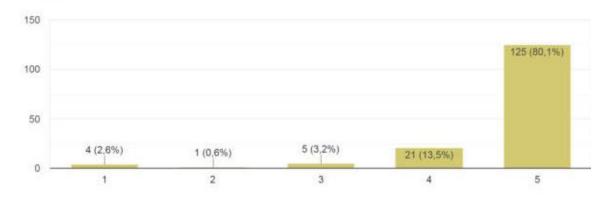


# 41. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e professores é bom? 156 respostas

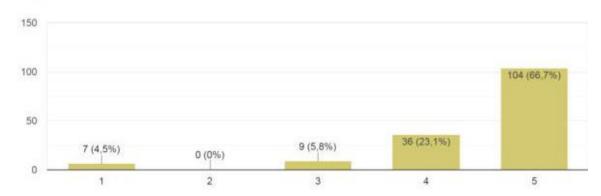


# 42. O NDE e o Colegiado de Curso são atuantes?

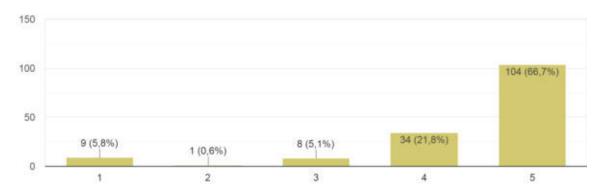
156 respostas



# 43. OS campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

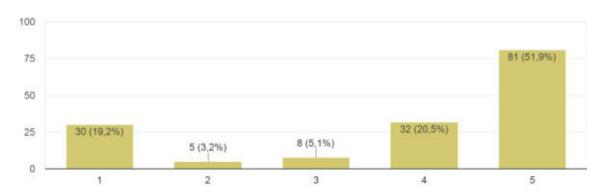


44. O estágio possibilita vivência integral na sua plena realidade, permitindo a participação dos alunos em atividades de planejamento, desenvolvim...o e avaliação realizadas pelo docente da escola? 156 respostas

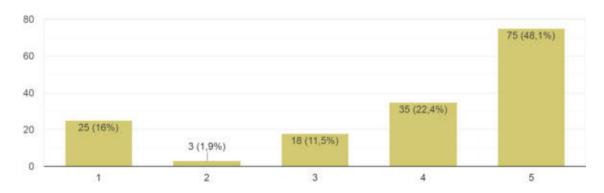


45. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria?

156 respostas

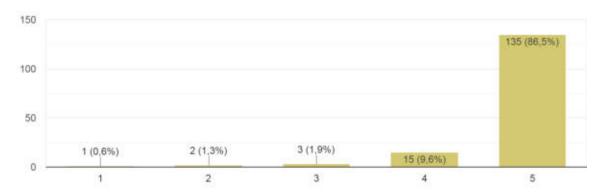


46. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de pesquisa e extensão universitária?



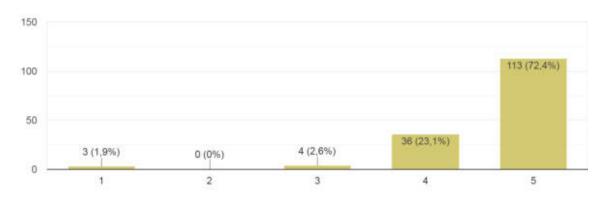
# 47. O atendimento na Secretaria é de boa qualidade?

156 respostas

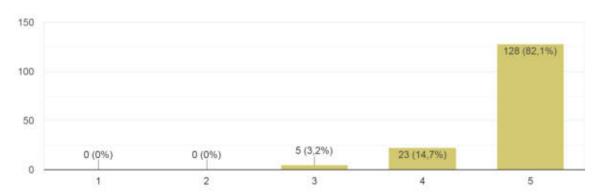


# 48. A qualidade do site e do portal acadêmico é boa?

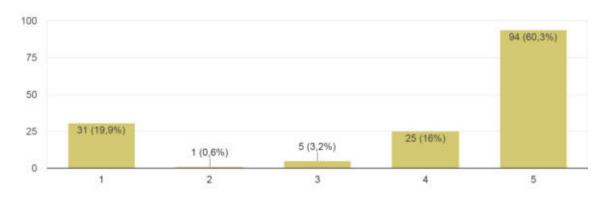
156 respostas



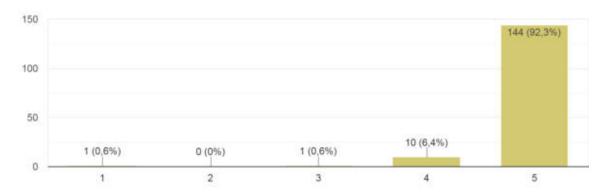
# 49. O atendimento no setor de RH é eficiente?



# 50. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos? 156 respostas



# 51. É Bom fazer parte da IES?







# FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

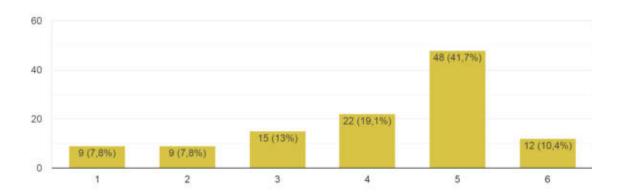
Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

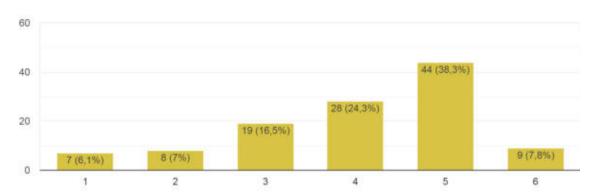
# PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua um valor, sendo 1 correspondente ao conceito "insatisfatório", 2 correspondente ao conceito "razoável", 3 equivalente ao conceito "satisfatório", 4 equivalente ao conceito "bom", 5 indicador do conceito "excelente" e 6 equivalente ao conceito "Não se Aplica".

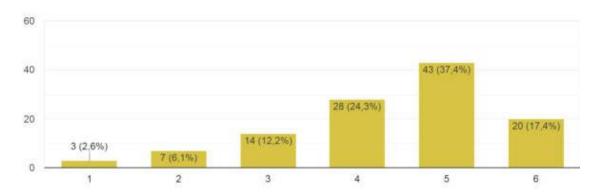
1 – Avalie o nível de relacionamento entre a Direção da instituição e os funcionários.
 115 respostas



2 - Avalie a eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários. 115 respostas

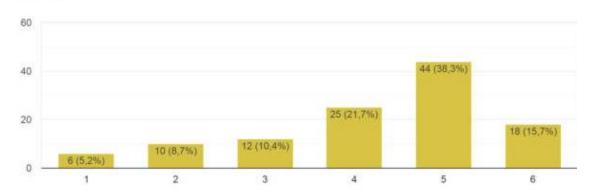


3 - Avalie o nível de relacionamento entre as coordenações dos cursos e os funcionários. 115 respostas

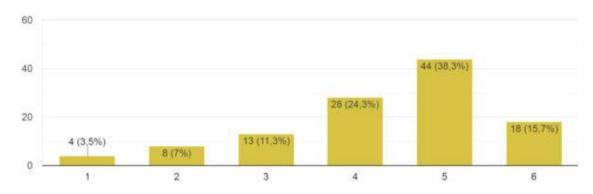


 4 – Avalie a eficiência das Coordenações no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários.

115 respostas

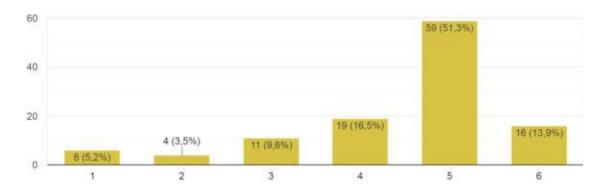


5 – Avalie a eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários.



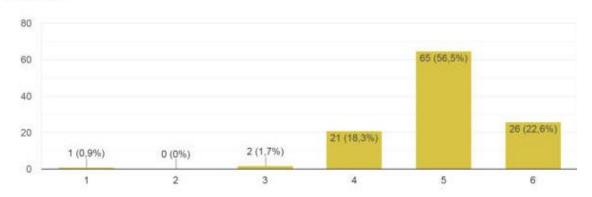
6 - Avalie a eficiência do RH e o relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações.

115 respostas

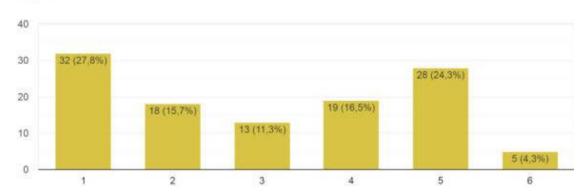


7 - Avalie a conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc).

115 respostas

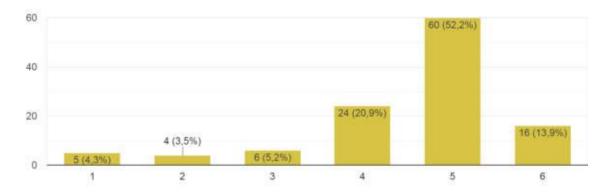


8 – Avalie a área de alimentação e lazer (variedade da comida, espaço para descanso, atendimento, etc).



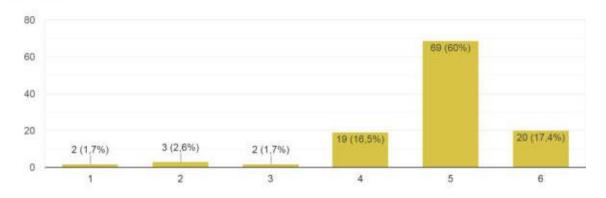
# 9 - Avalie a qualidade dos banheiros (limpeza, suprimentos, etc).

#### 115 respostas

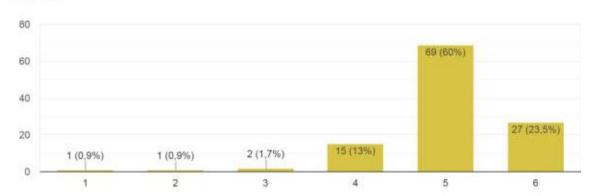


# 10 - Avalie a qualidade dos laboratórios (instalações, acesso, adequação, utilização).

# 115 respostas

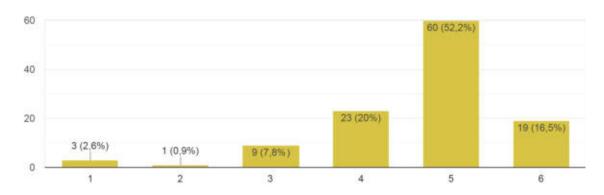


# 11- Avalie a qualidade da Biblioteca (acervo, limpeza, infraestrutura).

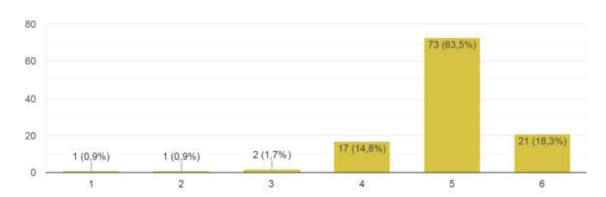


12 - Avalia a qualidade do acesso e segurança das instalações (comodidade, disponibilidade, facilidade).

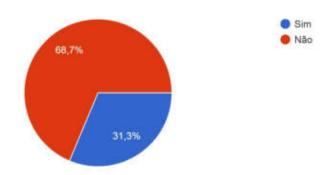
115 respostas



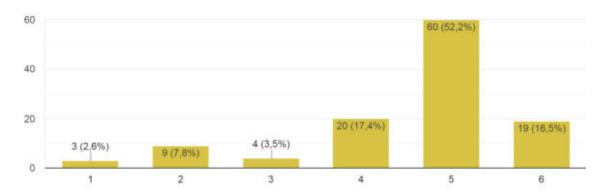
13 – Avalie o estado de conservação da estrutura (estado das salas, prédios e anexos).
115 respostas



14 – Você já fez algum curso em educação à distância? 115 respostas

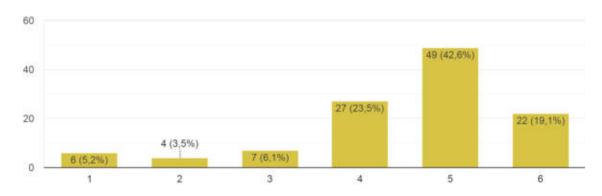


15 – Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância - EAD?

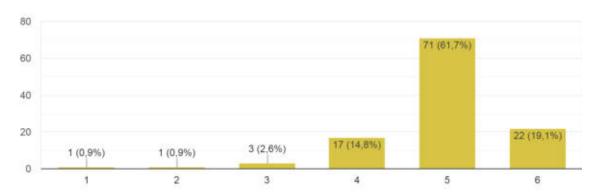


16 – Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância - EAD ?

115 respostas

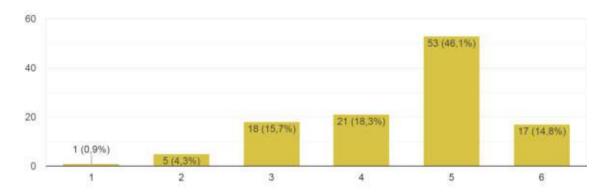


# 1 - Avalie a sua habilidade técnica.



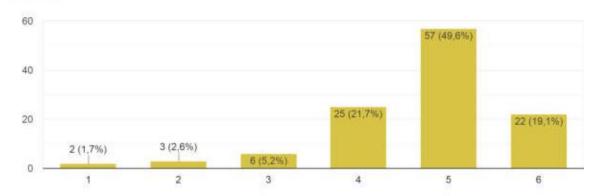
# 2 - Avalie o seu relacionamento com a Direção e os Coordenadores de curso.

# 115 respostas

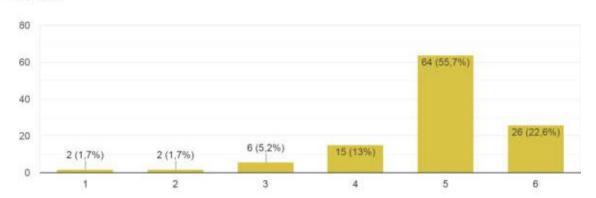


#### 3 - Avalie o seu relacionamento com os demais funcionários.

# 115 respostas

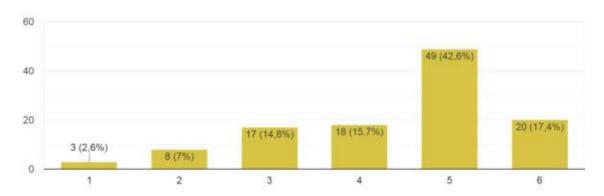


# 4 - Avalie seu relacionamento com os estudantes da instituição.



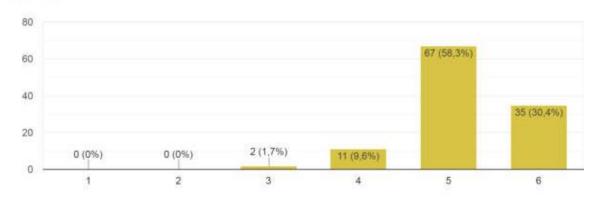
# 5 - Avalie sua motivação em sua função.

# 115 respostas

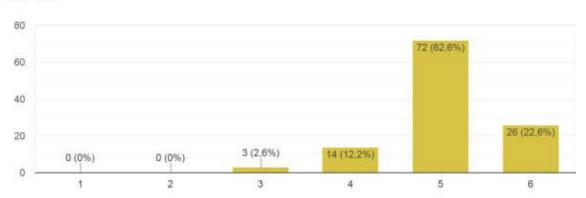


# 6 - Avalie a sua assiduidade (presença diária no trabalho).

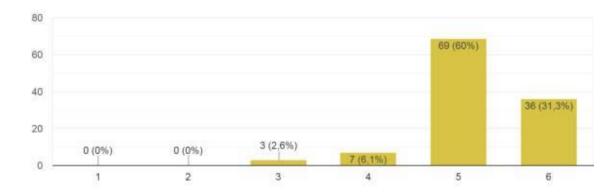
# 115 respostas



# 7 - Avalie a sua pontualidade.



# 8 – Avalie a sua responsabilidade com relação às suas atribuições. 115 respostas







# FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

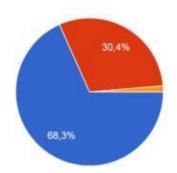
Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

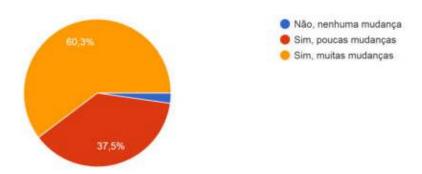
# PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMUNIDADE

Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua um valor, sendo 1 correspondente ao conceito "insatisfatório", 2 correspondente ao conceito "razoável", 3 equivalente ao conceito "satisfatório", 4 equivalente ao conceito "bom", 5 indicador do conceito "excelente" e 6 equivalente ao conceito "Não se Aplica".

 Você se sente confiante com os cuidados que o Centro de Saúde Nova Esperança está realizando em combate contra a Covid-19?
 224 respostas

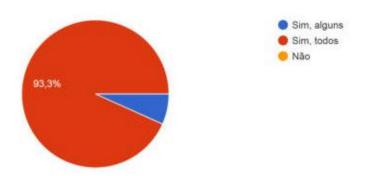


2. Você percebe algumas melhorias na estrutura e dinâmica do funcionamento e dos atendimentos no Centro de Saúde Nova Esperança?
224 respostas

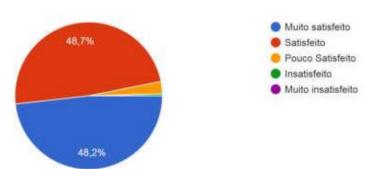


3. Os funcionários estão usando Equipamentos de Proteção Individual - EPis e tomando os devidos cuidados?

224 respostas



4. Qual o seu grau de satisfação em utilizar os serviços do Centro de Saúde Nova Esperança?
224 respostas







# **ANEXO II**

Instrumentos Utilizados Para a Pesquisa

#### Questionário de avaliação Docente - 2021.2

# Espaço de Vivencia Acadêmica e Estruturas Associadas (Quiosques e Cantinas)

- 1. Os serviços de Alimentação são de boa qualidade?
- 2. A quantidade de serviços de alimentação existente é suficiente?

#### Laboratório de Informática

3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados para a quantidade de estudantes e as atividades neles desenvolvidas?

# **Laboratórios Específicos**

4. As Instalações dos laboratórios específicos do curso destinados ás aulas práticas são adequadas para as atividades neles desenvolvidas?

#### Salas de Aula

- 5. A iluminação das salas de aula é boa?
- 6. As salas são limpas e confortáveis?
- 7. Os recursos multimídia existem em número suficiente para as necessidades?

# **Campus**

- 8. A iluminação do campos é boa?
- 9. A rede Wifi permite fácil acesso?
- 10. A Segurança no campus é boa?
- 11. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?
- 12. Os auditórios são adequados para as atividades nele desenvolvidas?
- 13. Os banheiros são limpos e higienizados?

# Centro de Informação

- 14. O sistema de empréstimo da biblioteca é de fácil acesso e rápido?
- 15. O acesso ás Bases de Dados da biblioteca é fácil e eficiente?
- 16. O atendimento no centro de informação é eficiente?

#### Acessibilidade

- 17. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada?
- 18. O curso oferece facilidade para os alunos que precisam de atenção pedagógica especial na sala de aula?
- 19. A FAMENE/FACENE promove eventos e/ou ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

#### Educação à distância - EAD

- 20. Você já fez algum curso em educação à distância?
- 21. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância EAD?
- 22. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância EAD ?

# Faça sua auto avaliação

- 23. Domina e se sente seguro utilizando as plataformas de aulas remotas/virtuais?
- 24. Cumpre os planos de ensino e domina o conteúdo ministrado?
- 25. Relaciona-se bem com o aluno?
- 26. Tem boa didática e utiliza metodologias ativas?
- 27. Os programas de suas unidades curriculares atendem ás diretrizes do ENADE?

- 28. A metodologia de ensino utilizada no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e proporcionar experiências inovadoras?
- 29. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?
- 30. Cumpre integralmente o tempo de duração das aulas virtuais?
- 31. É pontual e assíduo?
- 32. Participa de programas institucionais de capacitação docente?
- 33. Utiliza a sala/plataforma virtual para agregar valor à aprendizagem do aluno?

#### **Avalie seus alunos**

- 34. Participam nas salas de aula virtuais?
- 35. Dedicam-se ao estudo?
- 36. Tem bom aproveitamento?
- 37. São Pontuais e assíduos?

#### Avalie a Coordenação do Curso que você está vinculado

- 38. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?
- 39. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e alunos é bom?
- 40. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e professores é bom?
- 41. O NDE e o Colegiado de Curso são atuantes?

# **Estágio**

- 42. OS campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?
- 43. O estágio possibilita vivência integral na sua plena realidade, permitindo a participação dos alunos em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelo docente da escola?

#### **Monitoria**

44. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria?

#### Pesquisa e Extensão

45. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de pesquisa e extensão universitária?

#### Secretaria

46. O atendimento na Secretaria é de boa qualidade?

#### **Portal Acadêmico**

47. A qualidade do site e do portal acadêmico é boa?

#### **Setor de Recursos Humanos**

48. O atendimento no setor de RH é eficiente?

#### **Ouvidoria**

49. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos?

#### **Reconhecimento Institucional**

50. É Bom fazer parte da IES?

Espaço para comentários/sugestões:

# Questionário de Avaliação Discente - 2021.2

#### Eixo

# Espaço de Vivência e Estruturas Associadas (Quiosques e Cantinas)

- 1. Os serviços de alimentação são de boa qualidade?
- 2. O Espaço de Vivência Acadêmica (E.V.A) é bem organizado e acolhedor?

#### Laboratórios de Informática

3. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática são adequados as atividades neles desenvolvidas?

#### **Laboratórios Específicos**

4. As Instalações dos Laboratórios Específicos do seu curso, destinadas às aulas práticas são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?

#### Hospital Universitário Nova Esperança – HUNE

5. As Instalações do Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nele desenvolvidas?

#### Clínica-Escola

6. As Instalações da Clínica-Escola, destinadas às aulas práticas do seu curso são adequadas para as atividades nela desenvolvidas?

#### Sala de Aula

- 7. A iluminação e os recursos multimídia das salas de aula são de boa qualidade?
- 8. As salas são limpas e confortáveis?

#### **Campus**

- 9. A iluminação do campus é boa?
- 10. A rede wi-fi permite fácil acesso?
- 11. A segurança no campus é boa?
- 12. A sinalização do campus é adequada?
- 13. O espaço físico envolvente é limpo e agradável?
- 14. Os auditórios são adequados para atividades neles desenvolvidas?
- 15. Os banheiros são limpos e higienizados?

# **Biblioteca**

- 16. O Sistema de Empréstimo da Biblioteca é acessível e rápido?
- 17. O acesso às Bases de Dados na Biblioteca é fácil e eficiente?
- 18. O acervo de livros impressos, Bibliotecas Digitais e periódicos da Biblioteca contribuem de forma significativa para as necessidades da vida acadêmica e profissional?
- 19. O atendimento no Centro de Informação é eficiente?

# Xerox e Encadernações

20. O atendimento na Xerox é eficiente e com preços acessíveis?

#### Acessibilidade

- 21. A acessibilidade física para deslocamento no campus é adequada?
- 22. O curso oferece facilidades para alunos que precisam de atenção pedagógica especial?
- 23. A instituição promove eventos e/ou realiza ações focados em diversidade, direitos humanos, cidadania e acessibilidade?

#### **Docente**

- 24. Cumpre os Planos de Ensino e utiliza metodologias ativas?
- 25. 25. Relaciona-se bem com o aluno?
- 26. 26. Tem boa didática e é assíduo?
- 27. 27. A metodologia de ensino utilizadas no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e propicia experiências inovadoras?
- 28. 28. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?
- 29. 29. Cumpre integralmente o tempo de duração de aulas?
- 30. 30. O professor utilizou de forma segura e confiante ferramentas para ministrar as aulas remotas/virtuais?

#### Educação à distância - EAD

- 31. 31. Você já fez algum curso em educação à distância?
- 32. 32. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância EAD?
- 33. 33. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância EAD ?

#### Alunos (faça a sua auto avaliação)

- 34. Participa em sala de aula virtual?
- 35. 35. Dedica-se ao estudo fora da sala de aula?
- 36. 36. Tem bom aproveitamento?
- 37. 37. É pontual e Assíduo?
- 38. 38. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?
- 39. 39. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da FACENE/FAMENE?
- 40. 40. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

# Coordenação (Avalie a coordenação do seu curso)

- 41. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?
- 42. 42. O nível de relacionamento entre coordenador(a) e aluno é bom?
- 43. 43. O coordenador é de fácil acesso e cumpre com os horários informados?

#### **Estágio**

44. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional?

#### **Monitoria**

45. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria?

# Pesquisa e Extensão

46. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos ou atividades de Pesquisa e Extensão universitária?

# **Nupetec**

47. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?

#### Secretaria Geral

48. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

# **Setor Financeiro/Tesouraria**

49. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

#### Matrículas

50. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

# Site da Instituição

51. O site da FACENE/FAMENE é atualizado e informado?

# **Ouvidoria**

52. O atendimento na Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos feitos?

Espaço para comentários/sugestões:

# Pesquisa Funcionário

- 1. Avalie o nível de relacionamento entre a Direção da instituição e os funcionários.
- 2. Avalie a eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários.
- 3. Avalie o nível de relacionamento entre as coordenações dos cursos e os funcionários.
- 4. Avalie a eficiência das Coordenações no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários.
- 5. Avalie a eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários.
- 6. Avalie a eficiência do RH e o relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações.
- 7. Avalie a conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc).
- 8. Avalie a área de alimentação e lazer (variedade da comida, espaço para descanso, atendimento, etc).
- 9. Avalie a qualidade dos banheiros (limpeza, suprimentos, etc).
- 10. Avalie a qualidade dos laboratórios (instalações, acesso, adequação, utilização).
- 11. Avalie a qualidade da Biblioteca (acervo, limpeza, infraestrutura).
- 12. Avalia a qualidade do acesso e segurança das instalações (comodidade, disponibilidade, facilidade).
- 13. Avalie o estado de conservação da estrutura (estado das salas, prédios e anexos).

# Educação à distância - EAD

- 14. Você já fez algum curso em educação à distância?
- 15. Qual a sua percepção em relação a FACENE oferecer cursos em educação à distância EAD?
- 16. Você acha que a FACENE tem estrutura física, humana e material para oferecer cursos à distância EAD ?

# **AUTOAVALIAÇÃO**

- 1. Avalie a sua habilidade técnica.
- 2. Avalie o seu relacionamento com a Direção e os Coordenadores de curso.
- 3. Avalie o seu relacionamento com os demais funcionários.
- 4. Avalie seu relacionamento com os estudantes da instituição.
- 5. Avalie sua motivação em sua função.
- 6. Avalie a sua assiduidade (presença diária no trabalho).
- 7. Avalie a sua pontualidade.
- 8. Avalie a sua responsabilidade com relação às suas atribuições.

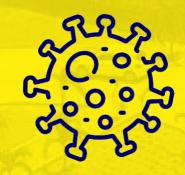
# **Questionário Comunidade**

Qual o seu número de Celular?

- 1. Você se sente confiante com os cuidados que o Centro de Saúde Nova Esperança está realizando em combate contra a Covid-19?
- 2. Você percebe algumas melhorias na estrutura e dinâmica do funcionamento e dos atendimentos no Centro de Saúde Nova Esperança?
- 3. Os funcionários estão usando Equipamentos de Proteção Individual EPis e tomando os devidos cuidados?
- 4. Qual o seu grau de satisfação em utilizar os serviços do Centro de Saúde Nova Esperança?



# PLANO DE CONTINGÊNCIA FACENE/FAMENE DIANTE DA PANDEMIA CAUSADA PELO SARS-CoV-2 (COVID-19)



JOÃO PESSOA, 2020

Versão atualizada em 03/10/2020.

# PLANO DE CONTINGÊNCIA FACENE/FAMENE DIANTE DA PANDEMIA CAUSADA PELO SARS-CoV-2 (COVID-19)

# Grupo de Trabalho Responsável pela redação e revisão deste Plano

# Direção

Eitel Santiago Silveira

#### **Secretaria Geral**

Carolina Santiago Silveira Polaro Araujo

#### Secretaria

Edielson Jean da Silva Nascimento

# Coordenação Acadêmica

Nereide de Andrade Virgínio

# Coordenação do curso de Medicina

Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca

# Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia - Nupetec

Saulo Felipe Costa

# Coordenação do curso de Fisioterapia

Danyelle Nóbrega de Farias

# Coordenação do curso de Odontologia

Yuri Victor de Medeiros Martins

# Coordenação do curso de Educação Física

José Mauricio de Figueiredo Júnior

# Coordenação da Residência Médica em Dermatologia

Luciana Cavalcante Trindade

# Coordenação do Internato de Clínica Médica

George Robson Ibiapina

# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 O que é a covid-19	5
1.1.1. O que é o coronavírus	5
1.2 Quais os sintomas	5
1.3 Como é transmitido	6
1.4 Diagnóstico	6
1.5 Como se proteger	8
2. OBJETIVOS	9
3. DAS RESPONSABILIDADES	10
4. ORIENTAÇÕES PARA A COMUNIDADE FACENE/FAMENE	11
4.1 Adoção de medidas individuais e coletivas de prevenção e proteção no institucionais	
4.2 Procedimentos caso o colaborador ou estudante esteja com sintomas	
respiratória aguda ou tenha pessoas nessa situação no mesmo domicílio	-
4.3 Viagens	19
4.4 Os gestores dos contratos terceirizados deverão adotar medidas coletivas d e controle no âmbito da Facene/Famene	-
5. ORIENTAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DOS AMBIENTES ACADÊMICO	
5.1 Setores de atividades essenciais e fluxo dentro da IES	22
5.2 Orientação para limpeza e desinfecção de ambientes institucionais	24
5.3 Atividades práticas que exijam laboratórios específicos	26
5.4 Orientação para atividades de estágios supervisionados	29
5.5 Salas de aula e laboratórios	30

6. ORIENTAÇÃO PARA OS PROGRAMAS/PROJETOS DE PESQUISA E PRESTAÇÃO D	Œ
SERVIÇOS DE AÇÃO COMUNITÁRIA DE EXTENSÃO	37
7. RECOMENDAÇÕES/ ORIENTAÇÕES GERAIS	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICES	12
APÊNDICE 1 - Formulário para Notificação de Casos Suspeitos para Covid-19	42
APÊNDICE 2 - Checklist para Limpeza dos Ambientes	43
ANEXOS	11
ANLAGO	
ANEXO 1 – Lavagem Correta das Mãos	45
ANEXO 2 – Uso Correto dos EPIs	46



### **FACENE E FAMENE**



# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA



Declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como pandemia mundial, a covid-19 trouxe importantes repercussões em todos os setores da sociedade. Neste momento, após um longo período com adoção de medidas de distanciamento social, as instituições de ensino organizam-se para o retorno das atividades presenciais embasadas em protocolos de biossegurança que possam garantir a manutenção da saúde de alunos, professores e colaboradores.

O Ministério da Saúde, bem como o Ministério da Educação - MEC orientam aos estabelecimentos de ensino um Plano de Contingência Institucional para o enfrentamento da pandemia causada pela covid-19, e um Protocolo de Biossegurança a ser implementados para o retorno das atividades presenciais, e em nosso caso, nas dependências das Instituições Nova Esperança.

Em virtude do distanciamento social imposto pela atual situação sanitária do país, as Instituições Nova Esperança se adaptaram às novas metodologias de ensino conforme orientações do MEC, utilizando as aulas remotas para a continuidade do semestre letivo de 2020.1. A seguir, estão descritos todos os procedimentos que serão adotados pela Facene/Famene na retomada de suas atividades presenciais e que deverão ser cumpridos, com obrigatoriedade, por todos os membros da comunidade acadêmica.

#### 1.1 O que é a covid-19

A covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a OMS, a maioria dos pacientes com covid-19 (cerca de 80%) pode ser assintomática, e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, e, desses casos, aproximadamente 5% podem necessitar de apoio para o tratamento de insuficiência respiratória (com o uso de suporte ventilatório).

#### 1.1.1 O que é o coronavírus

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. Esse novo agente foi descoberto em 31/12/2019 após casos registrados na China, e provoca a doença chamada covid-19.

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, por parecer com o formato de uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com coronavírus ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

#### 1.2 Quais os sintomas

Os sintomas da covid-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os mais comuns:



#### 1.3 Como é transmitido

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de



<sup>\*</sup> como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

#### 1.4 Diagnóstico

O diagnóstico da covid-19 é realizado primeiramente pelo profissional de saúde, que deve avaliar a presença de critérios clínicos:

- Pessoa com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, que pode ou não estar presente no momento da consulta (podendo ser relatada ao profissional de saúde), acompanhada de tosse, ou dor de garganta, ou coriza, ou dificuldade respiratória, o que é chamado de síndrome gripal.
- Pessoa com desconforto respiratório/dificuldade para respirar, ou pressão persistente no tórax, ou saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente, ou coloração azulada dos lábios ou rosto, o que é chamado de síndrome respiratória aguda grave.

- De biologia molecular RT-PCR (do inglês reverse-transcriptase polymerase chain reaction) que diagnostica a covid-19, a influenza ou a presença de Vírus Sincicial Respiratório (VSR). É considerado o padrão-ouro no diagnóstico da covid-19, cuja confirmação é obtida através da detecção do RNA do SARS-CoV-2 na amostra analisada, preferencialmente obtida de raspado de nasofaringe. Sendo assim, o teste RT-PCR identifica o vírus no período em que está ativo no organismo, tornando possível aplicar a conduta médica apropriada: internação, isolamento social ou outro procedimento pertinente para o caso em questão. Porém, não detecta contágios passados.
- A sorologia, diferentemente da RT-PCR, verifica a resposta imunológica do corpo em relação ao vírus. Isso é feito a partir da detecção de anticorpos IgA, IgM e IgG em pessoas que foram expostas ao SARS-CoV-2. Nesse caso, o exame é realizado a partir da amostra de sangue do paciente e é indicado que seja realizado a partir de pelo menos oito dias após o início dos sintomas.
- Sorologia Convencional: requer a utilização de equipamentos disponíveis em laboratórios, como por exemplo, ELISA, que se baseia numa reação enzimática; imunoensaio quimioluminescente CLIA, que torna a reação antígeno-anticorpo visível por uma reação química; e imunofluorescência, no qual a leitura do resultado é feita a partir da fluorescência formada na reação do antígeno com o anticorpo, entre outras.
- Sorologia por teste rápido: cuja metodologia é chamada de imunocromatografia (geração de cor a partir de uma reação entre o antígeno e o anticorpo). A vantagem desses testes seria a obtenção de resultados rápidos para a decisão da conduta. No entanto, a maioria dos testes rápidos existentes possuem sensibilidade e especificidade muito reduzidas em comparação às outras metodologias. O Ministério da Saúde aponta que os testes rápidos apresentam uma taxa de erro de 75% para resultados negativos, o que pode gerar insegurança e incerteza para interpretar um resultado negativo e determinar se o paciente em questão precisa ou não manter o isolamento social.

O diagnóstico da covid-19 também pode ser realizado a partir de critérios como: histórico de contato próximo ou domiciliar nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para covid-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica, também observado pelo profissional durante a consulta.

#### 1.5 Como se proteger

#### As recomendações de prevenção à covid-19 são as seguintes:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienizeas com álcool em gel 70%.
  - Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
  - Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
  - Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado.
- Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.
- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
  - Higienize com frequência o celular e os brinquedos das crianças.
  - Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
  - Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas. Se puder, fique em casa.
- Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar.
  - Durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- Ao sair de casa utilize máscaras, que também podem ser caseiras ou artesanais, feitas de tecido.

(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

## 2. OBJETIVOS

- 2.1. Instituir normas e medidas voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos relativos à infecção pela covid-19 nos espaços das Instituições Nova Esperança.
- 2.2. Orientar os procedimentos básicos a serem adotados para a manutenção das atividades da Instituição no período atual da pandemia, respeitadas as individualidades de cada curso/setor.



O Comitê de Prevenção à Covid-19 criado pela Facene/Famene, com o objetivo de contribuir com a elaboração do Plano de Contingência, terá como base os planos de contingência internacional, nacional, estadual e municipal.

## 3. DAS RESPONSABILIDADES

A biossegurança é de responsabilidade individual e coletiva, assim, as Instituições Nova Esperança apresentam este Plano de Contingência para orientar colaboradores, professores, discentes, egressos e público externo ao retornarem à Instituição.

A Comissão de Prevenção à covid-19 vem trabalhando com os setores da Instituição para que todos sejam responsáveis pela adequação ao Plano de Biossegurança, às suas especificações, prontificando-se a acompanhá-los e orientá-los no que houver necessidade.

A seguir estão descritos todos os procedimentos que serão adotados pelas Instituições Nova Esperança e que deverão ser cumpridos, em caráter obrigatório, por todos os membros da comunidade acadêmica.



# 4. ORIENTAÇÕES PARA A COMUNIDADE FACENE/FAMENE

As orientações para a comunidade acadêmica em geral devem ser adotadas conforme as medidas dos protocolos de prevenção individual e coletivas respeitando os ambientes institucionais.

#### Etapas de Implantação do Protocolo

#### I. Protocolo de Saúde:

- 1. Organizar sua estrutura operacional para que todas as pessoas que fazem parte da comunidade acadêmica mantenham uma distância mínima de 1,5m entre si, especialmente alunos e professores, em todas as atividades educacionais presenciais.
- 2. Higienizar as dependências da unidade educacional diariamente com água sanitária diluída em 1 colher de sopa por litro de água, pulverizando em todos os ambientes, antes da chegada das pessoas envolvidas nas atividades presenciais.
- 3. Disponibilizar, em fácil acesso, álcool em gel a 70% em todos os espaços físicos da IES, especialmente nas salas de aula, setores administrativos, corredores e locais de grande circulação, e outras áreas comuns.
- 4. Orientar e promover a higienização das mãos de todos aqueles que compareçam às atividades educacionais presenciais no momento do ingresso às dependências da unidade educacional.
- 5. Promover e fiscalizar o uso obrigatório de máscara, que deve estar sobre o nariz e boca, protegendo-os, podendo ser de tecido (ou outra de igual ou maior eficácia a N-95, por exemplo) e álcool em gel por todas as pessoas que compareçam à Instituição, especialmente alunos, professores e demais colaboradores.

- 6. Realizar a aferição da temperatura aos que transitam pelas instalações da IES.
- 7. Promover a devida orientação e encaminhamento de qualquer pessoa que apresente os sintomas característicos da covid-19 ao serviço de saúde referenciado, com a recomendação de isolamento social imediato e procedimento de quarentena de 14 dias em sua residência.
- 8. Notificar imediatamente às autoridades de saúde do município a existência de casos confirmados de covid-19 detectados em qualquer pessoa dentro da Instituição. Casos que tenham sido detectados fora da Instituição, nas residências de colaboradores e docentes, recomenda-se, também, a sua notificação às autoridades sanitárias e à IES.
- 9. Promover a demarcação dos espaços físicos no âmbito da Instituição, de forma a aprimorar as medidas de distanciamento social.
- 10. Promover o afastamento de atividades presenciais de alunos e trabalhadores que se enquadrem nos grupos de risco, reorganizando-os em alguma das modalidades remotas possíveis.
- 11. Desenvolver rotina de treinamento intenso para alunos e trabalhadores sobre este Plano de Contingência, com especial ênfase para a correta utilização de máscaras, higienização de mãos e objetos, e respeito ao distanciamento social seguro no ambiente acadêmico.
- 12. Recomendar a alunos, professores e colaboradores para que, na medida do possível, tragam calçado adicional limpo para utilizá-lo exclusivamente dentro de sala de aula (o calçado retirado deverá ser acondicionado em um saco plástico, vedado e guardado, sendo fundamental a higienização das mãos após esse procedimento); máscaras de pano adicionais para troca a cada 3 horas de uso (deve-se atentar para os protocolos de manipulação das máscaras para a sua colocação e retirada durante a troca); toalha de mão, de pano, e caneca ou garrafinha para água.
- 13. Disponibilizar, em todas as vias de ingresso ao ambiente acadêmico, tapetes úmidos com solução de água sanitária ou equivalente.
- 14. Garantir que os ambientes dentro do estabelecimento de ensino estejam arejados, especialmente as salas de aula, realizando a atividade educacional, sempre que seja viável, em áreas abertas.

15. Garantir que todos os estabelecimentos de fornecimento de alimentos no interior da Instituição de Ensino conheçam detalhadamente este Plano de Contingência e realize as devidas adaptações, assim como a correta comercialização de seus produtos e higienização dos espaços. É importante a atenção e obediência às boas práticas de higienização dos transportes de alimentos e suas matérias-primas.

#### II. Protocolo Pedagógico

- 1. Até que as autoridades de saúde afirmem não ser mais necessária a adoção do protocolo de saúde referido no item I, a instituição de ensino deverá priorizar o trabalho educacional remoto, promovendo gradualmente a adoção de atividades educacionais presenciais de forma segura e consoante seus níveis de necessidade.
- 2. Toda instituição de ensino deverá desenvolver um plano de trabalho domiciliar ou remoto para os estudantes do grupo de risco que apresentarem atestados ou àqueles (ou suas famílias) que não se sintam confortáveis e seguros para realizarem as atividade educacionais presenciais na unidade de ensino.
- 3. Toda Instituição deverá desenvolver um plano de trabalho remoto para que professores e demais colaboradores que se encontrem no grupo de risco da covid-19 possam desenvolver suas atividades.
- 4. Organizar o plano de trabalho pedagógico para que as atividades educacionais a serem desenvolvidas de forma presencial sejam realizadas preferencialmente em locais abertos ou, na sua inviabilidade, realizados de forma a que se evitem espaços pequenos.
- 5. Organizar o plano pedagógico para que as atividades que demandem interação física ocorram sem o contato entre os alunos e, preferencialmente, sem o compartilhamento de materiais.
- 6. Organizar a atividade educacional de forma que os alunos não retirem seus materiais do ambiente acadêmico, evitando-se ao máximo sua retirada e reingresso.

## 4.1 Adoção de medidas individuais e coletivas de prevenção e proteção nos ambientes institucionais

O ambiente institucional deverá ser respeitado de acordo com as medidas adotadas segundo o Comitê de Prevenção à Covid-19, conforme a sinalização e o treinamento de sua equipe técnico-administrativa, vídeos disponibilizados nas redes sociais e canais de comunicação, adotando medidas para grupos de risco, individuais e coletivas.

#### Grupo de Risco

Para os fins institucionais e aplicação das medidas do presente Plano de Contingência Institucional, considera-se grupo de risco:

- I. Pessoas com 60 anos ou mais;
- II. Cardiopatas descompensados (hipertensão, coronariopatia, arritmia e insuficiência cardíaca);
- III. Pneumopatas (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada a grave, enfisema pulmonar, bronquiectasia ou fibrose pulmonar com comprometimento da capacidade pulmonar);
- IV. Imunodeprimidos;
- V. Gestantes;
- VI. Diabéticos tipo I insulinodependentes ou diabéticos tipo II descompensados.
- VII. Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- VIII. Doenças hepáticas em estágio avançado.

Os alunos que fazem parte do grupo de risco deverão apresentar requerimento com documento que ateste a necessidade de permanecer em isolamento social.

Para justificar a ausência nas atividades acadêmicas presenciais serão considerados como documentos comprobatórios os laudos, atestados médicos e registros de acompanhamento ou tratamento clínico. Os documentos devem ser enviados por e-mail para a Secretaria Geral (secretaria@facene.com.br) para análise e providências.

O aluno que permanecer em isolamento social deverá se submeter a procedimento especial para avaliação da aprendizagem, cujo regulamento será disponibilizado em seu sistema após deferimento do seu pedido.

O aluno que faça parte do grupo de risco e que deseja voltar às atividades acadêmicas deverá abrir processo através de email para a Secretaria Geral (secretaria@facene.com.br), e demais documentos comprobatórios que atestem a sua condição de saúde, para análise e providências.

#### Proteção Individual

Para os fins institucionais e aplicação das medidas do presente Plano de Contingência Institucional, orientase para a proteção individual:

- I. Uso obrigatório de máscara, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz, ao ingressar na faculdade e em todas as dependências da Facene/Famene.
- II. Uso de protetor facial obrigatório durante as atividades práticas, adquirido pelo aluno. Os protetores faciais são individuais e não podem ser compartilhados.
- III. Temperatura: só terá acesso às dependências da Facene/Famene após aferida a sua temperatura por equipe responsável da IES que utilizará termômetro de infravermelho. Em casos em que se constate o estado febril, não será permitida a entrada desse indivíduo e lhe serão dadas as orientações necessárias de acordo com as recomendações sanitárias.
- IV. Álcool em gel: necessário para realização da higienização das mãos na entrada da instituição, obrigatoriamente, bem como após tocar em portas, maçanetas, cadeiras, barras e corrimões.
- V. Lavar corretamente as mãos e com frequência ou higienizar com álcool em gel a 70%.
- VI. Manter etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar.
- VII. Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- VIII. Evitar abraços, beijos e apertos de mãos.

- IX. Higienizar com frequência computador e os equipamentos de contato (teclado, bancadas, balcões, mesas, telefones, entre outros).
- X. Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
- XI. Utilizar copos ou garrafas individuais para o consumo de água, evitando o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros.
- XII. Caso seja detectado suspeita de algum caso de contaminação pela covid-19, deverá ser preenchido formulário de autodeclaração e procurar o Centro de Saúde Nova Esperança (Apêndice 1).
- XIII. Evitar circulação desnecessária pela instituição.

#### Proteção Coletiva

Para os fins institucionais e aplicação das medidas do presente Plano de Contingência Institucional, orienta-se para a proteção coletiva:

- I. Uso de máscaras descartáveis ou de tecido por toda comunidade acadêmica, bem como por fornecedores e terceirizados;
- II. Uso nas dependências da IES de tapetes úmidos com hipoclorito de sódio ou equivalente.
- III. Higienização e manutenção dos ambientes: limpeza dos ambientes, periodicamente por setores (salas de aula, corredores, biblioteca etc.), disponibilização de sabonete líquido, papel toalha, dispenser de álcool em gel em corredores, salas de aula, laboratórios e demais setores;
- IV. Climatização dos ambientes: abertura de janelas, higienização de ventiladores e ar condicionados:
- V. Instalação de mais pias para a higienização das mãos em locais de maior circulação e de novos dispensers de álcool em gel;

VI. Demarcação e sinalização dos espaços físicos administrativos de acordo com as normas de prevenção sanitárias nas salas de aula, laboratórios, clínica, refeitório, praça de alimentação, centro de vivência, biblioteca, sala dos professores, setores administrativos, capela, academia etc.;

VII. Isolamento imediato e notificação às autoridades de saúde de qualquer pessoa que apresente os sintomas característicos da covid-19, de forma a diminuir a transmissão pessoa a pessoa, e garantir o pleno funcionamento da instituição.

VIII. Adequação dos sanitários com redução de 50% em seu uso.

IX. Desativação de bebedouros com disparo para a boca e incentivo à utilização de garrafas individuais;

X. Orientação à comunidade acadêmica para a identificação de sinais e sintomas de casos de suspeita de contaminação. Tais orientações serão difundidas através dos instrumentos de divulgação internos e externos (banners, placas, avisos, vídeos autoexplicativos na IES e nas redes sociais, comunicados e orientações presenciais pela coordenação de cada curso, marketing, Comissão de Prevenção à Covid-19);

XI. Os estudantes devem passar pelo aferimento de temperatura, via termômetro de infravermelho, em todos os ambientes onde lhe for solicitado. Em casos em que se constate o estado febril, não será permitida a entrada desse indivíduo, e lhe serão dadas as orientações necessárias de acordo com as recomendações sanitárias. O(A) aluno(a) que se recusar a colaborar quanto a realização dessa medida de prevenção e de outras estipuladas neste Plano, sofrerá as penalidades acadêmicas previstas no Regimento Institucional;

XII. As mesas do Centro de Vivência estarão com demarcação e afixadas no local, onde deverão permanecer para garantir o distanciamento social. Mesas e cadeiras não poderão ser deslocadas;

XIII. É terminantemente proibida a realização de comemorações, atividades que promovam aglomeração de pessoas, reuniões, eventos esportivos, artísticos, culturais ou religiosos em qualquer recinto da IES. É importante que seja garantido o distanciamento de 1,5 de uma pessoa

para outra, obedecendo sempre os protocolos sob a ótica das diretrizes nacional, estadual e municipal. É importante, também, seguir os protocolos de higiene pessoal preventiva ao coronavírus.

# 4.2 Procedimentos caso o colaborador ou estudante esteja com sintomas de doença respiratória aguda ou tenha pessoas nessa situação no mesmo domicílio:

- a) manter a utilização da máscara e higienizar as mãos;
- b) procurar o Centro de Saúde Nova Esperança, Unidade II, localizado no Centro de Ensino Nova Esperança e identificar-se como aluno da IES apresentando um documento e preenchendo o formulário próprio. (Apêndice 1);
- c) não comparecer à Faculdade por, pelo menos, 14 (quatorze) dias, com a confirmação da doença, comunicando a IES através de e-mail e envio de documento próprio solicitando abertura de processo junto à Secretaria Acadêmica;
- d) o colaborador e o professor devem comunicar, via e-mail, à chefia imediata e coordenador do curso ao qual estiver vinculado, quando for o caso, com cópia para o Setor do RH, contendo as seguintes informações: nome completo, curso ou setor de vínculo, e-mail e telefone apresentando atestado médico para comprovação junto ao setor pessoal;
- e) solicitar regime especial de estudos e/ou de trabalho, caso identificado algum caso suspeito de covid-19 dentro dos espaços ou durante as atividades da faculdade, o aluno receberá a orientação sobre a utilização de máscara e recomendações descritas acima.
- f) A chefia imediata e a coordenação de curso deverão orientar sobre as recomendações em casos suspeitos e emitir comunicado à secretaria institucional por e-mail (secretaria@facene.com.br), contendo as seguintes informações: nome completo, curso ou setor de vínculo, e-mail, telefone e atestado médico.

1. solicitar regime especial de estudos e/ou de trabalho.

Caso identifique algum caso suspeito de covid-19 dentro dos espaços ou durante as atividades da faculdade, deverá orientá-lo quanto à utilização de máscara e recomendações descritas acima.

- A chefia imediata e a coordenação de curso deverão
  - orientar sobre as recomendações em caso suspeito;
  - comunicar à Secretaria institucional por e-mail, contendo as seguintes informações:
     nome completo, curso ou setor de vínculo, e-mail, telefone e atestado médico;
- A Secretaria realizará a notificação e manterá contato para monitoração, com objetivo de avaliar a incidência de casos, suspeitos ou confirmados na instituição e evoluções dos casos.

#### 4.3 Viagens

- Evitar ou adiar viagens nacionais ou internacionais, tanto a serviço quanto por cunho pessoal.
- Ao regressar de viagens internacionais ou de locais com casos confirmados de covid-19, o trabalhador ou aluno que estiver assintomático deverá fazer isolamento domiciliar por 7 (sete) dias, comunicando imediatamente à Secretaria institucional, via e-mail, com as seguintes informações: nome completo, curso ou setor de vínculo, e-mail, telefone e atestado médico para registro e acompanhamento dos casos.

# 4.4 Os gestores dos contratos terceirizados deverão adotar medidas coletivas de prevenção e controle no âmbito da Facene/Famene

- Garantir a capacitação sobre medidas de biossegurança de todos os terceirizados envolvidos nas atividades desenvolvidas durante o fornecimento de serviços na IES;
- Fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para todos os colaboradores, de acordo com as atividades realizadas;

- Disponibilizar, em quantidade suficiente, álcool em gel a 70% para a higienização das mãos;
   Intensificar a limpeza e desinfecção dos ambientes e superfícies;
- Organizar (no caso do restaurante e quiosques) seu espaço para a manutenção do distanciamento de 1,5m entre as mesas de refeição, além do fornecimento de álcool em gel a 70% ao cliente e pias para a lavagem das mãos;
- Implementar estratégias que agilizem o atendimento e diminuam o tempo de permanência dos clientes nos ambientes;
  - Descartar adequadamente os resíduos.



# 5. ORIENTAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DOS AMBIENTES ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

Foram definidos protocolos para operacionalização de todo o ambiente Institucional em nossos ambientes internos e externos de trabalho, de acordo com as seguintes recomendações:

- Limitar a quantidade de pessoas à metade da capacidade do espaço utilizado, mantendo o distanciamento de 1,5m nos ambientes demarcados e sinalizados;
- Reduzir para até 60% de sua capacidade normal de atendimento, fluxo e permanência de pessoas;
- A entrada e permanência nas dependências da Facene/Famene só será permitida com a utilização de máscara;
- Permitir a permanência no local somente com utilização de máscara, de todos que entrarem dentro das dependências da Facene/Famene;
- Manter salas arejadas, com portas e janelas abertas e, se possível, distanciamento de 1,5m entre as mesas dos colaboradores;
- Adotar medidas de higienização frequentes e adequadas de banheiros, pisos, balcões, mesas, cadeiras, computadores e outros utensílios de uso comum;
  - Lavar frequentemente as mãos ou higienizá-las com álcool em gel a 70% (Anexo 1);











- Manter etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar abraços, beijos e apertos de mãos;
- Descartar adequadamente os resíduos.



#### 5.1 Setores de Atividades Essenciais e fluxo dentro da IES

- Verificação da temperatura antes do início das atividades. Os setores que julgarem pertinentes irão aferi-la.
  - Instalação de controle de fluxo nos corredores, bem como na entrada e saída dos blocos.
- Suspensão de eventos, reuniões institucionais, grupos de estudo com mais de 10 pessoas, devendo ser realizadas de forma remota.
- No Centro de Vivência e Praça de Alimentação haverá a delimitação dos espaços entre as mesas, de modo a assegurar distância de 1,5m de raio entre as mesas e pessoas.

- Retirada/isolamento de bancos/mesas coletivas, sofás, ilhas de cadeiras onde não seja possível a delimitação da distância entre as pessoas.
- Dar preferência à ventilação natural em detrimento do ar-condicionado. Em situações em que o ar-condicionado seja imprescindível, deve-se renovar todo o ar do ambiente a cada hora, e fazer a troca regular dos filtros de ar, no mínimo duas vez por mês, usando pastilhas adequadas para higienização das bandejas do aparelho.
- Todos os colaboradores devem ser treinados para os procedimentos corretos de prevenção, higiene e a rotina de trabalho durante e enquanto durar a epidemia.
- Se possível, toda a comunidade acadêmica deverá ser vacinada contra gripe (H1N1), a fim de prevenir ocorrências de influenza que podem ser confundidas com a infeção pelo novo coronavírus.
- Tanto os colaboradores quanto docentes e discentes, antes de chegarem à Instituição, deverão usar máscara descartável ou de tecido no caminho para a Faculdade. Se possível, evitar transporte público para locomoção. Não se comunicar desnecessariamente com pessoas para evitar transmissão por gotículas de saliva.
- Manter distância mínima de 1,5m de pessoas com sintomas respiratórios (tosse, espirros). Evitar tocar instalações públicas. Evitar tocar mucosas do nariz, boca e olhos. Higienizar adequadamente as mãos ao chegar ao trabalho. Desinfetar chaves, maçanetas, aparelhos de telefone e outros itens constantemente utilizados. Paramentar-se ou vestir uniforme apenas ao chegar ao trabalho.
- Lavar frequentemente as mãos. Acompanhar atentamente a própria saúde e a de outros, e realizar comunicação imediata à instituição em eventual aparição de sintomas associados à covid-19.
- Ao retornar para casa, colaboradores, discentes e docentes devem usar máscara ao longo do percurso. Antes de entrar em casa, descartar máscara (quando for a descartável) em saco de lixo bem fechado. Tomar banho imediatamente ao chegar em casa. Higienizar maçanetas, chaves, aparelhos de telefone e outros itens, e pendurar as roupas em um local ventilado. É recomendado ter contato com membros da família somente após tomar banho.

#### 5.2 Orientação para Limpeza e Desinfecção de Ambientes Institucionais

A limpeza e desinfecção de superfícies são elementos primários e eficazes nas medidas de controle para romper a cadeia epidemiológica das infecções, pois em condições ideais, o vírus pode permanecer ativo em superfícies durante alguns dias. A conferência da higienização dos setores deve seguir protocolo próprio, e a sua conferência deve ser realizada por profissional escolhido para esse fim, a partir do que consta no Apêndice 2. Portanto, são recomendadas as seguintes medidas:

- Realizar frequentemente a higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%;
- Não utilizar adornos durante o período de trabalho e atividades acadêmicas;
- Utilizar os Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequados para cada atividade e durante toda a permanência na IES;
- Certificar se os produtos de higiene, como sabonete e papel toalha e outros são suficientes para atender às necessidades do setor, e caso seja necessário, realizar o abastecimento;
- Recolher os sacos contendo resíduos do local, fechá-los e depositá-los no local destinado para este fim;
- Intensificar a frequência da limpeza e desinfecção de superfícies (tampos de mesas, teclados, corrimões, maçanetas de portas etc.);
- Realizar a limpeza e desinfecção das salas e cadeiras antes e após as aulas, havendo a limpeza das salas em intervalos de 10 a 20 minutos entre as aulas;
- Realizar a limpeza e desinfecção dos laboratórios e instrumentos/equipamentos utilizados e cadeiras antes e após as aulas, havendo após a limpeza um intervalo de 10 a 20 minutos entre as aulas:
  - Não compartilhar o "kit limpeza" entre os setores;

- Utilizar baldes identificados e um pano para mobília e outro para o piso (tamanhos de panos diferentes);
- Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies de acordo com o tipo de revestimento preferencialmente com detergente desengordurante, seguido de desinfetante, como solução de hipoclorito de sódio a 1% (piso) ou com álcool a 70%;
- Para a limpeza de pisos, devem ser seguidas as técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar;
- Manter as superfícies (mobiliários em geral, pisos, paredes e equipamentos, dentre outras) sempre limpas e secas;
- Utilizar placas sinalizadoras nos corredores, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal, enquanto se procede à limpeza do outro lado;
- Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies de acordo com a necessidade de cada serviço, seguindo a técnica adequada;
- Zelar por equipamentos e materiais do serviço durante e após sua utilização, obedecendo as regras de utilização, limpeza ou desinfecção, de acordo com a necessidade e guardar em local designado após a utilização;
  - Notificar o mau funcionamento, o extravio ou dano de equipamentos e materiais;
- Realizar a limpeza de materiais e equipamentos após sua utilização, em salas próprias, designadas pela instituição para esse fim;
  - Recolher o material utilizado no local organizando o ambiente;
- Em caso de confirmação de caso de covid-19, isolar os ambientes em que a pessoa infectada transitou até a sua higienização completa.

#### 5.3 Atividades Práticas que Exijam Laboratórios Específicos

O funcionamento para atividades/aulas práticas obedecerá aos protocolos indicados a seguir, conforme cronograma estabelecido pelo (a) coordenador (a) de curso de cada graduação e de cada período, desenvolvido e distribuído ao discente, de acordo com as seguintes recomendações:

- Reduzir para metade de sua capacidade normal do espaço utilizado, mantendo o distanciamento de 1,5m entre as pessoas;
  - Utilizar os EPIs adequados (Anexo 2);
  - Evitar a utilização de adornos como anéis, pulseiras e relógios;
- Não utilizar o celular durante as atividades acadêmicas, deixando-o no modo silencioso, fazendo a sua higienização;
  - Realizar limpeza e desinfecção com álcool a 70% de superfícies antes e após as atividades;
  - Manter janelas e portas abertas para garantir circulação de ar;
- Higienizar as mãos com água e sabão e/ou álcool em gel 70% antes de entrar no laboratório, ao manipular os materiais de estudo e antes de sair (Anexo 1);
- Orientar quanto a importância de não compartilhar nenhum pertence sem a higienização prévia, incluindo materiais para consulta.
  - Manter a etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar;
  - Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas;
- Retirar a paramentação antes de deixar os ambientes do laboratório, sendo proibida a circulação pela Faculdade em uso de EPIs (Anexo 2);

Descartar adequadamente os resíduos, após as aulas práticas, dentro do laboratório.

Deverão ser desenvolvidas ações de caráter educativo, preventivo e de uso obrigatório dos discentes, professores, colaboradores, considerando o plano de higiene, asseio e conservação de todos os ambientes e instalações utilizadas para o desenvolvimento das atividades de cunho prático:

- a. Uso obrigatório pelos professores, alunos e colaboradores de protetor facial, máscara, jaleco fechado, touca e luvas. Garantir que os alunos só poderão acessar os laboratórios utilizando seus equipamentos de proteção individual (EPI), além de sapato fechado, cobrindo o dorso do pé, preferencialmente tênis, calça comprida, blusa até a cintura com manga e jaleco com mangas compridas e abotoado.
- b. Serão desenvolvidas práticas de grupos de até 10 alunos por laboratórios, respeitando o distanciamento, e sendo 1 aluno por bancada.
- c. Estabelecer requisitos, horários, frequência e controle da limpeza dos ambientes em suas características e especificidades.
- d. Controlar os registros de ações de asseio e conservação (pública), com ação e controle de limpeza em ambientes laboratoriais e sanitários, entre um grupo e outro, com intervalos de 30 minutos para a limpeza terminal.
- e. Reforçar as atividades de limpeza, higiene e conservação dos ambientes quando completamente vazios (limpeza noturna entre o final das atividades à noite e a retomada pela manhã), portanto, sem a presença de indivíduos, exceto a equipe de segurança e limpeza.
- f. Não deverá haver cruzamento entre um grupo e outro; priorizar dias alternados para as práticas.



#### Uso em atividades de assistência à saúde (laboratórios de prática intra e extramuros)

• Máscaras: uso obrigatório nas instalações da Faculdade nas atividades que envolvam o contato com pacientes, a máscara recomendada poderá ser a cirúrgica ou a de proteção respiratória, a depender do tipo de assistência. Não está recomendado, para esse fim, o uso da máscara de tecido. Esse material específico terá seu fornecimento garantido pela Faculdade.



- Máscara Cirúrgica: em atividades não assistenciais ou assistenciais com exposições eventuais de baixo risco.
- Máscara de proteção respiratória (Respirador N95/PFF2): nas exposições por um tempo mais prolongado e procedimentos que gerem aerolização.
- Luvas de procedimento: devem ser calçadas imediatamente antes do contato com o paciente, e retiradas logo após o uso, higienizando as mãos antes e após o seu uso.
  - Gorro descartável: deve ser utilizado em todas as atividades assistenciais.
- Avental de manga longa descartável: deve ser impermeável, quando houver risco de exposição do profissional a respingo de sangue, secreções corporais e excreções.
  - Manter a limpeza e desinfecção do ambiente a cada 2 horas.

Protetor ocular (óculos de segurança) ou protetor de face (face shield – adquiridos pelo aluno): quando houver risco de exposição do profissional a respingo de sangue, secreções corporais e excreções. Após o uso, é de responsabilidade do aluno realizar o processo de limpeza com água e sabão/detergente e desinfecção. Sugere-se a desinfecção após cada uso ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante.

#### 5.4 Orientação para Atividades de Estágios Supervisionados

No que se refere ao protocolo para encaminhamento dos alunos aos campos externos para prática de estágio da área da saúde, nessa fase, fica definido que a IES orientará os estudantes a cumprirem os procedimentos de segurança das unidades concedentes de estágio (campos de prática). Desse modo, serão adotadas as medidas que se seguem:

- 1) **Uso de máscara obrigatório:** no retorno às aulas, será obrigatório o uso de máscaras por todos que ingressarem nas dependências da Facene/Famene. As máscaras são individuais e não podem ser compartilhadas. Recomenda-se o uso de máscaras de tecido reforçado e reutilizáveis.
- 2) **Uso de protetor facial obrigatório:** no retorno às aulas, durante as atividades práticas, será obrigatório o uso de protetor facial por todos os alunos. Os protetores faciais são individuais e não podem ser compartilhados.
- 3) **Uso de protetor facial para colaboradores:** os colaboradores que atuarem no atendimento direto ao público, além das máscaras, utilizarão protetores faciais.
- 4) **Temperatura**: todas as pessoas só terão acesso às dependências da Facene/Famene após aferida a sua temperatura por equipe responsável da IES, que utilizará termômetro de infravermelho. Em casos em que se constate o estado febril, não será permitida a entrada desse indivíduo e lhe serão dadas as orientações necessárias de acordo com as recomendações sanitárias.
- 5) **Álcool em gel:** a higienização das mãos na entrada da Facene/Famene será obrigatória. Será disponibilizado álcool em gel a 70%, para a higienização das mãos, em pontos estratégicos da Instituição.

- 6) **Sintomas gripais**: não será permitida a entrada de pessoas que apresentem sintomas gripais ou quaisquer outros sintomas assemelhados à covid-19.
- 7) **Salas de aula e laboratórios**: os espaços das salas de aula e laboratórios serão reorganizados respeitando-se o limite de 1m por aluno, devendo constar na entrada de cada sala o seu tamanho em m² e sua lotação máxima. Com a reorganização dos espaços, algumas turmas serão divididas em duas, para que sejam atendidas as recomendações de distanciamento social mínimo. No caso dessas turmas, serão utilizados os sábados letivos de forma rotativa, conforme Calendário Acadêmico reformulado e que será disponibilizado ao aluno.
- 8) **Intervalo**: o horário de intervalo será alterado e estabelecido por turma, evitando que todas tenham o intervalo no mesmo horário.
- 9) **Sinalização de segurança**: será promovida a demarcação do solo e direcionamento de filas, mantendo-se o distanciamento necessário.
- 10) **Higienização do ambiente**: limpeza e desinfecção frequentes com álcool a 70%, ou solução de hipoclorito, ou produto equivalente, principalmente em áreas de alto toque.
- 11) **Bebedouros:** haverá a interdição dos dispositivos de contato direto, pois eles exigem aproximação da boca para ingestão de água. No entanto, será permitida a utilização de copos descartáveis, canecas ou garrafas, desde que de uso pessoal e não compartilhado. Atentar para não encostar o copo ou bico da garrafa no ejetor de água.



#### 5.5 Salas de Aula e laboratórios

A **retomada das aulas presencias** será examinada a partir das legislação vigente emitida pelos poderes constituídos do país no âmbito federal, estadual ou municipal, e a partir da análise do cenário vislumbrado pela Comissão de Prevenção da Covid-19.

#### Medidas gerais de higiene, limpeza e desinfecção dos espaços de sala de aula, laboratórios

Recomenda-se que a limpeza dos espaços de trânsito regular dos alunos e funcionários seja concorrente, imediata ou terminal. A limpeza concorrente é aquela realizada diariamente; a limpeza terminal é aquela realizada após cada atividade; e a limpeza imediata é aquela realizada em qualquer momento quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos, mesmo após ter sido realizada a limpeza concorrente. A desinfecção de superfícies das unidades de uso deve ser realizada após a sua limpeza, utilizando-se desinfetantes à base de hipoclorito de sódio a 1%, álcool a 70%, quaternário de amônio e biguanida ou glucoprotamina. Lembrando que o álcool 70% e o hipoclorito de sódio exigem a limpeza das superfícies prévias com toalhas de papel, água e detergente nos locais com sujeira visível para posterior desinfecção, que no caso do álcool deve ser repetida no mínimo 3 vezes. Esses agentes são contraindicados para acrílicos, borrachas e plásticos, pois os endurecem e os tornam amarelos. No caso do uso do quaternário de amônio e biguanida ou glucoprotamina, o profissional limpa e desinfecta simultaneamente com esses produtos.

- Demarcar carteiras com distanciamento de 1m de uma para outra;
- Aferir temperatura;
- Disponibilizar recipientes com álcool em gel a 70%, em áreas estratégicas da Faculdade, como na entrada das salas de aula, laboratórios diversos, biblioteca, corredores, secretaria etc.
  - Isolar bebedouros ou liberar a saída de água apenas para encher garrafas individuais.
- Borrifar tapetes com hipoclorito de sódio na entrada de ambientes administrativos, salas de aula e laboratórios para higienização.
- Colocar coletores de materiais nos setores da Instituição para descarte de material supostamente contaminado.
- Realizar limpeza geral e desinfecção dos ambientes ao final de cada atividade nos intervalos das aulas.

• Áreas de fluxo contínuo, como a Academia e o Centro de Convivência devem fechar 1 a 2 vezes ao dia, durante o horário de funcionamento, por pelo menos 30 minutos, para limpeza geral e desinfecção dos ambientes.

#### I. Orientações Gerais

- Todas as medidas de prevenção e controle da pandemia definidas pelas Secretarias Estadual
   Municipal de Saúde, pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde devem ser seguidas. Abaixo, reforçamos algumas orientações essenciais:
- Intensificar a higiene das mãos (lavagem com água e sabão ou fricção com produto alcoólico recomendado) sempre que houver toque em superfícies suscetíveis de contaminação (maçanetas, corrimãos, balcões, torneiras, telefones, máquinas de cartão, entre outros); após utilização de lenço de papel ao espirrar, tossir ou assoar o nariz; antes e após as refeições; antes e após a utilização do banheiro; após manipulação de resíduos; entre outros.
- Praticar etiqueta respiratória: ao tossir ou espirrar, utilizar lenço de papel (descartando-o imediatamente e, após o uso, realizar a higiene das mãos) ou a dobra do cotovelo.
- Não tocar nas mucosas olhos, nariz e boca (se o toque ocorrer, realizar a higiene das mãos antes e após o ato).

#### Atenção ao Uso de Máscaras

O uso isolado da máscara (caseira ou profissional) como prevenção sem a adoção dessas medidas complementares não impede a transmissão e a infecção pelo SARS-CoV-2, sendo que o seu uso exclusivo pode gerar uma falsa sensação de proteção, com risco de negligenciar outras medidas (Organização Mundial da Saúde, 2020).

A máscara pode inclusive ser fonte de contaminação quando mal manuseada. Para que o uso dela não se torne uma falsa proteção e/ou uma fonte potencial de contaminação, as orientações abaixo devem ser rigorosamente seguidas:



- A máscara deve ser utilizada sobre boca e nariz! Ela perderá sua função se for utilizada de outra forma:
- Não compartilhar a máscara. Ela deve ser de uso estritamente individual; cada pessoa deve ter a sua;
- Higienizar a máscara de pano antes do primeiro uso e entre usos: imergi-la em solução de hipoclorito (na concentração de 0,04% solução de 10ml de água sanitária + 490ml de água) por 30 minutos. Enxaguar a máscara e lavar com água e sabão. Permitir secagem completa (preferencialmente ao sol) e passar com ferro;
  - Guardar em sacos plásticos limpos e embaladas individualmente;
  - Higienizar as mãos antes de colocar a máscara;
- Evitar tocar na parte da frente da máscara enquanto estiver em uso. Se o fizer, realizar imediatamente a higienização das mãos (lavagem com água e sabão ou fricção com álcool a 70%);
- Nunca posicionar a máscara de pano no pescoço, isso pode levar à sua contaminação, além de ser uma região de maior transpiração, favorecendo a umidade no tecido;
- Remover a máscara pelas alças (elásticos laterais), nunca tocando na frente da máscara. Isso porque a face externa da máscara pode estar contaminada pelo toque das mãos previamente contaminadas e/ou em contato com pessoas infectadas;

- Realizar a higienização das mãos após a remoção da máscara, e sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada;
- Substituir, a cada duas horas, a máscara por outra limpa e seca, ou assim que estiver úmida. Providenciar a guarda em embalagem fechada até que seja possível submetê-la ao processo de lavagem;
- Preferencialmente, após a retirada da máscara de pano, não recolocá-la, pois pode haver a contaminação da parte de dentro durante a remoção. Opte por andar sempre com outra máscara higienizada;
- Atentar para o grau de desgaste do tecido, recomendando-se a não utilização quando apresentar rasgos e/ou apresentar áreas mais finas.

#### Orientações de Uso de EPIs

#### Uso em atividades que não envolvam assistência à saúde

• Máscaras: uso obrigatório nas instalações da IES, seja em campo aberto, ambientes administrativos ou nos espaços internos das salas de aula e dos laboratórios. Para as práticas que não envolvam o contato com pacientes, está permitido o uso de máscara de tecido. Esse EPI é de responsabilidade do aluno, considerando que seu uso deve ocorrer também durante o deslocamento para a faculdade e no retorno para casa. Será barrada a entrada dos alunos sem o EPI nos cenários de prática. As máscaras também devem ser de uso obrigatório por professores e colaboradores.

#### Medidas Operacionais Preventivas Gerais - Campanha de Orientação Retorno à Faculdade

 Orientar alunos, professores e colaboradores sobre o uso correto, colocação e remoção dos EPIs; quanto ao uso de calças compridas e sapatos fechados no ambiente de aulas teóricas, teórico-práticas e estágios.

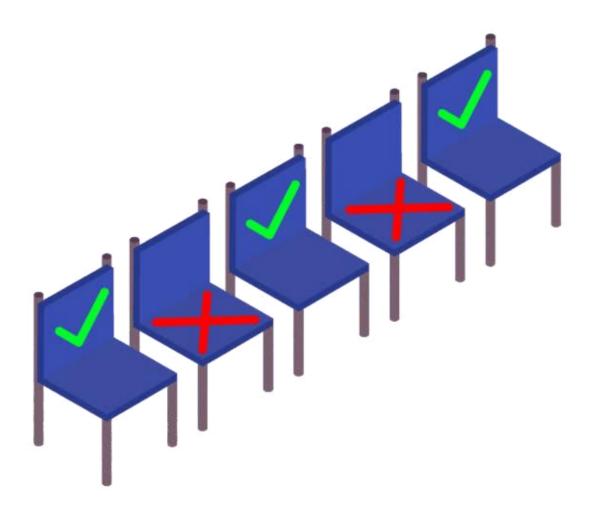
- Orientar alunos, professores e colaboradores que, em caso de febre ou sintomas respiratórios, não compareçam à Faculdade. Recomenda-se afastamento por 14 dias, desde o início dos sintomas. Nesses casos, é de responsabilidade do aluno/professor/colaborador avisar à Instituição.
- Orientar alunos, professores e colaboradores sobre as medidas protetivas adicionais específicas para cada atividade profissional no contexto de pandemia, a partir dos manuais emitidos pelos respectivos conselhos profissionais.
- Todos os espaços de assistência deverão contar com caixas de luvas de procedimento para serem utilizadas e trocadas ao fim de cada atendimento.

No plano de retorno às aulas, os cursos deverão especificar a quantidade de kits a serem utilizados. Além disso, é preciso ter estoque desse material individualizado (particularmente as máscaras) para ser disponibilizado em casos excepcionais. Lembrando que as máscaras para atividades não assistenciais serão de responsabilidade do aluno.

Limitar a quantidade de pessoas no espaço físico:

- Em salas de aula e laboratórios deve-se assegurar um raio de 1m de distância entre as pessoas. Para isso, deve-se adequar a disposição das carteiras e limitar os espaços nas bancadas. É recomendado delimitar os espaços com fita ou sinalizações.
- Para espaços como a academia, em decorrência do risco de transmissão pelo suor no momento dos exercícios, essa distância deve ser maior, com as recomendações variando de 1,5m de distância para áreas de atividades coletivas e pesos livres e 4m para áreas de treino e vestiários. É recomendado delimitar os espaços com fita ou sinalizações.

- Controlar a entrada e saída dos alunos dos laboratórios, orientando a limpeza das mãos com água e sabão e a limpeza das bancadas.
  - Espaçar cadeiras em sala de espera com um raio de 1 metro por pessoa.



# 6. ORIENTAÇÃO PARA OS PROGRAMAS/ PROJETOS DE PESQUISA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AÇÃO COMUNITÁRIA DE EXTENSÃO



Os projetos e programas de extensão vigentes na Facene/Famene possuem características distintas de atividades, divididas principalmente em: projetos, programas e ações que atendem à população do entorno das Instituições, atendimentos à população que corresponde àquela mais vulnerável ao vírus, e a que não se enquadra em grupos de risco e projetos e ações extramuros. Solicitações de certificados e/ou declarações junto ao Nupea deverão ser feitas através do e-mail: certificadosnupea@facene.com.br;

Para solicitações *in loco* de "nada consta" e entrega de atividades comprobatórias das Ligas Acadêmicas, faz-se necessário o agendamento prévio por e-mail (nupea@facene.com.br) para não exceder o número limite de pessoas sendo atendidas no local e evitar aglomeração, bem como manter a higienização do setor entre os atendimentos. No local, o(a) aluno(a) deverá fazer uso de máscara própria e do álcool em gel disponibilizado no local.

#### Atentar para as seguites recomendações:

- Projetos com ações voltadas ao público de risco deverão permanecer interrompidos;
- Projetos que não atendem ao público em risco deverão ser analisados conforme estabelecido pela IES;
- Estimular a possibilidade de atuação de forma remota utilizando as tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs);
- Os eventos de cunho externo deverão seguir critérios conforme as recomendações dos órgãos sanitários competentes para que sejam realizadas futuras ações.

Os projetos que dependem de cenários do Sistema Único de Saúde estão sujeitos à liberação da Secretaria Municipal de Saúde/Gerência de Educação da Saúde (GES) para retorno.

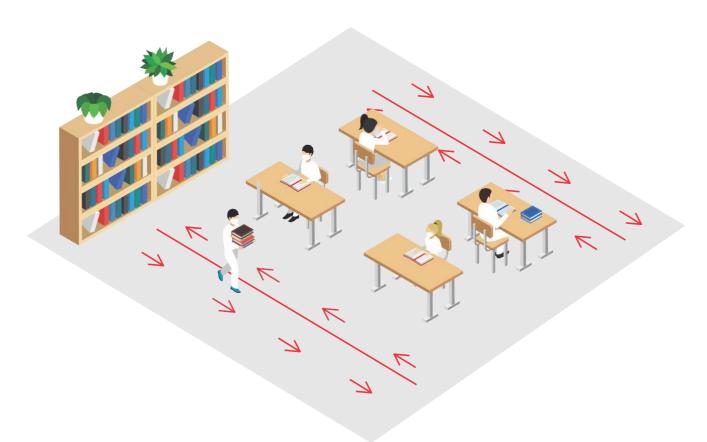
- As atividades que trabalhem questões teóricas, capacitações, revisões bibliográficas, produção de conteúdos e materiais poderão ser realizadas através das tecnologias digitais, por meio de lives, webinar, eventos online;
- As ações externas junto à comunidade, bem como ações em empresas parceiras que possam aglomerar quantitativo de pessoas no local continuam interrompidas;
- As tutorias da Famene que ocorrem em nossas cabines continuam suspensas, e estão sendo executadas de forma remota sob a coordenação dos professores-orientadores responsáveis;
  - As ações de monitoria Facene/Famene permanecem suspensas;
- A orientação didático-pedagógica (ODP) permanece suspensa de forma presencial, mas continuarão de forma remota.

# 7. RECOMENDAÇÕES/ ORIENTAÇÕES GERAIS

As Instituições Nova Esperança promoverão campanhas educativas junto ao Setor de Marketing voltadas à comunidade acadêmica, no sentido de informar e conscientizar a todos sobre a pandemia causada pelo novo coronavírus, seus riscos e formas de prevenção.

- a. Acesso à Faculdade, portões de entrada, acesso aos blocos/salas: serão disponibilizados cartazes com orientações sobre a covid-19 constando a lavagem das mãos, uso correto de máscaras, faixas, sinalizações verticais e horizontais, bem como vídeos educativos no site institucional e redes sociais.
- b. Setores administrativos: Haverá sinalização horizontal e vertical demarcando o distanciamento adequado entre o usuário/colaborador; usuário/usuário; colaborador/colaborador; será disponibilizado aos usuários, bem como ao colaborador, pontos de higienização com álcool em gel 70%; retirada ou diminuição de objetos: longarinas, jarros, cadeiras etc.; redução do número de atendimentos, disciplinados por demarcações no piso e controle no atendimento por fluxo de entrada.
- c. Coordenações de curso: Haverá sinalização horizontal e vertical demarcando o distanciamento adequado entre o usuário/colaborador; usuário/usuário; colaborador/colaborador; serão disponibilizados aos usuários, bem como ao colaborador, pontos de higienização com álcool em gel 70%; diminuição na quantidade de longarinas e o atendimento a ser realizado pelos coordenadores via e-mail, não havendo mais o atendimento espontâneo.
- d. Biblioteca: Haverá sinalização horizontal e vertical, bem como cartazes de orientação do uso adequado do ambiente coletivo; demarcação das cadeiras e salas de uso individual e redução da capacidade limite do número de usuários em 60%, em respeito às medidas de distanciamento social; serão instalados pontos de higienização com álcool em gel 70%; será disponibilizado funcionário para o controle em relação à constante higienização do ambiente.

e. **Nupea:** Haverá sinalização horizontal e vertical, bem como cartazes de orientação do uso adequado do ambiente coletivo; demarcação das cadeiras e salas de uso individual e redução da capacidade limite do número de usuários em 60%, em respeito às medidas de distanciamento social; serão instalados pontos de higienização com álcool em gel 70%; será disponibilizado funcionário para o controle em relação à constante higienização do ambiente; as salas de tutoria estarão desativadas enquanto perdurar a pandemia. Haverá um controle em relação à entrada do fluxo na IES e no acesso às salas de aula, pelos alunos, disciplinado por horários e intervalos intercalados das turmas e cursos, para entrada e saída dos discentes.



## **REFERÊNCIAS**

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Testes para covid-19:** perguntas e respostas. Disponível em:

http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Perguntas+e+respostas++testes+para+Covid-19.pdf/9fe182c3-859b-475f-ac9f-7d2a758e48e7. Acesso em 11 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades nas Instituições Federais de Ensino.** Disponível em:

https://vps3574.publiccloud.com.br/cartilhabio.pdf. Acesso em: 09 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus COVID-19.** Disponível em:

https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf Acesso em: 11 jul. 2020.

FLEURY MEDICINA E SAÚDE. **Conheça os diferentes tipos de teste para COVID-19.**Disponível em: <a href="https://www.fleury.com.br/noticias/conheca-os-diferentes-tipos-de-teste-para-covid-19">https://www.fleury.com.br/noticias/conheca-os-diferentes-tipos-de-teste-para-covid-19</a>. Acesso em 11 jul. 2020.

PARAÍBA (Estado). Governo do Estado da Paraíba. **Recomendações preparatórias para o** "novo normal" PB. Secretaria da Saúde. Disponível em:

https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/novonormalpb. Acesso em: 09 jul. 2020.

PARAÍBA (Estado). Governo do Estado da Paraíba. **Decreto 40.304.** Disponível em: <u>file:///D:/Documentos%20coronav%C3%ADrus/decretonovonormalpb.pdf.</u> Acesso em: 09 jul. 2020.

## **APÊNDICES**

**APÊNDICE 1 -** FORMULÁRIO PARA NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS PARA COVID-19

### FORMULÁRIO PARA NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS PARA COVID-19

NOTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO DE COVID-19

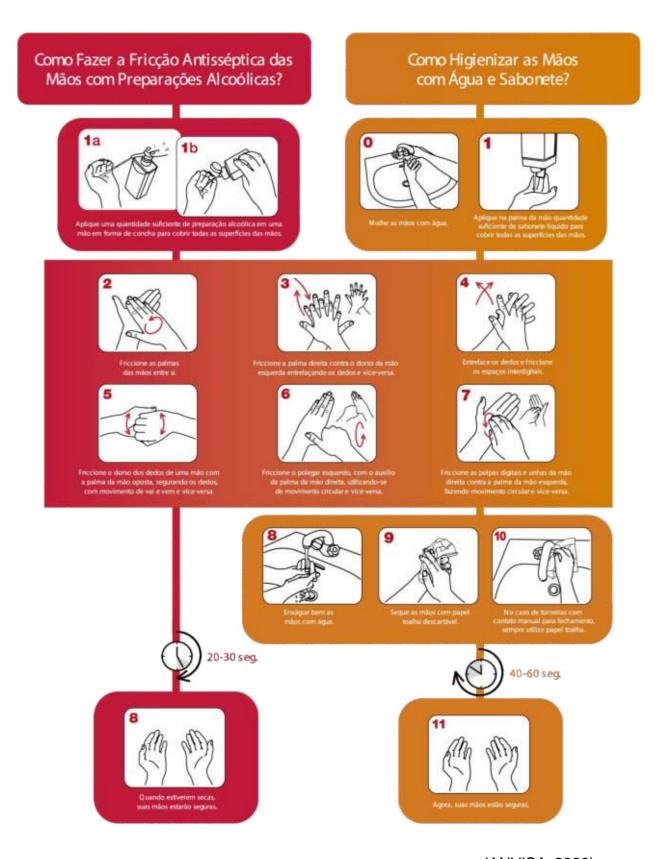
Nome:						
( ) Colaborador(a) ( ) Professor(a) ( ) Acadêmico(a) ( ) Especializando(a) ( ) Residente						
Curso/Setor:						
Data de nascimento:/Idade:anos sexo: ( ) F ( ) M						
Telefone: ( )E- mail:						
Endereço:						
1. Sintomas: ( ) Tosse ( ) Dor de garganta ( ) Dificuldade respiratória ( ) Febre°C						
Outros:						
2. Uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI): ( ) Sim ( ) Não						
3. Atendimento em serviço de saúde: ( ) Sim ( ) Não						
4. Conduta da equipe durante a assistência:						
5. Isolamento social: ( ) Sim ( ) Não * Se sim, iniciado:/						
6. Teste do COVID-19: ( ) Sim ( ) Não * Se sim, resultado: ( ) Positivo ( ) Negativo. Observação:						
João Pessoa,, dede						
Enfermeiro(a) responsável pelo Serviço						

## APÊNDICE 2 - CHECKLIST PARA LIMPEZA DOS AMBIENTES

CHECKLIST - LIMPEZA DOS AMBIENTES DA FACENE/FAMENE						
Setor/Ambiente:Data:			a:/			
Colaborador(a):Horário:		Horário:	h – (	) 1ª/dia (	) 2ª/dia	
1.	Higienização das mãos:		(	) Sim(	) Não	
2.	Uso de Equipamento de Proteção Indi	vidual (EPI):	(	) Sim(	) Não	
3.	Recolhimento dos sacos com resíduos	<b>S</b> :	(	) Sim(	) Não	
4.	Limpeza dos equipamentos e/ou mobi	liários:	(	) Sim(	) Não	
5.	Desinfecção dos equipamentos e/ou n	nobiliários:	(	) Sim(	) Não	
6.	Limpeza de parede:		(	) Sim(	) Não	
7.	Desinfecção da parede:		(	) Sim(	) Não	
8.	Varredura úmida:		(	) Sim(	) Não	
9.	Limpeza do piso:		(	) Sim(	) Não	
10.	Desinfecção do piso:		(	) Sim(	) Não	
11.	Reposição do insumo:		(	) Sim(	) Não	
12.	Limpeza e guarda dos materiais e EPI	§:	(	) Sim(	) Não	

## **ANEXOS**

#### ANEXO 1 – Lavagem Correta das Mãos



(ANVISA, 2020)

#### COVID-19

# ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO ERETIRADADOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

# 1.

## **AVENTAL OU CAPOTE**

Lembre-se: Nunca amarre o avental ou capote pela frente.



Vista o avental ou capote primeiramente pelas mangas, ajustando as amarras nas costas e cintura.



Certifique-se de que o tronco esteja totalmente coberto, bem como os braços e os punhos.

2.

## MÁSCARA CIRÚRGICA

#### Lembre-se:

- Máscaras de tecido não são recomendadas, sob nenhuma circunstância:
- · Não reutilize máscaras descartáveis:
- · Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara.
- Troque a máscara quando estiver úmida ou sempre que for necessário.



- Verifique se a máscara não está danificada.
- Utilize o clip nasal como referência para identificar a parte superior
- Coloque a máscara em seu rosto e prenda as alças atrás da cabeça, mantendo-as paralelas (nunca cruzadas).
- Aperte o clip nasal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz, visando mínimizar espaços entre a face e a máscara.
- Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.



### MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

(máscara de alta filtragem do tipo N 95, PFF2 ou equivalente)

#### Lembre-se:

- Indicada para uso em procedimentos que geram aerossóis (vide Nota1).
- A máscara de proteção respiratória deverá estar apropriadamente ajustada à face.
- A forma de uso, manipulação e armazenamento deve seguir as recomendações fabricante e nunca deve ser compartilhada entre profissionais.



Segurar o respirador com o clip nasal próximo à ponta dos dedos deixando as alças pendentes.



Encaixar o respirador sob o queixo.

#### ANEXO 2 - Uso Correto dos EPIs



#### IMPORTANTE

Verificação positiva da vedação:

- · Expire profundamente. Uma pressão positiva dentro da máscara significa que não tem vazamento.
- · Se houver vazamento, ajuste a posição e/ou as alças de tensão. Teste novamente a vedação.
- Repita os passos até que a máscara esteja vedando corretamente!

#### Verificação negativa da vedação

- Inspire profundamente. Se não houver vazamento, a pressão negativa fará o respirador agarrar-se no seu rosto.
- O vazamento resultará em perda de pressão negativa na máscara devido à entrada de ar através de lacunas na vedação.

Nota: No link abaixo encontra-se um video com detalhamento sobre a colocação e testes de vedação que o profissional deve realizar ao utilizar a máscara de proteção respiratória. Video de colocação e retirada do EPI - Anvisa: https://youtu.be/C\_tU7nvD5BI



# ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR FACIAL





- Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça. No caso dos óculos, coloque da forma usual.
- Os equipamentos devem ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência, sendo necessária a higiene correta após o uso, caso não possa ser descartado.
- 3 Sugere-se a limpeza e desinfecção, de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.



## **GORRO OU TOUCA**

Lembre-seO cabelo deve estar preso.



- Colocar o gorro ou a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca.
- 2 Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo todo o cabelo e as orelhas.
- 3 Sempre que o gorro ou a touca aparentarem sinais de umidade, devem ser substituídos por outro.

## 5.

## LUVAS



- Calce as luvas e estenda-as até cobrir o punho do avental de isolamento.
- 2 Troque as luvas sempre que for necessário ou quando for entrar em contato com outro paciente.
- Troque as luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo, ou quando essa estiver danificada.
- Nunca toque desnecessariamente superficies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.
- Solution (5) Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas.
  As luvas não devem ser reutilizadas.
- 6 O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.
- Proceder à higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas.

#### IMPORTANTE:

- Sempre que possível, escolha o tamanho de luva adequado para você.
- Retire aneis, pulseiras ou outras joias de suas mãos. Isso pode danificar as luvas ou dificultar o processo de vesti-las.
- Verifique a integridade das luvas cuidadosamente. Se você notar rasgos ou outros problemas visíveis, retire-as, lave novamente as mãos e vista luvas novas.

(COFEN/COREN, 2020)

